



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Departamento de Design
Programa de Pós-graduação em Design

A tradição do letreiramento popular em Pernambuco

...

Uma investigação
acerca de suas origens,
forma e prática

Maria de Fátima Waechter Finizola

Recife | 2015



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Departamento de Design
Programa de Pós-graduação em Design

A tradição do letreiramento popular em Pernambuco

...

Uma investigação
acerca de suas origens,
forma e prática

Maria de Fátima Waechter Finizola

Tese de doutorado apresentada
como requisito parcial para obtenção do grau
de doutor pelo Programa de Pós-graduação em
Design da Universidade Federal de Pernambuco.
Área de concentração: Design e Ergonomia
Linha de Pesquisa: Contextualização de Artefatos
Orientadora: Profa. Dra. Solange Coutinho

Recife | 2015

Catálogo na fonte
Bibliotecário Jonas Lucas Vieira, CRB4-1204

F498t	<p>Finizola, Maria de Fátima Waechter A tradição do letreiramento popular em Pernambuco: uma investigação acerca de suas origens, forma e prática / Maria de Fátima Waechter Finizola. – Recife: O Autor, 2015. 174 f.: il., fig.</p> <p>Orientadora: Solange Coutinho. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação. Design, 2016.</p> <p>Inclui referências e anexos.</p> <p>1. Projeto gráfico (Tipografia). 2. Cultura popular. 3. Artes gráficas. 4. Composição tipográfica. 5. Comunicação visual. 6. Prática tipográfica. I. Coutinho, Solange (Orientadora). II. Título.</p> <p>745.2 CDD (22.ed.) UFPE (CAC 2016-40)</p>
-------	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE TESE DE
DOUTORADO ACADÊMICO DE

Maria de Fátima Waechter Finizola

“A Tradição do Letreiramento Popular em Pernambuco.”

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento e Contextualização de Artefatos.

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, considera o(a) candidato(a)

Maria de Fátima Waechter Finizola aprovada.

Recife, 27 de fevereiro de 2015.

Prof. Hans da Nóbrega Waechter (UFPE)

Profª. Virgínia Pereira Cavalcanti (UFPE)

Prof. Paulo Carneiro da Cunha Filho (UFPE)

Profª. Priscila Lena Farias (USP)

Dedicatória / Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que colaboraram para a realização deste projeto e, em especial, aos artífices que enriqueceram esta pesquisa com suas histórias: Laércio, Carioca, Ely, Carlinhos, Marcos, Freq, Carlos, Java, Sebastião, Moisés, Genivaldo e Zé Moura. Ao Fundo de Incentivo à Cultura do Estado de Pernambuco – Funcultura, que forneceu um aporte financeiro para as viagens de campo e para a publicação parcial dos resultados desta pesquisa no livro *Abridores de Letras de Pernambuco*.

A Damião Santana, que acompanhou de perto toda a jornada, fazendo o registro fotográfico.

À minha orientadora Solange Coutinho, por compartilhar ideias e a paixão pelo tema.

A Lia Mônica, Priscila Farias e à imensa rede de pesquisadores do Brasil e da América Latina, que tive a oportunidade de conhecer, conversar e trocar ideias ao longo desta jornada. Ao grupo de pesquisa *Memória Gráfica Brasileira - MGB*, o qual tive a alegria de integrar com esta pesquisa.

A professores fundamentais que encontrei ao longo da minha caminhada acadêmica, como Hans Waechter, Sílvio Campello, Gustavo Bonfim, entre outros.

À família, pela força e apoio incondicional. E, enfim, a todos aqueles que se encantam, tanto quanto eu, por esta área de estudo.

Resumo

Manifestações espontâneas provenientes do design informal caminham lado a lado com a produção do design formal e por vezes se perdem na sua efemeridade por falta de registro ou por falta de reconhecimento pela academia e pelo mercado.

Os letreiramentos populares podem ser incluídos neste universo e se caracterizam como artefatos de comunicação que figuram na paisagem urbana de inúmeras cidades, desde o centro à periferia. Elaborados por meio de processos manuais, são executados em sua grande maioria por artífices anônimos, caracterizando-se como interferências tipográficas urbanas.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral o estudo da tradição do letreiramento popular no Estado de Pernambuco, a partir da análise de seus aspectos formais e de sua prática, bem como da investigação inicial de suas origens, buscando traçar um perfil da produção destes artefatos nesta região, com ênfase em seus aspectos tipográficos. Para isso, foi desenvolvido um mapeamento dos letreiramentos e de seus originadores — os pintores de letras — em seis cidades de Pernambuco: Recife, Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina.

Portanto, este projeto se propôs a dar continuidade à pesquisa de mestrado *Panorama Tipográfico dos Letreiramentos Populares – Um estudo de caso na cidade do Recife*, parte integrante do projeto de pesquisa Memória Gráfica Brasileira: Uma análise comparativa das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife (PROCAD/CAPES), ampliando, desta forma, o seu *corpus* analítico e aperfeiçoando seus instrumentos de análise, a fim de validar, em outros territórios, as hipóteses e conclusões da pesquisa anterior, bem como reunir novas informações a respeito deste tema.

Ao longo da extensa pesquisa de campo realizada, foram registradas mais de mil imagens e entrevistados doze pintores de letras da região. Também foram visitados alguns acervos de livros e imagens da Fundação Joaquim Nabuco, do Instituto Ricardo Brennand e do Museu da Cidade do Recife.

Ao final da pesquisa, os dados coletados nos permitiram: (1) Investigar a presença e características dos letreiramentos na paisagem urbana do Estado entre o final do século XIX até a década de 1950; (2) Validar os aspectos tipográficos dos letreiramentos populares, bem como a classificação elaborada por Finizola em 2010 para os letreiramentos populares do Recife, abordando um *corpus* analítico mais amplo; (3) Entender a prática do ofício do pintor de letras no Estado de Pernambuco, suas inspirações, processo de aprendizado, materiais e técnicas empregadas, entre outros aspectos.

Palavras-chave: letreiramento popular; pintor letrista; tipografia.

Abstract

Spontaneous manifestations from the universe of informal design go hand in hand with the production of formal design, and very often become lost within their own ephemerality because either they remain unrecorded or they receive no academic or market recognition.

Vernacular lettering and graphics may be included within this universe and are characterized as communication artefacts that figure across the urban landscape of many cities, extending from the city centers out to the suburbs. Developed through the use of manual processes, they are mostly undertaken by anonymous craftsmen, and categorized as typographical urban interference.

The main aim of this research has been to study the tradition of vernacular lettering in the state of Pernambuco, analyzing both the formal and practical aspects, as well as an initial investigation into its origins, seeking to trace a profile of the production of these artifacts within this region, emphasizing their typographic aspects. In order to do this, we have mapped out the lettering, together with the originators - the sign painters – across six cities/towns within the state of Pernambuco: Recife, Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro and Petrolina.

Thus, this project proposes a continuation of the master's research entitled A typographic panorama of vernacular lettering - a case study in Recife, which was an integral part of the research project The Brazilian graphic memory: a comparative analysis of the cities of Rio de Janeiro, Sao Paulo and Recife (PROCAD/CAPES). Hence, we have broadened the analysis and improved the analytical tools in order to validate the hypotheses and conclusions of previous studies in other territories, as well as gathering fresh information regarding this theme.

Throughout the extensive field research, we collected more than 1000 photographic records and interviewed 12 craftsmen. We also visited several book and image collections at the Joaquim Nabuco Foundation, the Ricardo Brennand Institute and the Museum of Recife.

On conclusion of our research, the collected data has permitted us: (1) to investigate the presence and characteristics of vernacular lettering within the urban landscape of the state between the end of the 19th century and the 1950s; (2) to validate, within a broader analytical sense, the typographical aspects of vernacular lettering and the classification developed by Finizola in 2010 for vernacular lettering in Recife, and (3) to understand, amongst other items, the craft of lettering in the state of Pernambuco, its inspirations, the learning process and the materials and techniques employed.

Keywords: *vernacular lettering; sign painter; typography.*

Sumário

Lista de Figuras

Introdução, 15

Parte 1. CONTEXTO

Capítulo 1 | Paisagens Tipográficas Urbanas, 25

1.1 A cidade simbólica: leituras da paisagem urbana, 28

1.2 A tipografia como elemento de comunicação na paisagem urbana, 30

1.3 O letreiramento comercial, 35

Capítulo 2 | O Letreiramento Popular, 41

2.1 Definição e caracterização do universo do letreiramento e da gráfica popular, 45

2.2 O movimento de registro da memória gráfica popular, 48

2.3 A gráfica popular e o letreiramento no Brasil: registro e prática, 54

Parte 2. MÉTODO

Capítulo 3 | Metodologia da Pesquisa, 63

3.1 Análise de similares, 64

3.2 Área de abrangência | Mapeamento em campo, 69

3.3 Investigando as origens dos letreiramentos em Pernambuco:
métodos e instrumentos de pesquisa, 79

3.4 Análise formal dos letreiramentos em Pernambuco:
métodos e instrumentos de pesquisa, 79

3.5 Análise da prática dos letreiramentos em Pernambuco:
métodos e instrumentos de pesquisa, 89

Parte 3. ESTUDO

Capítulo 4 | Em busca das origens do letreiramento popular em Pernambuco, 93

4.1 Paisagens tipográficas | Final do século XIX, 96

4.2 Paisagens tipográficas | Início do século XIX até a década de 1920, 99

4.3 Paisagens tipográficas | Década de 1930 a 1950, 106

Capítulo 5 | Aspectos formais dos letreiramentos populares de Pernambuco, 115

5.1 Composição do universo de análise, 115

5.2 Impressões gerais por cidade, 117

5.3 Aspectos tipográficos intrínsecos, 121

5.4 Aspectos tipográficos extrínsecos, 131

5.5 Elementos esquemáticos e pictóricos, 133

5.6 Validação da Classificação Tipográfica de Finizola 2010, 136

Capítulo 6 | Aspectos da prática do letreiramento popular em Pernambuco, 138

6.1 Composição do universo de análise, 138

6.2 Impressões gerais, 140

6.3 O ofício do pintor de letras em Pernambuco, 142

Capítulo 7 | Reflexões acerca dos letreiramentos populares de Pernambuco, 154

7.1 A inserção dos letreiramentos na paisagem urbana de Pernambuco, 154

7.2 Aspectos formais dos letreiramentos populares de Pernambuco, 156

7.3 Aspectos da prática do ofício do pintor de letras de Pernambuco, 157

Capítulo 8 | Considerações Finais, 160

Referências Bibliográficas, 166

Anexos, 172

Lista de Figuras

- Figura 1.** Artefatos vernaculares: placa, cesta e aguador (Recife e Tamandaré), 16
- Figura 2.** Elementos da paisagem tipográfica urbana, de acordo com Gouveia et al., 2007, 33
- Figura 3.** Elementos da paisagem tipográfica urbana de Gouveia et al. (2007) com desdobramento proposto por Finizola (2010a), 34
- Figura 4.** Fachada com aplicação do estilo *english vernacular* (GRAY, 1986), 36
- Figura 5.** Peça em *fileteado porteño* de Alfredo Genovese, 37
- Figura 6.** Letreiramento elaborado pelo pintor indiano Umesh, 38
- Figura 7.** Oficinas de Pintura em Geral - Palinsky & Fleiderman, RJ, 38
- Figura 8.** Instalação de placa - Oficina de Pintura Gentile, 1946, 39
- Figura 9.** Foto da Construção de Brasília (Acervo Peter Scheier, 1958, IMS), 39
- Figura 10.** Letreiramentos populares presentes na paisagem urbana, 42
- Figura 11.** Letreiramentos confeccionados por não especialistas e por especialistas, 47
- Figura 12.** Exemplos de *Ghosts signs*, 49
- Figura 13.** Detalhe da capa do primeiro livro do coletivo Popular de Lujo (2009) e Esteban Ucrós apresentando conferência, 51
- Figura 14.** Detalhe da edição n.4 da revista *Iden-tica*, 52
- Figura 15.** Azucena del Carmen em ação e pôster do projeto Carga Máxima, 53
- Figura 16.** Processo de digitalização de letreiramentos indianos, 53
- Figura 17.** Mapa da gráfica popular por Moura (2014), complementado por Finizola, 54
- Figura 18.** Transição progressiva de letreiramentos manuais para aqueles confeccionados por processos digitais no bairro de São José, Recife, 55
- Figura 19.** O Profeta Gentileza, 56
- Figura 20.** Placas de Seu Juca, 56
- Figura 21.** O Sapateiro Alves e seu mural em Fortaleza, 56
- Figura 22.** Fonte Alves, 57
- Figura 23.** Detalhe do projeto Tipos Malditos na exposição *Cidade Gráfica*, 59
- Figura 24.** Resultados da oficina promovida pelo projeto Letras que Flutuam, 2014 (Acervo Letras que Flutuam), 60

- Figura 25.** Projetos selecionados para a Categoria Popular, Vernacular e Regional da 9ª Bienal ADG Brasil 2009, 61
- Figura 26.** Artigos selecionados para a análise, 65
- Figura 27.** Áreas do conhecimento analisadas, 66
- Figura 28.** Modelo adaptado de Morgan, Smircich (1980), 66
- Figura 29.** Mapa do roteiro realizado durante a pesquisa de campo, 70
- Figura 30.** Cronograma de viagens, 71
- Figura 31.** Zonas percorridas no Recife, 73
- Figura 32.** Zonas percorridas no centro urbano de Gravatá, 74
- Figura 33.** Zonas percorridas no centro urbano de Caruaru, 75
- Figura 34.** Zonas percorridas no centro urbano de Arcoverde, 76
- Figura 35.** Zonas percorridas no centro urbano de Salgueiro, 77
- Figura 36.** Zonas percorridas no centro urbano de Petrolina, 78
- Figura 37.** Tipos de letreiramentos populares quanto à sua autoria: não especialista, especialista e autoral, 80
- Figura 38.** Tipos de letreiramentos quanto à sua forma de representação da linguagem gráfica: derivados de formas caligráficas, desenhadas ou tipográficas, 81
- Figura 39.** Categorias de letreiramentos quanto aos atributos formais, 82
- Figura 40.** Atributos formais das letras amadoras, 82
- Figura 41.** Atributos formais das letras quadradas, 83
- Figura 42.** Atributos formais das letras serifadas, 83
- Figura 43.** Atributos formais das letras cursivas, 84
- Figura 44.** Atributos formais das letras gordas, 84
- Figura 45.** Atributos formais das letras góticas, 85
- Figura 46.** Atributos formais das letras caligráficas, 85
- Figura 47.** Atributos formais das letras fantasia, 86
- Figura 48.** Atributos formais das letras expressivas, 86
- Figura 49.** Quantitativo de imagens coletadas por acervo, 94
- Figura 50.** Detalhe de letreiramentos da fachada da Livraria Econômica, Rua do Crespo, Gaensly (1880), 97
- Figura 51.** Arco de Santo Antônio, Lamberg (1849), 97
- Figura 52.** Detalhe de letreiramentos da fachada da Caixa Econômica, Rua do Bom Jesus, Gaensly (1880), 98
- Figura 53.** Letreiramentos do Grand Hotel de L'Univers, Gaensly (1870), 98
- Figura 54.** Detalhe de placas tipo bandeira, Lamberg (1877), 99

- Figura 55.** Arco de Santo Antônio e imediações, 100
- Figura 56.** Estabelecimentos comerciais, Rua Duque de Caxias, 101
- Figura 57.** Vista da Rua Marquês de Olinda, 101
- Figura 58.** Detalhe de letreiramentos da fachada da Continental Luz, 101
- Figura 59.** Detalhe de letreiramentos da fachada da Progredior, 103
- Figura 60.** Detalhe de letreiramentos da fachada da Primavera, 103
- Figura 61.** Fachadas de Chapelaria Lusitana e da Casa Victor (estilo art nouveau), 104
- Figura 62.** Fachadas da Barbosa Viana (estilo toscana) e da Samuel Pontual JR (estilo cursivo), 104
- Figura 63.** Fachada dos estabelecimentos José Fernandes Salsa & Co. (Limoeiro-PE), Misael Montenegro (Timbaúba-PE) e Armazém 10 Portas (Garanhuns-PE), 105
- Figura 64.** Cais do Apolo. Benício Dias, 106
- Figura 65.** Cais Martins de Barros, 107
- Figura 66.** Propaganda na Rua do Imperador, Benício Dias, 107
- Figura 67.** Propaganda da Philips. Benício Dias, 108
- Figura 68.** Avenida Guararapes e Ponte Duarte Coelho, 108
- Figura 69.** Vista do centro do Recife. Benício Dias, 109
- Figura 70.** Vista do centro do Recife. Benício Dias, 109
- Figura 71.** Vista da fachada da Pharmacia Maritima (estilo art nouveau). Benício Dias, 110
- Figura 72.** Vista da fachada da Alfaiataria Ferreira (estilo art nouveau), 110
- Figura 73.** Vista da Casa União (estilo quadrada), 111
- Figura 74.** Vista do pátio do Mercado de São José e da Casa Real (estilo quadrada), 111
- Figura 75.** Letreiramentos com estilo mais limpo e geométrico, 112
- Figura 76.** Letreiramentos com estilo mais limpo apoiados por símbolos, 112
- Figura 77.** Letreiramento na entrada do Teatro Companhia (estilo expressivas), 113
- Figura 78.** Amostra de letreiramentos coletados por cidade, 115
- Figura 79.** Estudo comparativo de gênero e suporte / Recife x Amostra atual, 116
- Figura 80.** Letreiramentos coletados no Recife, 118
- Figura 81.** Letreiramentos coletados em Gravatá, 118
- Figura 82.** Letreiramentos coletados em Caruaru, 119
- Figura 83.** Letreiramentos coletados em Arcoverde, 119
- Figura 84.** Letreiramentos coletados em Salgueiro, 120
- Figura 85.** Letreiramentos coletados em Petrolina, 121
- Figura 86.** Letreiramentos com construção contínua e descontínua, 122

- Figura 87.** Referência à ferramenta de trabalho — planejada ou natural, 123
- Figura 88.** Letreiramento com ausência ou uso de conexões entre as letras, 123
- Figura 89.** Formas definidas por diferentes malhas construtivas: quadrada, retangular e hexagonal, 124
- Figura 90.** Estilos romano, itálico e misto nos letreiramentos populares, 124
- Figura 91.** Letreiramentos com largura condensada, normal, expandida e superexpandida, 125
- Figura 92.** Modulação: suave, acentuada e mais perceptível nos terminais, 126
- Figura 93.** Letras com peso *light*, normal, *bold* e *extrabold*, 126
- Figura 94.** Estilos de serifas encontrados nos letreiramentos populares de Pernambuco, 127
- Figura 95.** Estilos de terminais comuns nos letreiramentos populares, 127
- Figura 96.** Estilos de terminais e remates específicos encontrados nos letreiramentos de PE, 128
- Figura 97.** Efeitos decorativos encontrados nos letreiramentos populares, 129
- Figura 98.** Caracteres-chave com estruturas peculiares aos letreiramentos populares, 130
- Figura 99.** Forma de disposição das letras nos letreiramentos populares, 132
- Figura 100.** Convenções gráficas utilizadas nos letreiramentos populares, 133
- Figura 101.** Elementos esquemáticos encontrados nos letreiramentos populares, 134
- Figura 102.** Elementos pictóricos encontrados nos letreiramentos populares, 135
- Figura 103.** Letreiramentos que apresentam transição entre dois estilos, 136
- Figura 104.** Relação de pintores entrevistados, 138
- Figura 105.** Pintores entrevistados (da esquerda para a direita): Laércio, Ely, Carioca, Carlinhos, Marcos, Freq, Carlos, Java, Sebastião, Moisés, Genivaldo e Zé Moura, 139
- Figura 106.** Alguns gêneros comuns de artefatos: placa, fachada, mural, carrinho, cavalete, cartaz/ cartazete, 144
- Figura 107.** Informações gerais sobre os pintores entrevistados, 145
- Figura 108.** Algumas referências visuais utilizadas pelos pintores: manuais de desenho de letras, recortes de revista e o próprio esboço que elaboram, 147
- Figura 109.** Estilos tipográficos segundo os pintores de letras, 148
- Figura 110 a e b.** Banca e maleta de ferramentas do pintor Marcos, 149
- Figura 111.** Método geral de elaboração de letreiramentos populares, 149
- Figura 112.** Materiais e ferramentas utilizados pelos pintores de letras de Pernambuco, 151-152
- Figura 113.** Substratos utilizados pelos pintores de letras de Pernambuco de acordo com o gênero do artefato, 153
- Figura 114.** Taxas de analfabetismo em Pernambuco conforme censos IBGE, 155
- Figura 115.** Quadro comparativo de nomenclaturas pesquisador x pintor, 157

Apresentação. INTRO

Introdução.

*O artesão brasileiro é
basicamente um designer
em potencial.*

Aloísio Magalhães

Manifestações espontâneas provenientes do design informal caminham lado a lado com a produção do design formal e por vezes se perdem na sua efemeridade por falta de registro ou por falta de reconhecimento pela academia e pelo mercado. O seu valor é atribuído não por meio de grandes prêmios de design, matérias de revistas especializadas ou como *cases* de sucesso do mercado empresarial, mas por meio do reconhecimento construído pela tradição, tradição esta consagrada pelo uso cotidiano destes artefatos em determinado local ou região.

Elementos que passam despercebidos na dinâmica incessante da vida cotidiana dos grandes centros urbanos, para aqueles com um olhar mais atento ao seu redor, podem revelar peculiaridades dos hábitos e costumes de cada povo, seus anseios, suas necessidades, suas ideias, e exprimir um chamado da periferia e de sua contracultura.

É assim que Dona Nice, costureira da comunidade Lemos Torres, ao divulgar o seu negócio, improvisa como pintora de letras e confecciona as suas próprias placas publicitárias; os pequenos vendedores de mangas da Praia de Tamandaré, para embalar o seu produto e distribuir aos clientes, elaboram uma sacola com palhas dos coqueirais; o jardineiro da pequena galeria comercial do Parnamirim descobre que uma garrafa PET perfurada conectada a sua mangueira consegue distribuir a água de maneira mais uniforme na grama e assim cria uma nova gambiarra (Figura 1).

Em vários casos, é a lei imediatista da necessidade que orienta a construção destes artefatos, muitas vezes de formas simples, ingênuas, a partir de materiais que estão ao alcance. Por outro lado, observamos que artefatos elaborados com técnicas artesanais praticadas por artífices ao longo de gerações, também compõem o universo do design informal. É o caso, por exemplo, do ofício dos pintores de letras.



Figura 1. Artefatos vernaculares: placa, cesta e aguador (Recife e Tamandaré). (Fonte: acervo da pesquisa)

Desde a década de 1990, porém, estes artefatos vêm passando por um processo contínuo de revalorização e ressignificação, potencializado pelas novas tecnologias digitais. Dominadas as novas ferramentas de trabalho, o design do “feito à mão”, do artesanal, da gambiarra, do popular, torna-se também objeto de interesse projetual e passa a ser incorporado, simulado e mixado aos elementos produzidos pelo design formal.

Neste cenário, Dones (2004) observa que “a pós-modernidade manifesta-se numa pluralidade de estilos e formas duplicadas, revistas, reeditadas, híbridas e descontextualizadas de sua origem. Opõe-se ao reducionismo abstrato e neutro da modernidade” (DONES, 2004: 49-51).

Em paralelo à chegada da pós-modernidade e seus questionamentos acerca dos preceitos modernistas nas artes e na sociedade, o fenômeno da globalização de mercados, bem como a globalização da comunicação por meio da Internet, também intensificou o contato entre diversas culturas, hábitos e comportamentos, propiciando um ambiente de trocas constantes de experiências.

Assim, no contexto pós-moderno, a hibridação de culturas — conceito este, entendido por Canclini (2013) como os “processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práti-

cas” (CANCLINI, 2013: XIX) — bem como a hibridação entre estilos estéticos diversos, provenientes tanto da linguagem gráfica digital quanto analógica, permite que elementos distantes pelo tempo e espaço possam dialogar num único artefato.

Neste sentido, Dones (2004) percebe que, do ponto de vista do design, elementos da cultura de rua ou popular podem ser incorporados pelo design *mainstream*:

A hibridação de estilos tem sido a recompensa da abordagem inclusiva que rejeita o exclusivismo tipicamente modernista. As apropriações do vernacular têm seu espaço no campo do design gráfico, como uma forma de enquadramento e de inclusão, sem preconceitos e hierarquias na cultura contemporânea ocidental. Tais criadores trabalham na contramão do design oficialmente aceito pela cultura dominante, seguem caminhos particularmente diferentes, transgredindo fronteiras profissionais e rejeitando modelos prontos. (DONES, 2004: 50).

Ao olharmos para o passado, especificamente no Brasil, percebemos que essa tendência à mixagem entre estilos estéticos diferentes tem origens em outras épocas. Levando em conta o sistema de colonização imposto pelos portugueses no Brasil, que propiciou a miscigenação entre os povos europeu, indígena e o negro escravo africano, notamos que desde sempre as origens da cultura brasileira estão intimamente ligadas à hibridação de culturas distintas.

E esse fenômeno se estendeu para áreas diversas. O Barroco, por exemplo, um dos primeiros movimentos de arte instaurado no Brasil, impulsionado pelos Jesuítas, apesar de ter como base os preceitos do Barroco europeu, aqui no País foi construído pelas mãos dos índios e negros que o adaptaram de acordo com a sua região. Foi assim com tantos outros movimentos de arte importados da Europa para nosso país, que foram se incorporando à cultura local, ainda que, num primeiro momento, notamos que estas influências eram simplesmente replicadas aqui no Brasil sem maiores contestações e reflexões conceituais.

Canclini (2013:81) observa que “a preocupação mais intensa com a ‘brasilianidade’ começa com as vanguardas dos anos 20”. Portanto, com a instauração do modernismo brasileiro, a partir do século XX, tendo como marco a Semana de Arte Moderna de 1922, surge um desejo mais intenso de rompimento com a tradição das correntes artísticas anteriores, visando a independência cultural do Brasil.

Depois de uma fase inicial de renovação estética inspirada pelo contato com as vanguardas europeias, a partir de 1930 cresce o interesse pelas questões nacionais, que passam a ser retratadas também nas obras de arte. Assim, de forma geral, observa-se que houve uma fusão entre os elementos estéticos e recursos técnicos das vanguardas europeias com temáticas nacionais de forte apelo social e político.

Em palestra na Semana de 22, Mário de Andrade destaca justamente a importância de temperar o processo de importação da estética moderna com o nativismo, num movimento de volta para as raízes da cultura brasileira (ENCICLOPEDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTES VISUAIS, 2012).

Essa busca pela valorização das raízes nacionais ou de uma identidade própria para a arte brasileira é registrada por meio da publicação de vários manifestos modernos, entre eles o Manifesto Pau-Brasil (1924) e o Manifesto Antropófago (1928), escritos por Oswald de Andrade, que realçaram as contradições entre a cultura importada para o Brasil e a cultura primitiva aqui existente: “tupi or not tupi that is the question” (ANDRADE, 1976).

As iniciativas de contestação dos modelos culturais, estéticos e artísticos importados para o Brasil começam aos poucos a ecoar também em outras frentes de resistência. É assim que, em 1959, é inaugurada em São Paulo, durante a V Bienal, a primeira grande exposição de arte popular nordestina, intitulada *Exposição Bahia*, organizada pela arquiteta Lina Bo Bardi em conjunto com o diretor da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, Martim Gonçalves.

Lina, arquiteta de origem italiana, muda-se para o Brasil em 1946 com seu marido Pietro Maria Bardi, convidada por Assis Chateaubriand para trabalhar na criação do Museu de Arte de São Paulo. Durante uma temporada em Salvador, a arquiteta inicia uma profunda reflexão acerca da produção de artesanato brasileiro, questionando os impactos da industrialização importada implantada no Brasil a partir de modelos desvinculados do contexto local, provocando um processo de “desculturalização”. Em 1963, Bardi também reinaugura na Bahia o conjunto arquitetônico do Unhão, como “Museu de Arte Popular”, com a exposição *Civilização do Nordeste*.

A arquiteta observa que o olhar para a cultura popular não representa um retrocesso, mas sim um processo de aprendizado com a produção vernacular local: “Procurar com atenção as bases culturais de um país (sejam quais forem: pobres, míseras, populares), quando reais, não significa conservar as formas e os materiais, significa avaliar as possibilidades criativas originais” (BARDI, 1994:21).

Cosulich (2007) destaca a postura da arquiteta:

Lina, com sua sensibilidade apurada, olhava para o artesanato não como é vista a cultura popular pelos brasileiros, que lhe atribuem um tom inferior, mas como uma verdadeira cultura, sem menosprezá-la. Olha para o artesanato como alternativa para um design, que use como base nossa riqueza antropológica para criar modelos próprios e não europeus. (COSULICH, 2007: 12)

Nesta mesma época, surge no Recife, em 1961, o Movimento de Cultura Popular - MCP, visando principalmente a educação e o desenvolvimento da cultura a partir das raízes populares (BARDI, 1994:60). Apesar de promover o popular, o movimento teve origens intelectuais, figurando entre seus fundadores: Ariano Suassuna, Hermilo Borba Filho, Paulo Freire e Francisco Brennand.

Toda essa efervescência cultural da década de 1960 também contribuiu para a consolidação do conceito chamado nacional-popular, tendência defendida por estudiosos e articuladores da cultura brasileira que associa o seio da identidade cultural brasileira à produção proveniente das classes populares, que supostamente seriam desprovidas de influências externas.

É nesse ambiente que, em 1963, é fundado o primeiro curso de design no Brasil, na ESDI/UERJ, no Rio de Janeiro, estruturado, no entanto, a partir dos moldes das escolas modernistas europeias.

Apesar de tantas outras iniciativas e movimentos artísticos de cunho nacionalista e/ou popular que surgiram nas décadas seguintes, a exemplo do Movimento Armorial e do Tropicalismo, o debate sobre uma identidade própria para o design brasileiro só se torna mais expressivo mais adiante, a partir da década de 1990.

Com a instituição dos primeiros cursos superiores de Desenho Industrial — ou Design — no Brasil a partir da década de 1960, e surgimento dos primeiros designers formados, muitos artífices ficaram à margem do mercado profissional ou continuaram atuando de maneira informal até os dias de hoje. Desde então, há um constante diálogo no mercado entre a produção do design formal, proveniente daqueles profissionais que geralmente passaram por treinamento especializado ou formação acadêmica na área, e a produção do que denominamos design vernacular, ou seja, aquele design espontâneo produzido à margem do design *mainstream*, fruto da inventividade e criatividade popular, geralmente relacionado à cultura e aos hábitos locais. Nesta categoria, podemos incluir as invenções de origem popular, como objetos utilitários, embalagens e expositores do mercado ambulante e moradias, bem como artefatos da comunicação popular — faixas, placas, murais, entre outros.

A tipografia vernacular particularmente nos chama a atenção por registrar na paisagem urbana as vozes reprimidas de uma periferia que sutilmente avança nos espaços públicos do centro, revelando hábitos e costumes de um povo. Geralmente desenvolvida por cidadãos comuns, em sua maioria por meio de processos artesanais, a tipografia vernacular urbana caracteriza-se como um instrumento de comunicação alternativo que ocupa de forma aleatória

os espaços públicos, disputando-o com a publicidade, a propaganda e as placas de sinalização regulamentadas pelos órgãos oficiais.

Como observado anteriormente, a motivação maior que orienta a elaboração destes artefatos quase sempre é determinada pela urgência em resolver um problema ou de se comunicar com o outro, vender um produto ou ideia. O planejamento que norteia sua criação é um planejamento intuitivo, geralmente mental, consolidado pela prática. As soluções são as mais inusitadas possíveis, muitas valorizam materiais locais, comuns à região onde seu autor está inserido, ou reaproveitam, reciclam sobras e materiais descartados.

A originalidade e diversidade de soluções gráficas empregadas para a articulação do texto e imagem nas mensagens, através da combinação entre tipografias, ilustrações e grafismos peculiares, podem se tornar espelhos do imaginário popular.

Neste sentido, podemos identificar certos padrões visuais recorrentes, mesmo em diferentes países e culturas. Elaborados a partir de processos manuais, os letreiramentos geralmente apresentam certo grau de irregularidade e imprecisão e deixam transparecer a sua ferramenta de trabalho. Em alguns casos, nota-se a mistura de mais de um estilo de letra em um mesmo artefato, e, mesmo identificando dois ou três padrões tipográficos, estes geralmente apresentam variações de estilo, como no peso, largura ou inclinação. Elementos esquemáticos e pictóricos também ajudam a compor o *layout* e organizar as informações de cada peça.

Hoje, notamos esse movimento de apropriação e tradução dos elementos da cultura popular para a cultura *mainstream*, em diversas áreas como arquitetura, música, artes visuais, teatro, dança e no design, que está se tornando uma referência importante para a indústria criativa, a qual reprocessa essas influências na busca de uma produção que reflita uma certa identidade local no contexto do mercado global.

Parte da produção tipográfica brasileira e de vários outros países da América Latina atualmente também se inspira nesta tendência e, com frequência, passa a explorar formas vernaculares (elementos da gráfica popular) visando o projeto de novas fontes tipográficas. Farias (2011) observa que:

No design de tipos, a incorporação de formas vernaculares significa frequentemente a valorização de modelos anteriores à instituição dos critérios modernos de limpeza e legibilidade. Dessa forma, na Europa ou nos Estados Unidos, a apropriação de formas vernaculares para o design de tipos pode ser interpretada como um desafio ou uma rebelião contra o *status quo* de uma tradição tipográfica. (...) Contudo, em países onde o design de tipos floresceu como resultado da popularização das tecnologias digitais, como os da América Latina, ela adquire um significado diferente, uma vez que é contemporânea ao próprio nascimento de alguma forma de tradição tipográfica. (FARIAS, 2011:168)

Assim, resgatar e estudar a tradição do letreiramento popular torna-se não só uma importante alternativa para reconhecer e revalorizar o ofício do pintor letrista que se encontra marginalizado no mercado, como também uma forma de contribuir para a construção da memória gráfica brasileira, sem discriminações ou preconceitos, de forma democrática, com as manifestações culturais de origens diversas caminhando lado a lado, conscientes de seu valor.

Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é investigar a tradição do letreiramento popular no Estado de Pernambuco, a partir da análise de suas origens, forma e prática nas cidades do Recife, de Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina, em busca de traçar um perfil da produção destes artefatos nesta região, sob o olhar do design, com ênfase nos aspectos tipográficos.

Este projeto pretende dar continuidade ao projeto de mestrado Panorama Tipográfico dos Letreiramentos Populares – Um estudo de caso na cidade do Recife, parte integrante do projeto de pesquisa Memória Gráfica Brasileira: uma análise comparativa das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife (PROCAD/CAPES), ampliando, desta forma, o seu *corpus* analítico, a fim de validar, em outros territórios e universos de análise, as hipóteses e conclusões da pesquisa anterior.

Objetivos Específicos

- Identificar as origens da tradição do letreiramento comercial/popular em Pernambuco por meio da investigação de acervos fotográficos.
- Mapear os letreiramentos populares das cidades do Recife, de Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina e sua diversidade de formas através da criação de um modelo de descrição tipológica desses letreiros quanto a suas características formais.
- Validar a Classificação Tipográfica de Finizola (2010a) para os Letreiramentos Populares em outros municípios do Estado de Pernambuco a partir de análise comparativa com os resultados obtidos no Recife por Finizola (2010a).
- Registrar métodos, ferramentas e referências formais utilizadas no processo criativo de letristas, através de entrevistas com esses indivíduos e visitas ao seu local de trabalho.

Objeto de Estudo

Nosso objeto de estudo está focado em artefatos do design vernacular, desenvolvidos por não designers — os letreiramentos populares. Porém, é importante destacar que, no universo dos letreiramentos comerciais confeccionados de forma manual, existem dois grandes grupos: o primeiro compreende aqueles artefatos de comunicação desenvolvidos de forma espontânea por pessoas comuns, geralmente os donos dos próprios estabelecimentos comerciais, sem aparentemente utilizar nenhuma técnica mais refinada — que aqui denominamos de letristas não especialistas —; e o segundo abrange aqueles artefatos desenvolvidos por artífices profissionais, considerados letristas especialistas, que é o foco específico desta pesquisa.

Corpus Analítico

O nosso universo de análise é composto por artefatos de comunicação popular com caráter comercial coletados em seis cidades do Estado de Pernambuco — Recife, Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina.

As cidades visitadas pontuam uma rota que se inicia na região metropolitana e Zona da Mata do Recife, passando pelo Agreste e finalmente chegando ao Sertão, permitindo, assim, uma visão abrangente do tema por meio da mostra coletada em todo o Estado. As cidades escolhidas para o estudo de caso representam centros urbanos de Pernambuco em desenvolvimento, onde a principal atividade de renda econômica são os serviços e o comércio. Em cada uma destas cidades, foram também entrevistados pintores letristas especialistas, de forma a nos permitir compreender o processo de trabalho, o material e as técnicas empregadas neste ofício.

22

Por fim, também foi realizada uma pesquisa junto a acervos fotográficos, para investigar as origens e a inserção dos letreiramentos na paisagem urbana do Estado, no período compreendido entre meados do século XIX até a década de 1950.

Hipóteses

Com base na observação do universo dos letreiramentos populares do Estado de Pernambuco, esta pesquisa de doutorado procura verificar as seguintes hipóteses:

Hipótese principal | Embora os letristas utilizem como fonte de inspiração para seu trabalho modelos tipográficos aos quais tiveram acesso através do computador ou de materiais gráficos impressos, é possível reconhecer estilos de letras peculiares à linguagem visual dos letreiramentos populares.

Hipótese secundária 1 | Diante da variedade de estilos de letras reproduzidos no trabalho dos letristas populares, é possível descrevê-los de acordo com suas similaridades formais, de autoria ou quanto à forma de representação da linguagem gráfica verbal.

Hipótese secundária 2 | Apesar dos letreiramentos populares geralmente possuírem características formais semelhantes, é possível identificar estilos ou padrões visuais peculiares a cada região, de acordo com suas influências e referências culturais específicas.

Hipótese secundária 3 | É possível observar semelhanças tipográficas entre os antigos letreiramentos comerciais e os atuais letreiramentos populares que compõem a paisagem tipográfica de Pernambuco, de forma a evidenciar que a prática do primeiro originou mais adiante o segundo.

Estrutura do Documento

Esta tese está estruturada em três partes principais: Contexto, Método e Estudo. A parte *Contexto* apresenta o referencial teórico desta pesquisa, concentrando-se na discussão e reflexão da tipografia como elemento de comunicação das paisagens urbanas, bem como apresenta o universo do letreiramento comercial e o tema principal desta pesquisa: a gráfica e o letreiramento popular, constituindo os Capítulos 1 e 2, respectivamente.

A segunda parte da tese apresenta o método de pesquisa empregado para o estudo dos letreiramentos populares em Pernambuco, segundo três aspectos principais: suas origens, seus aspectos formais e a prática deste ofício no Estado, apresentados no Capítulo 3.

A terceira parte do documento, denominada *Estudo*, apresenta a pesquisa de campo e resultados obtidos durante a análise particular de cada um dos 3 eixos principais da pesquisa, a saber: origens dos letreiramentos populares (Capítulo 4); aspectos formais dos letreiramentos (Capítulo 5); e o ofício do pintor de letras (Capítulo 6). Em seguida, a seção *Discussão de Resultados* (Capítulo 7) debate os resultados obtidos das observações realizadas sobre os letreiramentos populares de Pernambuco nos três capítulos anteriores.

Por fim, a terceira parte da tese também apresenta as Considerações Finais (Capítulo 8) sobre o trabalho, de acordo com o olhar da pesquisadora.

Todos os anexos citados ao longo da tese se encontram disponíveis para consulta em um CD-ROM encartado ao final do documento.

Parte 1. CONTEXTO

Capítulo 1 .**Paisagens****Tipográficas****Urbanas***A cidade mora em mim.*

Massimo Canevacci

A cidade se apresenta em múltiplas camadas, de onde podemos extrair as mais diversas informações. Como um aparelho de TV, podemos acessar vários canais e programas; de alguns, gostamos mais, de outros, não; há aqueles a que nunca tivemos a curiosidade de assistir; outros, descobrimos por indicações de amigos; e assim por diante. Ainda percebida como um veículo de comunicação, está em constante mutação e construção; a cada dia uma novidade, uma nova descoberta.

A cidade-lugar parte da sua formação geográfica original, recanto da natureza elegido para sua construção, e aos poucos vai se modelando por meio da intervenção do homem. Uma intervenção que vai desde seus aspectos “macros”, como a construção e planejamento de vias, bairros, ruas, edifícios, até detalhes mais sutis, como a escolha do estilo do número que identifica uma casa ou o gradil que decora um portão.

A cidade-cultura aos poucos vai definindo a sua fisionomia e personalidade de acordo com os hábitos e costumes daqueles que passam a habitá-la. Porém, com o passar do tempo, também tem o poder de influenciar a construção do caráter daquelas pessoas que nela vivem. Ferrara (1988) observa que “O homem aprende com a linguagem, a linguagem com o homem, a história com a história, o espaço com o tempo, a cidade com a cidade. A cultura é memória, o repertório desta experiência de aprendizado” (FERRARA, 1988:56).

Este capítulo aborda a questão das paisagens visuais desenvolvidas pelo homem como parte de seu ambiente construído, que interferem e ao mesmo tempo compõem e complementam seu ambiente natural, por meio de informações simbólicas, cromáticas, textuais, entre outras. Neste universo, nos interessa particularmente as paisagens tipográficas informais que são fruto da cultura popular e, ao mesmo tempo, em grande parte provenientes da tradição comercial de cada local.

Para compreender a dinâmica deste universo, há que exercitar o olhar sobre a cidade que se apresenta diante de nós. Ferrara (1998) observa que:

A percepção urbana é uma prática cultural que concretiza certa compreensão da cidade e se apoia, de um lado, no uso urbano e, de outro, na imagem física da cidade, da praça, do quarteirão, da rua, entendidos como fragmentos habituais da cidade. Uso e hábito, reunidos, criam uma imagem perceptiva que se sobrepõe ao projeto urbano e constitui o elemento de manifestação concreta do espaço. Entretanto, essa imagem, porque habitual, apresenta-se homogênea e ilegível. (FERRARA, 1998:18)

Portanto, a imersão cotidiana no ambiente de nossa própria cidade ou na dinâmica fugaz da vida citadina pode pouco a pouco tornar esse ambiente tão familiar aos nossos sentidos, que eles deixam de trabalhar em estado de alerta. Nas grandes metrópoles, outros fatores também podem contribuir para este estado de “apercepção”. A violência urbana leva o andarilho a um estado constante de medo, onde a rua, a praça, o parque não representam mais lugares seguros para se contemplar o entorno urbano. Os muros nos protegem da rua, da nossa própria cidade, o tráfego entre a casa e o trabalho também é realizado em veículos velozes, com as janelas sempre cerradas. Relógios e alarmes ditam a nossa rotina diária. Não há mais tanto tempo e espaço para o “contemplar” descompromissadamente.

Walter Benjamin foi um dos primeiros teóricos a abordar de maneira interdisciplinar a cidade como ambiente construído e a “experiência urbana”, em seus estudos sobre a Paris do século XIX. Neste recorte específico, o autor considerava como objetos de estudo em potencial os “novos signos e hábitos cotidianos como a moda, o jogo, o colecionador, a prostituição, o *flâneur*, as passagens (galerias), as ruas, a fotografia, o *réclame* (publicidade)” (LEITE, 2005:2).

26

A figura do *flâneur*, segundo Benjamin, é compreendida como aquele homem que perambula na cidade, que se nutre do que é perceptível nas ruas. Para ele, “não saber se orientar numa cidade não significa muito. Perder-se nela, porém, como a gente se perde numa floresta, é coisa que se deve aprender a fazer” (BENJAMIN, 1971:76).

Para aguçar a percepção do espaço urbano, há que se resgatar o hábito de “flanar” nas ruas. Canevacci também destaca que, para compreender melhor a cidade, é necessário fazer um *displacement*, ou seja, “colocar-se fora dos próprios lugares tradicionais, ao próprio lugar-comum. Sentir-se estranho e estrangeiro entre os fluxos comunicativos urbanos, cada vez mais dominados por aquele excesso de familiaridade mundializada constituída pela expansão dos meios de comunicação de massa” (CANEVACCI, 1993:105).

Lucrécia Ferrara, nesta mesma linha de pensamento, observa que “não é possível ler o que não conseguimos estranhar. Essa distância estratégica entre o usuário-leitor e seu espaço diário na cidade permite-lhe ler, ver e descobrir” (FERRARA, 1998:15).

Por fim, Canevacci (1993) também sugere que:

Para que a capacidade perceptiva voltada para a compreensão urbana se refine, é fundamental saber desenvolver a habilidade de dirigir a observação também para o alto. (...) Mas em geral, por prudência ou infelicidade, costumamos caminhar com o olhar baixado sobre a calçada, ou então dirigido paralelamente, à altura de um homem. Levantar o olhar, torná-lo oblíquo, transversal ou até vertical, melhora as perspectivas, acentua os cruzamentos, multiplica os ângulos visuais. Este é um olhar polifônico, adequado à cidade que se quer observar. (CANEVACCI, 1993:184)

Um olhar polifônico para uma cidade polifônica, onde muitas vozes gritam, falam, sussurram ao mesmo tempo. Neste contexto, cada elemento que compõe a cidade pode ser encarado como um signo, que nos revela um pouco da cultura e hábitos daqueles que os originaram e que habitam este território:

Ruas, avenidas, praças, monumentos, edificações configuram-se como uma realidade signica que informa seu próprio objeto: o contexto urbano. Nele se aglutinam, num único conjunto, várias outras linguagens: a urbanização, a arquitetura, o desenho industrial dos equipamentos, a publicidade, a programação visual, a tecnologia decorrente do processo de industrialização, os veículos de comunicação de massa. (FERRARA, 1998:4)

É importante ressaltar ainda o papel do usuário, aquele que está imerso na cidade e que traduz e interpreta a sua forma os textos por ela apresentados:

(...) o elemento que aciona esse contexto é o usuário, e o uso é a sua fala, sua linguagem. A transformação da cidade é a história do uso urbano como significado da cidade. Sua vitalidade nos ensina o que o usuário pensa, deseja, despreza, revela suas escolhas, tendências e prazeres. (FERRARA, 1998:4)

O usuário transforma a cidade e a cidade transforma o usuário, num caminho de mão dupla. Ao mesmo tempo que os indivíduos que nela habitam contribuem para a formação de sua realidade, o ambiente de cada cidade também pode ditar modas, hábitos e tendências culturais. Enquanto cada indivíduo lê a cidade e se alimenta de sua malha informacional, a cidade imprime experiências novas em cada usuário, transformando a sua percepção.

1.1 A cidade simbólica: leituras da paisagem urbana

A paisagem, segundo o grande geógrafo francês De la Blache, é aquilo que o nosso olho consegue abarcar com um olhar (ORTIGOZA, 2010:82). No Dicionário Aurélio, o mesmo verbete apresenta dois significados; o primeiro reforça esta ideia, e o segundo identifica a paisagem também como uma representação da realidade: “Paisagem: (1) Espaço de terreno que se abrange em um lance de vista. (2) Pintura, gravura ou desenho que representa uma paisagem natural ou urbana” (FERREIRA, 1999:1474).

As paisagens sempre estão presentes em vários momentos da nossa vida. Há paisagens que nos encantam e que nos fazem desejar conhecer novos lugares ou que marcam na nossa memória a passagem por algum novo recanto quando estamos em viagem. Mas também há aquelas paisagens cotidianas que fazem parte da nossa rotina e que caracterizam a nossa cidade, o nosso bairro, o lugar que habitamos. Cada marca, cada símbolo contido nesta paisagem, nos proporciona uma sensação de familiaridade e conforto, que nos permite ter a certeza de que estamos exatamente no mesmo lugar de sempre.

No âmbito da geografia, podemos distinguir em linhas gerais três tipos principais de paisagens: as paisagens naturais, recantos da natureza ainda virgens; as paisagens artificiais, espaços construídos pela ação do homem; e, por fim, as paisagens modificadas, ou seja, aquelas paisagens naturais que sofreram alguma forma de intervenção humana.

Ortigoza (2010) observa que “a abordagem da paisagem tem, nos dias de hoje, um aporte multidisciplinar, o que tem contribuído para o enriquecimento de sua compreensão”. Segundo a mesma autora, “hoje observamos a paisagem com o reconhecimento de que ela não é um simples amontoado de elementos geográficos desordenados, mas, sim, o resultado de uma combinação dinâmica, em movimento, ou seja, em constante transformação — de elementos físicos, biológicos e humanos (sociais)” (ORTIGOZA, 2010:84).

Por este ponto de vista, o geógrafo americano Carl Sauer, expoente da Geografia Cultural, resalta o papel do ser humano na conformação das paisagens: “A paisagem cultural ou geográfica resulta da ação, ao longo do tempo, da cultura sobre a paisagem natural” (ORTIGOZA, 2010:83).

Halbwachs, sociólogo francês reconhecido por seus estudos sobre memória coletiva, reforça o pensamento de Sauer e destaca ainda que este pode ser um caminho de via dupla: “Quando um grupo está inserido numa parte do espaço, ele a transforma a sua imagem, ao mesmo tempo que se sujeita e se adapta às coisas materiais que a ele resistem” (HALBWACHS, *apud* LEITE, 2008:109).

Leite (2005) também observa que alguns teóricos encaram o espaço urbano como lugar de registros de memórias coletivas. A historiadora Maria Estella Bresciani, por exemplo, aborda a cidade como um texto, “no qual são reunidas informações sobre os grupos culturais que a constituem por meio de seus símbolos, práticas e construções” (LEITE, 2005:2).

Neste sentido, Cardoso (2012:163) observa que “do mesmo modo que a existência dos artefatos se estende de modo insondável para além de sua vida útil, em direção a um futuro incerto, ela se estende igualmente na direção contrária, para o passado, como cultura e tradição”.

Canevacci (1993:22) também reforça essa ideia quando observa que “uma cidade se constitui pelo conjunto de recordações que dela emergem assim que o nosso relacionamento com ela é estabelecido”.

Em ambientes urbanos, estamos imersos em paisagens construídas pela ação do homem; os centros urbanos geralmente acabam na fronteira entre o ambiente construído e o ambiente natural que ainda restou no seu entorno.

As intervenções humanas sobre a paisagem natural original podem se dar tanto de forma planejada, de acordo com planos diretores e projetos de planejamento urbano e arquitetônico, como de forma espontânea e caótica, por motivações particulares das pessoas que habitam este espaço. Neste sentido, Ortigoza (2010) percebe que:

Existe uma capacidade criadora nos processos sociais que permite novas apropriações efetivas dos lugares, rompendo, muitas vezes, com o planejado. (...) É isso que faz que cada paisagem seja única, pois, embora sofra pressões globais em sua produção, a sociedade, por meio de sua identidade, resiste, libera ou se acomoda, moldando a paisagem segundo as diferentes formas de apropriação. (ORTIGOZA, 2010:85)

Assim, muitas vezes, a ação não planejada do homem sobre cada espaço urbano pode lhe conferir identidade e um espírito único. As favelas, por exemplo, são um caso interessante de organização urbana espontânea que desafia o planejamento urbano e arquitetônico tradicional. Segundo Paola Berenstein Jacques (2011), a favela não tem plano, não é construída a partir de um projeto e “representa exatamente o contrário de tudo o que aprendíamos na escola: o simples fato de passar por ela constitui um confronto cotidiano entre a racionalidade rígida da arquitetura erudita aprendida na faculdade e a espontaneidade da autoconstrução popular” (BERENSTEIN, 2011:13). A favela é um tipo de ocupação que gera situação oposta à cidade dita formal.

As formas de intervenção planejadas na cidade esbarram a todo tempo com formas de ocupação não planejada, e isso se aplica não só para as construções urbanas e arquitetônicas, como também pode ser estendido para outras formas de manifestações presentes na cidade, como

por exemplo os sistemas de sinalização, a propaganda e a publicidade, as expressões artísticas, etc. No entanto, o olhar para estas manifestações espontâneas ainda é um tema pouco explorado. No âmbito da arquitetura, por exemplo, Jacques (2011), percebe que: “Até pouco tempo, a singularidade, ou melhor, a alteridade desses espaços ditos ‘informais’ ou ‘selvagens’ não era considerada pela maioria dos arquitetos e urbanistas, nem mesmo pelas faculdades de arquitetura e urbanismo” (JACQUES, 2011:18).

No âmbito do design, com mais expressividade a partir de finais da década de 1990, o tema do design informal ou espontâneo, e mais especificamente dos letreiramentos populares, começa a despertar o interesse da academia e hoje é objeto de estudo de diversos projetos de pesquisa no Brasil, assunto que será explorado com maior detalhamento no capítulo 2.

1.2 A tipografia como elemento de comunicação na paisagem urbana

Os diversos elementos que compõem a nossa paisagem urbana podem nos transmitir informações, bem como ser passíveis das mais diversas interpretações por seus usuários. De forma ampla, qualquer objeto, seja ele composto por uma mensagem de texto ou não, pode se tornar um elemento de comunicação em potencial.

Cardoso (2012:111) observa que “sendo as aparências dos objetos carregadas de significados, isso quer dizer que todo artefato material é também comunicação, informação e signo”.

Segundo o historiador, há quatro fatores fundamentais para determinar o processo de significação de cada artefato: a sua materialidade (estrutura), o ambiente onde se encontra inserido (entorno, contexto de uso), o repertório de seus usuários e, por fim, a passagem do tempo (CARDOSO, 2012:152).

A comunicação é um instrumento fundamental para a vida em sociedade. No ambiente urbano, o antropólogo Massimo Canevacci observa que “a comunicação é um indicador privilegiado de caracterização da cultura urbana, do modo como uma determinada cidade comunica o seu estilo particular de vida, o conjunto dos valores, crenças, comportamentos explícitos e implícitos” (LEITE, 2005:3).

Neste sentido, Pirston observa que:

(...) pensar o papel da cidade na cultura contemporânea envolve necessariamente uma leitura dessa cidade como parte integrante de um sistema comunicacional. Vai-se em direção não apenas à materialidade do urbano, às ruas, edifícios, cimento e pedras, mas às maneiras em como a cidade é representada, imaginada, negociadas em um mapeamento mais amplo, mais fluido. (PYRSTON *apud* LEITE, 2005:1)

Assim, a cidade se configura como um suporte para essa complexa malha de informação composta por signos de características diversas, como observa a antropóloga Lucrecia Ferrara:

O ambiente urbano é um complexo de signos: os formais (a própria forma do objeto construído), os linguísticos (nome das ruas), os de propaganda (cartazes), os indicadores de direção, os estéticos (os materiais empregados, as características estilísticas de fachadas, jardins, iluminação, etc.) os contextuais (a situação urbana em que se localiza) e os signos usuários (a especificidade dos comportamentos humanos tomados como signo). (FERRARA, 1998:45)

Portanto os signos que compõem a rede comunicacional de cada cidade não se restringem apenas a interferências verbais/tipográficas, mas também a todos aqueles elementos materiais e imateriais que estão dispostos no contexto urbano. Ferrara (1988), particularmente, encara a cidade como, antes de tudo, um texto não verbal:

O não verbal não substitui o verbal, mas convive com ele, ou seja, as palavras ou frases que nele podem aglomerar-se perdem sua hegemonia logocêntrica para apoiar-se ou compor-se com o visual, o sonoro, tátil, olfativo, numa nivelção e transformação de todos os códigos. (FERRARA, 1998:9)

Ferrara (1988) ainda reflete sobre o papel destes elementos na construção da identidade de cada paisagem:

Os textos não verbais grafados no espaço urbano não só preenchem mas constituem marcas, sinais, pontos de referência que garantem um trânsito informacional da cidade com o usuário e criam, produzem contextualmente, os lugares, os “pedaços” urbanos. Avenidas, bairros, ruas, zonas, quarteirões. Os textos não verbais qualificam as peculiaridades da cidade e, com isso, a identificam. (FERRARA, 1998:14)

Por outro lado, do ponto de vista específico da linguagem gráfica verbal, Cardoso (2012) destaca que, muito antes de estarmos mergulhados hoje em dia nesta extensa rede de comunicação virtual, já existia uma rede concreta de fato, a malha informacional das cidades:

É possível designar essa malha pelo termo “sinalização”, contanto que se entenda essa palavra no sentido mais amplo possível: abrangendo não somente a sinalização formal de placas e marcações planejadas, mas também a informal de letreiros, propagandas e intervenções espontâneas por meio de grafismos. (CARDOSO, 2012:187).

Canevacci (1993) também está atento a esta malha informacional, destacando também os valores implícitos que podem estar por trás destes artefatos e o papel da publicidade como formadora de tendências e opiniões:

Os grandes cartazes publicitários das ruas — os outdoors — são uma fonte tão inexaurível quanto renovável de comunicação urbana. Neles é possível ver-se não só a mensagem explícita, a que se destina a vender, mas também o sistema de valores de uma determinada época, num específico contexto sociocultural. Este esquema de valores às vezes é partilhado; muito mais frequentemente, porém, a publicidade, em vez de adequar-se aos sistemas que orientam as pessoas, antecipa-os e até mesmo os produz. (CANEVACCI, 1993:184)

Nesse cenário de múltiplas linguagens, Canevacci (1993) ressalta o papel fundamental dos elementos visuais no ambiente urbano: “A cidade é o lugar do olhar. Por este motivo, a comunicação visual se torna o seu traço característico” (CANEVACCI, 1993:43).

Assim, os elementos gráficos dispostos no cenário urbano — o que inclui letras e números, entre outros grafismos — também contribuem para a formação da identidade visual, estética e cultural de cada local e ainda podem assumir funções diversas na paisagem, tais como indicadores de fluxos urbanos e marcos para identificar pontos da cidade (LYNCH *apud* GOUVEIA et al. 2007).

Baines & Dixon observam que o modo como cada *layout* é projetado (nas placas de nomes de rua) geralmente possui um elemento de personalidade, e é justamente esta personalidade que vai contribuir para a construção de um senso de lugar (BAINES & DIXON, 2008).

Canevacci reforça essa ideia:

(...) um bairro de uma cidade pode também ser visto, lido e interpretado como matéria significativa, como um texto escrito com a colagem — feita pelo homem — de uma série de signos (edifícios, ruas, tabuletas, portões, etc.), inseridos num tempo e num espaço contíguo. (CANEVACCI, 1993: 87)

Fazendo um recorte específico nos elementos tipográficos que compõem o ambiente urbano — tema específico desta pesquisa —, segundo Gouveia et al. (2007), podemos definir esta paisagem tipográfica como:

(...) a paisagem formada por um subconjunto de elementos gráficos presentes no ambiente urbano: os caracteres que formam palavras, datas e outras mensagens compostas por letras e números. A tipografia, neste contexto, deve ser entendida em um sentido amplo, que inclui caracteres obtidos através de processos que seriam mais bem classificados como letreiramento (pintura, gravação, fundição, etc.) (Farias, 2000), e não apenas aqueles obtidos através dos processos automatizados ou mecânicos. (GOUVEIA et al., 2007:2)

Ressaltando o caráter público e acessível de algumas destas inscrições, Walker (2001:66) define como “public writing” a escrita pública ou letras presentes no espaço público, como os avisos, cartazes e placas de sinalização, bem como panfletos e jornais.

A partir do estudo das paisagens tipográficas da cidade de São Paulo, Gouveia et al. (2007: 3) observa que podemos categorizar os elementos tipográficos de acordo com o seguinte esquema (Figura 2):

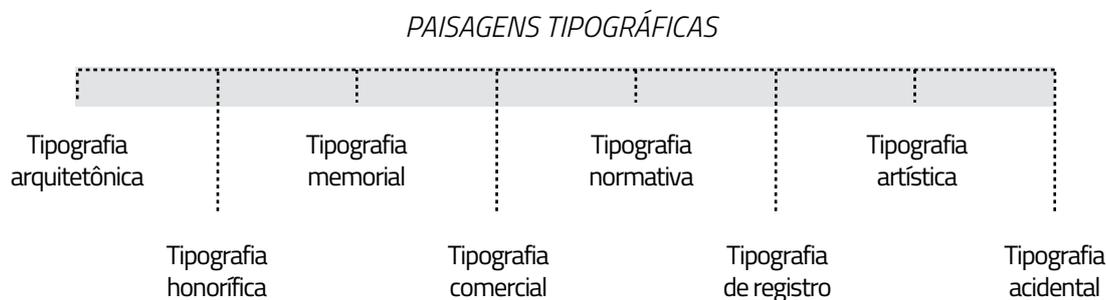


Figura 2. Elementos da paisagem tipográfica urbana, de acordo com Gouveia et al., 2007.

1. **A Tipografia Arquitetônica** corresponde às inscrições perenes que geralmente são planejadas e construídas junto com a estrutura dos prédios, como seu nome e número;
2. **A Tipografia Honorífica** envolve as inscrições projetadas para homenagear personagens ou fatos históricos, que geralmente estão presentes em monumentos públicos;
3. **A Tipografia Memorial** inclui as inscrições fúnebres encontradas em espaços urbanos como cemitérios ou lápides de igrejas;
4. **A Tipografia de Registro** engloba as inscrições de empresas de serviços, públicas ou privadas, como empresas de saneamento ou telefonia. Geralmente estão gravadas em grades ou tampas de metal;
5. **A Tipografia Artística** envolve os elementos tipográficos presentes em manifestações artísticas públicas realizadas sob encomenda, como pinturas e esculturas;
6. **A Tipografia Normativa** inclui as inscrições que configuram sistemas reguladores e informativos do tráfego urbano, como placas de trânsito e de logradouro;
7. **A Tipografia Comercial** corresponde às inscrições efêmeras presentes em pontos comerciais, acrescentadas em data posterior à construção dos edifícios, geralmente substituída periodicamente;
8. **A Tipografia Acidental** agrupa todas as inscrições não oficiais ou não autorizadas, tais como grafites e pichações, geralmente executadas à revelia da vontade dos proprietários dos prédios.

Walker (2001) também reflete sobre a forma de elaboração destes artefatos e observa que as inscrições inseridas na paisagem urbana podem ser confeccionadas por meio da escrita manual ou por meio digital impresso.

Quanto aos originadores destes letreiramentos, a autora também distingue dois grandes grupos: há aqueles artefatos produzidos por “non-expert” designers, ou seja, “aqueles que não têm familiaridade com as perspectivas teóricas e históricas sobre os aspectos gráficos da linguagem”; os quais Walker denomina de “linguagem tipográfica ordinária”; e aqueles que são produzidos por “expert” designers, “aqueles que passaram por um treinamento profissional em tipografia, na forma de um aprendiz/estagiário em impressão, ou uma graduação em tipografia, design gráfico ou área afim” (WALKER, 2001:66).

Essa lógica pode ser aplicada ao esquema proposto por Gouveia et al. (2007), e assim a cada categoria enumerada também poderíamos ter o desdobramento entre autores especialistas e não especialistas.

Analisando particularmente a Tipografia Comercial, Finizola (2010a) observou que mesmo aquelas inscrições confeccionadas por designers não especialistas, geralmente por processos artesanais manuais, também podem ter um caráter mais ou menos informal, de acordo com a destreza de seu executor. Assim, a autora denominou de *manuscritos populares* as inscrições elaboradas por pintores de letras não especialistas, e de *letreiramentos populares comerciais*, aquelas confeccionadas por pintores letristas profissionais (Figura 3).

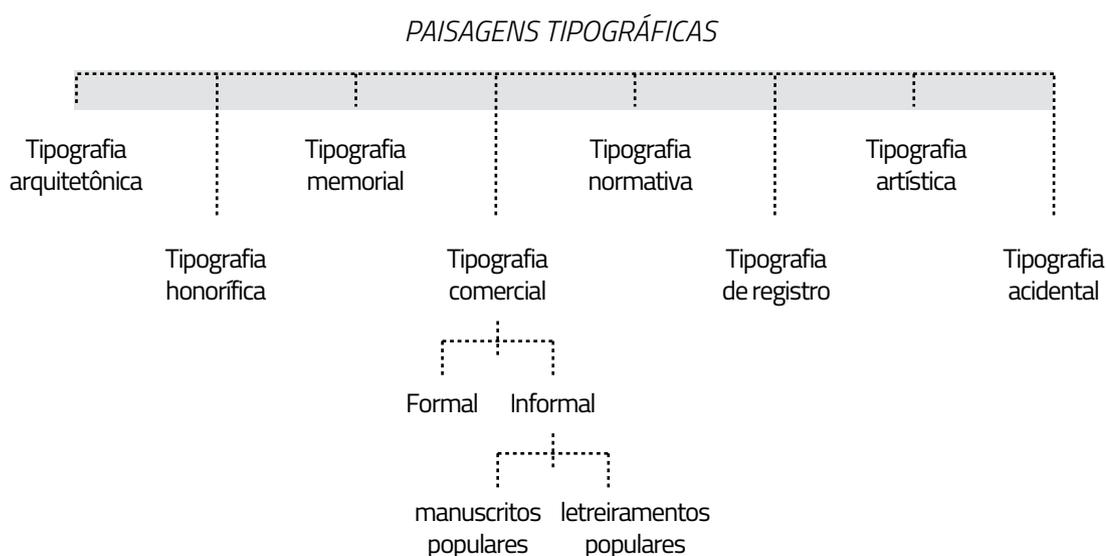


Figura 3. Elementos da paisagem tipográfica urbana de Gouveia et al. (2007), com desdobramento proposto por Finizola (2010a).

1.3 O letreiramento comercial

Desde as origens mais remotas do atual alfabeto latino, passando pelas civilizações dos fenícios, gregos, etruscos e romanos, até sua atual conformação gráfica, a história da escrita do homem continua a se delinear. Neste processo, não apenas os aspectos formais da escrita passaram por transformações, mas também a sua função e uso perante a sociedade: instrumento de dominação, educação, informação; ferramenta para difusão de crenças religiosas, conhecimentos científicos e para efetuar transações comerciais; elemento informativo na paisagem urbana, para identificar, direcionar, vender; entre outras.

As técnicas e modos de fazer a escrita também passaram por profundas transformações, que, sem dúvida, também contribuíram para definir os aspectos formais dos tipos utilizados no século XXI. Em resumo, houve a migração de processos estritamente manuais e artesanais, para a mecanização da imprensa, com os tipos de metal, finalmente chegando à era digital. Gray (1986:10) também percebe esse fenômeno: “As formas das letras mudaram por conta de cada designer, mas também por conta das mudanças nos materiais, ferramentas e tecnologias que ele teve que utilizar”.

A escrita, geralmente restrita a documentos impressos e livros em tempos mais remotos, aos poucos também encontra lugar nas ruas, em monumentos e inscrições de grande escala, para informar ou identificar locais de acesso público. No entanto, é difícil precisar a origem desta tradição, pois, como observa Pelegrini, “lamentavelmente, os escritos tradicional-populares não foram registrados ou estudados sistematicamente em outras épocas, o que fez perderem-se ações/reações, uma vez que as mensagens são geralmente efêmeras (...)” (PELEGRINI, 2009:21).

Finizola et al. (2013) concorda com Pelegrini:

É difícil precisar a origem do ofício do pintor de letras e dos letreiramentos manuais. São poucos os registros do passado dessa forma de comunicação gráfica, devido à natureza efêmera intrínseca aos mesmos, visto que são produtos do cotidiano e de curta vida útil. (FINIZOLA *et al.*, 2013:24).

O hábito de usar a parede como suporte para dispor informações de texto e imagem para a sociedade por meio da pintura nos remete, em uma instância mais distante, às pinturas rupestres realizadas pelos nossos ancestrais.

Na história mais recente da humanidade, há registros de inscrições murais realizadas por meio do pincel em Pompeia, cidade que fazia parte do Império Romano e que foi destruída pela erup-

ção do vulcão Vesúvio, no ano de 79 d.C. Segundo Gray (1986), nas ruínas da cidade há grandes avisos pintados nas paredes de casas e lojas, anunciando espetáculos, eleições ou mercadorias, geralmente no estilo denominado de escrita rústica romana (GRAY, 1986:15).

Também há indícios de que todas as outras inscrições esculpidas em pedra que havia na cidade provavelmente eram traçadas ou pintadas pelos artífices antes de serem cinzeladas.

Pelegrini (2009) também observa a presença destes elementos de comunicação desde tempos remotos:

Na Europa Medieval, os profissionais artesãos comunicavam seus serviços especializados por meio de figurações ligadas por metonímia aos respectivos ofícios — uma alegoria a sapato pendurada sobre a porta de entrada da oficina indicava “sapataria”, uma tesoura indicava “alfaiataria”, e assim por diante. (PELEGRINI, 2009:20)

Desde então, a tradição das inscrições públicas pintadas à mão ressurgiu na história do letreiramento somente mais adiante. Assim, fazendo um salto histórico, na primeira metade do século XIX, com a Revolução Industrial, dissemina-se na Europa, principalmente na Inglaterra, o uso de anúncios e sinalizações pelas ruas e muros dos centros urbanos. Surgia, assim, o letreiramento comercial, que figurava em fachadas de lojas, murais publicitários, identificações de ruas e estações de trem, entre outros suportes. Muitos desses objetos eram pintados à mão diretamente sobre a superfície da placa, vitrine ou fachada do estabelecimento ou confeccionados a partir de letras em madeira (GRAY, 1986).

Segundo Finizola (2010b), o letreiramento comercial se caracterizava por suas letras fantasia, geralmente em tamanho, cor e formas exageradas, com o intuito de chamar a atenção da clientela. Gray (1986) observa que, na Europa, a primeira metade do século XIX se caracterizou por uma produção de tipos displays, na qual os estilos que a autora identifica como *modern face* e *english vernacular* predominavam (Figura 4). Mais adiante, a partir da segunda metade do século XIX, notam-se influências do revival Gótico, assim como novos experimentos inspirados pela estética do Art Nouveau.



Figura 4. Fachada com aplicação do estilo english vernacular. (Fonte: GRAY, 1986)

Finizola et al. (2013) observam que, aos poucos, com a nova demanda por sinalizações e anúncios comerciais, o ofício do pintor de letras instituiu-se em vários países. Nos Estados Unidos, por exemplo, trata-se de uma tradição antiga. Segundo Keith Knecht, pintor de letras americano — em inglês, *sign painter* —, a profissão tem mais de 150 anos no seu país. Nasceu quando produtores e fabricantes começaram a criar marcas para suas mercadorias e produtos, com a finalidade de destacá-los em meio à concorrência.

Naquela época, os antigos *sign painters* faziam o papel das agências de publicidade (LEVINE & MACON, 2013). Nos EUA, surgiram também cursos técnicos e superiores para a formação e treinamento desses novos profissionais.

Na cidade de Buenos Aires, na Argentina, o fileteado porteño — técnica específica desta região para desenhar ornamentos e letras — se estabeleceu no final do século XIX e até hoje representa uma das marcas mais expressivas da cultura local, ao lado do Tango e do Sainete (Figura 5). O hábito de decorar as carrocerias de veículos, principalmente daqueles que circulavam no mercado de abastecimento, surgiu com os imigrantes europeus que aportaram no país (BARUGEL & RUBIÓ, 2004).



Figura 5. Peça em fileteado porteño de Alfredo Genovese.

Na Índia, também há uma forte tradição do letreiramento comercial manual. Fachadas, anúncios de beira de estrada, cartazes de filmes, entre outros artefatos pintados à mão, confeccionados por pintores de letras, fazem parte de sua paisagem visual (OFFTRACK, 2003). O ofício antigo foi sendo transmitido de geração em geração por tradição familiar ou de mestres para aprendizes (Figura 6).



Figura 6. Letreiramento elaborado pelo pintor indiano Umesh. (Fonte: Handpaintedtype.com)

Aqui no Brasil, Finizola et al. (2013) observam que os letreiramentos comerciais também figuram nas paisagens urbanas há bastante tempo. Apesar de não encontrarmos levantamentos históricos sobre o assunto, podemos investigar a data de sua origem por meio de acervos antigos de imagens e fotografias. Por exemplo, datam da década de 1930, imagens da Oficina de Pintura em Geral – Palinsky & Fleiderman (Figura 7), pertencentes ao arquivo da família Danciger. A empresa — especializada em pinturas de prédios, anúncios de propaganda comercial, trabalhos em ouro sobre vidro, etc. — funcionava no bairro do Catete, no Rio de Janeiro (CARDOSO, 2003).



Figura 7. Oficinas de Pintura em Geral - Palinsky & Fleiderman, RJ. (Fonte: CARDOSO, 2013)

Em São Paulo, também encontramos registros da existência da “Oficina de Pinturas Gentile” (Figura 8), atuante na cidade entre as décadas de 1920 e 1940, sob a responsabilidade do empresário Miguel Braz Gentile (JAYO, 2014)



Figura 8. Instalação de placa - Oficina de Pintura Gentile, 1946. (Fonte: JAYO, 2014)

Observando o acervo de fotos de Peter Scheier (Figura 9), pertencente ao Instituto Moreira Salles (IMS), também podemos identificar, em algumas imagens que retratam a construção de Brasília, no final da década de 1950, inúmeras placas e fachadas de estabelecimentos comerciais pintadas à mão (SERROTE, 2010).



Figura 9. Foto da Construção de Brasília. (Fonte: acervo Peter Scheier, 1958, IMS)

Em Pernambuco, diversos acervos fotográficos de imagens datadas a partir de finais do século XIX também apresentam registros de letreiramentos comerciais na paisagem de cidades como Recife, Caruaru, Paudalho, entre outras. A maioria desses registros, no entanto, não tinha como foco principal o letreiramento, mas as paisagens urbanas e hábitos e costumes de uma época. Exploraremos estes acervos com mais profundidade mais adiante, no Capítulo 4.

Finizola et al. (2013), no entanto, observam que, hoje, tanto no Brasil como em outros países, a introdução de novas tecnologias digitais na indústria da comunicação visual e o advento dos *plotters* de recorte em vinil ou de impressão em grandes formatos aos poucos têm impactado sobre a profissão do pintor de letras, que tem entrado em fase de decadência. O barateamento da produção, bem como a rapidez dos novos processos digitais, tem representado uma ameaça real ao ofício desses artífices. Alguns já se afastaram ou mudaram de ramo, e outros tiveram que se adaptar às novas ferramentas, para garantir a sua permanência no mercado (FINIZOLA et al., 2013:25).

Por outro lado, a massificação das soluções visuais geradas por meio das novas ferramentas digitais também tem despertado o surgimento de inúmeros movimentos de resistência e revalorização de antigos ofícios tradicionais que priorizam o fazer manual, como a impressão por tipos de metal, a caligrafia e o letreiramento manual.

Nas últimas décadas, há um interesse crescente dos designers em incorporar linguagens gráficas inerentes a esses antigos ofícios ou provenientes das ruas e da cultura popular em seus projetos de design, bem como em aprender literalmente essas técnicas manuais com os antigos mestres, de forma a revitalizar seu uso.

Capítulo 2 .

O Letreiramento

Popular

The street is the best museum.

Pablo Medina

Os letreiramentos estão integrados a nossa paisagem urbana há muito tempo. Parte destas informações é desenvolvida por designers e publicitários e geralmente produzida por sistemas de impressão digitais com tiragens variadas, desde uma única placa para fachada de um estabelecimento até uma série de *outdoors* ou placas de sinalização urbana para serem colocadas em pontos estratégicos da cidade, em espaços regulamentados por órgãos oficiais. O restante destes artefatos é desenvolvido por cidadãos comuns, geralmente através de processos manuais, caracterizando-se como instrumentos de comunicação alternativos que ocupam, de forma aleatória, os espaços públicos da cidade (FINIZOLA, 2010b).

Dohmann (2007) observa que: “paralelamente a uma tipografia denominada canônica, com suas regras e implicações, há aquela produzida por indivíduos que se encontram à margem do sistema dominante”. Essa tipografia informal pode manifestar-se de diferentes formas, como os letreiramentos populares, grafites, pichações, entre outras inscrições. Neste contexto, o autor identifica a tipografia vernacular, que surge do intermédio entre a necessidade de transmitir algo e uma carência de conhecimento mais apurado e é construída a partir da restrita bagagem cultural de indivíduos que desconhecem os postulados das técnicas acadêmicas e escolarizadas (DOHMANN, 2007:38).

Finizola et al. (2013) observam que as informações efêmeras de caráter popular estão por toda parte, nos muros, mercados, barracas, feiras, nos barcos, nas lameiras de caminhão e nas carrocinhas da praia, incorporando-se na paisagem urbana de centros ou periferias. Anunciam os mais diversos produtos — açaí, coco verde, picolé, água mineral —, oferecem serviços profissionais variados — costureira, borracharia, eletricista, fiteiro, cabeleireiro, sapateiro —, e ainda vendem e alugam terrenos e imóveis (Figura 10). Estas peças tanto po-

dem se caracterizar como artefatos móveis, como as carrocinhas de ambulantes e cavaletes, quanto artefatos fixos, como as fachadas, murais e vitrinas. São confeccionadas em papelão, metal, compensado, tecido, materiais reaproveitados, entre outros, por meio da técnica do letreiramento — compreendido como processo manual para desenvolver, desenhar ou abrir letras para compor um texto.



Figura 10. Letreiramentos populares presentes na paisagem urbana. (Fonte: acervo da pesquisa)

O letreiramento está inserido no campo da tipografia de forma abrangente. Num sentido amplo, pode ser compreendido como qualquer processo para se desenhar e escrever letras. De forma mais restrita, pode ser definido como técnica manual para obtenção de letras únicas, especificamente a partir do desenho (FARIAS, 2004:2).

Assim, os letreiramentos populares elaborados por meio de processos manuais por artífices podem ser inseridos neste universo, assim como no contexto da tipografia vernacular, aqui entendida como “práticas regionais de produção manual de letras, em especial os letreiramentos comerciais” (FARIAS, 2010), que surgem da necessidade cotidiana de comunicação e que geralmente são elaborados por processos e técnicas provenientes da cultura local e transmitidas informalmente de geração a geração.

A tradição do letreiramento popular não é encontrada apenas no Brasil, pois também é uma prática comum estabelecida em outros países. Finizola (2010b) observou algumas evidências de que os letreiramentos de territórios diversos apresentam características recorrentes, em virtude das ferramentas de trabalho, bem como das técnicas empregadas para executá-los, como, por exemplo, a tinta e o pincel.

Finizola et al. (2013) refletem sobre a forma de ocupação destes artefatos na paisagem urbana e destacam a sua estrita relação com o comércio:

Os letreiramentos podem ser encontrados na paisagem de grandes metrópoles, cidades que são entrepostos comerciais ou mesmo nas rotas que interligam determinadas regiões. Figuram nas bancas de serviços e comércio informal, bem como em pequenos estabelecimentos, presentes dos bairros mais populares às ruas mais nobres dos centros urbanos. Grande parte das mensagens tem natureza mercantil e prioriza “chamar a atenção” dos possíveis clientes. (FINIZOLA et al., 2013:20)

A identificação de fachada, bem como outros elementos de publicidade e comunicação, é fundamental para dar visibilidade às casas comerciais perante o seu público. Geralmente, os estabelecimentos de médio e grande porte recorrem aos serviços de profissionais de design, publicidade e áreas afins para desenvolver seu sistema de identidade visual e comunicação. Por outro lado, inúmeros negócios de pequeno porte e principalmente pontos de comércio informal ainda buscam pelos serviços especializados dos pintores de letras para elaborar letreiros, faixas, cartazes, vitrinas, etc.

Os letreiramentos comerciais, em sua vertente popular, particularmente, apresentam soluções gráficas originais e diversificadas para articular texto e imagem, por meio da combinação de letras, ilustrações e grafismos peculiares a este universo.

Ken Garland (1996) já estava atento para a presença de manifestações comerciais ou artísticas produzidas por não designers nas ruas de Londres, as quais denominou de ‘Letreiramentos Impróprios’. O autor reconhece esta produção como peças de “design gráfico honesto, elaborado por mãos honestas com propósito honesto” (GARLAND, 1996:97) e destaca a oni-

presença destes elementos de comunicação nos centros urbanos. Garland também chama atenção para a liberdade e inventividade que esses elementos formais oferecem ao seu entorno, reforçando que são “coisas pessoais, sejam vulgares ou elaboradas, rudes ou delicadas, úteis ou triviais; coisas que dizem algo para você acerca da pessoa que desenhou, pintou, registrou ou esculpiu” (Op. cit. 98).

A produção de elementos de comunicação por não especialistas também é reconhecida por Walker (2011), que inclui neste universo desde as mensagens produzidas por crianças e professores nas escolas àquelas mensagens informais encontradas nos centros urbanos. A pesquisadora desenvolve uma análise tipográfica do sistema informacional presente nesses artefatos, focando na organização visual das mensagens produzidas por autores comuns, denominados de amadores.

De acordo com Finizola (2010b), há duas vertentes que orientam o processo de elaboração dos letreiramentos populares: a primeira vertente refere-se aos manuscritos populares, que se caracterizam por uma produção mais espontânea e ingênua, geralmente elaborada por pessoas comuns ou donos dos próprios estabelecimentos comerciais. A segunda vertente compreende a produção de inscrições comerciais desenvolvidas por artífices profissionais, que geralmente não passaram por nenhum curso técnico no ofício de desenhar letreiros, mas que desenvolvem regularmente essa atividade e possuem um domínio mais elevado das técnicas de pintura e desenho de letras.

Mas quando de fato essa produção alternativa surgiu? Quando a prática do letreiramento comercial passou a ter sua vertente mais popular?

44

Com o surgimento das novas tecnologias digitais, com mais evidência a partir de finais do século XX, observamos que o universo popular brasileiro e, particularmente, o universo do letreiramento popular passaram por um processo de deslocamento, adaptação e tradução para os meios digitais. Finizola et al. (2013) destacam esse momento de transição:

Ofícios antes desenvolvidos por processos exclusivamente manuais aos poucos necessitaram incorporar técnicas e ferramentas digitais para manterem-se vivos e concorrerem com a produção de artefatos em larga escala. Foi assim que aconteceu com a indústria da comunicação visual brasileira. Com a introdução das novas tecnologias digitais, a maioria das antigas “oficinas de pintura” ou casas de “faixas e placas” desapareceram ou cederam espaço para empresas de sinalização e birôs de impressão, que incorporaram ao seu maquinário routers, plotters de recorte de vinil ou de impressão digital. (FINIZOLA et al., 2013:15)

Neste novo cenário, nota-se, tanto no Brasil como em outros países, que a introdução destas novas ferramentas digitais na indústria da comunicação visual, como *plotters* de recorte em vinil ou de impressão de grandes formatos, contribuiu para que a profissão do pintor letrista aos poucos entrasse em decadência. Muitos pintores de letras perderam o seu lugar no mercado e foram à busca de novas oportunidades de trabalho em outras áreas e profissões; outros se adaptaram às novas tecnologias e convivem ou trabalham com estas novas ferramentas; e, no entanto, ainda assim, encontramos aqueles que ainda resistem e seguem desenvolvendo seus artefatos por processos manuais.

2.1 Definição e caracterização do universo do letreiramento e da gráfica popular

Diversas iniciativas têm surgido desde a década de 1990 no sentido de estudar e registrar os letreiramentos populares. Observamos, ao longo deste caminho, que vários termos foram utilizados para denominar esse universo de análise. Além da expressão “letreiramento popular”, notamos que em vários países da América Latina hispano-falantes, difundiu-se bastante o uso do termo “gráfica popular” para designar não apenas as tipografias elaboradas artesanalmente por não especialistas, mas também todos os elementos de comunicação popular gráfica presentes no ambiente urbano, como imagens, ícones, cores, grafismos e as próprias letras.

Segundo Ucrós (2012), o termo “gráfica popular” basicamente se refere aos projetos gráficos criados por designers gráficos “não-profissionais” para ajudar a anunciar produtos e serviços, sendo assim produzida por pessoas que não têm acesso a computadores, conseqüentemente se caracterizando como um gênero visual que, durante anos, tem desenvolvido a sua forma fora do reino do design digital (UCRÓS, 2012).

Na América Latina, é, por definição, a linguagem gráfica produzida pela classe trabalhadora mais pobre, por pessoas que não tiveram um amplo acesso à educação e cuja história familiar e modo de vida têm seguido caminhos muitas vezes diferentes do que o das elites (UCRÓS, 2012).

O pesquisador colombiano também destaca o caráter publicitário destas peças e ainda as lições que podemos retirar das entrelinhas desta forma de comunicação popular escrita:

Sim, gráfica popular é publicidade. E a publicidade pode ser cheia de clichês e mentiras, mas, ainda que não retrate a realidade, ela retrata as esperanças e padrões de felicidade, saúde e sucesso de um grupo de pessoas. (...) Em algum nível, a gráfica popular é mais do que uma simples publicidade: é uma forma de auto expressão que não temos uma denominação específica para defini-la. (UCRÓS, 2012:7)

Checa-Artasu & Rodríguez (2009) também definem a gráfica popular e destacam sua forma de inserção na urbe:

Se trata de uma forma de comunicar eminentemente urbana, mutável, efêmera, pouco valorizada, que cobre a necessidade de comunicar de um amplo espectro da sociedade, daí o adjetivo popular. (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:2)

E complementam, ainda:

(...) além disso, podemos dizer que se trata de uma manifestação cultural não oficial, aparentemente isenta das convenções acadêmicas da composição plástica, ainda que com notas de destreza em desenho, tipografia e design. (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:3)

Outro termo utilizado para designar este universo é “Tipografia Vernacular”. A pesquisadora Priscila Farias faz uma retrospectiva do conceito *vernacular* ao longo dos estudos em design e áreas afins. Segundo ela, o termo *vernacular* (ou *vernáculo*) deriva da expressão latina *verna* ou *vernaculus*, que, de acordo com o filósofo Chester Starr Jr. (1942), foi originalmente usada para significar nativo, mas também um nativo de um lugar específico (a cidade de Roma) ou, ainda mais especificamente, um escravo nascido em casa romana (FARIAS, 2011).

A autora ainda destaca que “no campo da arquitetura, no qual grande parte dos primeiros estudos sobre o design vernacular foram realizados, a expressão pode ser definida como sinônimo de popular, folclórico, ou como antônimo de *high style design*” (FARIAS, 2011:167).

Sendo assim, Farias (2011) define a abrangência do vernacular na área do design da seguinte forma:

No design gráfico e na tipografia, podemos definir artefatos vernaculares como produtos de práticas de design desenvolvidas antes, ou a despeito, da instituição das escolas de design modernistas, principalmente por artistas anônimos, e no contexto do comércio. Placas pintadas à mão e impressos efêmeros (tais como cartazes e embalagens) são exemplos típicos de design gráfico vernacular. (FARIAS, 2011:167)

Farias (2011) também observa que, aqui no Brasil e na América Latina, de forma geral, nas áreas de estudo de design e comunicação, também é comum o uso do termo *popular* — no sentido de antônimo de erudito — como sinônimo de vernacular. Em países de língua espanhola, também é amplamente comum se referir ao universo da tipografia vernacular como parte integrante da gráfica “callejera” (FARIAS, 2011:168).

Hoje, podemos identificar os pintores de letras como os principais responsáveis pela produção destes artefatos da gráfica vernacular. No entanto, observamos que há uma hierarquia entre esses artífices: existem aqueles pintores letristas considerados profissionais, que possuem

um elevado domínio técnico do ofício de pintar letras e que fazem dessa prática sua fonte de renda, os quais denominamos de letristas especialistas; e, por outro lado, há também os pintores letristas ocasionais, que pintam letreiros no improviso, com o objetivo de suprir uma necessidade comunicacional emergente de forma rápida e objetiva, os quais denominamos de letristas não especialistas (Figura 11) (FINIZOLA et al., 2013).



Figura 11. Letreiramentos confeccionados por não especialistas (acima) e por especialistas (abaixo).
(Fonte: acervo da pesquisa)

É interessante notar que, afóra o aspecto *domínio técnico*, há alguns pontos de interseção que caracterizam estes dois grupos: a classe social — de origem popular —, a ausência de formação acadêmica na área do design ou afins, a técnica de produção predominante — a pintura — e, em alguns casos, o anonimato que cerca os autores destes artefatos (FINIZOLA, 2010b).

Ainda quanto às características de seus originadores, Checa-Artasu & Rodriguez (2009) fazem observações semelhantes às de Finizola:

Na gráfica popular, o estrato social aparece como um aspecto, característico desta, quando evidenciamos quem são os agentes produtores deste design gráfico popular, quem são os clientes que o demandam e quem são os seus receptores. Precisamente, porque as classes populares são as criadoras desta gráfica, a desenvolver e a assumem como forma de comunicação própria (...) (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:3-4)

Quanto aos aspectos inerentes a essa forma de comunicação urbana, os pesquisadores chilenos Rojas e Soto (2001) observam três pré-requisitos que um letreiramento deve cumprir para ser considerado como popular:

- 1) A letra popular é sempre artesanal;
- 2) A letra popular é sempre “callejera”, ou seja, sempre está presente nas ruas;
- 3) As letras populares sempre respondem a um fim prático.

Quanto ao seu aspecto visual, Checa-Artasu & Rodriguez também chamam a atenção para os elementos que compõem um letreiramento:

Como elemento principal, incorpora a letra, dando relevância às características tipográficas desta. Junto à letra, o desenho, seja figurativo, seja caricaturesco, torna-se o outro elemento principal desta gráfica. (...) Dois elementos mais configuram este artefato comunicacional: a cor e o suporte onde é elaborado, a parede. Assim, formalmente estes quatro elementos, letra, desenho, cor e o suporte parede, caracterizam a gráfica popular. (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:2)

E ainda reconhecem a diversidade desses elementos:

(...) uma fonte inesgotável de soluções tipográficas e com amplo arsenal de desenhos, logotipos e caricaturas, criadas por iniciativa do pintor de letras ou como cópia de modelos estrangeiros adotados da cultura globalizada. (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:3)

Por fim, ressaltando o valor cultural destas manifestações, Farias (2011) observa que a linguagem verbal escrita é um importante veículo para a cultura e a identidade, tratando-se de uma linguagem com múltipla articulação, que conecta conceitos, expressão sonora e expressão visual. Assim, é por meio destes elementos visuais que os letreiramentos populares podem nos revelar muito a respeito dos hábitos e costumes de um povo, bem como da sua cultura visual.

2.2 O movimento de registro da memória gráfica popular

Segundo Checa-Artasu & Rodríguez (2009), a gráfica popular é um fenômeno que podemos considerar quase global, que mostra a diversidade cultural do planeta (CHECA-ARTASU & RODRIGUEZ, 2009:4).

Podemos observar, no entanto, duas formas distintas de tratar a gráfica popular de acordo com sua região de origem. Nos países europeus e nos Estados Unidos, ela nos remete mais a uma tradição nostálgica do passado pré-industrial, enquanto na América Latina e alguns países do continente africano e asiático ainda é uma tradição que se mantém viva e que corre em paralelo com a produção do design formal.

Checa-Artasu & Rodríguez (2009) contam um pouco sobre o início do ofício do pintor de letras:

O pintor de letras tomou as cidades do velho continente, desde meados do século XVII, consolidando, assim, um ofício que prevalecerá até início do século XX (...). A crescente expansão de suportes, técnicas e conceitos levou ao desaparecimento do que temos definido como gráfica popular no mundo ocidental, imerso plenamente depois da segunda guerra mundial nos processos de consumismo. Se trata de um desvanecimento que foi gradual e que, atualmente, converte a gráfica popular em um elemento muito escasso, como caráter patrimonial crivado muitas vezes por reivindicações a partir da nostalgia. (CHECA-ARTASU E RODRÍGUEZ, 2009:5)

Com esse tom nostálgico, o pesquisador Sam Roberts criou, em 2006, na Inglaterra, o projeto Ghost Signs, com o objetivo de fotografar, catalogar e promover uma consciência a respeito dos resquícios de antigos anúncios publicitários pintados à mão que figuram ainda hoje sobre as empenas de alguns edifícios — denominados de “ghostsigns” (Figura 12).



Figura 12. Exemplos de “ghostsigns”. (Fonte: acervo Sam Roberts)

Segundo Roberts (2014), esses antigos letreiramentos manuais, que hoje se encontram com sua pintura desgastada e danificada pelo tempo, ainda podem ser localizados na paisagem urbana de vários países, como França, Austrália, Estados Unidos, Inglaterra e Holanda.

Nos Estados Unidos, atualmente também se fortalece um movimento formado por uma nova geração de jovens *sign painters* que procura reinserir a profissão no mercado por meio da valorização do seu caráter artístico e precisão técnica inerentes à prática do letreiramento manual, que confere exclusividade e durabilidade às peças, além de proporcionar uma maior humanização da paisagem urbana.

Os pesquisadores Faythe Levine e Sam Macon registraram um pouco da história dessa tradição americana, apresentando o trabalho de antigos mestres e novos talentos no documentário e livro *Sign Painters*, em 2013.

Por outro lado, a tradição do letreiramento popular ainda continua bastante ativa em outros países. Checa-Artasu & Rodriguez (2009) observam que:

Na América Latina, países da África e Índia, a gráfica popular ainda segue presente e ativa dentro do sistema comunicacional que se dá em uma cidade. Não quer dizer com isso que não se deem as técnicas e conceitos mais avançados do design gráfico nestes locais, porém parece que estes ganham espaço de forma mais lenta do que na Europa ou Estados Unidos, devidos às condições econômicas, culturais e educacionais destes países. Tudo isso explica a sobrevivência massiva da chamada gráfica popular. (CHECA-ARTASU & RODRÍGUEZ, 2009:6)

E essa presença ainda expressiva da gráfica popular no cenário de muitas cidades tem despertado o olhar de inúmeros pesquisadores, que, desde finais da década de 1990, começaram pouco a pouco a resgatar e valorizar essa produção e seus autores e/ou ainda tentar integrá-la à produção do design formal.

Na América Latina, particularmente, esse movimento de registro é bem expressivo. Em 1996, surge no México o coletivo Sensacional de Diseño Mexicano, formado por Oscar Reyes, Déborah Holtz e Juan Carlos Mena. Desde então, o projeto registrou mais de 10 mil imagens da gráfica popular mexicana. Parte da coleção foi publicada em um livro homônimo, e hoje o coletivo se dedica à manutenção de uma grife de produtos inspirada na linguagem gráfica popular de seu país.

Em 2001, os designers chilenos Rojas & Soto, também desenvolveram um projeto pioneiro de valorização da gráfica popular do Chile, o qual além de observar e refletir sobre a diversidade destes universo em seu país, também buscou desenvolver tipografias digitais a partir dos registros coletados.

O coletivo Popular de Lujo, criado em 2003 na Colômbia, também tem um extenso trabalho de divulgação e valorização da gráfica popular colombiana e de outros países latinos (Figura 13). O grupo formado por Esteban Ucrós, Roxana Martinez e Juan Esteban Duque se dedica a documentar e investigar a gráfica popular e também a produzir exposições, textos e conferências de forma a promover o trabalho dos “rotulistas” (denominação para designar o “pintor de letras” em alguns países latinos de língua espanhola).

Sobre a sua missão, o coletivo destaca:

Acreditamos que ao observar esta cultura visual com carinho, graça e respeito estamos reconhecendo não só o valor de uma expressão estética subestimada, mas também contribuindo para dar maior visibilidade a pessoas, comunidades, experiências e costumes que ainda não tiveram representatividade suficiente. (Popular de Lujo, 2014)



Figura 13. Detalhe da capa do primeiro livro do coletivo Popular de Lujo (2009) (acima) e Esteban Ucrós apresenta conferência (Fonte: acervo Popular de Lujo).

No Equador, também encontramos várias iniciativas para registrar a gráfica popular. O livro *Gráfica Popular*, organizado por Juan Lorenzo Barragán em 2007, apresenta uma coletânea de imagens de vários fotógrafos que têm em comum a admiração pela gráfica vernácula do país. Mais recentemente, em 2008, Ana Lúcia Garcez e Manuel Kingman também publicaram o livro *Ojo al Aviso*, onde apresentam não só registros de letreiramentos, bem como o depoimento de alguns pintores de letras que estão por trás desta produção.

Na Argentina, a tradicional arte decorativa do *fileteado porteño*, que se popularizou na cidade de Buenos Aires desde o início século XX, atualmente encontra respaldo no trabalho do artista Alfredo Genovese, que, além de ensinar a técnica e desenvolver projetos inspirados neste universo, também registra toda a história, iconografia, tipografia e técnicas empregadas no fileteado por meio de uma série de livros: *Tratado de Fileteado Porteño* (2010), *Fileteado Porteño* (2011) e *Manual del Filete Porteño* (2012), sendo esse último título também traduzido para o inglês.

Na América Central, a linguagem gráfica popular e os personagens curiosos estampados nos muros de San José, na Costa Rica, também chamaram a atenção do designer e fotógrafo venezuelano-costa-riquense Juan Manuel Betancourt. Em 2013, Betancourt criou o projeto *Iden-tica* (Figura 14), que nasceu com a intenção de registrar fragmentos da identidade gráfica costa-riquense presentes nos entornos urbanos da Costa Rica que definem a idiossincrasia do “tico” (sinônimo popular para o gentílico “costa-riquense”) (IDEN-TICA, 2014). Todas as imagens registradas por Betancourt e colaboradores, bem como artigos sobre a gráfica popular e contos sobre a vida cotidiana costa-riquense, compõem um divertido fanzine de publicação quadrimestral. Hoje, o projeto é desenvolvido em conjunto com o designer Cláudio Corrales e também conta com contribuições de pesquisadores de países diversos da América Latina.



Figura 14. Detalhe da edição n.4 da revista *Iden-tica* (Fonte: acervo Iden-tica).

No Peru, mestres rotulistas, como Pedro Rojas, mais conhecido como Monkey, atualmente fazem um trabalho de difusão da técnica do letreiramento por meio de oficinas e exposições para o público em geral. Dois coletivos de jovens artistas e designers também se destacam no registro e promoção da gráfica Limenha-Peruana: o Ruta Mare, criado em 2012, e o Carga Máxima, criado em 2014, quando dois dos integrantes do Ruta Mare — Azucena del Carmen e Alinder Espada — saíram do grupo para fundar este novo projeto (Figura 15).



Figura 15. Azucena del Carmen em ação e pôster do projeto Carga Máxima (Fonte: acervo Carga Máxima).

Por fim, voltando o olhar para o continente indiano, destaca-se o projeto Hand Painted Type, criado pelo indiano Hanif Kureshi, que, por meio do seu *site*, vem divulgando progressivamente o trabalho de diversos pintores de letras da Índia e transformando parte deste acervo visual em fontes digitais (Figura 16).



Figura 16. Processo de digitalização de letreiramentos indianos (Fonte: acervo Hand Painted Type).

O designer e pesquisador carioca Pedro Moura (2014) propôs um mapa que ilustra os principais coletivos na América Latina que estão ativos atualmente e engajados no registro e divulgação da gráfica popular. Partindo da ideia inicial de Moura (2014), complementamos o mapeamento realizado por ele e incluímos alguns outros projetos de destaque, para assim tentarmos ilustrar o atual cenário de investigação deste objeto de estudo na América Latina (Figura 17).

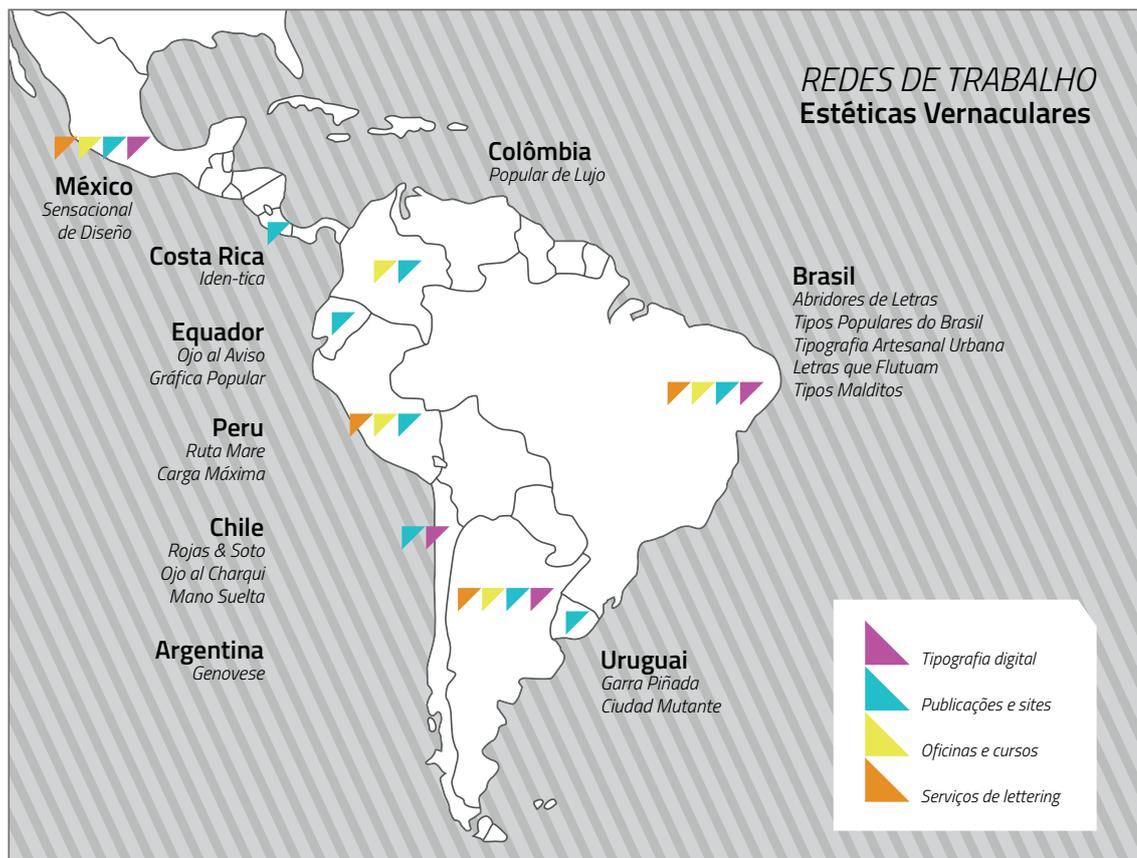


Figura 17. Mapa da gráfica popular por Moura (2014), complementado por Finizola. (Fonte: autora)

2.3 A gráfica popular e o letreiramento popular no Brasil: registro e prática

54

Seguindo a tendência de toda a América Latina, a prática e investigação da gráfica popular também encontraram eco em todo o território brasileiro. De norte a sul, leste a oeste, esse grande país ainda apresenta a presença marcante de letreiramentos populares na paisagem urbana, de pequenas cidades a grandes metrópoles, de centros comerciais a subúrbios e periferias.

Embora notemos uma profusão de letreiramentos elaborados por não especialistas nos locais mais inusitados da urbe, em muitos estabelecimentos comerciais de pequeno a médio porte, bem como no comércio informal, o improvisado e a urgência ainda cedem espaço para o trabalho especializado de um pintor de letras. A maior ameaça a seu trabalho, sem dúvida, são as gráficas rápidas, que oferecem, a preços módicos e de forma rápida, impressões digitais em diversos suportes. Neste sentido, é possível observar a transição da paisagem visual ao longo do tempo: bancas de comércio informal e fachadas comerciais progressivamente vão substituindo as pinturas manuais que anunciam a sua especialidade por peças elabora-

das e impressas de forma digital (Figura 18). Em alguns casos, inclusive, há o uso simultâneo destes dois recursos.



Figura 18. Transição progressiva de letreiramentos manuais para aqueles confeccionados por processos digitais no bairro de São José, Recife. (Fonte: acervo da pesquisa)

Apesar de muitos pintores de letras continuarem à sombra do anonimato, alguns artífices, com um trabalho mais particular, tornaram-se referência em suas localidades. Descobertos por designers, curiosos ou até mesmo pela mídia, alguns personagens se tornaram marcantes na história do letreiramento popular do Brasil.

É o caso de José Dadrino, conhecido como Profeta Gentileza, andarilho das ruas do Rio de Janeiro, famoso por fazer inscrições nas pilastras do viaduto da Avenida Brasil. Suas mensagens de cunho profético destacam-se pelo colorido e grafia peculiar (Figura 19). Mesmo falecido em 1996, até hoje o seu trabalho inspira desde artistas famosos ao público em geral. A sua máxima “gentileza gera gentileza” ganhou popularidade e foi tema de diversas campanhas e peças publicitárias nos últimos anos.

No Recife, outra personalidade foi redescoberta pela designer e pesquisadora Priscila Farias, por volta do ano 2000. João Juvêncio filho — Seu Juca —, letrista popular do Morro da Conceição, desde os 17 anos já trabalhava na arte do letreiramento comercial. Suas peças chamam a atenção pela diversidade de estilos tipográficos que ele ao longo dos anos desenvolveu como sua marca registrada (Figura 20). Inspirada neste repertório, Priscila Farias desenvolveu um fonte digital com um dos estilos de letras pintados pelo letrista.

19

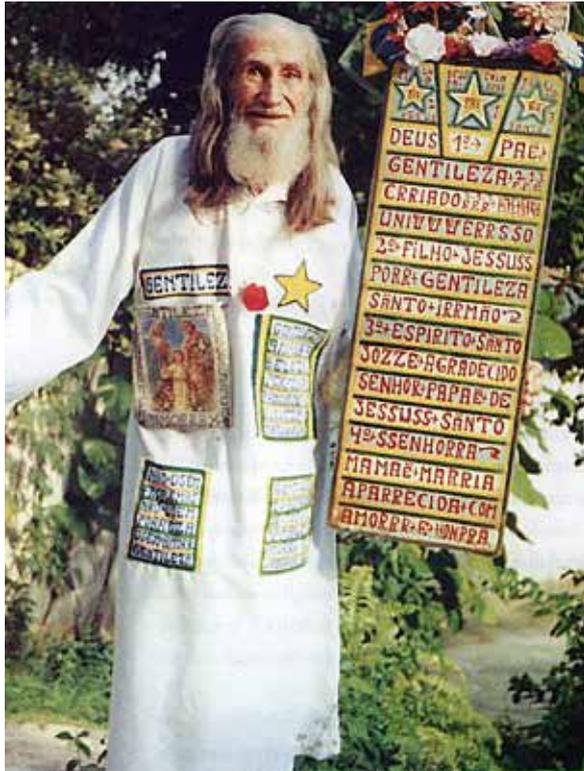


Figura 19. O Profeta Gentileza. (Fonte: acervo Mapa Gentil)

Figura 20. Placas de Seu Juca. (Fonte: acervo Murilo Endriss)

Figura 21. O Sapateiro Alves e seu mural em Fortaleza. (Fonte: GOIANA, 2013)

21



20



Em Fortaleza, o trabalho de outro artista também chama a atenção. Quem transitar pelas imediações do Terminal de Papicu provavelmente vai se deparar com um grande muro recoberto pelas letras inconfundíveis de Honorato Alves Pereira, o Sapateiro Alves. Segundo Angélica Goiana (2013), “o sapateiro-carpinteiro há doze anos virou também escritor, quando resolveu utilizar o muro de um terreno localizado na Avenida Engenheiro Santana Junior para escrever mensagens que exaltam o amor e a família” (Figura 21). Apesar de não ser letrista por profissão, as suas inscrições também são inspiração para projetos de design, como a fonte Alves desenvolvida por Tarcísio Bezerra como projeto de conclusão do curso de design da Unifor (Figura 22).

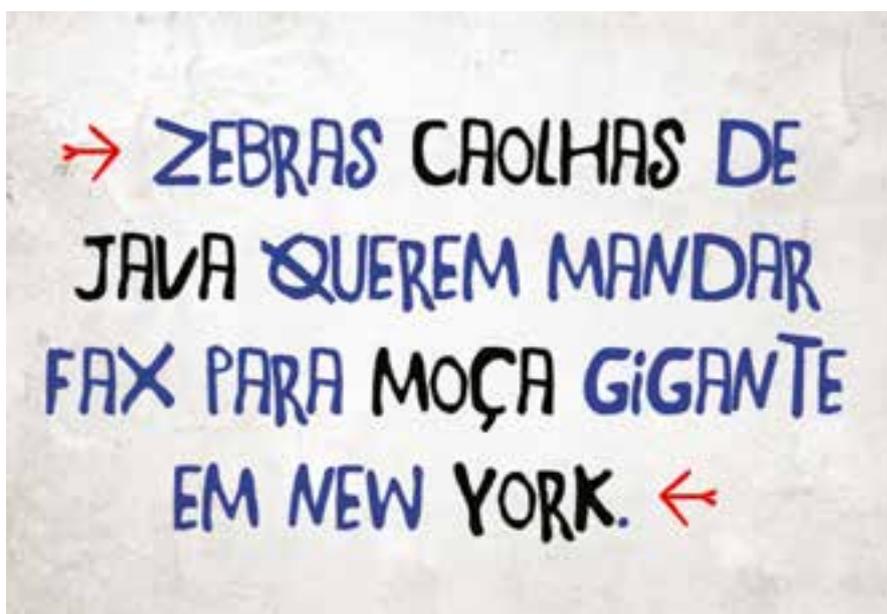


Figura 22. Fonte Alves. (Fonte: acervo Tarcísio Bezerra)

Outros artífices com um trabalho de letreiramento manual mais comercial aos poucos também são reconhecidos nas localidades onde estão inseridos. A classe dos cartazistas, por exemplo, tem bastante visibilidade, talvez por sua produção ainda ser bastante expressiva nas redes de supermercados, entre outros ramos do comércio. Em 2014, o trabalho do cartazista André Andrade, funcionário da rede de supermercados Carrefour (Unidade Boa Viagem - Recife), ganhou imensa visibilidade nas redes sociais, por meio de um vídeo onde demonstra extrema destreza e agilidade ao elaborar um cartaz. Além de tudo, o ofício é bastante organizado; na internet podemos encontrar *sites* de venda de materiais específicos para a produção de cartazes comerciais, *blogs* especializados sobre o tema, bem como oferta de oficinas de formação de cartazistas.

E a permanência, ainda que imprevisível, desta produção artesanal na nossa paisagem urbana, bem como o seu potencial risco de extinção, também tem motivado inúmeros projetos de

pesquisa no Brasil na área do design. Podemos destacar iniciativas mais expressivas em pelo menos três regiões do país.

Na região Nordeste, ainda em 1999, a designer pernambucana Bianca Faria desenvolveu um estudo sobre os aspectos tipográficos dos manuscritos populares, elaborados por não especialistas, em sua monografia de conclusão do curso de design da UFPE intitulada *Análise tipográfica dos manuscritos populares e proposta para a criação de fontes*.

Finizola também tem enveredado em suas pesquisas pelo campo do design e tipografia vernacular desde a sua monografia de conclusão do curso de design da UFPE intitulada *Integração entre o Design Formal e o Vernacular* (1996). A partir de 2007, a pesquisadora começa a investigar particularmente o universo dos letreiramentos populares, com ênfase em seus aspectos tipográficos, no seu projeto de pesquisa do mestrado em design da UFPE, que mais adiante, em 2010, foi publicado sob o título *Tipografia Vernacular Urbana: uma análise dos letreiramentos populares* pela editora Blucher. Em 2013, a autora também publicou, em conjunto com a pesquisadora Solange Coutinho e o fotógrafo Damião Santana, o livro *Abridores de Letras de Pernambuco: um mapeamento da gráfica popular* (Blucher), em que aprofunda os estudos sobre os autores dos letreiramentos populares e suas técnicas nesta região.

Como citamos anteriormente, o designer Tarcísio Freire também se destaca pelo estudo dos letreiramentos elaborados pelo Sapateiro Alves, em Fortaleza - Ceará.

No Sudeste, encontramos trabalhos expressivos em vários estados. No Rio de Janeiro, em 2003, a designer Fernanda Cardoso Abreu desenvolveu em sua dissertação de mestrado pela PUC-Rio intitulada *Design gráfico vernacular: a arte dos letristas*, um estudo sobre os pintores letristas e letreiramentos populares da cidade do Rio de Janeiro.

O designer carioca Pedro Moura também criou, em 2004, como fruto do seu projeto de conclusão de curso na UFRJ, o projeto colaborativo Tipos Populares do Brasil. Por meio de um *website*, Pedro procurou divulgar a cultura tipográfica popular do País, na forma de artigos, galerias de fotos e principalmente através da manutenção de uma rede de *type designers* brasileiros que tinham como inspiração a gráfica popular do Brasil.

Outros dois cariocas com trabalho expressivo de pesquisa nesta área são o professor da UFRJ Marcus Dohman e o designer Vinícius Guimarães, autor do *site* Tipografia Artesanal Urbana e da dissertação *Tipografia pintada no Centro do Rio de Janeiro*, pela ESDI.

Em São Paulo, a designer e pesquisadora, especialista em tipografia, Priscila Farias, além de elaborar fontes digitais inspiradas na gráfica popular, também tem contribuído para a consolidação desta área de estudo no País, por meio da publicação de textos e palestras sobre o tema no Brasil e no exterior. O *type designer* paulista Crystian Cruz também tem explorado o assunto no desenvolvimento de sua fonte digital Brasileiro e apresentação em palestras internacionais e nacionais em congressos de tipografia.

Em Minas Gerais, temos dois trabalhos relevantes que exploram o letreiramento popular na sua vertente não especialista. Em 2007, Bruno Guimarães Martins lançou o livro *Tipografia Popular: potências do ilegível da experiência do cotidiano*, no qual desenvolve reflexões sobre as manifestações da escrita popular no nosso cotidiano. O professor da Escola de Belas Artes da UFMG, Marcelo Drummond, também criou o projeto de investigação denominado Tipos Malditos (Figura 23). Em 1998, ele percorreu os estados de Minas Gerais, Bahia e Rondônia registrando imagens de placas e letreiros populares confeccionados de forma espontânea e anônima por pintores ocasionais.



Figura 23. Detalhe do projeto Tipos Malditos na exposição *Cidade Gráfica*, São Paulo, 2014. (Fonte: acervo da pesquisa)

Outra frente de pesquisa também nasceu na região Norte com o trabalho da designer Fernanda Martins. Em 2008, a pesquisadora realizou um levantamento sobre os letreiramentos encontrados nos barcos do Rio Amazonas, fazendo um recorte sobre a produção que apresentava influências da estética vitoriana, peculiar em alguns estados da região Norte. O trabalho rendeu novos frutos e transformou-se no projeto cultural Letras que Flutuam em 2014, que, além de documentar essa produção por meio da elaboração de um vídeo, promoveu exposições e oficinas de formação com os próprios habitantes ribeirinhos sobre o tema (Figura 24).



Figura 24. Resultados da oficina promovida pelo projeto Letras que Flutuam, 2014. (Fonte: acervo Letras que Flutuam)

Neste sentido, percebe-se que o tema da gráfica popular é estudado com abordagens diversas: como objeto estético e tipográfico; elemento de comunicação da paisagem urbana; objeto representativo da nossa memória gráfica popular; ou ainda como uma prática social, uma tradição viva que deve ser preservada e renovada.

Por fim, além das iniciativas de pesquisa e investigação, vale a pena mencionar a utilização extensiva do universo da cultura e gráfica popular como inspiração para o desenvolvimento de projetos de design nas mais diversas áreas, principalmente no design gráfico. Essa prática crescente, principalmente a partir de finais da década de 1990, foi recentemente reconhecida na nona edição da Bienal de Design Gráfico da Associação dos Designers Gráficos do Brasil – ADG Brasil, em 2009, por meio da criação de uma categoria exclusiva denominada Popular, vernacular e regional, que contemplou projetos gráficos inspirados neste universo (Figura 25).

Figura 25. Projetos selecionados para a Categoria Popular, Vernacular e Regional da 9ª Bienal ADG Brasil 2009.

- a. Fonte Café (Rodrigo Saiani)
- b. Marca Parangolé (Tecnopop)
- c. Postal Carioca (Bruno Porto)
- d. Poster Peligro (PS2)

(Fonte: CONSOLO, 2009)



a



b



c



d

Parte 2. MÉTODO

Capítulo 3 . Metodologia da Pesquisa

Por se tratar de uma área de pesquisa de recente interesse no campo do design, não encontramos uma metodologia consolidada para o estudo da gráfica popular e do design vernacular, e em particular para o estudo dos letreiramentos populares inseridos na paisagem urbana. No entanto, podemos nos apoiar em algumas estratégias utilizadas para os estudos antropológicos das paisagens urbanas, bem como em outros estudos já desenvolvidos em áreas afins do design.

Lucrécia Ferrara (1988) destaca a importância da etapa de contextualização antes de se iniciar qualquer pesquisa que tenha como base a percepção urbana:

Para uma pesquisa de percepção ambiental, a contextualização é a primeira etapa metodologicamente orientada e de importância fundamental, porque dela depende o levantamento de hipóteses possíveis sugeridas por um contato superficial com o espaço concreto (...) (FERRARA, 1988:156)

A pesquisadora ainda observa que o uso habitual do espaço urbano pode torná-lo ilegível, bem como inibir a locução verbal. Assim, conclui que, para melhor ler o ambiente urbano, é necessário surpreender-se diante dos locais cotidianos. Neste sentido, a máquina fotográfica pode ser um instrumento bastante eficaz para a leitura apurada do espaço cotidiano habitual, podendo potencializar a capacidade perceptiva do pesquisador (FERRARA, 1998:21-22).

Gouveia et al. (2007) também apresentam uma abordagem interessante em seus estudos sobre a epigrafia urbana, no qual destacam a importância do rigor na coleta de dados a fim de permitir uma análise precisa dos artefatos registrados, bem como do olhar criterioso do pesquisador sobre sua amostra:

Entende-se que uma abordagem metodológica ideal para a investigação das paisagens tipográficas deve necessariamente envolver, além de protocolos criteriosos para a coleta e sistematização de dados, procedimentos coerentes de análise e interpretação. Estes dados devem permitir a identificação de especificidades culturais e a comparação de casos em locais e tempos diferentes. (GOUVEIA et al., 2007:8)

Assim, a partir das considerações de Ferrara (1988) e Gouveia et al. (2007) e da análise dos métodos empregados em outros projetos deste mesmo gênero, desenvolveremos procedimentos metodológicos próprios para esta pesquisa, apresentados ao longo deste capítulo. A análise dos métodos utilizados em outras pesquisas de design sobre a temática da gráfica popular desenvolvidas no Brasil e outros países também nos apontou caminhos para a construção do nosso método.

3.1 Análise de Similares

A partir das considerações de Coutinho (1998) sobre as diferentes formas de abordagem científica voltadas para as pesquisas sociais e educacionais, a princípio podemos distinguir três posturas distintas do pesquisador perante seu objeto de estudo: a abordagem científica tradicional, de cunho objetivista, baseada nos métodos das ciências naturais; a abordagem científica contemporânea, que investe no subjetivismo, na teoria crítica e na hermenêutica; e por fim a abordagem científica pós-moderna, que aponta para uma pesquisa com formato mais discursivo construída a partir da cooperação entre a abordagem objetivista e subjetivista — “research as a text”.

O processo de consolidação da pesquisa científica na área do design, visando a construção de uma ciência do design, também suscita os mesmos questionamentos acerca das formas de abordagens científicas mais adequadas para a validação do conhecimento neste campo do saber, trazendo à tona o mesmo embate entre o subjetivismo e o objetivismo.

Assim, a partir dos modelos metateóricos para estudos epistemológicos do processo da pesquisa acadêmica apresentados por Santos & Farias (2010), selecionamos o Modelo dos Quatro Paradigmas de Burrell e Morgan (1979) para efetuar uma reflexão preliminar sobre as formas de abordagem científica da pesquisa na área do design que enfocam especificamente o tema *Design e Tipografia Vernacular* (Figura 26), observando uma análise das metodologias empregadas anteriormente para o desenvolvimento de investigações pertinentes a estas áreas.

Foram selecionados dez artigos (Figura 26 e Anexo 1), publicados em periódicos nacionais e internacionais nas duas últimas décadas (1999-2009), respeitando a área temática des-

ta pesquisa de doutorado (figura 27), e posteriormente analisados segundo o Modelo dos Quatro Paradigmas de Burrell e Morgan (1979).

AMOSTRAGEM · artigos analisados

Número	Referência
01	BRISOLARA, Daniela V. 2010. Linguagem Gráfica Verbal e Tipografia do Cotidiano. <i>Anais do P&D Design 2010</i> .
02	CARDOSO, Fernanda A. 2005. As Dimensões do Design Gráfico Vernacular: uma introdução ao universo dos letreiros pintados à mão. In: <i>Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares</i> , vol. 2, n.02, 2005, p 7-26.
03	CHECA-ARTASU, M. M. & RODRÍGUEZ, P. C. 2009. La gráfica popular mexicana: comunicación, diseño y paisaje urbano. In: <i>LASA2009 Congress Paper Archive</i> . < lasa.international.pitt.edu/members/congress-papers/lasa2009/files/ChecaArtasu.pdf >
04	DONES, Vera L. 2004. As apropriações do vernacular pela comunicação gráfica. <i>Anais do P&D Design 2004</i> . FAAP.
05	FARIAS, Priscila L., FINIZOLA, Fátima e COUTINHO, Solange G. 2010. From the streets to the screen: street signs as a source of inspiration for digital typefaces. <i>Anais Design and Craft: a history of convergences and divergences</i> . Bruxelas, 2010. p 302-306.
06	GOUVEIA, Anna Paula S., PEREIRA, André L. T., FARIAS, Priscila L. e BARREIROS, Gabriela G. 2007. Paisagens Tipográficas – lendo as letras na cidade. <i>InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação</i> – v4. n1, p 1-11.
07	LOTIF, Juliana, MARTINS FILHO, Tarcísio. 2009. Tipografia Vernacular: os elementos tipográficos das letras do sapateiro Alves. <i>Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação</i> . Curitiba, 2010.
08	MARTINS, Bruno G. VAZ, Paulo B. F. 2005. Tipografia popular: invenção e poética na percepção do cotidiano. <i>Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação</i> . Rio de Janeiro, 2005.
09	RAPOPORT, A. 1999. A framework for studying vernacular design. <i>Journal of Architectural and Planning Research</i> , v16 n1: 52-64.
10	ROJAS, Luis; SOTO, José. 2001. <i>Resumen proyecto rescate de tipografías urbano populares chilenas</i> . Disponível em: < http://www.tipografia.cl >. Acesso em: 13 set. 2007.

Figura 26. Artigos selecionados para análise. (Fonte: autora)



Figura 27. Áreas do conhecimento analisadas. (Fonte: autora)

Este modelo assume quatro tipos de pressuposições sobre a natureza da realidade. São elas: a ontologia, a epistemologia, a natureza humana e a metodologia. Em resumo, os pressupostos ontológicos dizem respeito à essência verdadeira do fenômeno sob investigação; os epistemológicos se referem à construção e à validação do campo de conhecimento; a natureza humana estuda as relações entre o homem e o ambiente onde está inserido, focando na dicotomia determinismo-voluntarismo; por fim, a metodologia é fruto da relação entre estes três primeiros elementos e debate a visão de mundo subjetivista ou objetivista que servirá como norte para os procedimentos teóricos de cada pesquisador.

A discussão entre a abordagem subjetiva ou objetiva pode ser melhor entendida a partir de alguns parâmetros expostos por Smircich (1980), a partir do Modelo de Burrell & Morgan (1979) (Figura 28):

<i>Abordagem subjetivista na Ciência Social</i>	←.....→					<i>Abordagem objetivista na Ciência Social</i>
1 Cerne dos pressupostos ontológicos	Realidade como uma projeção da imaginação humana	Realidade como uma construção social	Realidade como um campo do discurso simbólico	Realidade como uma esfera contextual do conhecimento	Realidade como um processo concreto	Realidade como uma estrutura concreta
2 Suposições sobre a natureza humana	Ser humano como um espírito puro, consciente, ser	Ser humano como um construtor social, a figura do criador	Ser humano como um ator, a figura do usuário	Ser humano como um processador do conhecimento	Ser humano como um adaptador	Ser humano como um respondedor
3 Postura dos fundamentos epistemológicos	Direciona para obter <i>insight</i> do fenômeno, revelações	Direciona para compreender como a realidade social é criada	Direciona para compreender padrões do discurso simbólico	Direciona para traçar contextos	Direciona para o estudo de sistemas, processos, mudanças	Direciona para construção de uma ciência positivista.
4 Algumas metáforas preferidas	Transcendental	Jogo da linguagem, realização, texto	Teatro, cultura	Cibernética	Organismo	Máquina
5 Métodos de pesquisa	Investigação genuinamente subjetivista	Hermenêutica ou Interpretação	Análises simbólicas	Análise do contextual do gestaltismo	Análise histórica	Experimentos em laboratórios e levantamentos

Figura 28. Modelo adaptado de Morgan, Smircich (1980).

Tomando como base a reflexão acerca das principais formas de abordagem científica apresentadas no quadro acima — o objetivismo e o subjetivismo —, iniciamos a análise dirigida dos artigos coletados, a partir dos cinco critérios apresentados: cerne dos pressupostos ontológicos, suposições sobre a natureza humana, postura dos fundamentos epistemológicos, metáforas preferidas e métodos de pesquisa.

Cerne dos Pressupostos Ontológicos | Os estudos analisados referentes ao design vernacular e às paisagens tipográficas apresentam majoritariamente a realidade como uma construção social, visto que diversos autores, como Cardoso (2005) e Checa-Artasu & Rodríguez (2009), admitem que a produção do design vernacular está intrinsecamente relacionada com a classe social de seu artífice produtor — a classe popular. Pode-se ir mais além e observar que se trata de uma construção não apenas social, mas também cultural, característica do local ou região onde o seu autor está inserido.

Alguns estudos se concentram na percepção da realidade como um campo do discurso simbólico, no qual os artefatos produzidos pelo design vernacular, particularmente os letreiramentos populares, são considerados importantes instrumentos no processo de comunicação através da linguagem gráfica verbal e pictórica. Neste sentido, algumas pesquisas analisadas, a exemplo de Lotif & Martins Filho (2009), debruçam-se sobre o estudo dos elementos que compõem e constroem esse discurso simbólico: letras, imagens, cores, suportes, etc, além do próprio conteúdo de cada mensagem.

Com menor ênfase, ainda foi possível encontrar investigações que se detiveram na realidade como um processo concreto, investindo na observação e sistematização das etapas necessárias para o processo de confecção deste artefato — os letreiramentos populares.

Suposições sobre a Natureza Humana | Os estudos analisados, em sua grande maioria, apresentam duas abordagens principais sobre a natureza humana, que podem figurar simultaneamente ou não: há casos em que o ser humano é entendido como Construtor Social (Criador), no momento em que o olhar do pesquisador se volta para a análise das produções genuinamente vernaculares, desenvolvidas à margem do design oficial pelos artífices; e, por outro lado, também há casos em que o ser humano é considerado como Adaptador, identificado na figura do designer, capaz de traduzir, mixar e transformar as linguagens do design vernacular para o design formal, como destaca Dones (2004).

Alguns estudos se voltaram para a análise do ser humano como Ator (Usuário) dos artefatos do design vernacular.

Postura dos Fundamentos Epistemológicos | Este critério apresentou-se diretamente relacionado ao critério “cerne dos pressupostos ontológicos”, seguindo sua mesma lógica. Nesse sentido, os estudos analisados ora se direcionaram para compreender a realidade social como é criada, geralmente quando enxergam a realidade como uma construção social, ora procuram compreender os padrões do discurso simbólico, quando consideram a realidade como um campo deste discurso. Alguns estudos também foram direcionados para o estudo de processos.

Metáforas utilizadas | Em geral, não houve grande referência ao uso de metáforas. Aquelas encontradas observam a tipografia vernacular e as paisagens tipográficas, como jogos de linguagem, que podem suscitar os mais diversos significados explícitos e implícitos, a partir da relação entre seus elementos verbais, pictóricos e esquemáticos. Em alguns casos, a linguagem gráfica vernacular também foi mencionada como um organismo, “uma manifestação orgânica, ou seja, como algo a mais do que a soma de pequenas manifestações desconexas” (ROJAS & SOTO, 2001).

Métodos de Pesquisa | Os principais métodos de pesquisa empregados nos artigos analisados são a hermenêutica ou a interpretação de dados, onde a voz do pesquisador é elemento ativo, podendo em alguns casos apontar para investigações genuinamente subjetivas. De forma geral, os discursos dos artigos são construídos com base em dados qualitativos, fruto das impressões do pesquisador acerca do objeto investigado, como demonstra o artigo de Martins & Vaz (2005), por exemplo. Análises com base quantitativa são utilizadas para apoiar análises qualitativas, porém com caráter secundário, coadjuvante.

De forma geral, também foi observado o uso dos métodos dedutivos e indutivos geralmente em associação. Por exemplo, é comum encontrarmos discursos que partem de impressões gerais sobre as paisagens tipográficas para construir conceitos específicos (dedução) e na sequência tomam partido de estudo de casos específicos para justificar suas impressões gerais (indução).

Os estudos analisados foram fruto de observações do pesquisador em ambientes naturais, a partir de pesquisas de campo e entrevistas com os letristas (semiestruturadas ou não estruturadas). Em poucos casos, foram desenvolvidos experimentos no sentido de transformar os letramentos populares observados em fontes digitais, promovendo o resgate desta manifestação para um ambiente digital, ou com a finalidade de investigar essa nova produção, a exemplo do artigo elaborado por Farias, Finizola & Coutinho (2011).

Em alguns estudos, nota-se o uso de análises simbólicas e históricas. Há ainda aqueles que se detiveram em uma extensa revisão bibliográfica sobre as áreas investigadas, vi-

sando fortalecer alguns conceitos ainda não consolidados — como o “design vernacular” —, e outros que se debruçaram sobre a criação de tipologias e classificações para observação das paisagens tipográficas, como Rapoport (1999) e Gouveia et al. (2007), respectivamente.

Por fim, concluímos que todas as pesquisas analisadas adotam uma abordagem de cunho subjetivo, nas quais a voz do pesquisador tem um papel fundamental para a construção do saber nas áreas do conhecimento investigadas. Os instrumentos de pesquisa para coleta de dados em inúmeros casos não é claro, sugerindo que grande parte dos estudos se caracterizam como ensaios críticos sobre os temas observados.

Neste sentido, para investigar a tradição dos letreiramentos populares no estado de Pernambuco nesta tese de doutorado, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa também com caráter subjetivo, orientada a partir de três pontos principais de investigação: as origens dos letreiramentos, seus aspectos formais e exercício da prática profissional.

O primeiro aspecto, relacionado à investigação das origens dos letreiramentos em Pernambuco, teve como base um levantamento fotográfico e bibliográfico acerca das primeiras manifestações de letreiramentos populares no estado de Pernambuco; o segundo aspecto, que tece uma análise formal dos letreiramentos, investigou as características visuais destes artefatos, com ênfase em seus aspectos tipográficos a partir da análise comparativa da paisagem visual de seis cidades do Estado; por fim, o terceiro aspecto analisou a prática profissional do ofício do pintor de letras voltando o seu olhar para os procedimentos técnicos e metodológicos envolvidos nesta produção, por meio de entrevistas realizadas com doze pintores de letras das cidades visitadas.

3.2 Área de abrangência | Mapeamento em campo

O estudo desenvolvido durante esta pesquisa de doutorado se propôs a dar continuidade ao projeto de mestrado Panorama Tipográfico dos Letreiramentos Populares – Um estudo de caso na cidade do Recife (parte integrante do projeto Memória Gráfica Brasileira – PRO-CAD/CAPES), concluído em janeiro de 2010, dentro do Programa de Pós-Graduação em Design da UFPE, pela designer e pesquisadora Fátima Finizola, sob a orientação da professora Solange Galvão Coutinho e com a colaboração do designer e fotógrafo Damião Santana. Parte do projeto aqui apresentado também foi contemplado pelo Edital do Funcultura 2010-2011 através do subprojeto: Abridores de Letras em Pernambuco: um mapeamento da gráfica popular.

Para desenvolver a pesquisa de mapeamento dos letreiramentos populares e posterior investigação de suas origens, análise formal e da prática profissional do pintor letrista popular em

Pernambuco, partimos de um estudo comparativo entre as paisagens urbanas das cidades de Recife, Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina, com a finalidade de investigar as similaridades e diferenças desta produção na Zona da Mata, Agreste e Sertão do Estado.

As cidades escolhidas para esse levantamento pontuam toda a extensão do Estado de Pernambuco, do Litoral ao Sertão, por meio da BR-232 (Figura 29) — uma das rodovias mais importantes da região, complementada pelo trecho que interliga as cidades de Salgueiro e Petrolina. Ao mesmo tempo, também representam centros urbanos e comerciais de destaque que estão em pleno desenvolvimento econômico em cada uma das suas respectivas regiões. Em análise preliminar, em levantamento fotográfico realizado por meio da Internet, também foi identificada a prática do letreiramento popular nestas áreas.

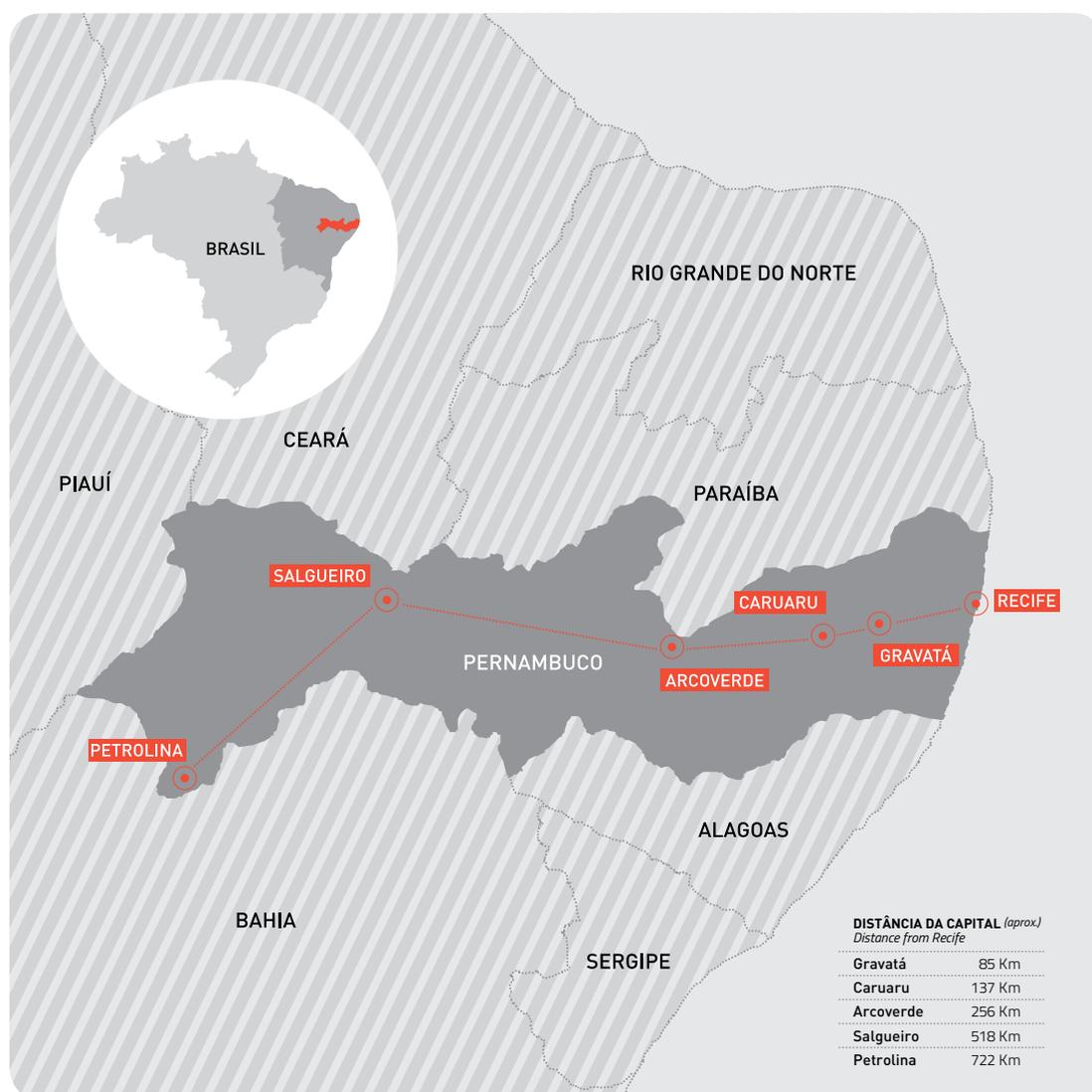


Figura 29. Mapa do roteiro realizado durante a pesquisa de campo. (Fonte: autora)

Partindo da análise de Finizola (2010a) no Recife, coletamos novos artefatos nas cinco cidades do Agreste e Sertão de Pernambuco para efetuar uma análise comparativa. Du-

rante a pesquisa de campo sistematizada, foi desenvolvida uma extensa coleta de dados, que proporcionou a formação de um acervo de mais de 1.000 fotos. Deste novo banco de imagens, foram selecionadas 25 imagens de artefatos de comunicação popular por cada cidade, perfazendo um total de um acervo de 125 artefatos ao final da pesquisa, de acordo com o critério de qualidade da captação da imagem e diversidade tipográfica. Também foram entrevistados 12 pintores letristas especialistas ao longo do trajeto (incluindo a cidade do Recife), o que nos permitiu registrar e compreender o processo de trabalho, material e técnicas empregadas por estes profissionais.

Iniciamos pela região metropolitana, onde revisitamos a cidade do Recife. Depois, seguimos para o Agreste, onde percorremos as cidades de Gravatá e Caruaru. Continuamos a adentrar o interior do Estado e visitamos as cidades de Arcoverde e Salgueiro, em pleno Sertão pernambucano, para finalmente alcançar a cidade de Petrolina, localizada no Vale do Rio São Francisco. O percurso até as cidades de Recife, Gravatá, Caruaru, Arcoverde e Salgueiro foi realizado de automóvel, em datas pontuais. O último trecho da pesquisa de campo que cobre Petrolina foi realizado por meio de viagem aérea Recife-Petrolina (Figura 30).

CRONOGRAMA · pesquisa de campo

Cidade	Atividade	Data
Recife	Registro fotográfico · Zona Norte	14/3/2009, 28/11/2009
	Registro fotográfico · Centro	21/3/2009
	Registro fotográfico · Zona Sul	06/12/2009
	Entrevistas Pintores	19/4/2009, 12/11/2009, 07/01/2010, 27/07/2013
Gravatá	Registro fotográfico	23/07/2010
	Entrevista Pintor	31/05/2013
Caruaru	Registro fotográfico	28/11/2012
	Entrevista Pintor	31/05/2013
Arcoverde	Registro fotográfico e Entrevista Pintor	20/04/2013
Salgueiro	Registro fotográfico e Entrevista Pintor	21/04/2013
Petrolina	Registro fotográfico e Entrevista Pintor	14 a 16/07/2013

Figura 30. Cronograma de viagens. (Fonte: autora)

Durante todo o trajeto, foi interessante observar as transições e contrastes entre a paisagem, o bioma e a topografia do Estado de Pernambuco e, ao mesmo tempo, tentar compreender como as particularidades de cada local — os hábitos, costumes, tradições, etc. — podem deixar marcas na paisagem tipográfica de cada cidade.

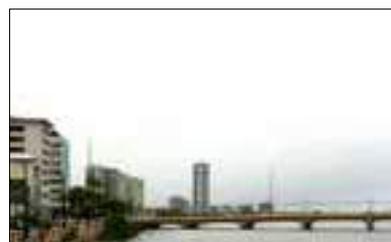
Ao final de cada visita em cada uma das rotas, foram desenvolvidos relatórios de viagem registrando as primeiras impressões de cada percurso trilhado na busca de registros e informações sobre os letramentos populares da cidade do Recife, bem como informações coletadas durante as entrevistas com os pintores de letras de cada localidade. A estes relatórios atribuímos o nome *Diários de Bordo* (Anexo 2).

| Conhecendo os Roteiros |

Roteiro 1

RECIFE

Capital do Estado de Pernambuco
População (2010) | 1.537.704 hab
Área da unidade territorial | 218,49 Km²
Densidade demográfica | 7.037,61 hab/Km²
Localização | Região Metropolitana
Bioma | Mata Atlântica



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | A Mesorregião Metropolitana do Recife (MMR), com 3,7 milhões de habitantes, responsável por 65% do produto interno bruto estadual, abrange 14 municípios, além da capital — Recife —. São eles: Abreu e Lima, Araçoiaba, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, São Lourenço da Mata, Vila dos Remédios. A cidade do Recife possui uma área de aproximadamente 218 km², está localizada às margens do Atlântico e engloba uma população de cerca de 1,5 milhão de habitantes, constituindo-se como a quarta metrópole mais densamente habitada do País.

Ao mesmo tempo que possui uma forte história política e de resistência (Guerra dos Mascates, em 1710–1711; Revolução de 1817; Confederação do Equador, de 1824; Revolução Praieira, de 1848), o Recife possui uma vertente cultural intensa, que tem como marca a conexão de inúmeras manifestações populares e eruditas. Tradição e inovação são reflexos de uma só amálgama que conforma cidade e região.

Boa parte da economia vem da prestação de serviços, que se destaca por possuir um grande parque tecnológico, o Porto Digital; a melhor universidade do Norte–Nordeste, a

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); o maior PIB per capita entre as capitais da Região Nordeste; uma forte indústria de construção civil; e, na sua Região Metropolitana, o Complexo Industrial e Portuário de Suape, entre outros grandes empreendimentos.

Não obstante, a cidade e região metropolitana convivem com realidades adversas: população com alto índice de semialfabetismo, pobreza, endemias, densidade demográfica alta, dificuldade na mobilidade urbana e, ainda, concentração de renda, que gera, inevitavelmente, atividades econômicas informais, principalmente no comércio. Esse fator, em especial, contribui para a produção da gráfica vernacular em toda a RMR. Mais do que apenas uma produção espontânea, ela é fruto de uma necessidade.

O levantamento dos letreiramentos na cidade do Recife, utilizado como referência para este projeto, foi realizado durante a pesquisa de mestrado desenvolvida anteriormente pela autora. Na ocasião, foram percorridos quatro roteiros a saber (Figura 31): Roteiro 1, Zona Norte — Casa Forte, Apipucos, Casa Amarela; Roteiro 2, Centro — São José e Santa Rita; Roteiro 3, Zona Norte — Água Fria, Cajueiro, Campo Grande; Roteiro 4, Zona Sul — Ipsep, Boa Viagem, Pina.



Figura 31. Zonas percorridas no Recife. (Fonte: autora)

Roteiro 2**GRAVATÁ**

Distância da Capital | aprox. 70 km
 População (2010) | 76.458 hab
 Área da unidade territorial | 505,13 Km²
 Densidade demográfica | 151,36 hab/Km²
 Localização | Região Agreste
 Bioma | Mata Atlântica



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | A cidade de Gravatá encontra-se localizada a 80 km da capital, no Planalto da Borborema, na mesorregião denominada Agreste Pernambucano e microrregião do Vale do Ipojuca. A temperatura amena da cidade atrai inúmeros moradores da capital para ali estabelecer casas de campo. A região destaca-se como polo moveleiro e de artesanato de Pernambuco. A agricultura, a pecuária e o comércio são suas atividades econômicas principais. O turismo também atrai inúmeros visitantes de toda parte, principalmente da capital, durante período de férias ou feriados.

Durante as visitas realizadas no levantamento de campo nesta localidade, foram percorridas várias ruas do centro da cidade: Rua Duarte Coelho, Rua Lamartine Farias de Castro, Av. Agamenon Magalhães, Rua 15 de Novembro, entre outras, bem como foram realizados alguns registros no perímetro urbano de Gravatá, ainda na BR-232 (Figura 32).

A Rua Duarte Coelho se caracteriza como a “porta de entrada da cidade”. Em quase toda a extensão da via, estão inúmeras lojas de artesanato, móveis, decoração, entre outros serviços. As demais áreas percorridas em Gravatá também se caracterizavam como zonas majoritariamente comerciais.



Figura 32. Zonas percorridas no centro urbano de Gravatá. (Fonte: autora)

Roteiro 3**CARUARU**

Distância da Capital | aprox. 131 km
 População (2010) | 314.912 hab
 Área da unidade territorial | 920,60 Km²
 Densidade demográfica | 342,07 hab/Km²
 Localização | Região Agreste
 Bioma | Caatinga e Mata Atlântica



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | A cidade de Caruaru está localizada a 130 km da capital, na mesorregião do Agreste do Estado de Pernambuco e microrregião do Vale do Ipojuca. É a cidade mais populosa do interior, tendência que deve perdurar devido à instalação de grandes empresas na área e à recente duplicação da BR-232, que tem facilitado o acesso à cidade, bem como à reforma do seu aeroporto e à consolidação do polo universitário na região. Entre as atividades econômicas mais expressivas do local, estão o comércio — com destaque para as feiras livres e polo de confecção —, o turismo e a produção de artesanato, que consagrou o título de Maior Centro de Artes Figurativas da América Latina à cidade, pela Unesco.

Na ocasião das visitas de campo realizadas na cidade, foram percorridas as imediações do Distrito Industrial, bem como os bairros do Centro, Salgado, Vassoural, Nossa Senhora das Dores e Maurício de Nassau, no centro urbano de Caruaru (Figura 33).

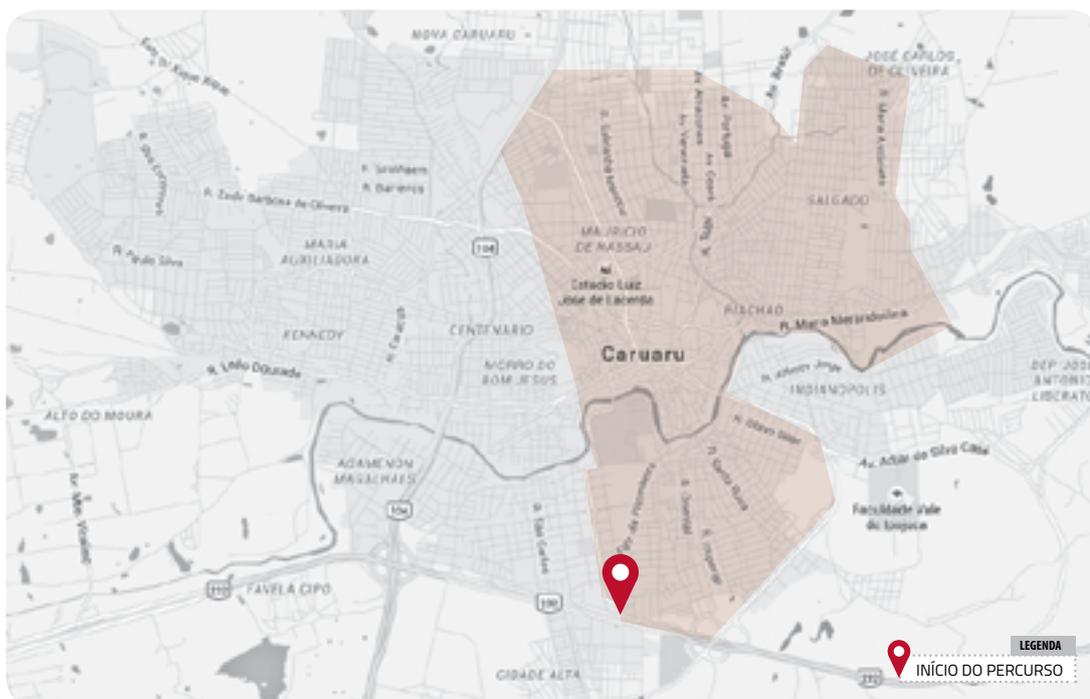


Figura 33. Zonas percorridas no centro urbano de Caruaru. (Fonte: autora)

Roteiro 4**ARCOVERDE**

Distância da Capital | aprox. 257 km
 População (2010) | 68.793 hab
 Área da unidade territorial | 350,89 Km²
 Densidade demográfica | 196,05 hab/Km²
 Localização | Região Agreste
 Bioma | Caatinga



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | Arcoverde, município conhecido como o Portal do Sertão, fica localizado na mesorregião do Sertão Pernambucano e na microrregião denominada Sertão do Moxotó. A cidade tem característica urbana e é uma das mais populosas da área. Atualmente está entre as 10 cidades do interior do Estado de Pernambuco com maior Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. O município faz fronteira ao norte com a Paraíba, ao sul com os municípios de Buíque e Pedra, a leste com Pesqueira, e a oeste, com Sertânia.

A cidade, em pleno desenvolvimento, possui um comércio local bem estabelecido, arquitetura simples, com poucos edifícios, e povo bastante amigável e engajado na vida cultural da cidade. Percorreremos as regiões de São Geraldo, Centro, São Miguel, São Cristóvão, entre outras, para fazer os registros tipográficos dos letreiramentos da região (Figura 34).

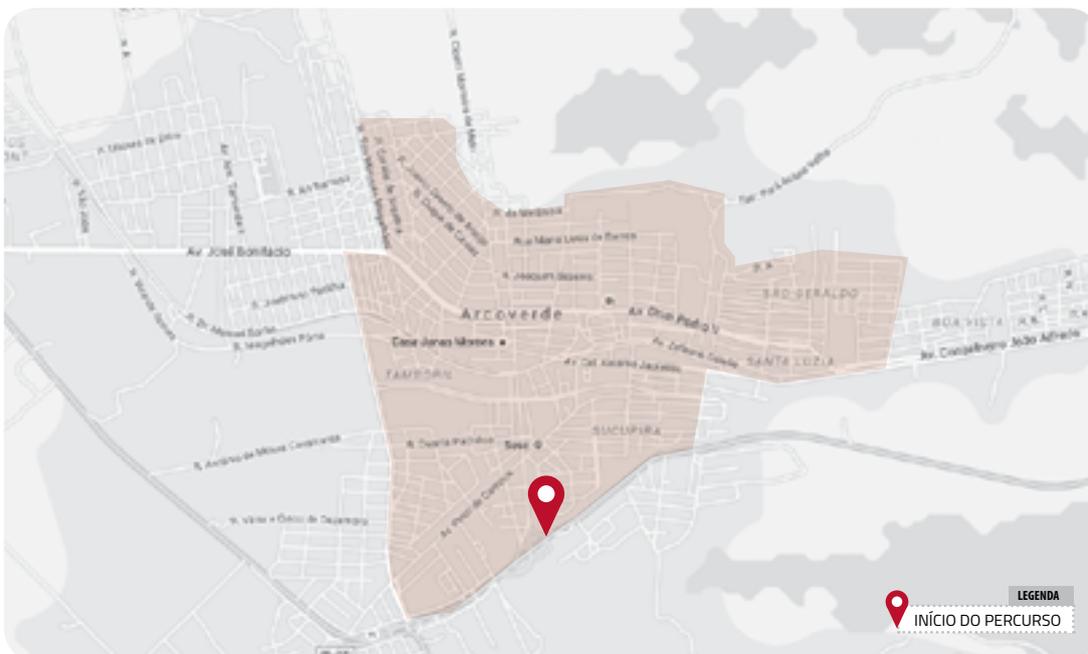


Figura 34. Zonas percorridas no centro urbano de Arcoverde. (Fonte: autora)

Roteiro 5*SALGUEIRO*

Distância da Capital | aprox. 515 km
 População (2010) | 56.629 hab
 Área da unidade territorial | 1.686,80 Km²
 Densidade demográfica | 33,57 hab/Km²
 Localização | Região Sertão
 Bioma | Caatinga



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | O município de Salgueiro está localizado na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião de Salgueiro, composta por sete municípios, entre eles o próprio Salgueiro. O município, o mais populoso da microrregião, é cortado por duas BRs, a BR-232 e a BR-116, sendo conhecido como a “encruzilhada do Nordeste”. A região faz parte do chamado Polígono da Maconha, área de tensão entre policiais militares e traficantes locais, que vivem do negócio do plantio ilegal da erva.

A vegetação de caatinga e o clima semiárido são característicos da região, que enfrenta, com frequência, longos períodos de estiagem. Nas imediações do município, encontram-se as obras para a ferrovia Transnordestina e da transposição do Rio São Francisco. Salgueiro faz fronteira ao norte com o Estado do Ceará e é composto por cinco distritos: Sede, Conceição das Crioulas, Umãs, Vasques e Pau-ferro. O distrito-sede possui uma característica mais urbana e apresenta a maior zona comercial da região, por isso a área foi escolhida para a pesquisa de campo do projeto (Figura 35). Nessa área, destacamos a visita ao centro da cidade e ao bairro de Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora Aparecida.

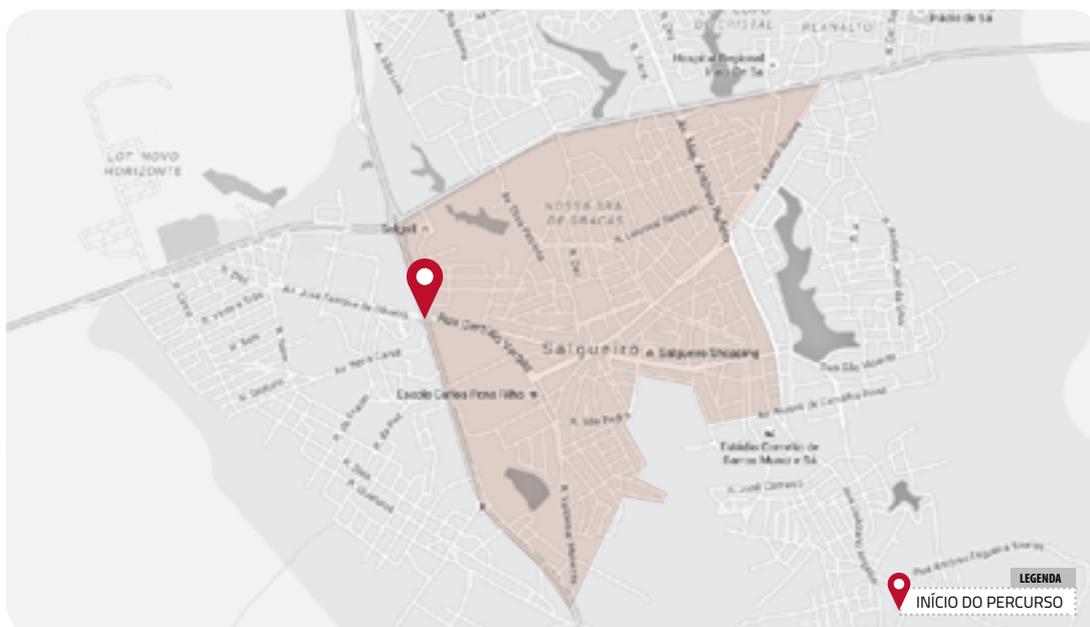


Figura 35. Zonas percorridas no centro urbano de Arcoverde. (Fonte: autora)

Roteiro 6*PETROLINA*

Distância da Capital | aprox. 721 km
 População (2010) | 293.962 hab
 Área da unidade territorial | 4.558,39 Km²
 Densidade demográfica | 64,49 hab/Km²
 Localização | Região Sertão
 Bioma | Caatinga



Fonte | Censo 2010, IBGE

A Cidade | A cidade de Petrolina está localizada a 730 km da capital, no extremo oeste do Estado, às margens do Rio São Francisco, na Mesorregião denominada São Francisco Pernambucano. Por meio da Ponte Presidente Dutra, é interligada à cidade de Juazeiro, da Bahia. Destaca-se no cenário econômico do Estado e do País como centro exportador de frutas e polo de vitivinicultura.

O acesso à cidade é realizado por meio de rodovias, da hidrovia do São Francisco e pelo Aeroporto Senador Nilo Coelho. A bordo do avião, é curioso observar o relevo e a disposição da cidade de Petrolina. Nas margens do Rio São Francisco, podem-se avistar inúmeras plantações com formas bem demarcadas e canais de irrigação nas suas proximidades. O contraste entre o verde das áreas ribeirinhas e de agricultura irrigada é notável em relação ao solo seco e árido típico da vegetação de caatinga, que ocupa o restante da região.

A pesquisa de campo realizada na cidade abrangeu os bairros do Centro, José & Maria e Areia Branca, com destaque para algumas vias principais de acesso à cidade de Petrolina, como a Avenida Sete de Setembro, Avenida São Francisco e ruas adjacentes, onde estão instaladas inúmeras casas comerciais, postos de combustível, entre outros serviços (Figura 36).



Figura 36. Zonas percorridas no centro urbano de Petrolina. (Fonte: autora)

3.3 Investigando as origens dos letreiramentos em PE: métodos e instrumentos de pesquisa

Em paralelo à extensa pesquisa de campo desenvolvida no projeto, foi realizado um breve levantamento sobre a tradição do letreiramento comercial em Pernambuco, com a finalidade de melhor compreendermos o panorama atual deste ofício. Esta etapa teve como base, principalmente, visitas a acervos e centros de documentação do estado de Pernambuco, bem como pesquisas em acervos de fotos e publicações disponíveis na Internet. Durante as visitas presenciais e digitais, o foco foi a busca de registros fotográficos da paisagem dos centros urbanos visitados em épocas passadas, para investigar a presença de letreiramentos comerciais elaborados de forma artesanal, bem como as suas principais características visuais. Foram selecionadas as seguintes instituições para visitaçãõ:

- a. FUNDAJ – Recife, Biblioteca Central Blanche Knopf
- b. Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand (IRB)
- c. Arquivo fotográfico do Museu da Cidade do Recife
- d. Acervo online da FUNDAJ
- e. Acervo digital Instituto Moreira Sales (IMS)

Com as fotos levantadas (disponíveis no Anexo 3), procuramos traçar uma pequena linha do tempo do letreiramento comercial em Pernambuco (ver capítulo 4). Diante da extensão dos acervos visitados, optamos por fazer um recorte em um período temporal específico que compreende desde meados do século XIX até a década de 1950.

3.4 Análise formal dos letreiramentos em PE: métodos e instrumentos de pesquisa

Para efetuar a análise formal dos letreiramentos coletados, utilizaremos o modelo para Classificação dos Letreiramentos Populares proposto por Finizola (2010a). Esta classificação para os letreiros populares foi desenvolvida com o intuito de facilitar o estudo e a catalogação desses artefatos, à medida que compreendemos melhor seus aspectos formais, agrupando-os por suas similaridades.

Em virtude da diversidade e da originalidade dos letreiros populares, Finizola (2010a) observou inicialmente uma certa dificuldade de fazer uma classificação tipográfica popular a partir da correlação com modelos já utilizados nos estudos sobre tipografia — tais como a classificação Vox/ATypI, ou o sistema inglês (British Standard) —, fazendo-se

necessário o desenvolvimento de uma classificação própria e maleável. Dessa forma, foi elaborado um sistema de classificação cruzada que analisa os letreiros populares de acordo com três aspectos: autoria, forma de representação visual da linguagem verbal e atributos formais.

Critério 1 | autoria

De uma maneira geral, Finizola (2010a) define três classes de letreiramentos populares: aqueles feitos por especialistas, nesse caso os letristas de profissão, que desenvolvem os letreiros como uma atividade regular, e aqueles feitos por não especialistas, que podem ser elaborados por qualquer pessoa que possua uma necessidade comunicacional, mesmo que não domine a técnica com precisão. Ainda podemos distinguir uma terceira classe — os autorais — composta por aqueles letreiramentos que são desenvolvidos como um artefato particular de expressão pessoal (Figura 37).



Figura 37. Tipos de letreiramentos populares quanto à sua autoria: não especialista, especialista e autorais. (Fonte: acervo da pesquisa)

Critério 2 | forma de representação da linguagem gráfica verbal

Finizola (2010a) observa que a linguagem verbal pode se expressar visualmente a partir de três técnicas: a caligrafia, o letreiramento e a tipografia. Assim, este critério observa qual desses caminhos o letreiramento popular utiliza como base para sua construção: os letreiramentos com base caligráfica — cuja forma é derivada de estilos caligráficos —; os letreiramentos com base tipográfica — que englobam aqueles artefatos que mantêm uma forte relação com o universo tipográfico, caracterizando-se como transposições da tipografia “digital” para as pinceladas “analógicas”, muito próximos dos modelos tipográficos originais —; e, por fim, os letreiramentos com base no desenho (Figura 38).



Figura 38. Tipos de letreiramentos quanto à sua forma de representação da linguagem gráfica: derivados de formas caligráficas, desenhadas ou tipográficas. (Fonte: acervo da pesquisa)

Critério 3 | atributos formais

Durante a análise dos letreiramentos populares coletados na cidade do Recife, Finizola (2010a) distingue e sistematiza nove padrões de letreiramentos quanto aos seus atributos formais: as amadoras, as quadradas, as serifadas, as cursivas, as gordas, as grotescas, as caligráficas, fantasia e as expressivas.

O grupo das amadoras reúne os manuscritos populares desenvolvidos por letristas não especialistas e que, em sua grande maioria, possuem acabamento rude e aspecto mais irregular. As quadradas compreendem as letras construídas a partir de um módulo quadrado, geralmente com um baixo nível de complexidade formal e uso preferencial de maiúsculas.

Os letreiros manuais que possuem serifas em seus terminais formam um grupo unificado — as serifadas —, já que não são encontrados com muita frequência. O padrão das letras caligráficas engloba os letreiros que possuem influência direta da prática da caligrafia, perceptível nos terminais/hastes das letras e na referência direta à ferramenta de trabalho, enquanto as cursivas apresentam características de traço e construção semelhantes às letras manuscritas, tais como o ritmo contínuo e conexões entre letras.

As gordas reúnem as letras bastão com terminações arredondadas/curvas, e as grotescas, aquelas que se baseiam em fontes tipográficas geométricas sem serifa. O estilo fantasia congrega aquelas letras que têm sua construção formal baseada no desenho livre; e, por fim, as letras expressivas reúnem os letreiramentos típicos dos cartazes e vitrines (Figuras 39-48).



Figura 39. Categorias de letreiramentos quanto aos atributos formais. (Fonte: acervo da pesquisa)

Amadoras	Manuscritos populares desenvolvidos por letristas não especialistas. Realizados sem um planejamento minucioso e nem sempre produzidas com as ferramentas de trabalho mais adequadas. Possuem acabamento rude e aspecto irregular sem nenhuma relação de uniformidade entre letras, entre linhas, assim como linha de base, eixo e espessuras irregulares.	
Construção	Geralmente contínua, mas com aspecto irregular.	
Forma	Curvas contínuas ovaladas, mas irregulares. Hastes de espessuras irregulares.	
Proporção	Largura dos caracteres e proporções internas irregulares.	
Modulação	Geralmente não há contraste entre as hastes, exceto nos casos em que o contraste foi incidental, em decorrência da imprecisão do uso da ferramenta.	
Peso	Normal e <i>bold</i> .	
Serifa/terminais	Sem serifa e com terminais irregulares.	
Caracteres-chave	Nesse padrão, é perceptível a existência de caracteres inusitados, muitas vezes em decorrência do baixo nível de instrução do letrista. Surgem letras espelhadas e com formas fora do padrão de configuração clássica do alfabeto romano.	
Decoração	Geralmente, não são utilizados recursos decorativos.	

Figura 40. Atributos formais das letras amadoras. (Fonte: autora)

Quadradas

Letras baseadas numa construção a partir de um módulo quadrado. Apresentam certa irregularidade no acabamento das formas, mas que, no entanto, não prejudica a uniformidade de seu desenho, como ocorre com as amadoras. Apresentam um baixo nível de complexidade formal e uma maior incidência do uso de caixa-alta



Construção	Contínua modular.
Forma	Predominância de hastes paralelas. Presença de vértices arredondados ou pontiagudos.
Proporção	Largura dos caracteres variada, podendo ser encontradas quadradas condensadas, normais e expandidas.
Modulação	Pouco ou nenhum contraste entre as hastes.
Peso	Normal e <i>bold</i> .
Serifa/terminais	Sem serifa e com terminais retos e/ou pontiagudos.
Caracteres-chave	AOS
Decoração	Não são utilizados recursos decorativos.

Figura 41. Atributos formais das letras quadradas. (Fonte: autora)

Serifadas

Grupo unificado de letreiros serifados. Sua decoração se resume ao uso de sombras e ornamentos. Há o uso predominante de letras em caixa alta.



Construção	Contínua.
Forma	Curvas contínuas ovaladas. Hastes paralelas.
Proporção	Largura dos caracteres uniforme.
Modulação	Pouca variação de contraste entre as hastes.
Peso	<i>Bold</i> e <i>extrabold</i> .
Serifa/terminais	Uso recorrente de serifa – triangulares, toscanas, quadradas, etc.
Caracteres-chave	AAAA
Decoração	Pode haver o uso de sombras.

Figura 42. Atributos formais das letras serifadas. (Fonte: autora)

Cursivas	Grupo com características de traço e construção semelhantes as das letras manuscritas. Cada especialista, no entanto, pode conferir características particulares a cada estilo. Geralmente, possuem eixo inclinado e se apresentam em caixa alta e baixa. Outra característica é a presença de ascendentes e/ou descendentes mais pronunciadas em algumas letras.	
Construção	Contínua, com o uso de conexões entre letras.	
Forma	Curvas contínuas ovaladas. Hastes inclinadas.	
Proporção	Largura dos caracteres variada. Proporções internas regulares.	
Modulação	Ligeira variação de contraste entre as hastes.	
Peso	Variado: normal, <i>bold</i> e <i>extrabold</i> .	
Serifa/terminais	Sem serifa e com terminais geralmente arredondados.	
Caracteres-chave	Particularidades da cursiva de cada letrista.	
Decoração	Presença de ascendentes ou descendentes mais pronunciadas.	

Figura 43. Atributos formais das letras cursivas. (Fonte: autora)

Gordas	Letras de terminações arredondadas/curvas. Seus espaços internos geralmente são pequenos, o que lhes confere peso, muitas vezes, <i>extrabold</i> . É frequente o uso de sombras, como elemento de ênfase na hierarquia das informações. Apresentam-se tanto na forma de caixas altas como baixas e possuem largura geralmente condensada.	
Construção	Contínua.	
Forma	Curvas contínuas ovaladas. Hastes paralelas.	
Proporção	Largura dos caracteres variada, geralmente condensada. Proporções internas regulares.	
Modulação	Não há variação de contraste entre as hastes.	
Peso	<i>Bold</i> e <i>extrabold</i> .	
Serifa/terminais	Geralmente sem serifa e com terminais arredondados.	
Caracteres-chave	KMSAI	
Decoração	Pode haver o uso de sombras.	

Figura 44. Atributos formais das letras gordas. (Fonte: autora)

Grotescas

Padrão que agrupa letreiramentos que se basearam em fontes tipográficas tradicionais sem serifa, similares às fontes geométricas da família das grotescas.



Construção	Contínua.
Forma	Construção geométrica. Estilo romano ou itálico.
Proporção	Largura dos caracteres uniforme, geralmente condensada ou normal. Proporções regulares.
Modulação	Hastes monolineares.
Peso	Regular ou bold.
Serifa/terminais	Sem serifa; terminais retos.
Caracteres-chave	NDAT
Decoração	Pode haver o uso de sombras.

Figura 45. Atributos formais das letras grotescas. (Fonte: autora)

Caligráficas

O padrão das letras caligráficas engloba aqueles letreiramentos que possuem influências diretas da prática da caligrafia, perceptíveis em seus terminais caligráficos ou por meio de referências às ferramentas de trabalho na sua construção formal. Geralmente, não possuem conexões entre as letras.



Construção	Contínua ou descontínua. Referência à ferramenta.
Forma	Construção caligráfica. Predominância do estilo itálico.
Proporção	Largura dos caracteres uniforme, geralmente condensada ou normal. Proporções regulares.
Modulação	Uso de contraste nas hastes ou terminais.
Peso	Regular ou <i>bold</i> .
Serifa/terminais	Sem serifa; terminais caligráficos.
Caracteres-chave	RTMAE
Decoração	Pode haver o uso de sombras.

Figura 46. Atributos formais das letras caligráficas. (Fonte: autora)

Fantasia

O padrão fantasia congrega aquelas letras que têm sua construção formal baseada no desenho livre; apresentam formas desenhadas definidas pelo artífice que comanda a ferramenta e não pela ferramenta. Também inclui aqueles letreiramentos com decoração internas ou externas às suas hastes.



Construção	Contínua ou descontínua.
Forma	Definida pelo desenho do autor.
Proporção	Definida pelo desenho do autor.
Modulação	Geralmente irregular, definida pelo desenho do autor.
Peso	Geralmente <i>bold</i> .
Serifa/terminais	Definidos pelo desenho do autor.
Caracteres-chave	Definidos pelo desenho do autor.
Decoração	Pode utilizar decoração das hastes, de forma interna ou externa.

Figura 47. Atributos formais das letras fantasia. (Fonte: autora)

Expressivas

Essa categoria reúne os letreiramentos típicos dos cartazes e vitrines, compreendendo alguns caracteres-chave peculiares a esses gêneros.



Construção	Contínua ou descontínua. Ocorrência de "fraturas" em alguns arcos superiores (por exemplo, "S" e "C").
Forma	Construção caligráfica. Predominância do estilo itálico.
Proporção	Largura dos caracteres uniforme, geralmente condensada ou normal. Proporções regulares.
Modulação	Uso de contraste moderado nas hastes.
Peso	Regular ou <i>bold</i> .
Serifa/terminais	Sem serifa; terminais arredondados ou retos.
Caracteres-chave	
Decoração	Pode haver o uso de sombras.

Figura 48. Atributos formais das letras expressivas. (Fonte: autora)

Assim, com base na pesquisa desenvolvida por Finizola (2010a) no Recife, ampliamos o universo de análise para outras cidades, para verificar se a classificação proposta também pode ser aplicada em outros locais ou se necessita de novos ajustes e adaptações para acomodar novas categorias de letreiramentos não previstas anteriormente.

Construção da Ficha de Análise Tipográfica

Além do modelo de Classificação Tipográfica para os Letreiramentos Populares de Finizola (2010a), também utilizamos o mesmo instrumento de análise da pesquisa anterior de mestrado para catalogar os novos artefatos, bem como a sua análise gráfica. Assim, utilizamos a ficha de análise gráfica apresentada pela autora, a qual explora os aspectos tipográficos intrínsecos e extrínsecos.

De acordo com Twyman (1986), os aspectos intrínsecos da linguagem gráfica se referem aos elementos que definem a forma específica de cada letra e que caracteriza um conjunto de caracteres (alfabeto, fonte, tipo), determinando o seu estilo. Por outro lado, os aspectos extrínsecos se referem à maneira como são organizadas as informações em determinado *layout*, influenciando a hierarquia das informações.

Neste sentido, a ficha de análise utilizada como instrumento para esta pesquisa é composta por três partes distintas, apresentadas a seguir: (a) Identificação; (b) Análise tipográfica/aspectos intrínsecos; (c) Análise tipográfica/aspectos extrínsecos.

a. Identificação | Para facilitar a posterior consulta de informações sobre os letreiramentos catalogados neste projeto para outros projetos de pesquisa similares, a primeira parte da ficha de análise registrou informações gerais sobre cada letreiramento, de acordo com o modelo de análise de Valadares & Coutinho (2006), inspirado no sistema de catalogação do Museu Nacional de Belas Artes, SIMBA/Donato.

Assim o item *identificação* registra os seguintes dados: autor, gênero do artefato (mural, placa, cartaz, faixa, *banner*, vitrine, outro), localização, conteúdo, técnica (suporte, instrumento, veículo, uso de cores), informações sobre a captura (data, modo de captura, modo de cores, fotógrafo e nome do arquivo digital), dados sobre a catalogação (responsável, local e data). Além disso, foi definido um campo para registrar a própria imagem de cada artefato, e outro para as observações gerais percebidas em cada primeira impressão de observação.

b. Aspectos Formais ■ Elementos Intrínsecos | Para analisar os aspectos formais intrínsecos aos letreiramentos, consideramos os oito atributos formais utilizados por Dixon (2008) para descrição de tipos e suas variáveis:

1. Construção da forma | se contínua, descontínua, amorfa, modular, com referência à ferramenta. Também foi observado o uso de conexões entre letras;

2. Forma do conjunto de caracteres | se derivada de uma malha construtiva de base retangular, quadrada, redonda, oval ou outros; e quanto à variação de estilo — romano, itálico ou misto;

3. Proporção | avaliada de acordo com a relação entre a altura-X (distância entre a linha de base e o topo das letras minúsculas) e a altura das maiúsculas; e também quanto à largura das letras — condensada, normal, expandida ou outros;

4. Modulação | se há presença ou não de contraste de formas, ou seja, se há diferenças de espessura entre as hastes de uma letra, e, caso verificada, se é regular ou irregular, acentuada ou suave; e a inclinação de seu eixo — vertical, oblíquo ou irregular;

5. Peso | espessura das hastes, se *extralight*, *light*, *regular*, *bold* e *extrabold*;

6a. Serifas | se presentes ou não, e, caso verificada, se abrupta ou suave; e seu estilo — curva, reta, quadrada, triangular ou toscana;

6b. Terminais | caracterização dos remates das ascendentes e linha de base — retos, arredondados, irregulares ou outros; e dos terminais específicos - lágrima, bico, bola, outros;

7. Decoração | estilos de decoração incorporados ao desenho do letreiramento: sombras, contornos, textura, degradê, efeito 3D, letra espelhada, mistura de estilos, outros;

8. Caracteres-Chave | campo disponível para desenho ou indicação dos caracteres chave peculiares a cada letreiramento.

c. Aspectos Formais ■ Elementos Extrínsecos | Os aspectos extrínsecos aos letreiros populares foram observados de acordo com os aspectos abordados na ficha de análise desenvolvida por Aragão et al. (2008) para estudar rótulos de aguardente, entre eles:

1. Uso da cor no letreiramento;
2. Alinhamento horizontal utilizado no *layout* do artefato (à esquerda, à direita, centralizado, justificado ou irregular);
3. Disposição das letras na composição das informações (se horizontal, vertical ou diagonal; linear ou curvilínea; regular ou irregular).

Acrescentamos também o critério “uso de maiúsculas e minúsculas”.

Por fim, observamos, de forma geral, a presença de elementos esquemáticos e pictóricos para dar suporte ao texto na articulação da linguagem gráfica verbal. A linguagem gráfica esquemática compreende os artifícios gráficos utilizados para auxiliar a organização visual do texto, como barras, fios e molduras, enquanto os elementos pictóricos envolvem as imagens — icônicas ou realistas — que dão suporte à informação textual, e não se enquadram na classe esquemática (FINIZOLA, 2010a).

Ao final da ficha proposta por Finizola (2010a), incluímos apenas o campo Classificação, no qual foi analisado se o artefato se ajusta ou não em uma das nove categorias formais propostas pela autora em sua classificação. A ficha de análise completa pode ser visualizada no Anexo 4 desta tese, bem como todas as outras fichas aplicadas a cada letreiramento estudado no Anexo 5.

3.5 Análise da prática dos letreiramentos em PE: métodos e instrumentos de pesquisa

A fase de análise da prática profissional do pintor de letras teve como objetivo entrevistar artífices populares para verificar origens, referências visuais, estilos tipográficos e processos criativos envolvidos na produção dos letreiramentos populares. Para coletar informações com os letristas populares, utilizamos o método de entrevista semiestruturada, registrado por meio de notas dos pesquisadores, acompanhado do registro fotográfico do processo de produção de cada letrista.

O roteiro definido pela entrevista buscou registrar dados pessoais e históricos de cada letrista, bem como as etapas envolvidas no seu processo criativo, observando ferramentas, suportes e métodos. Observe, a seguir, os itens abordados na entrevista semiestruturada.

| Roteiro para entrevista semiestruturada |

Parte 1 ■ Identificação

Registro de nome

Idade

Endereço atual

Local nascimento

Telefone para contato.

Parte 2 ■ Histórico Pessoal / Processo de Formação

Fale um pouco sobre como você começou a fazer letreiros.

Há quantos anos trabalha no ofício?

Com quem ou como você aprendeu a fazer letreiros? Fez algum curso?

Qual o nome que o senhor dá para o seu ofício?

Parte 3 ■ Processo criativo / Prática profissional

Quais são os estilos de letras que você desenha? (dar nomes aos estilos)

Onde aprendeu a fazer estes estilos?

Qual o tipo de letra que o senhor gosta mais de desenhar?

Verificar os modelos visuais que utiliza de base

Descrever o local de trabalho

Descrever as ferramentas de trabalho

Descrever os principais suportes

Qual o passo a passo para pintar uma placa?

Verificar na prática os tipos de desenho de letras que produz

Riscos para extinção da profissão

Ao final de todas as entrevistas, o material coletado foi organizado da seguinte forma:

- a. Relatórios — Diários de Bordo — sobre a visita realizada a cada letrista a partir da gravação de áudio das entrevistas, selecionando informações relevantes que respondem às questões propostas pelo roteiro (Anexo 2);

b. Elaboração de um painel descritivo para cada letrista resumindo os pontos relevantes do seu histórico pessoal e apresentando as etapas do processo projetual de cada um deles, ferramentas e suportes utilizados (Anexo 6).

A análise completa dos três aspectos da tradição dos letreiramentos populares de Pernambuco estudados nesta tese — origens, análise tipográfica e prática do ofício —, bem como a discussão de resultados, será apresentada a seguir, na Parte 3 deste documento.

Parte 3. ESTUDO

Capítulo 4. Em busca das origens do letreiramento popular em Pernambuco

A origem da prática do letreiramento popular em Pernambuco se confunde com a própria história dos letreiramentos comerciais no Estado, de forma mais abrangente. Como observamos anteriormente, o design, de forma geral, passou por um processo de adaptação de processos antes manuais para meios de produção mecânicos e em seguida digitais. Nessa transição, boa parte dos artífices que antes trabalhavam de forma mais artesanal tiveram que se adaptar às novas técnicas, porém muitos outros provavelmente perderam o seu posto de trabalho.

O mercado de empresas de comunicação visual retrata bem essa nova realidade. Antigas casas de pintura ou oficinas de faixas e placas ampliaram o seu leque de alternativas de confecção desses artefatos e aos poucos reestruturaram a sua equipe de trabalho.

A Casa das Placas, a mais antiga empresa de sinalização em funcionamento no Recife, ilustra bem esse processo de transição. O negócio foi fundado em 1928 pelo imigrante português Sr. Antônio Maia, que já possuía alguma experiência anterior na confecção de placas em Lisboa e viu, no segmento de negócio pouco explorado até então na cidade, uma oportunidade. Ao longo dos seus mais de 80 anos de existência, a empresa desenvolveu seus processos artesanais até um moderno maquinário que hoje incorpora diversos equipamentos digitais (CASA DAS PLACAS, 2014).

Ao mesmo tempo, a criação de escolas de design também começou a colocar no mercado novos profissionais com uma formação especializada na área, por meio do ensino acadêmico. Projetos de design, antes desenvolvidos por profissionais de áreas afins — como arquitetura e artes plásticas —, ou por artistas gráficos e artífices — como pintores de letras — que galgaram sua formação técnica pela própria prática diária do trabalho, agora

deveriam ser desenvolvidos por um profissional específico da carreira de “desenho industrial” ou “comunicação visual”, entre outras denominações.

Neste sentido, iniciamos a nossa investigação acerca das origens dos letreiramentos comerciais em Pernambuco a partir da observação de alguns acervos de fotos que retratam a paisagem urbana do Recife e de outras cidades do Estado nos séculos XIX e XX, conforme ilustra a tabela a seguir (Figura 49):

AMOSTRAGEM · acervos

Período	Acervo	Fotos Coletadas
Final Séc XIX	Acervo digital IMS Moritz Lamberg / Guilherme Gaensly	07
	Acervo Instituto Ricardo Brennand Livro Velhas Fotografias de PE	02
Início Séc XX	Acervo digital FUNDAJ Livro Álbum de Pernambuco/ Monteiro	03
	Acervo Instituto Ricardo Brennand Livro Álbum de Pernambuco/ Crespo	09
Década 1920	Acervo Instituto Ricardo Brennand Livro Álbum de Propaganda Geral	05
Década 1930-50	Acervo FUNDAJ Coleção Benício Dias	07
	Acervo Museu da Cidade do Recife	09

Figura 49. Quantitativo de imagens coletadas por acervo. (Fonte: autora)

Quanto ao registro de imagens das cidades do Recife e de Olinda, o pesquisador e historiador pernambucano Leonardo Dantas (2006) observa que:

Ao contrário do século XVIII, o século XIX é detentor de uma rica iconografia do Recife, Olinda e seus arredores. Talvez seja esta a parte do Brasil mais retratada pelos artistas, que aqui estiveram, a exemplo de Alberto Gabriel Frederico Secretan (1793-1852), um suíço de Lausanne que aportou no Brasil em 1827, demorando-se no Recife e em Salvador, chegando ao Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1836 onde faleceu em 1852. É dele a autoria da primeira litografia executada no Recife, datada de 1827 sob o título “Vista do Farol e do interior do Porto de Pernambuco tomada do Poço”. (DANTAS, 2006:3)

Sobre esse processo de documentação iconográfica da região, Leonardo Dantas (2006) ainda reflete:

Tal documentação aparece, de forma efetiva e sistemática, a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos artistas e homens de ciência trazidos para Pernambuco pelo Conde João Maurício de Nassau-Sieger durante os sete anos que governou o Brasil holandês (1637-1644). (DANTAS, 2006:2)

Assim, no período anterior à invenção da fotografia, os registros da paisagem urbana do Recife eram realizados por meio de gravuras; no entanto, a temática principal dos gravuristas geralmente eram as paisagens naturais e vistas panorâmicas da cidade e de outras localidades, sendo raros os registros de fachadas de estabelecimentos comerciais. Em alguns destes registros, também não notamos a presença de letreiramentos, fato esse que não podemos precisar se deve-se ao fato de as fachadas realmente não possuírem identificação ou porque o gravurista optou por não representar os letreiros em sua obra.

A invenção da fotografia remonta aproximadamente a 1826, data do primeiro registro fotográfico, atribuído ao francês Joseph Nicéphore Niépce. Estima-se que sua chegada no Brasil tenha sido aproximadamente em 1833, pelas mãos do fotógrafo Antoine Hercules Romuald Florence.

No Recife, os registros fotográficos mais antigos que localizamos datam da segunda metade do século XIX, e foram executados por Moritz Lamberg, Guilherme Gaensly, ambos discípulos do fotógrafo alemão Alberto Henschel, um dos mais prolíficos retratistas do Brasil no século XIX. Marc Ferrez também foi um dos mais expressivos fotógrafos brasileiros deste período e, apesar de estar estabelecido no Rio de Janeiro, também retratou algumas imagens do Recife.

Sobre a chegada da fotografia como nova ferramenta de registro da vida cotidiana, o texto de apresentação do catálogo da Exposição de Benício Dias na Fundaj apresenta interessantes considerações:

(...) a fotografia surge como uma nova forma de representação possível. A fotografia ganha naturalmente a função de documentar os fatos da vida social, tarefa até então desempenhada sobretudo pelos processos gráficos. No Brasil, desde o século passado (XX), são os retratos de tipos humanos, a paisagem rural e urbana, além de expedições oficiais, celebrações e atividades militares os principais assuntos registrados pela técnica fotográfica.

Assim, considerando a crescente popularização do uso da fotografia a partir de finais do século XIX, e ainda o período de florescimento do comércio local de Pernambuco, definimos o recorte histórico desta investigação inicial sobre a inserção dos letreiramentos na paisagem urbana da região, o período a partir da segunda metade do século XIX até meados do século XX.

Durante o trabalho de investigação de fotografias antigas da paisagem urbana do Estado, foram consultados, além de acervos fotográficos e livros que tratam deste tema, publicações

antigas que registram um pouco a vida cotidiana e a cena urbana local. Enfocando o tema específico do comércio, encontramos um gênero denominado *Álbum de Pernambuco*. Esses álbuns eram como anuários que apresentavam o Estado sob diversos aspectos, entre eles, seus aspectos históricos, sociais, econômicos e seu desenvolvimento urbano. Também apresentavam por meio de fotos e textos, casas de serviços e estabelecimentos comerciais, como um catálogo para posterior consulta.

4.1 Paisagens tipográficas | final do século XIX

O cenário de Pernambuco no século XIX é marcado por diversos conflitos de ordem política e pela busca de uma maior autonomia para o Estado, como observa Rezende (2014):

A história do Recife no século XIX está marcada pela luta política. A Revolução de 1817, a Confederação do Equador, de 1824, a Revolução Praieira, de 1848. Criou-se um imaginário de lutas e de rebeldias. O Recife convivia com inquietações constantes, não se subordinava ao poder central, desafiava as ordens vindas do Rio de Janeiro. Não era mais uma vila, nem estava subordinado a Olinda. Tornou-se cidade em 1823 e capital de Pernambuco em 1827. O Recife conseguiu a autonomia pela qual tanto lutava. (REZENDE, 2014)

Em paralelo a isso, os espaços urbanos ganhavam cada vez mais importância, propiciando a formação de aglomerações urbanas e o desenvolvimento de centros comerciais. A fundação da Associação Comercial de Pernambuco - ACP, datada de 1839, por exemplo, é um reflexo do crescimento da atividade comercial no Estado (MENDONÇA, 2011).

Em nossa pesquisa iconográfica junto aos acervos, localizamos algumas fotografias da paisagem urbana do Recife no século XIX, de autoria de Guilherme Gaensly, Moritz Lamberg e João Ferreira Vilela.

Uma fotografia de Guilherme Gaensly da Rua do Crespo (Centro do Recife), datada de 1880, talvez seja uma das imagens que mais nos apresente pistas sobre os recursos de comunicação visual utilizados na época. Na fachada da Livraria Econômica, podemos identificar um grande letreiramento pintado que informa o nome do estabelecimento. Em uma das suas entradas, também há uma mensagem pintada sobre o portal superior curvo que faz o acabamento da porta, bem como no seu acabamento lateral. As mensagens estão dispostas sob uma linha de base curva e vertical, respectivamente. Também visualizamos pequenas placas fixadas sobre a fachada; uma delas ao lado de uma das portas do estabelecimento, com informações diversas, e a outra com a numeração do prédio. Por fim, ainda encontramos resquícios de cartazes colados sobre a fachada do prédio (Figura 50).



Figura 50. Detalhe de letreiramentos da fachada da Livraria Econômica, Rua do Crespo, Gaensly (1880). (Fonte: acervo IMS)

O mesmo estabelecimento comercial pode ser visto parcialmente na foto de Moritz Lamberg de 1849, na qual o fotógrafo retrata o antigo Arco de Santo Antônio (demolido em 1917). Na mesma foto, também é possível visualizarmos outros estabelecimentos comerciais com letreiramentos pintados sobre sua fachada, como a Loja do Barateiro, que traz na sua lateral um letreiramento na vertical (Figura 51).



Figura 51. Arco de Santo Antônio, Lamberg (1849). (Fonte: acervo IMS)

Na figura 52, que retrata uma vista da Rua do Bom Jesus no ano de 1880, também podemos observar que algumas casas comerciais apresentavam letreiramentos para identificar sua fachada, no entanto confeccionados por um método alternativo à pintura. O letreiramento da Caixa Econômica chama a atenção por apresentar letras em relevo provavelmente moldadas em metal (Figura 52).



Figura 52. Detalhe de letreiramentos da fachada Caixa Econômica, Rua do Bom Jesus, Gaensly (1880). (Fonte: acervo IMS)

Outras duas imagens também chamaram a nossa atenção. Na foto de Guilherme Gaensly de cerca de 1870, encontramos um grande mural na empena lateral de um edifício com a inscrição "Grand Hotel de L'Univers" (Figura 53). Em outra imagem de Moritz Lamberg de 1877, na qual o fotógrafo retrata uma rua do centro do Recife (sem identificação), podemos observar o uso de placas tipo "bandeira" para identificar a fachada de alguns estabelecimentos comerciais (Figura 54).



Figura 53. Letreiramentos do Grand Hotel de L'Univers, Gaensly (1870). (Fonte: FERREZ, 1988)



Figura 54. Detalhe de placas tipo bandeira, Lamberg (1877). (Fonte: acervo IMS)

Ainda na amostra coletada, podemos demarcar o emprego de alguns estilos e recursos tipográficos: letras bastão sem serifa, como as góticas, e letras serifadas; uso de sombras para decorar; composições com linhas de base diversas: horizontal, vertical e curva.

4.2 Paisagens tipográficas | início do século XX até década de 1920

Segundo o *Álbum de Pernambuco*, por volta de 1913, o cenário do Recife era bastante favorável:

Por toda a capital se nota um fremito de vida intensa: o melhoramento do porto com suas avenidas, o saneamento do Recife com a nova rede de esgotos, a abertura de novas artérias na via pública, o ressurgimento de uma cidade moderníssima, com ricos prédios de famosa esthetica, cercada das bellezas naturaes da sua vegetação luxuriante, banhada por vários canais que deslisam mansamente sob as suas elegantes pontes, uma cidade enfim, que vai se transformando como um sonho das mil e uma noites. (MONTEIRO, 1913:22)

Para investigar a paisagem gráfica da região neste período, as publicações intituladas de *Álbum de Pernambuco* foram fundamentais. Neste gênero, localizamos duas publicações lançadas no ano de 1913, por autores distintos: o *Álbum de Pernambuco* de Monteiro (1913), disponibilizado por meio do acervo digital do site da Fundação Joaquim Nabuco; e o *Álbum de Pernambuco* de Crespo (1913), disponível para apreciação na biblioteca do Instituto Ricardo Brennand. A publicação de Monteiro traz um panorama completo do Estado, por meio de textos sobre aspectos sociais, econômicos e naturais da região, e também registra inúmeros estabelecimentos comerciais da época. Já o álbum de Crespo é composto apenas por anúncios de casas de comércio e serviços do Estado. Em geral, cada empresa é apresentada em

duas páginas do álbum; na primeira, consta uma foto de sua fachada e, na página seguinte, um anúncio publicitário.

Dentro deste mesmo gênero, também localizamos, no acervo da biblioteca do Instituto Ricardo Brennand, a *Obra de Propaganda Geral de Pernambuco*, de José Coelho, que, apesar de não estar datada, de acordo com informações de seu conteúdo, há indícios de que foi publicada cerca de 1922. O seu conteúdo é similar ao do *Álbum de Pernambuco* de Monteiro, no entanto o volume dedica boa parte à propaganda de empresas e casas de serviços e comércios de destaque da região.

Por meio destas três obras, localizamos imagens de cenas urbanas e fachadas de diversos estabelecimentos comerciais, principalmente da capital do Estado. Os letreiramentos são um elemento de comunicação comum a todas as casas comerciais, com a função de identificá-la por seu nome, informar e/ou divulgar seus produtos, bem como identificar o número do edifício no seu logradouro.

As imagens do centro do Recife coletadas têm características semelhantes às do período anterior. Na figura 55, novamente temos uma vista do Arco de Santo Antônio e nas suas imediações várias casas comerciais com letreiramentos em sua fachada, como uma livraria e uma alfaiataria. Na foto da Rua Duque de Caxias (Figura 56), também podemos observar novamente a fachada de vários estabelecimentos com nome e número de identificação inscrito. Na imagem da Rua Marquês de Olinda (Figura 57), além de ter uma vista panorâmica do movimento de pedestres na região, visualizamos o letreiro da Drogaria Silva na posição vertical e ainda a presença do comércio ambulante na área.



Figura 55. Arco de Santo Antônio e imediações. (Fonte: MONTEIRO, 1913)



Figura 56. Estabelecimentos comerciais, Rua Duque de Caxias. (Fonte: MONTEIRO, 1913)



Figura 57. Vista da Rua Marquês de Olinda. (Fonte: MONTEIRO, 1913)

Ainda no centro da cidade, localizamos a imagem da casa Continental Luz, especializada no comércio de lâmpadas (Figura 58). A vista frontal da empresa chama a atenção por nela figurarem diversas informações que foram pintadas de forma a preencher quase toda a fachada, tais como o nome do estabelecimento, os produtos oferecidos e o número do prédio em tamanho de destaque. A tipografia preferencial não apresenta serifa e tem forma semelhante à das grotescas. Nota-se o uso de sombras 3D e de campos coloridos como recursos decorativos e de apoio à informação.



Figura 58. Detalhe de letreiramentos da fachada Continental Luz. (Fonte: CRESPO, 1913/IRB)

A imagem da Fábrica Progridior, especializada em “vinhos, vinagres, cognacs, gasosas, etc.,” situada à Rua Visconde do Rio Branco, também é bastante interessante. No prédio principal, o nome do estabelecimento é repetido em várias faces da sua estrutura, e em cada uma delas apresenta um estilo tipográfico diferente: uma fonte serifada regular, um superexpandida e outra fonte gótica (Figura 59). Ainda notamos a inscrição “Fábrica a vapor de líquidos” em outra fonte estilo toscana. No prédio anexo, também notamos o texto “especialidades” em formato “deformado”, de acordo com o detalhe arquitetônico da fachada. Há ainda anúncios de produtos sobre a fachada deste prédio, e a numeração do estabelecimento em tamanho generoso e na posição vertical.



Figura 59. Detalhe de letreiramentos da fachada da Progridior. (Fonte: CRESPO, 1913/IRB)

A casa Primavera (Figura 60), especializada em “fazendas, modas, meudezas, etc.” também apresenta uma exuberância semelhante de letreiramentos diversos em sua fachada. Também notam-se inscrições em pelo menos quatro estilos tipográficos diferentes: gótica, toscana, serifada e outro estilo decorativo que remete ao Art Nouveau. Na parte inferior da fachada, também observamos outras inscrições com orientações de linha de base diversas: horizontal, diagonal e curva.



Figura 60. Detalhe de letreiramentos da fachada da Primavera. (Fonte: COELHO, 1922/IRB)

Em outras duas casas do ramo de moda e música, identificamos novamente a presença de letras fantasia e ornamentos com alguma influência do Art Nouveau. É o caso da Chapelaria Luzitana, situada na Rua Duque de Caxias, e da Casa Victor, situada na Rua Larga do Rosário e especializada no comércio de “gramophones, discos, cinematographos, machinas de escrever, etc.” (Figura 61 a e b).



Figura 61 a e b. Fachadas da Chapelaria Lusitana e da Casa Victor (estilo Art Nouveau). (Fonte: CRESPO, 1913/IRB)

Já no estabelecimento Barbosa e Viana, situado na Rua Duque de Caxias e especializado em “ferragens e quinquilharias”, visualizamos a numeração do edifício em um estilo de letras toscanas. Também localizamos uma fachada com letreiramento elaborado em estilo cursivo, pertencente à casa Samuel Pontual Jr., que comercializava máquinas agrícolas e industriais à Rua 15 de Novembro (Figura 62 a e b).



Figura 62 a e b. Fachadas da Barbosa Viana (estilo toscana) e da Samuel Pontual JR (estilo cursivo). (Fonte: CRESPO, 1913/ IRB)

Por fim, ao discorrer nossa análise tipográfica sobre as fotos deste período, identificamos um recurso bastante utilizado em diversas casas comerciais de cidades do interior do Estado — a deformação do letreiramento de fachada de forma a se adaptar ao desenho arquitetônico do edifício. Esse recurso foi encontrado em três estabelecimentos, de forma bastante similar, nos levando a refletir, inclusive, se sua autoria não seria comum. Podemos notar esta semelhança ao observar a fachada da casa de ferragens Misael Montenegro, localizada em Timbaúba; na fachada do armazém de secos e molhados José Fernandes Salsa, em Limoeiro; e também no Armazém 10 Portas, situado em Garanhuns (Figura 63 a, b e c).

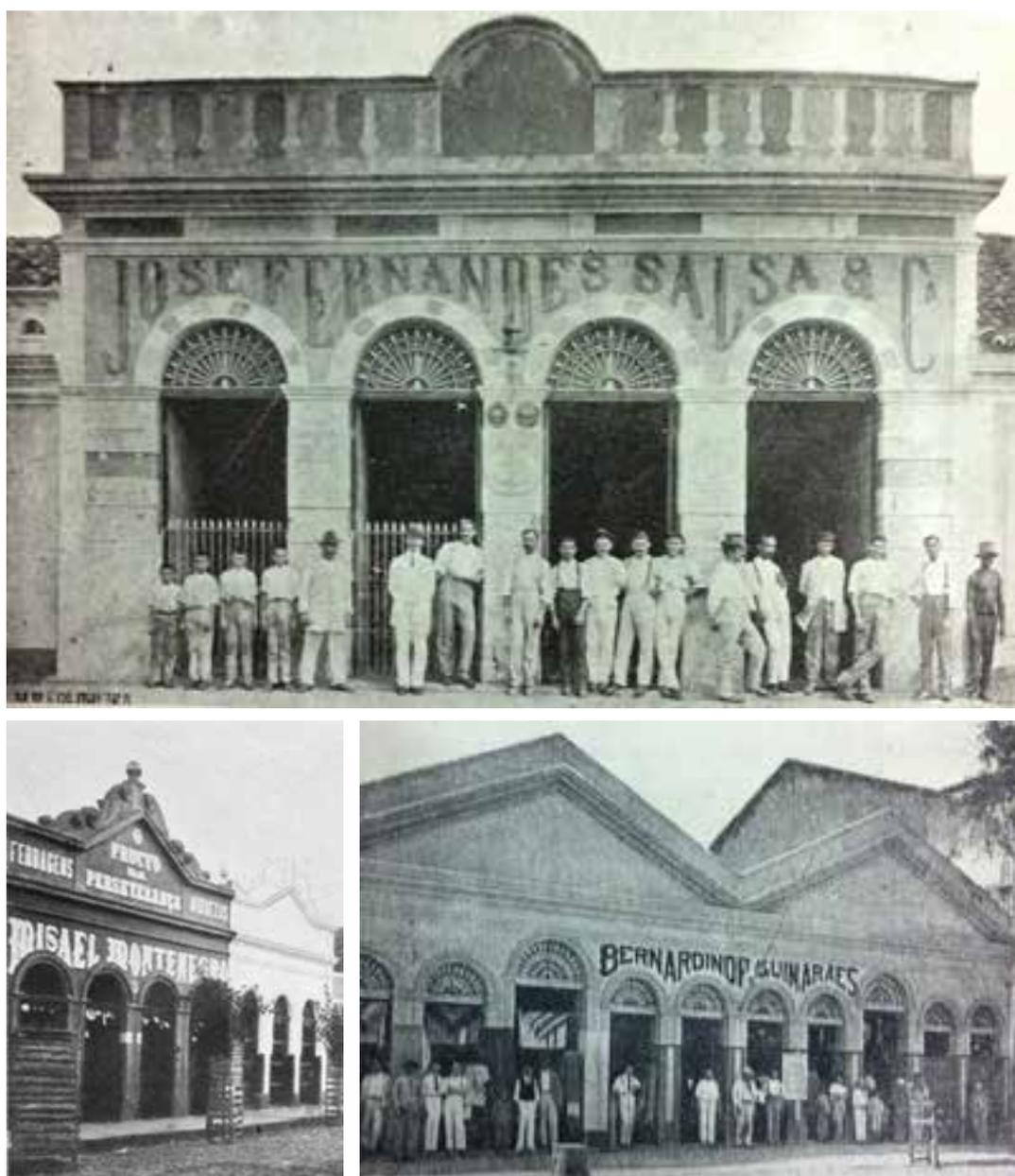


Figura 63 a, b e c. Fachada dos estabelecimentos José Fernandes Salsa & Co. (Limoeiro-PE), Misael Montenegro (Timbaúba-PE) e Armazém 10 portas (Garanhuns-PE). (Fonte: CRESPO, 1913 e MONTEIRO, 1913)

4.3 Paisagens tipográficas | década de 1930 a 1950

A década de 1930 marcou o início de grandes contrastes no Estado, principalmente na capital. De um lado, o crescimento da indústria e do comércio, junto a uma vida cultural intensa que se consolidava no Recife; do outro, o crescimento desordenado da população e a ocupação de áreas ribeirinhas com mocambos: “No início dos anos 30, o descompasso entre o sonho e a realidade dividia a paisagem recifense. A cidade crescia, mas não tinha estrutura para acolher devidamente seus habitantes” (REZENDE, 2014).

No período, também destacamos a instituição de eventos e escolas de arte na capital. Em 1929, aconteceu o *I Salão Pernambucano de Belas Artes*, no Teatro Santa Isabel, e mais adiante, em 1932, foi criada a Escola de Belas Artes (REZENDE, 2014).

Localizamos imagens da paisagem urbana do Recife entre as décadas de 1930 e 1950, nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco e no Museu da Cidade do Recife. Na Fundaj, selecionamos algumas imagens da Coleção Benício Dias, e no MCR, fotografias de Alexandre Berzin e José César Rigueira Costa.

Neste período, além de letreiramentos nas fachadas dos estabelecimentos comerciais, nota-se a presença de peças de publicidade e propaganda na paisagem urbana da cidade do Recife. As muretas construídas ao longo do Rio Capibaribe, por exemplo, eram um espaço bastante utilizado pelas empresas. Nas imagens do Cais do Apolo (Figura 64) e do Cais Martins de Barros (Figura 65), observamos inscrições com propagandas de empresas, como a tradicional fábrica de bebidas Fratelli Vita, a Alfaiataria Paiva, a Camisaria Especial, bem como de produtos medicinais, como a Guaraína e a Cajurubeba. Neste murais, nota-se que o estilo tipográfico predominante remete às grotescas (FINIZOLA, 2010a).



Figura 64. Cais do Apolo. (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAJ)



Figura 65. Cais Martins de Barros. (Fonte: MCR, 1930-40)

Outro registro interessante foi a presença de cartazes publicitários no estilo “lambe-lambe” afixados em alguns logradouros. Na Rua do Imperador, encontramos propagandas do Talco Ross (Figura 66), afixadas em uma moldura assinada pela empresa “Distribuidora de Publicidade”, situada na Rua do Imperador. Em outro endereço sem identificação, localizamos propagandas da empresa Philips, veiculadas pela empresa “A Divulgadora”, sediada na Rua da Aurora (Figura 67).

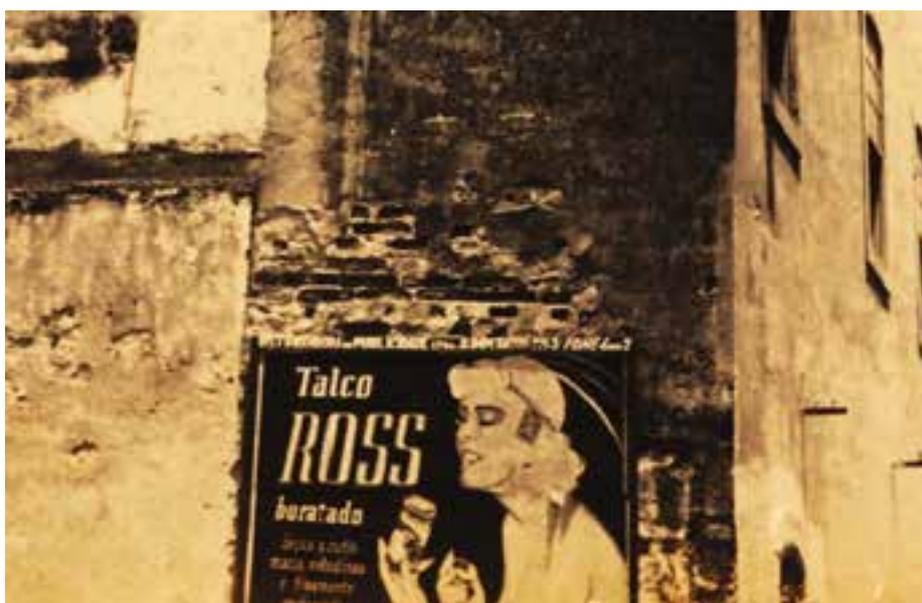


Figura 66. Propaganda na Rua do Imperador. (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAJ)



Figura 67. Propaganda da Philips. (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAI)

Ainda no gênero *publicidade*, observamos, nesta vista clássica da Avenida Guararapes e da Ponte Duarte Coelho de 1951 (Figura 68), diversos letreiramentos luminosos integrando a paisagem: Rolex, Esso, A Primavera, etc. Ao fundo, também notamos a presença de um anúncio pintado sobre a empena de um edifício. Esse mesmo tipo de mural publicitário também pode ser visualizado em outra foto registrada a partir da torre do Convento do Carmo. O uso de fontes góticas também é predominante neste gênero de artefato.



Figura 68. Avenida Guararapes e Ponte Duarte Coelho (1951). (Fonte: MCR)

No gênero *fachada*, o uso de letreiramentos se dá de forma semelhante ao observado nos outros períodos. Na imagem 69, do Centro do Recife, notamos a presença de vários estabelecimentos identificados com seu nome pintado sobre a fachada ou toldo de entrada. O uso da numeração em tamanho exagerado em algumas casas também permanece. Na Figura 70, também observamos parte de um edifício comercial recoberto por letreiramentos para anunciar os produtos vendidos pelo estabelecimento. Nota-se o uso de fontes góticas e serifadas e o uso do texto com orientações diversas: horizontal, vertical, diagonal, curvilíneo.

A aplicação de alguns letreiramentos com inspiração no Art Nouveau ainda se faz presente, como observamos na imagem da fachada da Pharmacia Maritima (Figura 71), situada à Rua Domingos José Martins, e na imagem da Alfaiataria Ferreira (Figura 72).

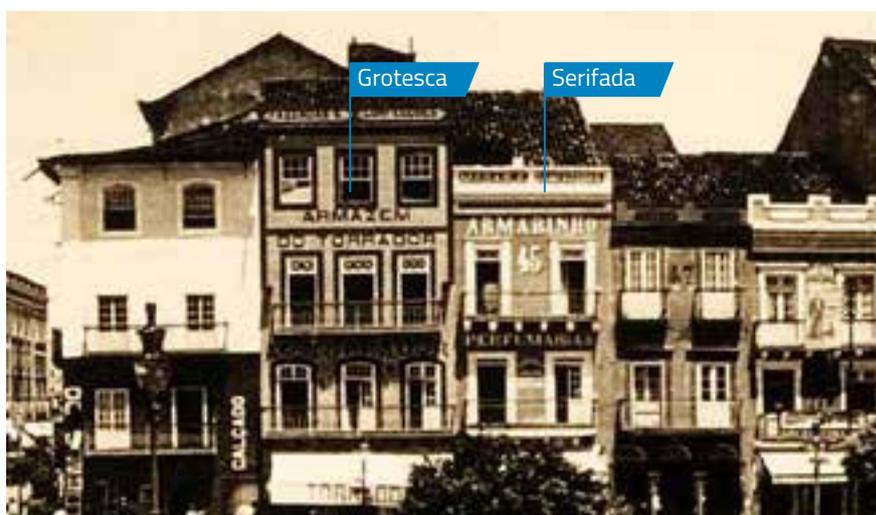


Figura 69. Vista do centro do Recife. (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAJ)



Figura 70. Vista do centro do Recife. (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAJ)



Figura 71. Vista da fachada Pharmacia Maritima (estilo Art Nouveau). (Fonte: Benício Dias, 1930-40/ FUNDAJ)



Figura 72. Vista da fachada Alfaiataria Ferreira (estilo Art Nouveau). (Fonte: MCR, 1930-40)

Também encontramos alguns letreiramentos em estilo semelhante às Quadradas (FINIZOLA, 2010a). Na Rua do Porão, por exemplo, o mercadinho Casa União (Figura 73) ilustra bem a aplicação deste estilo, em uma versão decorada com um efeito 3D. Na imagem do Pátio do Mercado de São José, visualizamos o uso de um letreiramento semelhante na placa de fachada da Casa Real (Figura 74), no entanto na sua versão simples, sem recursos ornamentais.



Figura 73. Vista da Casa União (estilo quadrada). (Fonte: MCR, 1930-40)



Figura 74. Vista do pátio do Mercado de São José e da Casa Real (estilo quadrada). (Fonte: MCR, 1930-40)

Por outro lado, também notamos progressivamente a configuração das informações de algumas fachadas de forma mais limpa, bem como o uso de fontes sem serifa com aspecto mais geométrico. Partindo dos aspectos formais que caracterizam o estilo Art Déco na arquitetura e na tipografia listados por Delboux (2012), é possível identificarmos a presença de várias destas características nos letreiramentos destas fachadas comerciais.

Na placa da Joalheria Silva, do estabelecimento Hora Legal, da Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-aérea, e nas placas de advertência da Praia de Boa Viagem (Figura 75 a, b e c e 76), percebemos claramente as seguintes características Déco (Delboux, 2012):

- a. Emprego de estilos tipográficos com construção de base mais geométrica;
- b. Tendência à verticalização, notável pelo uso de fontes mais condensadas, bem como alguns caracteres-chave como o A de ápice pontiagudo;
- c. Simplicidade ornamental, verificada pela ausência de recursos ornamentais como sombras, contornos e efeitos 3D, entre outros;
- d. Uso predominante de letras sem serifa;
- e. E o uso de barras horizontais de ligação (entre as hastes das letras), geralmente acima ou abaixo da linha média.

Outro dado interessante percebido na foto do estabelecimento Hora Legal é o uso de recursos pictográficos para informar o ramo do comércio ao público em geral: há o uso de uma peça em formato de óculos em tamanho de destaque em conjunto com a placa do estabelecimento (Figura 76).



Figura 75 a, b e c. Letreiramentos com estilo mais limpo e geométrico. (Fonte: MCR, 1930-40)



Figura 76. Letreiramentos com estilo mais limpo apoiados por símbolos. (Fonte: MCR, 1930-40)

Por fim, também localizamos uma placa na entrada do Teatro Companhia (estabelecido no local do atual Teatro do Parque), onde é empregado um estilo de grafia mais livre que remete à classe das Expressivas (FINIZOLA, 2010a) (Figura 77).



Figura 77. Letreiramento na entrada do Teatro Companhia (estilo expressivas). (Fonte: MCR, 1930-40)

A partir da análise das fotografias de cada período, podemos apontar algumas tendências e características formais de acordo com cada época. De forma geral, no primeiro período re-

ferente ao final do século XIX, notamos uma tendência à réplica de estilos tipográficos mais tradicionais que remetem à tipografia clássica, como as letras góticas e letras serifadas.

No segundo período, referente ao início do século XX até a década de 1920, percebemos que esta tendência permanece, porém surgem também na paisagem letras com um caráter mais decorativo, como as toscanas, cursivas e Art Nouveau. A fachada é utilizada extensivamente para dispor informações, que às vezes figuram de forma repetida sobre sua superfície e ainda em estilos tipográficos diferentes. Outro recurso observado neste período foi o uso de letras ajustadas à estrutura arquitetônica das fachadas, bem como a disposição da numeração dos estabelecimentos em tamanho de destaque.

No período final compreendido no nosso recorte (década de 1930 à de 1950), notamos a introdução de elementos de publicidade e propaganda semelhantes a cartazes ou lambe-lambes na paisagem urbana, provavelmente os antecessores dos atuais *outdoors*. As letras góticas, serifadas e fantasia continuam presentes nos letreiramentos, no entanto nota-se o emprego progressivo de letras com formato mais geométrico, bem como os primeiros registros de letras em estilo quadrado. As fotos analisadas também indicam uma certa “limpeza” visual de elementos de comunicação dispostos nas fachadas em relação ao período anterior. Também localizamos o emprego de um estilo tipográfico mais livre semelhante às expressivas (FINIZOLA, 2010b).

Por fim, em todo o período analisado, foi possível perceber a recorrência no emprego de alguns recursos visuais para dispor as letras, bem como decorá-las. Com frequência, encontramos o uso de orientações diversas para a linha de base do texto, como: horizontal, vertical, diagonal ou curva e também o emprego de sombras e efeitos 3D para adornar letreiramentos.

Capítulo 5.

Aspectos formais dos letreiramentos populares de Pernambuco

5.1 Composição do universo de análise

Como especificado anteriormente nos procedimentos metodológicos desta pesquisa, para realizar o estudo dos aspectos formais dos letreiramentos de Pernambuco e assim aprofundar os resultados obtidos em pesquisa anterior realizada pela mesma autora na cidade do Recife no período de 2008-2010 em seu projeto de mestrado, foi ampliado o universo de análise para além da capital do Estado de Pernambuco. Assim, investigamos a paisagem tipográfica de cinco outras cidades da região: Gravatá, Caruaru, Arcoverde, Salgueiro e Petrolina.

Desta forma, catalogamos, por meio da ficha de análise, cerca de 25 artefatos coletados em cada uma das cidades, perfazendo um total de 125 letreiramentos. No entanto, como algumas peças possuíam mais de um estilo tipográfico em sua composição, foi necessário desmembrar a sua análise. Portanto, ao final, o universo inicial de 125 letreiramentos foi desdobrado para um conjunto de 173 artefatos (Figura 78).

AMOSTRA · letreiramentos populares

CIDADE	QUANTIDADE
Gravatá	34 letreiramentos
Caruaru	34 letreiramentos
Arcoverde	36 letreiramentos
Salgueiro	33 letreiramentos
Petrolina	31 letreiramentos
Total	173 letreiramentos

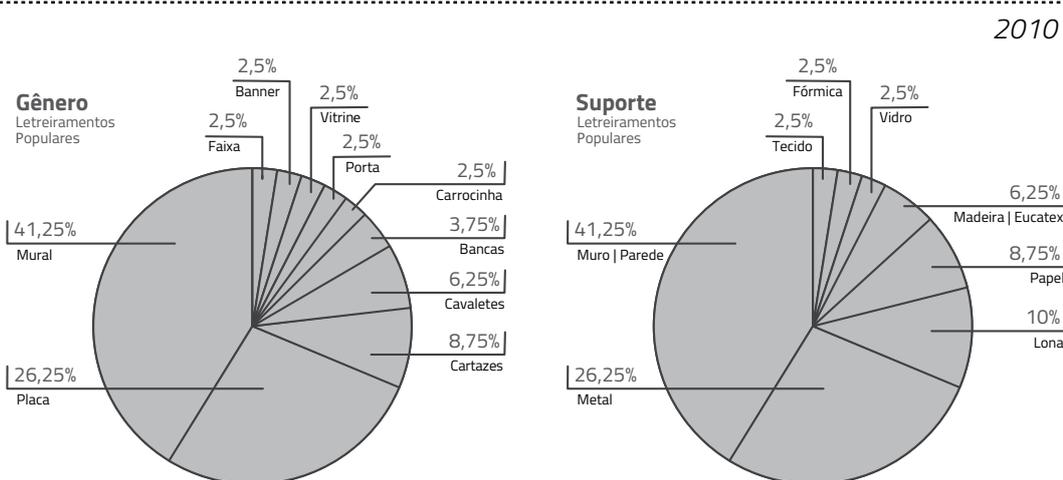
Figura 78. Amostra de letreiramentos coletados por cidade (Fonte: autora)

Os resultados da análise desenvolvida nas cinco cidades visitadas foram comparados com os dados anteriores obtidos na cidade do Recife pela autora, onde foram analisados cerca de 125 letramentos no ano de 2010. Assim, com a ampliação do alcance da pesquisa, foi possível acrescentar novas informações, bem como reformular algumas conclusões anteriores com a finalidade de refinar o perfil dos aspectos gráficos deste artefato em todo o Estado de Pernambuco.

Desta forma, partimos do resultado específico de cada aspecto tipográfico analisado na amostragem de Recife em 2010 para realizar um embate com as novas informações coletadas nas outras localidades visitadas e assim avaliar se os resultados obtidos na capital poderiam ser estendidos à toda a região.

Os gráficos a seguir (Figura 79) ilustram a diversidade de gêneros e suportes da nova amostragem analisada e a compara com a amostra anterior realizada no Recife.

RECIFE · Características dos Letreiramentos



AMOSTRA ATUAL · Características dos Letreiramentos

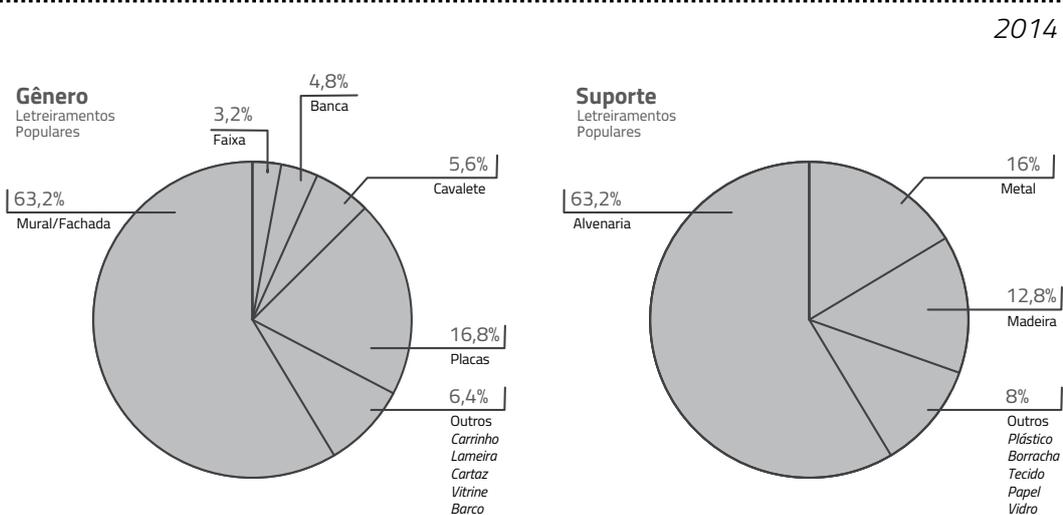


Figura 79. Estudo comparativo de gênero e suporte / Recife x Amostra atual. (Fonte: autora)

Notamos que nas duas amostras coletadas o gênero de artefato predominante foi o de murais/fachadas, no entanto com um percentual um pouco mais elevado no interior do Estado. O gênero das placas foi o segundo mais utilizado em ambas as regiões, porém com maior incidência no Recife. Alguns outros gêneros presentes no primeiro grupo não foram registrados no segundo grupo e vice-versa. Foi o caso da presença de *banners* no Recife e das lameiras e barcos no interior de Pernambuco. No Recife, ainda foi registrada uma maior amostra de cartazes; no entanto, há que se considerar que na capital foram realizados mais trajetos a pé do que no interior do Estado — onde o carro foi veículo principal —, o que permitiu uma maior aproximação do pesquisador e fotógrafo com artefatos de comunicação de porte menor, como é o caso dos cartazes. De forma geral, no entanto, a amostra do Recife apresentou uma diversidade maior de gêneros catalogados em relação ao interior do Estado.

Quanto aos materiais empregados, nota-se que o suporte muro/parede foi o preferencial em ambas amostras, com uma incidência um pouco maior, no entanto, no interior de Pernambuco. O uso do metal aparece como o segundo material preferencial. No interior do Estado, percebe-se ainda um uso maior de madeira como matéria-prima para elaboração das peças do que na capital.

5.2 Impressões Gerais por Cidade

De forma geral, o grupo de letreiramentos encontrados em todo o Estado de Pernambuco, curiosamente é bastante homogêneo. A grande maioria dos estilos tipográficos encontrados no Recife por Finizola em 2010, também foi localizada nas demais cidades pesquisadas. O que se nota são algumas peculiaridades pertinentes a cada local, por conta de algum aspecto cultural mais marcante desta região ou por conta da expressividade maior do trabalho de algum pintor de letras específico.

Recife | A marca registrada do Recife é a diversidade de estilos tipográficos dos letreiramentos populares (Figura 80), talvez devido à extensão de sua malha urbana e à grande população que se concentra na capital do Estado de Pernambuco. Os letreiramentos podem ser encontrados desde bairros nobres a subúrbios e periferias. Nestes últimos locais são encontrados com mais facilidade.



Figura 80. Letreiramentos coletados no Recife. (Fonte: acervo pesquisa)

Gravatá | Chama a atenção na paisagem urbana de Gravatá diversas placas com estilo “country” que são encontradas na rua principal de entrada da cidade, talvez para fazer alusão ao clima de tradicionais cidades interioranas do Centro-Oeste brasileiro e por concentrar boa parte dos rodeios, vaquejadas, haras e fazendas de gado de Pernambuco. A atmosfera “country” dos letreiros é caracterizada pela presença de tipos fantasia, mais pesados, com serifas quadradas ou toscanas.

Nota-se, de forma geral, que há inúmeros letreiramentos de caráter comercial na cidade, estimando-se que pelo menos a sua metade seja confeccionada ainda de forma manual. No entanto, a maioria das peças não tem assinatura e contato do pintor.

Além da linguagem “country” alguns outros estilos tipográficos peculiares à cidade merecem destaque. Entre eles, estão um estilo de letra quadrada *bold* com sombra 3D, presente em vários estabelecimentos situados à beira da estrada, e ainda um estilo cursivo *extrabold*, também comum entre as fachadas dos estabelecimentos comerciais da região (Figura 81).



Figura 81. Letreiramentos coletados em Gravatá. (Fonte: acervo pesquisa)

Caruaru | Na paisagem visual da cidade, nota-se a disseminação dos letreiros produzidos por processos digitais nas vias principais voltadas para o comércio, competindo com os letreiramentos manuais, que se encontram em quantidade mais reduzida nessa região.

A cultura tipográfica da cidade também é marcada pela tradição da pintura de lameiras para caminhões e veículos de menor porte, sendo assim comum encontrar profissionais que prestam esses serviços nas imediações de centros comerciais e regiões mais populares. Um estilo tipográfico particular, denominado de “degradê”, é utilizado extensivamente pelos pintores de letras locais para grafar mensagens sobre as lameiras. Neste segmento, identificamos os pintores Wilson — que confecciona “lameirões” — e Marcos — que faz lameiras para veículos de menor porte, como vans, caminhonetes e jipes —, além do estabelecimento Casa das Lameiras (Figura 82).



Figura 82. Letreiramentos coletados em Caruaru. (Fonte: acervo pesquisa)

Arcoverde | Observamos que a grande maioria dos letreiros pintados à mão que compõem a paisagem de Arcoverde tem a forma de murais, no entanto muitas delas não possuem a assinatura de seu autor (Figura 83). Na paisagem tipográfica da cidade, destacam-se os letreiros do pintor Chiquinho — um dos artífices com trabalho bastante expressivo na região. No entanto, ainda há vários outros pintores atuantes na área, entre eles Java e Sebastião, com quem conversamos.



Figura 83. Letreiramentos coletados em Arcoverde. (Fonte: acervo pesquisa)

Salgueiro | A paisagem visual da cidade é composta por vários casarios e pequenos edifícios. Muitas fachadas dos estabelecimentos comerciais, principalmente daqueles localizados nas vias principais da cidade, são confeccionadas por meio de plotagem digital em lonas vinílicas. Também foram identificados letreiramentos confeccionados por processos manuais, alguns com pouco refinamento técnico e sem a assinatura de seu autor. Uma característica peculiar da área foi a quantidade significativa de letreiramentos elaborados por meio da técnica de grafite. Aparentemente não notamos uma grande variedade de letreiramentos e pintores de letras na cidade. Assim, não registramos nenhum estilo peculiar na região, exceto os inúmeros letreiros confeccionados em grafite pelo pintor Moisés (Figura 84).



Figura 84. Letreiramentos coletados em Salgueiro. (Fonte: acervo pesquisa)

Petrolina | O contraste entre placas comerciais elaboradas por meio de plotagens digitais e pinturas à mão, assim como foi notado em outras cidades, também é recorrente nessa região, principalmente em áreas da periferia e zonas de comércio popular da cidade. De forma geral, poucos letreiros apresentam a assinatura dos pintores. Particularmente, nenhum estilo tipográfico diferente dos encontrados nas outras cidades visitadas nos chamou a atenção.

Na região do Centro, nas imediações da Orla do São Francisco, área mais nobre da cidade, há vários prédios de classe média a alta construídos na avenida às margens do rio. Um calçadão na beira-rio é utilizado como área de lazer e turismo e também dá acesso à estação de barcas que faz a travessia Petrolina-Juazeiro. Nessa região, área predominantemente residencial, com inserção apenas de alguns hotéis e restaurantes, nota-se uma presença reduzida de letreiramentos manuais.

Nas margens do Rio São Francisco, nas proximidades do ponto de embarque das barcas que fazem a travessia Petrolina–Juazeiro, observamos algumas embarcações atracadas de pequeno e médio porte, que apresentam algumas singelas inscrições tipográficas pintadas à mão para compor os nomes dos barcos (Figura 85).



Figura 85. Letreiramentos coletados em Petrolina. (Fonte: acervo pesquisa)

5.3 Aspectos tipográficos intrínsecos

Para estudar os aspectos tipográficos intrínsecos aos letreiramentos populares do estado de Pernambuco, partimos das conclusões de Finizola (2010) sobre análise dos mesmos aspectos nos letreiramentos da cidade do Recife e os analisamos de forma comparativa na nova amostragem, para verificar se esses aspectos ainda se mantêm válidos. Todas as observações foram tecidas sobre os dados obtidos a partir da aplicação da ficha de análise tipográfica no novo universo de letreiramentos coletado (apresentada no capítulo 3, subtópico 3.4).

Postulados Gerais (FINIZOLA, 2010a)

a- Grau de irregularidade formal

Finizola (2010a) observa que “como todos os letreiramentos populares são desenvolvidos a partir de traçados manuais, apresentam no geral certo grau de irregularidade em alguns atributos formais, às vezes difícil de classificar”.

Esta característica também é comum nos letreiramentos registrados no Agreste e Sertão de Pernambuco, porém nota-se, em certos casos, que, quanto mais experiente e caprichoso é o pintor de letras, mais esta característica tende a ser suavizada. No entanto, percebe-se que a imprecisão inerente ao trabalho feito à mão sempre sobressai. A mão, como uma ferramenta, também deixa as suas marcas.

b - Forma de Representação da Linguagem Verbal

O processo de construção dos letreiramentos populares geralmente apresenta um dos 3 caminhos a seguir como base: (1) derivação de referências tipográficas já existentes, (2) elaboração a partir da livre caligrafia, ou (3) elaboração a partir de desenho. (FINIZOLA, 2010a)

Ao ampliarmos o universo de análise, também percebemos essa tendência. No entanto, há algumas observações complementares a fazer no que diz respeito à eleição de cada um dos caminhos citados, de acordo com o tipo do trabalho a ser elaborado. Podemos distinguir duas formas de trabalho do pintor de letras: a primeira se baseia na cópia de um *layout* ou logotipo entregue pelo cliente, e a segunda, na livre criação. No primeiro caso, o processo construtivo se baseia na réplica integral de tipografias/modelos preexistentes, salvo algumas improvisações e adaptações que são realizadas para melhor ajustar o *layout* ao suporte definido. Nesse processo, a técnica de desenhar letras é bastante utilizada para auxiliar o traçado de *sketches* sobre o suporte antes de iniciar o trabalho de pintura da peça.

No segundo caso, na livre criação, o cliente passa as diretrizes de conteúdo para o pintor, porém este tem liberdade criativa para pensar o *layout* e utilizar estilos pessoais de grafia e/ou modelos tipográficos que já estão internalizados no seu repertório pela prática diária da profissão. Sendo assim, há uma maior incidência de letreiramentos elaborados a partir da livre caligrafia ou desenho.

Postulados Específicos (FINIZOLA, 2010a)*c - Construção do conjunto de caracteres*

A grande maioria dos letreiramentos apresenta a construção de seus caracteres de forma contínua, ou seja, sem interrupções e quebras bruscas ao longo de suas hastes ou intervalos nas junções entre elas. São verificadas apenas algumas exceções pontuais. (FINIZOLA, 2010a)

Essa característica também é válida no nosso universo estudado. Dentre os 173 letreiramentos observados, apenas 3 apresentaram uma construção descontínua no traçado de seus caracteres, em função do uso da técnica de estêncil ou do estilo particular de pintura do pintor (Figura 86).



Figura 86. Letreiramentos com construção contínua, descontínua por estilo e descontínua por estêncil. (Fonte: autora)

c1 - Referência à ferramenta

Aproximadamente a metade dos artefatos estudados no Recife apresenta referências claras à ferramenta de trabalho utilizada para desenvolver os letreiramentos. Numa primeira instância, de forma natural, através de pinceladas que imprimem estilos mais caligráficos, com perceptível contraste entre as hastes e terminais ou remates característicos do uso do pincel; ou de forma planejada pelo letrista, através da decoração de algumas hastes com marcas de pincel ou do uso de hastes cruzadas, que deixam transparecer o movimento de construção de cada letra. (FINIZOLA, 2010a)

Essa característica também foi verificada no interior de Pernambuco, porém em menor escala. Aproximadamente um terço dos artefatos coletados apresentou essa característica de forma mais perceptível (Figura 87).

Figura 87. Referência à ferramenta de trabalho — planejada ou natural. (Fonte: autora)

c2 - Uso de conexões

Há uma forte tendência ao uso exclusivo de letras maiúsculas em quase todos os letreiramentos, portanto nota-se um número pequeno de artefatos em estilo mais cursivo que se utilizam de conexões. (FINIZOLA, 2010a)

A tendência ao uso exclusivo de maiúsculas é bastante forte em todo o Estado de Pernambuco. Apenas cerca de 20% dos letreiramentos catalogados apresentaram conexões entre caracteres. A curiosidade é que o uso de conexões nem sempre denota um estilo de letras necessariamente cursivo, elas podem estar presentes também para conectar letras de “impressa” em alguns casos (Figura 88).

Figura 88. Letreiramento com ausência ou uso de conexões entre letras (cursiva ou de imprensa). (Fonte: autora)

d - Forma do conjunto de caracteres

Quase todos os letreiramentos catalogados no Recife utilizam como base uma malha construtiva em formato retangular, onde geralmente a altura total do corpo de cada letra é maior que sua largura. Poucas exceções se aproximaram de malhas com formato quadrado ou hexagonal. (FINIZOLA, 2010a)

A forma-base da malha construtiva em formato retangular também foi observada com maior expressividade nos letreiramentos estudados, embora aproximadamente 15% dos letreiros apresentassem uma malha quadrada (Figura 89).

NEO | **NTOA** | **DEUAS**

Figura 89. Formas definidas por diferentes malhas construtivas: quadrada, retangular e hexagonal. (Fonte: autora)

d1 - Estilo

Quanto ao estilo adotado pelos letristas, notamos um uso balanceado de letras em Romano e em Itálico e ainda a incidência de peças mistas que usam mais de um estilo na construção de uma mesma palavra. (FINIZOLA, 2010a)

A tendência a um uso balanceado entre letras em romano (54%) e itálico (40%) permanece em todo o Estado, bem como o seu uso concomitante em uma mesma peça (Figura 90).

SPA | **BCLSAO** | **LVJA**

Figura 90. Estilos romano, itálico e misto nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

*e - Proporção**e1 - Altura-x*

Novamente devido à preferência ao uso exclusivo de letras maiúsculas, ou em casos mais raros, apenas de minúsculas, a Altura-x não pode ser avaliada na maioria dos artefatos catalogados. Dentre os poucos que puderam ser avaliados, notamos que em sua maioria apresentaram a Altura-x maior que 60% da altura das maiúsculas. (FINIZOLA, 2010a)

A altura-x também não pôde ser avaliada em 63% dos artefatos estudados, pelo mesmo fator observado no Recife — uso preferencial de maiúsculas. Nas peças em que pôde ser avaliada, os letreiramentos também apresentaram preferencialmente uma Altura-x maior que 60% da altura das maiúsculas.

e2 - Largura

Quanto à largura, observou-se uma preferência pelo uso de letras na largura condensada ou normal. Foram registradas algumas poucas exceções em largura expandida ou super expandida. (FINIZOLA, 2010a)

Esse comportamento se manteve ao avaliar outras cidades do Estado. A porcentagem do uso de letras em largura condensada (47%) e normal (49%) foi praticamente idêntico, notando-se em raras exceções o uso de letras expandidas. O uso concomitante de mais de uma variação de largura diferente em uma mesma peça para destacar e organizar informações também foi constatado (Figura 91).



Figura 91. Letreiramentos com largura condensada, normal, expandida e superexpandida. (Fonte: autora)

f - Modulação

O uso da modulação apresenta grande irregularidade na maioria dos letreiramentos. É comum os letristas variarem o estilo da modulação ao longo de uma mesma palavra, não havendo uma consistência e uniformidade na aplicação deste recurso no desenho de todos os caracteres. Quando empregada, nota-se a preferência pela modulação suave com relação à abrupta e ainda o uso dos eixos de modulação de forma vertical ou oblíqua. Também nota-se que alguns letreiramentos possuem as hastes praticamente monolíneas, com variação de modulação mais perceptível apenas nos terminais e remates. (FINIZOLA, 2010a)

A presença ou não de modulação nos traçados de letreiramentos foi bastante equilibrada: 53% das peças analisadas apresentaram modulação, e 47% não. Entre aquelas que apresen-

taram modulação, seu emprego geralmente é utilizado de forma irregular, porém, em letreiramentos elaborados por pintores mais *experts*, é possível encontrar o seu emprego de forma mais regular. Os eixos de modulação mais utilizados são o inclinado e o vertical, no entanto, em diversos casos, a modulação do traço pode se restringir apenas aos terminais ou conexões entre letras (Figura 92).



Figura 92. Modulação: suave, acentuada e mais perceptível nos terminais. (Fonte: autora)

g - Peso

Nota-se uma preferência pelo uso de tipos com peso bold, provavelmente devido ao caráter comercial de todas as peças avaliadas, que devem chamar a atenção, mesmo estando posicionadas a uma longa distância de seu público. (FINIZOLA, 2010a)

Letras em estilo *bold* também são preferência nas outras cidades do estado de Pernambuco, representando cerca de 61% da amostra estudada. Em seguida, nota-se o uso do peso regular (26%), *extrabold* (9,5%) e *light* (3,5%). Também há o uso simultâneo de mais de um estilo de peso na mesma peça em alguns casos, para hierarquizar informações (Figura 93).

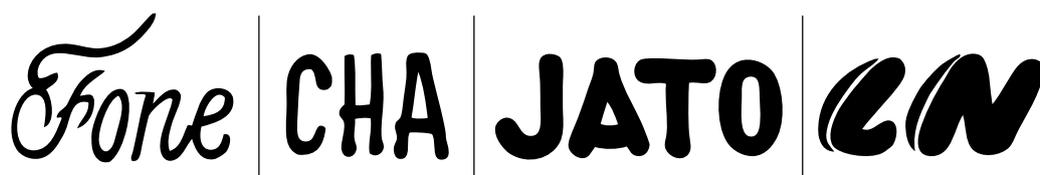


Figura 93. Letras com peso *light*, normal, *bold* e *extrabold*. (Fonte: autora)

h - Serifas, terminais e remates

O uso de serifas entre os estilos de letreiramento adotados pelos pintores foi bastante reduzido. Dentre a pequena amostra de letreiramentos serifados, observa-se a preferência pelo uso de serifas de junção com as hastes suaves em relação à abrupta. Apenas pouco mais da metade destes estilos serifados catalogados se identificou com alguns estilos clássicos de serifas (quadradas, toscanas, curvas, triangulares). Assim, foram incorporados mais dois estilos de serifa típicos dos letreiramentos encontrados no Recife: as "serifas arredondadas" e as "protoserifas". (FINIZOLA, 2010a)

A aplicação pouco usual de letras serifadas nos letreiramentos também foi observada no novo universo de análise, representando cerca de 91% das peças catalogadas. Entre os poucos estilos serifados catalogados, destaca-se a preferência por serifas quadradas ou arredondadas. Também incorporamos um novo estilo de serifas que não foi detectado na amostragem do Recife: a serifa quadrada-triangular (Figura 94).



Figura 94. Estilos de serifas encontrados nos letreiramentos populares de Pernambuco. (Fonte: autora)

h1 - Remates

Há uma discreta preferência pelo uso de remates retos, tanto na finalização das ascendentes como da linha de base. Logo em seguida, optou-se pelo uso de remates arredondados e irregulares. Por fim, foi incorporada uma nova modalidade de terminais denominada "caligráficos", típicos dos letreiramentos baseados em estilos caligráficos que deixam transparecer os movimentos do pincel. (FINIZOLA, 2010a)

Os terminais retos e arredondados novamente foram os preferenciais para o acabamento das letras nas suas ascendentes (42%, 32%) e descendentes (44%, 27,5%). Em seguida, estão os remates caligráficos e irregulares em percentual similar (Figura 95).

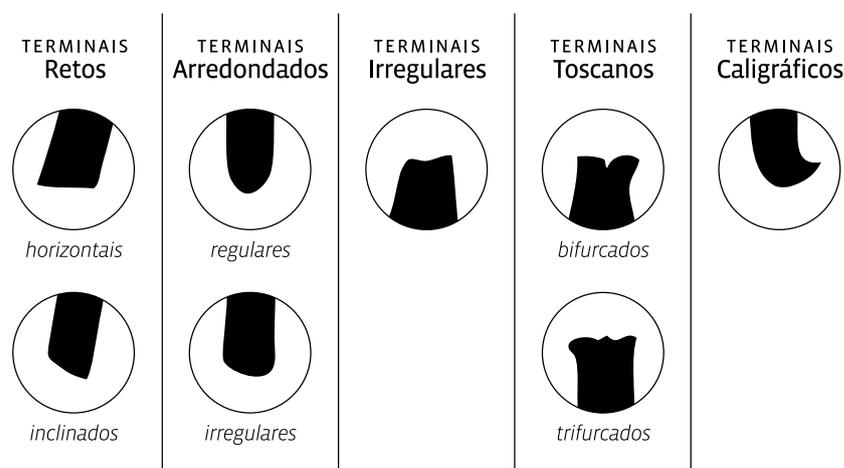


Figura 95. Estilos de terminais comuns nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

h2 - Os terminais clássicos da tipografia — lágrima, bico e bola — não possuíram quase nenhuma representatividade nos letreiramentos populares, sendo necessário criar um repertório específico para o universo dos letreiramentos a partir das análises desenvolvidas. (FINIZOLA, 2010a)

Com base na pesquisa anterior, desenvolvida no Recife, elencamos neste item da ficha de análise as seguintes modalidades de terminais específicos: pincelada, lapidário, diamante, diagonal, bola, decorado, unilateral, fraturado, lágrima, serifa inclinada e quadrado (Figura 89). Ao ampliar o universo, foram detectados novamente todas estas modalidades exceto os estilos pincelada, diamante e quadrado. Os estilos bola e lágrima também foram notados em algumas peças. Ao final, também complementamos os resultados de Finizola (2010) com outros terminais específicos* que chamaram a atenção na nova análise, conforme Figura 96.



Figura 96. Estilos de terminais e remates específicos encontrados nos letreiramentos de Pernambuco.
(Fonte: autora)

i - Decoração

Quase a metade dos letreiramentos analisados empregou algum efeito decorativo no desenho de seus caracteres. Entre os efeitos mais utilizados pelos letristas estão: as sombras, os contornos e efeitos 3D. Porém, também foram registrados outros casos peculiares, que empregaram letras bicolores, hastes com decoração externa ou interna, perspectivas, hastes duplas e swashes (terminais prolongados e/ou decorados). (FINIZOLA, 2010a)

Ao ampliar a amostragem de letreiramentos, notamos que o uso de recursos decorativos caiu nas cidades do Agreste e Sertão. Cerca de 60% dos letreiramentos estudados não apresentaram uso de recursos decorativos. Quando a decoração foi empregada, nota-se uma preferência pelo uso de sombras (21,5% do total) e contornos (9%). Ainda há a presença discreta de recursos como texturas, degradê e efeito 3D. Também catalogamos alguns novos recursos* decorativos, conforme figura 97.



Figura 97. Efeitos decorativos encontrados nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

j - Caracteres-chave

Devido à forte tendência caligráfica presente em todo o universo analisado, de forma geral cada letreiramento apresentou um caráter muitas vezes único e cheio de peculiaridades, definido pelo traço de cada pintor. Ao contrário das fontes tipográficas em que apenas um caractere-chave pode fazer a distinção entre uma fonte e outra, nos letreiramentos quase todos os caracteres apresentam características únicas. (FINIZOLA, 2010a)

A investigação das novas cidades proporcionou registrarmos novos caracteres-chave* e assim complementar o quadro elaborado em 2010 (Figura 98).



Figura 98. Caracteres-chave com estruturas peculiares aos letreiramentos populares (Fonte: autora)

5.4 Aspectos tipográficos extrínsecos

Também partimos das considerações de Finizola (2010a) sobre os aspectos tipográficos extrínsecos dos letreiramentos populares do Recife para tecer uma análise tipográfica comparativa com a nova amostragem coletada no interior do Estado, apresentada a seguir.

Postulados Gerais (FINIZOLA, 2010a)

a- Uso da cor

Entre o universo dos letreiramentos estudados no Recife, percebe-se uma preferência pelo uso de duas ou de apenas uma cor para elaborar cada artefato. Entre as cores escolhidas, houve uma preferência pelas cores primárias e algumas secundárias, entre elas o vermelho, o amarelo, o azul, o verde, o branco e o preto. (FINIZOLA, 2010a)

O uso restrito de cores por peça elaborada, bem como a preferência pelo uso de cores primárias e secundárias, também foi notado no novo universo de análise das outras regiões. As cores mais empregadas para elaboração dos artefatos foram o vermelho, o preto e o azul.

b- Alinhamento e disposição das letras

De forma geral, o uso do alinhamento no layout de cada artefato é, em muitos casos, irregular, desvinculado de um eixo visual marcante, ou mescla mais de um estilo de alinhamento ao mesmo tempo. Ainda assim, o alinhamento centralizado foi utilizado em quase metade das peças analisadas. (FINIZOLA, 2010a)

O uso do alinhamento centralizado também foi notado na metade dos novos artefatos estudados, porém, como observado anteriormente, a irregularidade e ausência de um eixo visual forte também é comum em muitas peças das cinco outras cidades.

b1 - Disposição das letras

Quanto à disposição das letras, destacamos a preferência pelo posicionamento horizontal e em diagonal; a partir de uma linha de base linear ou curvilínea. Apesar da tendência geral, a irregularidade do alinhamento de cada layout, quanto à disposição das letras, todos os letreiramentos apresentaram uma disposição regular respeitando a sua linha de base. Também é importante destacar que o espaço disponível no suporte de cada artefato também orienta a disposição do texto em cada um deles. (FINIZOLA, 2010a)

O uso do alinhamento tradicional horizontal é predominante (83%), apesar de o alinhamento diagonal também ser representativo na amostra (15%). Alguns casos raros de alinhamento vertical também foram encontrados. A composição de texto linear também foi notada na maioria dos letreiramentos (86%) em detrimento da orientação curvilínea (14%) (Figura 99). A composição de texto com linha de base regular também foi predominante em toda a amostragem, notando-se apenas uma única exceção.



Figura 99. Forma de disposição das letras nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

c - Uso de maiúsculas e minúsculas

Observamos uma preferência geral pelo uso de texto em maiúsculas em quase todos os letreiramentos analisados. As maiúsculas foram utilizadas com exclusividade em algumas placas, e em outras combinadas com palavras em maiúsculas e minúsculas, só em minúsculas ou em versal/versaleta. Ainda notamos a utilização de algumas formas de letras maiúsculas semelhantes às formas minúsculas (ou cursivas) das mesmas, a exemplo do u, i e do k. (FINIZOLA, 2010a)

O uso de maiúsculas também se mostrou predominante na nova amostra, correspondendo a 61% dos exemplares analisados. Ainda assim, o uso concomitante de maiúsculas e minúsculas foi de 35,5%.

d - Convenções gráficas

Notamos algumas convenções gráficas recorrentes na formatação de algumas informações. Por exemplo, observamos que alguns letreiramentos desenvolvidos em letras maiúsculas, utilizam letras em minúscula ou em corpo reduzido apenas para representar preposições ou conjunções de texto como e, ou, em, DO, C/, etc. Na formatação de valores

promocionais, também é recorrente o uso da informação “centavos” em corpo reduzido e às vezes sublinhado. Indicações de preço, como “A PARTIR”; “À VISTA”, geralmente também antecedem o valor em tamanho reduzido. (FINIZOLA, 2010a)

As mesmas convenções gráficas registradas em Recife também se mantêm presentes em inúmeros letreiramentos populares do estado de Pernambuco (Figura 100).



Figura 100. Convenções gráficas utilizadas nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

5.5 Elementos esquemáticos e pictóricos

133

Postulados Gerais (FINIZOLA, 2010)

a- Quanto ao uso de elementos esquemáticos

Notamos o uso de elementos esquemáticos para organizar, destacar ou decorar o texto na maioria dos artefatos analisados. Entre eles, figuram: molduras, fios, barras, ornamentos, campos coloridos, setas, balões, asteriscos, pontos, ondas, sublinhado, splashes, entre outros. (FINIZOLA, 2010a)

O uso de elementos esquemáticos para apoiar o texto esteve presente em 36% das peças analisadas. Dentre os elementos catalogados, estão barras, fios, moldura, campos coloridos, *splashes*, formas geométricas (como círculos e elipses), setas, ondas, listras, flâmulas, asteriscos, entre outros. Complementamos o quadro de Finizola (2010) com novos elementos* (Figura 101).

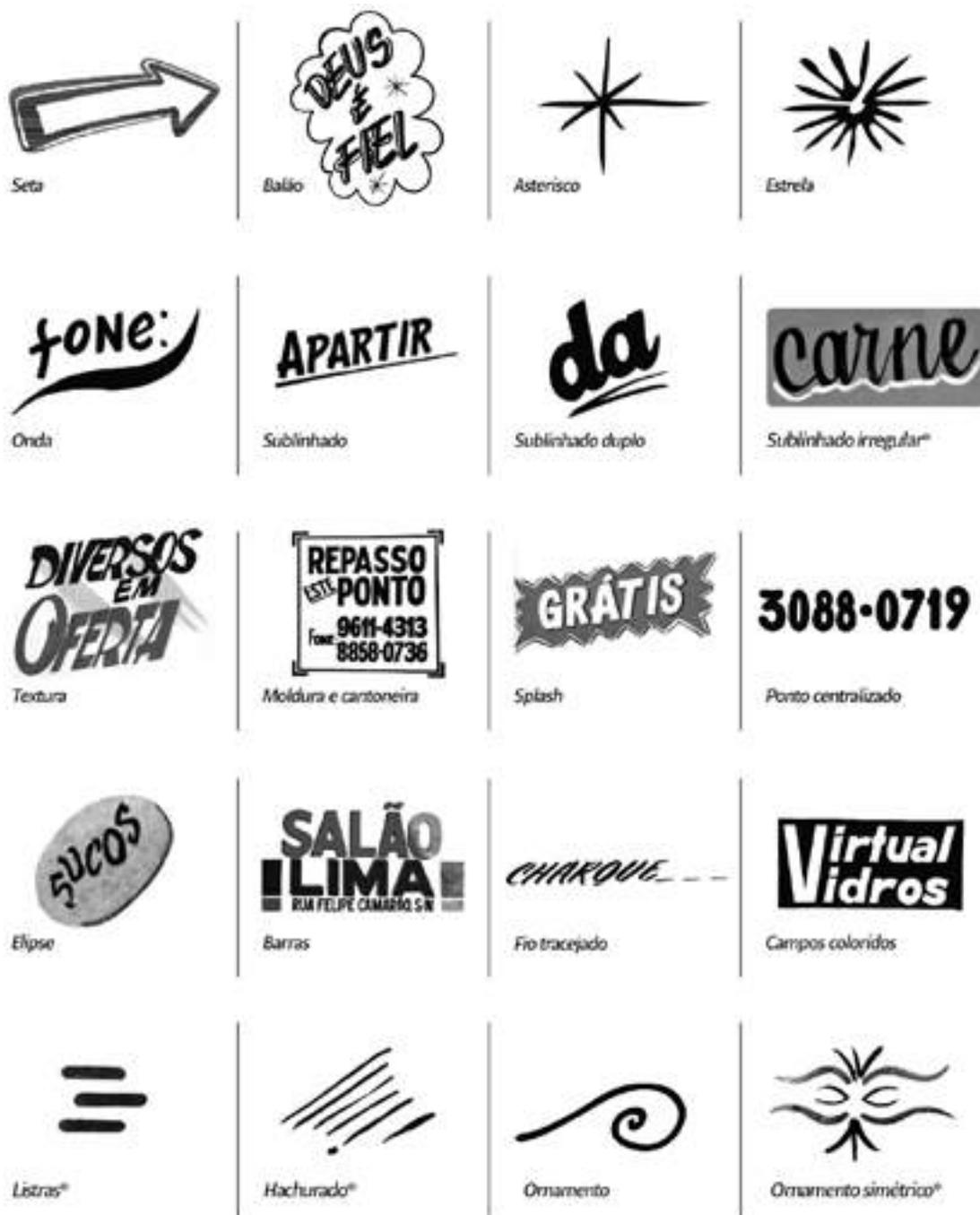


Figura 101. Elementos esquemáticos encontrados nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

b - Quanto ao uso de elementos pictóricos

É comum o uso de elementos pictóricos ilustrativos, geralmente para reforçar as informações de texto, no entanto seu uso se deu de forma mais restrita do que os elementos esquemáticos. Dentre estes, a maioria dos artefatos analisados empregou ilustrações sintéticas, como ícones e pictogramas; o restante apresentou ilustrações realistas, abstratas ou logotipos. (FINIZOLA, 2010a)

O uso de elementos pictóricos foi registrado em 29% dos artefatos catalogados. Entre esses, metade utilizou ilustrações realistas, como flores e paisagens, e a outra metade, ilustrações sintéticas, como sínteses de comidas, personagens, ícones de serviços — telefones e chaves — e logotipos. Outro dado interessante notado foi o uso de imagens para substituir letras de uma palavra, ou seja, um componente do elemento pictórico no contexto verbal. A figura abaixo ilustra as principais categorias encontradas, complementando Finizola (2010) (Figura 102).



Figura 102. Elementos pictóricos encontrados nos letreiramentos populares. (Fonte: autora)

5.6 Validação da Classificação Tipográfica de Finizola (2010)

Durante nossa análise, avaliamos o universo de letreiramentos coletados quanto à sua classificação tipográfica de acordo com os três critérios estabelecidos por Finizola (2010): autoria, forma de representação visual da linguagem verbal e atributos formais.

Quanto à sua autoria, todos os letreiramentos selecionados para esta investigação fazem parte dos letreiramentos desenvolvidos por pintores especialistas, conforme objetivo principal proposto pela pesquisa. Quanto à forma de representação visual da linguagem verbal, pudemos identificar no grupo letreiramentos elaborados com base caligráfica, base tipográfica e base no desenho, sendo os dois primeiros grupos mais representativos na amostra coletada.

O critério *atributos formais* analisou a amostra de acordo com as nove classes determinadas por Finizola (2010): amadoras, quadradas, gordas, caligráficas, cursivas, serifadas, grotescas, fantasia, expressivas. Um categoria denominada “outras” também foi criada, caso o letreiramento não se enquadrasse em nenhuma das classes anteriores.

Como o foco da pesquisa foi apenas os letreiramentos elaborados por pintores letristas especialistas, nenhum dos 173 letreiramentos catalogados no interior do Estado representou a classe das amadoras.

A classe das grotescas foi a que apresentou maior representatividade no universo coletado (26,5%). De forma geral, toda a amostra apresentou de forma equilibrada exemplares das classes das gordas (15%), caligráficas (16,5%), cursivas (17%) e serifadas (13,5%). As classes menos expressivas na amostra foram as quadradas (4%), expressivas (5%) e fantasia (2,5%).

No entanto, o que chamou a atenção na análise foi o fato de muitos letreiramentos se apresentarem em zonas de transição, no limiar entre duas classes. Assim, encontramos cursivas-gordas, grotescas-amadoras, gordas-expressivas, etc. (Figura 103). Concluímos, dessa forma, que a classificação de Finizola (2010) pode ser aplicada para a avaliação dos letreiramentos, porém deve ser utilizada de forma maleável, onde cada categoria não deve necessariamente excluir outra.

Construções

Letreiramento estilo cursivo-gordo

CONSTRUÇÃO

Letreiramento estilo gotesca-quadrada

CENTRAL

Letreiramento estilo serifado-gordo

Figura 103. Letreiramentos que apresentam transição entre dois estilos. (Fonte: autora)

Ao final da análise tipográfica comparativa entre a amostragem inicial do Recife (2010) e a nova amostra coletada no interior do Estado ao longo da pesquisa de campo realizada durante este projeto, percebe-se que, além da semelhança acerca dos estilos tipográficos registrados nestes dois universos, de forma geral, o comportamento dos aspectos tipográficos intrínsecos e extrínsecos dos letreiramentos de todo o Estado de Pernambuco possui características formais similares, apontando para uma linguagem gráfica consistente em toda a região analisada.

Portanto, não notamos nenhuma grande discrepância de resultados na análise comparativa entre o Recife e o interior do Estado de Pernambuco, salvo raras exceções, em que se destaca o estilo tipográfico peculiar a algum pintor de letras de determinada região, ou algum estilo vinculado a um suporte específico, como no caso das letras degradê, típicas das lameiras de caminhão.

Capítulo 6.

Aspectos da prática do letreiramento popular em Pernambuco

6.1 Composição do universo de análise

Para traçar o perfil do ofício do pintor letrista em Pernambuco, foram entrevistados cerca de doze pintores ao longo das cidades visitadas que compõem a amostragem do projeto. A escolha dos pintores se deu de forma aleatória, os contatos dos pintores de cada localidade foram conseguidos a partir de suas assinaturas em murais ou por indicação de clientes e/ou moradores da região. Como as visitas foram realizadas de forma pontual, por um período de tempo restrito, em algumas cidades conseguimos conversar com mais pintores do que em outras. Desta forma, compomos nosso universo de análise da seguinte forma (Figura 104):

AMOSTRAGEM · pintores de letras

Cidade	N° Entrevistados	Nome
Recife	03	Laércio
		Ely Natividade
		Josué Rogaciano (Carioca)
Gravatá	01	Carlinhos Pintor
Caruaru	03	Marcos
		Freq
		Carlos
Arcoverde	02	Sebastião
		Java
Salgueiro	01	Moisés
Petrolina	02	Genivaldo
		Zé Moura

Figura 104. Relação de pintores entrevistados. (Fonte: autora)

A faixa etária dos pintores varia aproximadamente dos 30 aos 70 anos. Todos os entrevistados pertenciam ao sexo masculino, pois ao longo do trajeto não conseguimos localizar nenhuma pintora de letras em atividade. Sendo assim, o ofício se caracteriza por ser majoritariamente masculino (Figura 105).



Figura 105. Pintores entrevistados (da esquerda para direita, de cima para baixo): Laércio, Ely, Carioca, Carlinhos, Marcos, Freq, Carlos, Java, Sebastião, Moisés, Genivaldo e Zé Moura. (Fonte: acervo da pesquisa)

6.2 Impressões Gerais

O conjunto de pintores entrevistados é bem variado e inclui desde especialistas em algum suporte e/ou técnica específicos até aqueles que atuam em diversos segmentos.

No Recife, entrevistamos 03 pintores, cada um deles especializado em um suporte diferenciado. Laércio é especialista em elaborar cartazes e trabalha fixo em um supermercado. Está no ramo desde 1985. Iniciou-se no ofício quando trabalhava em uma rede de mercados como repositor, onde, durante seus intervalos, observava o trabalho de outros cartazistas. Na ocasião de sua entrevista, ele estava empregado como funcionário de um supermercado localizado nas imediações da feira de Casa Amarela.

O segundo pintor entrevistado no Recife foi Ely Natividade, *expert* em pintura de para-brisas de carros e vitrines. Ely iniciou-se no ofício em 1980, quando começou a trabalhar como cartazista. Hoje atende a inúmeros estabelecimentos comerciais de compra e venda de veículos, realizando a identificação dos valores e especificações dos automóveis em seus para-brisas, além de atender também casas comerciais de ramos diversos que necessitam anunciar promoções em suas vitrines.

O último pintor entrevistado foi Josué Rogaciano, conhecido por Carioca. O pintor de 63 anos trabalha em seu atelier no bairro de Afogados, na elaboração de faixas, placas e *banners*, bem como elabora murais nas ruas, de acordo com o pedido do cliente. Carioca também trabalha na produção de quadros e divide o ofício da pintura comercial com pintura a óleo.

Avançando até Gravatá, registramos o trabalho de Carlinhos Pintor, que está na área há 42 anos. Originalmente formado em Ciências Contábeis, hoje Carlos trabalha como funcionário público no ofício de pintor e coordena o seu atelier de pintura. Seu trabalho de artista é multidisciplinar, abrangendo as áreas de pintura de letras, escultura e artes plásticas em geral. Também iniciou-se no ofício a partir da observação do trabalho de outros pintores letristas.

Em Caruaru, registramos o trabalho de pintura de letras especificamente para lameiras de caminhão. Ao circular pelas ruas na região dos Guararapes em busca de referências de pintores, encontramos casualmente a banca do pintor Marcos em uma movimentada esquina. Sua banca, que chamava a atenção pelo colorido e grafismos exuberantes, anunciava sua especialidade “pintor”. Marcos, que trabalha há 32 anos na área, hoje é um pintor especializado na pintura de lameiras para caminhão e caminhonetes. Algumas das peças fazem uma linha mais “institucional” e reproduzem os logotipos das principais fábricas de veículos, outras são elaboradas a partir de livre criação e, neste caso, geralmente retratam paisagens e trazem frases de cunho religioso, buscando a proteção do veículo.

Marcos foi iniciado no ofício pelo mestre Freq, outro pintor de letras que faz ponto nas ruas de Caruaru na mesma região. Também tivemos a oportunidade de conversar com ele, que trabalha na área há 56 anos. No início, Freq também elaborava lameiras de caminhão como Marcos, mas repassou ao aprendiz os seus ensinamentos e hoje trabalha exclusivamente com pequenas placas de PVC, onde figuram mensagens de advertência, venda e aluguel. O pintor também oferece o trabalho de reforma de placas de veículos danificadas, que é feito ali mesmo na rua.

Ainda em Caruaru, registramos o pintor de murais Carlos em ação. O pintor trabalha abrindo letreiros pelas ruas de Caruaru há cerca de dez-quinze anos. No entanto, esta não é a sua única atividade, pois divide o seu tempo também com o ofício de cabeleireiro.

Em Arcoverde, conversamos com Java. O pintor tem um atelier próprio em um dos galpões da antiga estação ferroviária de Arcoverde, espaço hoje denominado de Estação Cultura. Trabalha com letreiramentos desde 1992 e iniciou a sua carreira como aprendiz de outro pintor de letras, denominado Edinho. Hoje, no entanto, o seu trabalho é mais versátil pois se especializou também na elaboração de murais ilustrados por meio da técnica do grafite, sua atual atividade principal.

Por meio de Java, chegamos ao atelier de seu Sebastião, localizado nas imediações do Centro Comercial de Arcoverde – Cecora. Sebastião, que se autodenomina “artista plástico” e “pintor letrista”, trabalha tanto com a elaboração de letreiramentos comerciais como de quadros e ilustrações. Começou no ramo como cartazista de supermercado, onde se especializou ao longo de nove anos. Hoje trabalha como autônomo e assina seus trabalhos como S Rodrigues Arts. Seu atelier, há mais de vinte anos em funcionamento, oferece serviços diversos, como a elaboração de faixas, placas, *displays*, cartazes comerciais e painéis ilustrados, exclusivamente por pintura e desenho manual.

Seguindo a rota rumo ao interior do Estado, chegamos à cidade de Salgueiro, onde entrevistamos o pintor Moisés. Encontramos o atelier do pintor por meio de indicações de pessoas locais, pois o seu trabalho é bastante reconhecido na região. No seu atelier, estilo garagem, o pintor faz de tudo um pouco; trabalha com grafite, pintura de letreiramentos e faz tatuagens. Moisés, que antes trabalhava no ramo da música, há treze anos trabalha integralmente em sua oficina — Moisés Tattoo / Graffiti Arts’s. A técnica de grafite é a sua especialidade. É por meio dela que elabora inclusive painéis e letreiramentos comerciais.

Para encerrar a jornada, visitamos a cidade de Petrolina, onde conversamos com dois pintores de letras. Primeiro conhecemos o trabalho de Genivaldo Bispo, baiano de naturalidade, que

vive em Petrolina há cerca de dez anos. Trabalha na profissão há mais de 20 anos e fundou o seu primeiro atelier ainda na cidade de Senhor do Bonfim, na Bahia. Técnico em química por formação, hoje trabalha como músico e à frente da Art Bis Comunicação Visual, no centro de Petrolina.

Por fim, entrevistamos o pintor José Moura no atelier Moura, localizado na Praça do Galo, no Centro de Petrolina. O ofício da pintura de letras é uma tradição familiar da qual seu Zé Moura, hoje com 72 anos, foi o pioneiro. Trabalha na profissão há mais de 50 anos. Sua aproximação com as artes e pintura de letreiramentos se deu quando ainda era menino. Seu passatempo predileto era construir pequenos barcos de madeira, nos quais também pintava o nome das embarcações. Depois passou a pintar barcos de forma profissional e logo se enveredou para outros suportes e gêneros de letreiramentos. Já trabalhou coordenando equipes de pintores de murais em tempos de eleições, mas hoje, com o avançar da idade, dedica-se apenas a produção de faixas e placas em seu atelier.

O perfil mais detalhado de cada pintor entrevistado pode ser visto no Anexo 6.

6.3 O ofício do pintor de letras em Pernambuco

6.3.1 O processo de formação

Ao observar a amostragem de pintores entrevistados ao longo do projeto, notamos que se trata de profissionais bastante experientes, que trabalham há bastante tempo no ramo. No entanto, percebemos que, em geral, o processo de aprendizado destes artífices foi construído de forma bastante intuitiva, pois em sua maioria adquiriram conhecimento na área pelo sistema de autodidatismo ou mestre-aprendiz.

O pintor Laércio, por exemplo, ressalta esse aspecto em sua fala:

Eu aprendi a fazer cartazes na época que eu trabalhava no Bompreço. Eu comecei a treinar lá. Eu trabalhava em outra área, em outra função, mas na loja eu comecei a aprimorar. Eu aprendi só olhando assim, e fui pegando... ele (o cartazista) saía para o horário de almoço e aí eu pegava o material lá...

Laércio | Recife

Assim, notamos que a figura do mestre é bastante forte no processo de aprendizado deste ofício: seja de forma passiva, como uma figura inspiradora e referência cujo trabalho é observado - como detalhado acima, no caso do pintor Laércio —, seja de forma ativa, no papel de formador de novos profissionais — como no caso do mestre Freq, de Caruaru, que iniciou o pintor Marcos na carreira como seu auxiliar-aprendiz.

A formação inicial ou especialização complementar por meio de cursos específicos na área é bastante rara entre aqueles que compõem esta classe, fazendo um contraponto de certa forma, com a prática da profissão nos Estados Unidos, onde existem cursos especializados em “sign painting” (LEVINE & MACON, 2013).

No grupo de pintores entrevistados, apenas três passaram por formação técnica em algum curso da área ou de áreas afins. O pintor Carioca, por exemplo, teve oportunidade de se especializar na área de artes plásticas. Na Escola Panamericana de Artes, em São Paulo, foi contemplado com uma bolsa ainda jovem e, no Rio de Janeiro, formou-se em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes. Mais adiante, Carioca também atuou na área de ensino como instrutor do curso de Desenho e Serigrafia do Senac - Recife. Seu Zé Moura, de Petrolina, também fez um curso de aperfeiçoamento no Senai em uma área correlata, a Pintura de Automóveis. Por fim, Ely Natividade fez o curso de Desenho Artístico e Publicitário por correspondência no Instituto Universal Brasileiro - IUB. Durante sua entrevista, ele nos contou um pouco mais sobre seu processo de formação:

Passei seis anos nas Casas Pernambucanas fazendo cartaz; então daí foi um pulo, um salto que eu dei para entrar na área de vitrine e pintar para-brisa de carro. (...) Na época em que as Casas Pernambucanas faliu então eu fiquei desempregado, aí eu fazia uns cartazes ali para a rodoviária, aquelas tabelas de preço. Aí eu fiquei curioso e procurei pintar, fazer um teste numa loja de carro na Caxangá. O primeiro carro que eu pintei foi uma Kombi 95. Ele gostou e disse ‘faça os outros carros, e tem mais duas lojas para você pintar. Aí eu comecei a pegar o gosto para pintar para-brisas de carro. (...)

Eu fui aprendendo (os estilos de letras) com o curso que eu fiz de Desenho Artístico e Publicitário do Instituto Universal Brasileiro; e também quem tem assim o dom, quem tem condições, talento para fazer esse tipo de coisa, na verdade não precisa estudar, na minha opinião, porque isso aí são pinturas artesanais. Não precisa de régua. (...) Tem que ter prática.
Ely Natividade | Recife

A questão do “dom” natural, citada acima na fala de Ely, também é outro ponto bastante interessante. Ao conversar com os artífices, muitos deles mencionam que, desde pequenos ou jovens, já tinham o “dom” para as artes. O pintor Carioca, por exemplo, observa que nasceu com facilidade para pintar letras e reforça que não existem métodos específicos para aprender artes, ou a pessoa “nasce sabendo” ou não. Essa vocação natural para a pintura como um presente de nascença é uma crença comum entre os profissionais do ramo.

Quanto ao segmento de atuação, observamos que a grande maioria dos pintores é bastante versátil e trabalha com gêneros e suportes diversos. Em geral, o artífice que pinta faixas, também elabora *banners*, placas e fachadas. Por outro lado, há alguns casos de “superes-

pecialistas”, como os pintores que trabalham exclusivamente com cartazes (cartazistas) ou com vitrines e para-brisas de carros. Podemos observar alguns gêneros de artefatos comuns registrados durante a pesquisa de campo na Figura 106.



Figura 106. Alguns gêneros comuns de artefatos (da esquerda para a direita, de cima para baixo): placa, fachada, mural, carrinho, cavalete, cartaz/cartazete. (Fonte: acervo pesquisa)

Por fim, ao questionarmos os artífices acerca do nome de seu ofício, os nomes mais populares empregados por eles foram: artista plástico, pintor, pintor artístico e publicitário, letrista, pintor letrista, cartazista. Na tabela da página seguinte, resumimos as informações gerais sobre cada pintor entrevistado (Figura 107).

INFORMAÇÕES GERAIS · pintores de letras

Pintor	Experiência	Formação	Especialidade atual
Laércio	30 anos	Autodidata	Cartazes
Ely Natividade	35 anos	Aprendiz / Curso IUB	Vitrines e para-brisas
Carioca	48 anos	Autodidata / Curso Belas Artes	Placas, faixas, <i>banners</i> , murais
Carlinhos Pintor	43 anos	Autodidata	Placas, faixas e fachadas
Marcos	33 anos	Aprendiz	Lameiras
Freq	57 anos	Autodidata	Placas
Carlos	15 anos	Autodidata	Murais
Sebastião	36 anos	Aprendiz	Placas, faixas, cartazes, <i>displays</i>
Java	22 anos	Aprendiz	Placas, faixas, murais
Moisés	14 anos	Autodidata	Placas, faixas, murais, fachadas, objetos em geral
Genivaldo	20 anos	Autodidata	Placas, faixas, murais, fachadas, cartazes
Zé Moura	50 anos	Autodidata / Curso pintura automotiva	Placas, faixas

Figura 107. Informações gerais sobre os pintores entrevistados. (Fonte: autora)

6.3.2 O processo criativo

Para entender o processo criativo dos pintores de letras de Pernambuco observamos alguns aspectos ao longo das entrevistas e visitas ao seu local de trabalho: o processo de concepção de um *layout*, suas referências criativas e seus estilos tipográficos preferenciais.

Finizola et al. (2013) observam que as referências visuais utilizadas pelos pintores de letras são bastante diversas. Cabe destacar, no entanto, dois parâmetros principais que norteiam o processo de concepção de um *layout*: a cópia e a livre criação. No primeiro caso, o cliente solicita o serviço ao pintor de letras munido de um *layout* impresso já preestabelecido e solicita a sua

reprodução. O processo de cópia pode ser total ou parcial, como, por exemplo, no caso da reprodução apenas do logotipo de uma empresa e o restante do *layout* ser elaborado pelo pintor. Na segunda situação, o cliente discute com o pintor apenas o conteúdo de texto que deve figurar na peça e, em alguns casos, faz um pequeno esboço esquemático do *layout* a ser desenvolvido. No entanto, como observam Finizola et al. (2013), a visualização final do produto se dá na imaginação do artífice e vai tomando forma ou se adaptando durante a elaboração do próprio artefato (FINIZOLA et al. 2013).

Em entrevista, o pintor Genivaldo de Petrolina, reforça em sua fala essa ideia da criação como um ato “de momento”:

As criações é tudo do momento. Você cria tudo em cima do que você está fazendo. A técnica é essa. Você improvisa de acordo com o que você vai achando. Você vai olhando se o cartaz está bonito ou não e você vai embelezando o cartaz, até que realmente fique um cartaz dinâmico, bonito, bem apresentado. Esse é o lance.

Genivaldo Bispo | Petrolina

Quanto às referências visuais utilizadas como inspiração para o trabalho diário, Finizola et al (2013) também apontam dois caminhos principais: as referências remotas e as referências imediatas. As referências remotas se tratam do background visual que o pintor vai acumulando na memória ao longo da sua prática profissional, como o trabalho de outros pintores de letras com quem aprendeu o ofício. Já as referências imediatas são aquelas que o pintor têm à mão no momento da elaboração do seu *layout*.

Entre as referências imediatas, destacamos, por exemplo, o *layout* apresentado pelo cliente, recortes de revistas, catálogos com estilos de letras e em casos mais raros referências da Internet (Figura 108). No atelier de Seu Sebastião, encontramos inúmeras pastas onde o pintor arquiva recortes de tipografias interessantes que encontra em revistas. Já na oficina do pintor Carlinhos de Gravatá, localizamos alguns manuais de Desenho de Letras da Editora Ediouro. Já, o pintor mais jovem do grupo, já acessa a Internet para pesquisar referências visuais interessantes.

É importante notar, no entanto, que, com a prática, alguns pintores internalizam muitos destes modelos tipográficos, e aos poucos algumas referências imediatas podem se tornar remotas, como destaca o pintor Carlinhos em sua fala:

Eu tenho livros de letras há mais de dez anos, mas normalmente eu não uso. (...) Eu peço que as pessoas me digam a letra que ela quer; se for fazer pelo nome da letra, eu só conheço a “gótica”, foi quando eu comecei a fazer diplomas de professor e vereador.

Carlinhos | Gravatá



Figura 108. Algumas referências visuais utilizadas pelos pintores: manuais de desenho de letras, recortes de revista e o próprio esboço que elaboram. (Fonte: acervo da pesquisa)

Questionados acerca de suas preferências tipográficas para a elaboração dos letreiramentos, descobrimos uma nomenclatura peculiar empregada por cada pintor para descrevê-las. A “letra de fôrma”, por exemplo, é uma das preferidas do pintor Carioca. Ela pode ser elaborada na sua versão quadrada, quando possui terminais retos, ou na versão boleada, quando seus terminais são arredondados (Figura 109). Ao fazer uma análise comparativa com as classes definidas por Finizola (2010), as duas variações seriam equivalentes à grotesca e à gorda, respectivamente.

O pintor Carlinhos de Gravatá também prefere utilizar letras destas famílias, por conta de fatores de legibilidade:

Eu uso mais a letra comum, sem sofisticação. Porque é um conceito, eu acho que você deve ter aprendido na faculdade, que quanto mais fácil a letra para o povo ler, melhor, principalmente em interior (do estado).

Carlinhos | Gravatá

Já em Caruaru, o pintor Marcos utiliza um estilo tipográfico peculiar para escrever a maioria das mensagens nas lameiras de caminhão, denominado de “degradê”. Segundo Finizola et al. (2013), poderíamos considerá-lo como uma derivação do estilo das quadradas, pois a base

das letras é retangular, com as suas extremidades seccionadas à 45° (FINIZOLA et al. 2013). O nome *degradê* deriva não da sua forma, mas da pintura tradicional em degradê que preenche as letras. Já o pintor Genivaldo, de Petrolina, observa que as letras “bastão reto” e “manuscrita” são as que mais utiliza no dia a dia. Pelo nome “bastão reto” define a tradicional letra de forma ou Grottesca (FINIZOLA, 2010); e pelo termo “manuscrita” ou “letra solta”, a sua grafia peculiar em um estilo mais livre, ou seja, um estilo Caligráfico (FINIZOLA, 2010). Enumeramos no quadro abaixo os principais estilos de letras citados pelos pintores durante as entrevistas (Figura 109).



Figura 109. Estilos tipográficos segundo os pintores de letras. (Fonte: autora)

6.3.3 Métodos e ferramentas

Para melhor compreender os métodos e ferramentas utilizados pelos pintores em sua prática cotidiana, é importante, antes de tudo, conhecermos o seu local de trabalho. Em linhas gerais, podemos distinguir os pintores em dois grupos principais.

Há aqueles pintores de rua, que não possuem um atelier organizado para receber os clientes e trabalham a caminhar pelas ruas, ou fazem ponto em algum local específico da cidade. Nestes casos, o pintor vai até o cliente e executa boa parte de seu trabalho *in loco*. O pintor Carlos de Caruaru, por exemplo, especializado em murais, não possui um local de trabalho fixo, sempre

trabalha na rua. Já o pintor Marcos, que trabalha especificamente com lameiras, faz ponto fixo em uma movimentada esquina (Figura 110a). As peças, traz de casa prontas, bem como também executa retoques ali mesmo na sua banca. Neste primeiro caso, a maleta de ferramentas e materiais é um artefato indispensável (Figura 110b).



Figura 110 a e b. Banca e maleta de ferramentas do pintor Marcos. (Fonte: acervo da pesquisa)

O segundo grupo é formado pelos pintores que possuem um local de trabalho estabelecido para a sua oficina de pintura, onde recebem os clientes e desenvolvem as suas peças. Neste grupo, por exemplo, encontramos o pintor Carlinhos de Gravatá. O seu atelier possui três ambientes: o primeiro é uma sala de recepção, onde estão expostos alguns trabalhos do artista; o segundo é o atelier de fato, onde encontram-se duas grandes mesas de trabalho e estantes com materiais; por fim, o último espaço é como um quintal, onde estão acumulados, descartes de materiais e placas antigas para reutilização. Assim como Carlinhos, os pintores Carioca, Sebastião, Java, Moisés, Genivaldo e Zé Moura também possuem uma oficina de trabalho.

Observamos que o método de trabalho de cada pintor pode variar de acordo com o tipo do suporte ou gênero que será produzido: madeira, metal, tecido, alvenaria, vidro, papel, borracha; placas, faixas, murais e fachadas, cartazes, etc. No entanto, podemos observar um método geral (Figura 111) inerente ao processo de pintura que orienta o passo a passo da confecção de qualquer estilo de peça. Destacamos a seguir as principais etapas desse método:

MÉTODO GERAL · letreiramentos populares

Etapa 1	↓	Elaboração do <i>layout</i>
Etapa 2	↓	Preparação do suporte e/ou superfície
Etapa 3	↓	Ampliação e/ou marcação do <i>layout</i>
Etapa 4	↓	Pintura de letras e elementos decorativos
Etapa 5		Secagem

Figura 111. Método geral de elaboração de letreiramentos populares. (Fonte: autora)

Etapa 1. Elaboração do *layout*

Fase de concepção do *layout* a ser pintado. Em alguns casos o cliente já apresenta um *layout* pronto a ser reproduzido por pintura. No entanto, na maioria dos serviços, o cliente discute com o artífice a forma de apresentação dos textos. As informações geralmente são organizadas de forma bastante esquemática em um rascunho em papel, que serve para orientar o processo de pintura. Nesse momento, ainda não são definidos estilos tipográficos, mas apenas a hierarquia das informações. Referências visuais, como catálogos de letras, às vezes podem ser consultadas nesta fase.

Etapa 2. Preparação do suporte e/ou da superfície

Definido o *layout*, é hora de construir a peça propriamente dita. Esta etapa envolve a confecção da estrutura do suporte, caso necessário, como também a preparação da superfície a ser pintada com a tinta de base.

Etapa 3. Ampliação e/ou marcação do *layout*

Com a base pronta, é hora de transferir o esboço de referência do letreiramento para a sua superfície. Essa etapa consiste na marcação de linhas guias e esboço esquemático das letras a serem pintadas em função do espaço disponível. É importante salientar que alguns pintores com maior destreza, geralmente ao reproduzir peças mais simples, não realizam qualquer esboço antes de iniciar o trabalho. Sobre esta etapa do trabalho, o pintor Carlinhos de Gravatá observa:

Quando tem o desenho pronto, que a pessoa faz em casa no computador, vem com a medida, aí eu sou obrigado a medir. Mas normalmente eu só uso os traços de cima e de baixo. (...) Eu não meço as letras não, porque eu já me acostumei, antigamente eu media uma por uma. Agora não, eu passo um traço em cima e embaixo e faço assim. (...) Para ter uma base, só de localização.

Carlinhos | Gravatá

Etapa 4. Pintura das letras e elementos decorativos

Essa etapa consiste na pintura da peça de fato. A pintura pode ser elaborada tanto por meio do pincel e/ou rolinho como em alguns casos por meio do compressor ou aerógrafo — técnica de grafite. Na elaboração específica de cartazes, marcadores de texto e canetas hidrográficas de ponta chanfrada também são utilizados com frequência. Finizola et al. (2013) observam duas técnicas principais de pintura: a pintura à mão livre e a pintura por moldes ou máscaras.

Na pintura à mão livre, as letras são traçadas diretamente na superfície da peça de acordo com a orientação do *layout*. Nas peças de menor dimensão, geralmente é a largura do pincel utilizado que define a espessura das hastes. Já em peças de grandes dimensões, geralmente é necessário que o pintor inicie pelo contorno exterior das letras e em seguida faça o seu pre-

enchimento. Finizola et al. (2013) ainda observam que há ainda um processo intermediário, em que o pintor primeiro traça o duto de cada letra, para posteriormente ir ajustando a sua espessura por meio de sucessivos retoques (FINIZOLA et al. 2013).

A pintura por meio de máscaras também é outro recurso bastante utilizado pelos pintores, principalmente nos casos em que necessita repetir a pintura de um mesmo *layout* por várias vezes, como no caso de reprodução de logotipos. Os moldes geralmente são confeccionados por meio de recorte sobre papel ou acetato.

Etapa 5. Secagem

A etapa de secagem encerra todo o processo. Geralmente se faz de forma natural, com a ação do tempo, mas em alguns casos também pode ser acelerada por meio de um secador de cabelo ou artefato similar.

Quanto aos materiais e ferramentas de trabalho utilizados pelos pintores, observa-se que estes podem ter alguma variação em função do gênero e material da peça a ser confeccionada. Em geral, o pincel e a tinta são os materiais preferenciais eleitos pela maioria dos pintores entrevistados. No entanto, há alguns outros acessórios que auxiliam no trabalho geral de pintura. Finizola et al. (2013) catalogaram o *set* mais comum de materiais e ferramentas empregados no ofício do pintor de letras de Pernambuco, conforme observamos na Figura 112.

MATERIAIS E FERRAMENTAS · pintores de letras

Material	Descrição
Lápis grafite ou carvão	O lápis grafite — geralmente o lápis carpinteiro — ou o carvão são utilizados para fazer o esboço prévio do letreiramento sobre a superfície a ser pintada. O carvão é utilizado com mais frequência para a pintura de murais, por ser mais adequado para riscar sobre muros de alvenaria que possuem acabamento mais rústico e texturizado.
Régua ou barbante	As réguas — de metal, madeira ou plástico — podem ser utilizadas para medir a altura e a largura das letras e fazer a marcação das linhas guias que irão orientar o posicionamento do letreiramento. Alguns pintores de letras também utilizam os palmos da mão como unidade de medida. Outro instrumento utilizado para marcação de linhas, particularmente na pintura de murais de grandes dimensões, é o fio ou barbante. A régua de nível também pode ser útil para auxiliar a pintura de murais.
Pincéis	O pincel é o instrumento mais marcante no trabalho dos pintores letristas. Eles podem ter a ponta chata ou redonda, mas, embora cada pintor tenha seu processo particular de trabalho, notamos que, em linhas gerais, o pincel chato é o mais utilizado pelos artífices pernambucanos. Caso as letras sejam traçadas continuamente de forma manuscrita, é a largura do pincel chato que irá definir a espessura das hastes dos caracteres. Em outros casos, geralmente em letreiramentos de grandes dimensões, esse modelo de pincel também é usado tanto para traçar o contorno dos caracteres — pincéis estreitos — como para preenchê-los — pincéis mais largos. O pincel de ponta redonda é usado com menor frequência; alguns artífices deixam o seu uso restrito à pintura de elementos decorativos ou para o esboço inicial do contorno das letras.

CONTINUA

MATERIAIS E FERRAMENTAS · pintores de letras

Material	Descrição
Compressor ou aerógrafo	O compressor ou aerógrafo é utilizado em substituição do pincel por aqueles pintores especializados na técnica do grafite. A bitola da saída de tinta <i>spray</i> é selecionada de acordo com as dimensões da peça.
Tintas	As tintas são escolhidas de acordo com o suporte a ser pintado. Geralmente para superfícies metálicas ou de madeira, é empregado o esmalte sintético ou a tinta a óleo. Para a pintura de lonas plásticas, pode-se utilizar a tinta vinílica, e, para tecidos, a tinta acrílica à base d'água. Os murais geralmente também são pintados com tinta acrílica. Sua superfície, em alguns casos, é preparada usando tinta à base de cal. É bastante comum o uso da tinta branca misturada a pigmentos coloridos, pois seu custo é mais barato do que as tintas coloridas prontas. Para a pintura de vitrines, os pintores geralmente usam um preparado à base de tinta acrílica, misturada a outras substâncias que facilitam a remoção da tinta da vitrine posteriormente.
Adesivos	Alguns pintores fazem uso de adesivos vinílicos recortados manualmente para ornamentar vitrines.
Marcadores	Os pincéis marcadores de ponta chanfrada são utilizados com frequência por pintores cartazistas. Alguns deles, no entanto, ainda preferem fazer os cartazes utilizando a tinta e o pincel tradicional.
Acessórios	Diversos outros acessórios de pintura podem ser utilizados para auxiliar ou complementar o trabalho dos pintores. Vasilhames, geralmente em materiais reciclados — como garrafas PET e latas de metal —, acomodam as tintas e água para limpar os pincéis. Estopas servem de apoio para limpar os materiais. Esponjas podem ser empregadas para produzir texturas no fundo de algumas peças antes de pintar os letreiros ou para pintar motivos por meio de estêncil. Tesouras e lâminas de metal ou estiletes são usados para cortar moldes vazados. Rolinhos de pintura também são utilizados com frequência para preencher letreiros ou logotipos em formatos maiores, para dar melhor acabamento e durabilidade à pintura.
Máscaras	Além da técnica de pintura livre por meio do pincel, diversos pintores utilizam máscaras de papel, cartolina ou acetato para auxiliar a reprodução de logotipos, bem como para confeccionar placas seriadas. Em alguns casos particulares, telas de serigrafia também cumprem a mesma função.

Figura 112. Materiais e ferramentas utilizados pelos pintores de letras de Pernambuco. (Fonte: autora)

Quanto aos substratos utilizados pelos pintores, há uma grande variedade de alternativas em função do tipo de artefato a ser elaborado. Os substratos mais comuns utilizados para cada gênero de peça podem ser observados na Figura 113.

Outro ponto interessante a destacar na prática cotidiana deste ofício é o reaproveitamento de materiais. É comum os pintores guardarem refugos de outros projetos ou peças antigas para serem reutilizadas em novas produções, como pedaços de madeira ou lonas.

GÊNERO	SUBSTRATOS MAIS COMUNS
Mural	Muros e fachadas em alvenaria
Placa	Metal, madeira, materiais reciclados
Faixa	Murim, TNT, lona reaproveitada
Cartaz	Papel, cartolina
Vitrine	Vidro
Lameira	Borracha (Neolite)

Figura 113. Substratos utilizados pelos pintores de letras de Pernambuco de acordo com o gênero do artefato. (Fonte: autora)

Por fim, segundo Finizola et al. (2013), é interessante observar que muitos artífices criam ou adaptam suas próprias ferramentas de trabalho. Os pincéis podem ter a ponta queimada para ficar arredondados ou podem ser cortados para ficar com o pelo mais rígido. O rolinho de pintura pode ser travado em seu suporte de forma a não girar mais e se tornar um “pincel” com textura de esponja. As garrafas PETs, usadas para acomodar as tintas, também podem ser cortadas de formas diversas para facilitar o contato do pincel ou rolo de pintura com a tinta. E inúmeras outras intervenções ou “invenções” que podem ser criadas para facilitar a prática profissional do pintor.

Capítulo 7. Reflexões acerca dos letreiramentos populares

7.1 A inserção dos letreiramentos na paisagem urbana de Pernambuco

Dentro do período histórico analisado por meio de acervos bibliográficos e fotográficos, observa-se que a presença de letreiramentos comerciais na paisagem urbana de Pernambuco é comum desde finais do século XIX até a década de 1950, principalmente na capital e nas cidades que se caracterizam como centros comerciais.

Neste período, o uso dos letreiramentos está intrinsecamente relacionado com as atividades comerciais, pois nota-se que sua função principal é identificar estabelecimentos e anunciar seus produtos e serviços. Diante da amostragem analisada, parece ainda não haver uma distinção entre letreiramentos elaborados por profissionais especialistas ou não especialistas, o que caracterizaria a sua vertente popular.

Outros dados importantes, que podem reforçar essa hipótese, são as taxas de alfabetização da população no Brasil e no Estado de Pernambuco no período analisado, visto que, sem um amplo público leitor alfabetizado e ainda sem o domínio da escrita por parte de artífices, prováveis executores de letreiramentos, não faria muito sentido a produção dos letreiramentos ditos populares. Os censos realizados no País apresentam informações interessantes sobre a alfabetização no Brasil. Segundo Ferraro & Kleidlow (2004), o primeiro censo realizado, em 1872, informa que 82,3% da população (considerando a faixa partir dos cinco anos de idade) era analfabeta; mais adiante, no censo de 1890, a taxa se mantém quase a mesma — 82,6%; somente mais adiante, no censo de 1920, é que este índice cai para 71,2%, para finalmente, em 1960, chegar ao patamar de 46,7%.

No entanto, Ferraro & Kleidlow (2004) observam que estes índices são ainda piores se analisarmos de forma isolada o resultado parcial da região Nordeste, que, em 1960, ainda possuía entre 61,6 a 72,6% de analfabetos, de acordo com o Estado analisado. Os índices referentes ao Estado de Pernambuco podem ser visualizados na Figura 114 e apontam para esse mesmo panorama.

TAXAS DE ANALFABETISMO · Pernambuco

CENSO	PERCENTUAL
1872	80,4%
1920	71,2%
1960	48,9%

* Percentuais a partir da faixa etária de 5 anos de idade

Figura 114. Taxas de analfabetismo em Pernambuco conforme censos IBGE. (Fonte: FERRARO & KLEIDLOW, 2004)

Não podemos, no entanto, afirmar definitivamente que não haviam letreiramentos populares neste período, pois a maioria dos acervos analisados, apesar de retratar zonas comerciais da cidade do Recife e de algumas cidades do interior, não nos fornecem imagens de áreas de periferia, menos abastadas, onde atualmente é bastante comum a presença deste artefato. No entanto, em algumas poucas imagens onde visualizamos ambientes de feira e mercado ambulante, não foi possível identificar o uso de letreiramentos como um recurso de comunicação.

Ainda considerando a questão da educação, observemos agora o contexto do ensino especializado de artes e áreas afins no período analisado, que poderia contribuir para a formação de profissionais especializados na prática do letreiramento. A primeira faculdade de Belas Artes do Estado de Pernambuco foi fundada apenas na década de 1930, e a Faculdade de Arquitetura de Pernambuco apenas na década de 1950. O primeiro Curso de Desenho Industrial, com duas habilitações — em Programação Visual e Projeto de Produto —, surgiu apenas em 1972. Portanto, intui-se que qualquer processo de formação no ofício de pintor de letras nesta época tenha se desenvolvido pelo método mestre-aprendiz ou por autodidatismo.

Quanto às técnicas de confecção empregadas na época, notamos o uso extensivo de letreiramentos elaborados por pintura manual e, em menor expressividade, por processos de moldagem de metal para produzir altos-relevos. Os gêneros de artefatos de comunicação encontrados nas imagens são fachadas, murais e placas.

Quanto às características tipográficas, podemos associar diversos letreiramentos coletados às classes de Finizola (2010a): grotescas, serifadas, quadradas, fantasia, cursiva e expressivas. Esse fato nos leva a intuir que a classificação de Finizola (2010a) para os atributos for-

mais dos letreiramentos populares provavelmente pode ser empregada também em todo o universo do letreiramento comercial elaborado por processos manuais.

Alguns outros recursos gráficos empregados até hoje em dia nos letreiramentos populares também foram notados, como: recursos decorativos de sombra e 3D; uso diversificado da orientação da linha de base do texto: horizontal, vertical, diagonal e curvilínea; deformação do letreiramento em função do espaço do suporte. O uso de elementos esquemáticos para ajudar na articulação do texto é bem restrito, e o uso de elementos pictóricos, praticamente ausente.

7.2 Aspectos formais dos letreiramentos populares de Pernambuco

A pesquisa realizada aponta para uma certa homogeneidade de estilos e recursos tipográficos empregados ao longo de todo o Estado de Pernambuco. No entanto, notamos que algumas cidades apresentaram características peculiares de acordo com três aspectos principais: o uso mais expressivo de algum suporte diferenciado, o emprego com mais frequência de alguma técnica específica, ou ainda o destaque do trabalho de algum pintor de letras da região.

Em Caruaru, encontramos especificamente os letreiramentos elaborados em lameiras de caminhão. O uso de um estilo tipográfico específico denominado de “letras degradê” neste tipo de suporte é bastante comum. Já em Petrolina, registramos os letreiramentos utilizados para identificar embarcações, que nesta região se caracterizam por sua simplicidade formal, optando na maioria das vezes pelo emprego de fontes góticas.

Na cidade de Salgueiro, a técnica de pintura de letreiramentos por grafite é destaque. O trabalho do pintor Moisés, artífice bastante reconhecido na região, está espalhado por diversos estabelecimentos comerciais da cidade. Também nota-se o uso desta técnica em Arcoverde pelas mãos de Java, no entanto com menor expressividade na paisagem urbana da cidade.

Um fato interessante que chamou a atenção durante a pesquisa é a presença notável de letreiramentos da autoria de um mesmo pintor em algumas cidades. Observa-se que em cidades menores, com uma área urbana menos extensa, podemos identificar com facilidade a presença repetitiva do trabalho de alguns pintores de letras. Foi o caso de Arcoverde, por exemplo, onde o trabalho do pintor Chiquinho é onipresente em várias ruas da cidade.

Voltando o olhar especificamente para as características tipográficas do universo analisado, notamos que a nova área de abrangência do estudo, que incluiu, além do Recife, mais cinco cidades do interior, nos permitiu ampliar o repertório de alguns elementos tipográficos in-

trínsecos e extrínsecos catalogados anteriormente, como os estilos de serifas e terminais, caracteres-chave, recursos decorativos e elementos esquemáticos e pictóricos.

Por fim, a classificação tipográfica desenvolvida por Finizola (2010a) se mostrou eficiente para a avaliação do novo *corpus* analítico, de forma que conseguimos adequar os letreiramentos registrados de acordo com as categorias estabelecidas anteriormente. Cabe destacar, que a variação de letra denominada “degradê”, encontrada nas lameiras de caminhão, apresentou-se como uma possível nova classe, porém num segundo momento observamos que ela pode ser considerada como uma derivação do estilo quadrado.

Outro dado importante é que, a partir da análise comparativa entre as classes estabelecidas por Finizola (2010a) e o depoimento dos pintores de letras colhido em campo sobre seus estilos de letreiramentos preferenciais ou mais praticados, conseguimos montar um quadro comparativo entre as nomenclaturas estabelecidas pela pesquisadora e aquelas utilizadas na prática pelos artífices (Figura 115).

CLASSES LETREIRAMENTOS · Pesquisador x Pintores de letras

Denominação PESQUISADOR	Denominação PINTOR
Quadrada	Caixão / Degradê
Serifada	Itálica (como a letra dos romanos)
Cursiva/Caligráfica	Cursiva
Gorda	Letra de forma boleada
Grotesca	Letra de forma quadrada
Fantasia	Desenhada
Expressiva	Expressiva / Decorada

Figura 115. Quadro comparativo de nomenclaturas pesquisador x pintor. (Fonte: autora)

7.3 Aspectos da prática do ofício do pintor de letras em Pernambuco

As informações coletadas durante as entrevistas realizadas com os doze pintores de letras de Pernambuco nos permitiram ter uma visão global sobre diversos aspectos deste ofício, tais como processo de aprendizado e formação técnica, processo criativo e referências formais, estilos tipográficos, métodos e ferramentas de trabalho, já descritos detalhadamente no capítulo 6.

O grupo analisado se mostrou bastante diversificado no que diz respeito ao emprego de técnicas e escolhas de gêneros preferenciais, no entanto percebemos alguns pontos em comum que permeiam a história destes profissionais. O ofício se trata de uma função majoritariamente masculina, visto que não localizamos nenhuma pintora de letras ao longo das pesquisas de campo, embora alguns artífices tenham conhecimento da existência de profissionais do sexo feminino. Outro ponto relevante foi a faixa etária dos pintores relativamente “velha”, entre os trinta-setenta anos, indicando que a tradição necessita ser repassada para uma nova geração de pintores para garantir a sua sobrevivência. Ainda é notável observar que estes profissionais são pessoas com menos recursos financeiros, provenientes de classes populares e que ainda jovens, em sua grande maioria, não tiveram amplo acesso à educação formal ou cursos especializados.

No início da jornada em busca de traçarmos o perfil da tradição do letreiramento popular em Pernambuco, uma das grandes motivações que nos levou a nos debruçar sobre esse tema foi a possível extinção da profissão do pintor letrista especialista em um curto espaço de tempo, devido à inserção de novas tecnologias digitais no mercado de Comunicação Visual. No entanto, ao conhecer de perto a prática profissional dos pintores de letras entrevistados durante a pesquisa de campo, percebemos que a discussão acerca da extinção do seu ofício ainda divide a opinião destes artífices, pois percebemos que muitos deles ainda possuem uma visão esperançosa sobre o futuro de sua profissão.

Em Caruaru, por exemplo, o pintor Carlos acredita que a sua profissão ainda terá vida longa, pois se trata de uma “cultura antiga” e, além de tudo, os preços dos serviços dos pintores letristas são mais atrativos que os das casas de sinalização. Em Salgueiro, Moisés concorda com a posição de Carlos e destaca que não sente tanto a concorrência da impressão digital, pois seu trabalho é bastante especializado e reconhecido na sua cidade.

No Recife, Ely Natividade — especialista na pintura em vitrinas e para-brisas — também tem uma visão positiva do futuro da sua profissão, justificando que alguns clientes já tentaram utilizar adesivos vinílicos recortados em substituição à pintura, porém ficaram insatisfeitos por fatores de custo e facilidade de remoção do letreiramento dos veículos.

Na cidade de Petrolina, o pintor Genivaldo nos enumerou uma série de vantagens a favor da pintura manual em relação à impressão digital, tais como o domínio técnico inerente aos pintores de letras, sua familiaridade com o público da comunidade onde está inserido, bem como a longa durabilidade dos letreiramentos artesanais. O letrista destaca que, nos birôs de impressão, nem sempre os profissionais que operam os computadores, bem como os donos do estabelecimento, possuem qualquer sensibilidade estética para a elaboração de *layouts*.

Além disso, Genivaldo alega que o seu público é diferente daquele das grandes gráficas, pois em sua maioria é formado por moradores ou pequenos e médios comerciantes das redondezas que gostam de um atendimento personalizado. No quesito *durabilidade*, Genivaldo também destaca que um letreiro manual bem executado pode ter um tempo de vida maior do que aqueles confeccionados em vinil ou impressão digital.

No entanto, no grupo também encontramos pintores com uma visão menos promissora do seu ofício. Marcos, de Caruaru, alega que as vendas de lameiras têm caído bastante devido à modernização dos carros e que aos poucos “as lameiras vão se tornando peças do passado”. O pintor Carioca, do Recife, também destaca que hoje em dia, devido à redução de sua demanda de serviços de letreiramento, para garantir o seu sustento, é necessário complementar a sua renda com a pintura artística de quadros.

Portanto, o debate é extenso e de certa forma inconclusivo, no entanto os relatos dos pintores sugerem que, nas grandes cidades, o ofício tende a perder espaço no mercado de forma mais rápida do que nas cidades menos populosas, com exceção para aqueles letristas “superespecialistas”, como os cartazistas e pintores de vitrines e para-brisas (FINIZOLA et al., 2013).

Capítulo 8.

Considerações finais

Esta pesquisa de doutorado proporcionou uma imersão profunda no universo do letreiramento popular no Estado de Pernambuco. Ao longo dos cinco anos de desenvolvimento deste trabalho, tivemos a oportunidade de observar com um olhar distinto a paisagem gráfica de algumas cidades do Estado, bem como conhecer alguns dos seus originadores. No entanto, essa jornada foi além, muito além do que está registrado nas páginas desta tese.

O percurso traçado do Litoral ao Sertão de Pernambuco permitiu compreender e obter uma ampla visão da cultura do estado, as paisagens urbanas e naturais que compõem esse território, e ainda nos presenteou com momentos preciosos ao lado dos pintores de letras, permitindo-nos conhecer um pouco de suas vidas cotidianas e histórias pessoais. Por outro lado, uma rede valiosa de intercâmbio com pesquisadores da gráfica popular do Brasil e de toda a América Latina também foi consolidada. A pesquisa ganhou visibilidade por meio de palestras, publicações de textos em diversos idiomas (português, inglês e espanhol), bem como exposições em espaços culturais de notoriedade: o Centro Itaú Cultural e o Museu da Casa Brasileira, ambos em São Paulo.

Ao longo dos últimos anos, dedicando-se intensamente aos estudos em torno do universo da gráfica e letreiramento popular, percebemos algumas formas de abordagem distintas deste tema pela academia e pelo mercado, conforme enumerado a seguir:

- (1) **Abordagem imagética**, centrada na composição de acervos de imagens por meio de registros fotográficos, encarando o letreiramento popular como um artefato esteticamente interessante;

- (2) **Abordagem gráfico-analítica**, que reside na investigação e catalogação dos aspectos formais e tipográficos envolvidos na prática do letreiramento popular;
- (3) **Abordagem de referência**, que consiste no uso do letreiramento popular como referência visual para a elaboração de projetos gráficos ou tipográficos, como forma de conferir regionalismos ou remeter à cultura popular de alguma localidade;
- (4) **Abordagem semântica**, que foca nos estudos linguísticos do letreiramento popular;
- (5) **Abordagem simbólica**, a qual estuda os discursos subliminares e simbolismos que estão presentes no discurso popular;
- (6) **Abordagem antropológica**, focada na construção do perfil do ofício do pintor de letras enquanto um grupo coletivo que integra e interage com a sociedade;
- (7) **Abordagem técnica**, centrada no estudo dos procedimentos técnicos e materiais que são empregados pelos pintores letristas ao confeccionar as suas peças;
- (8) **Abordagem histórica**, aquela que busca as origens e reconstrução da história do ofício do pintor de letras ao longo do tempo em determinada região;
- (9) **Abordagem educativa**, postura que busca alternativas para a promoção destas atividades perante a sociedade e formação de novos profissionais, visto que muitos destes ofícios artesanais encontram-se em processo de extinção.

Percebe-se, no entanto, que mais de uma abordagem pode ser utilizada em uma mesma investigação e também que algumas delas — como as posturas imagética, gráfico-analítica, de referência, técnica e histórica — dialogam mais diretamente com a área do design. Esta pesquisa, particularmente, procurou investir nas abordagens 1, 2, 7 e 8.

Notamos uma certa carência de estudos em design que exigem um contato mais estreito com os pintores de letras. Projetos que apresentam este artífice como sujeito principal da investigação ainda representam uma parcela muito restrita dos estudos em design vernacular desenvolvidos no País. No Brasil, por exemplo, além da pesquisa aqui realizada, podemos citar apenas dois outros pesquisadores que se aproximaram de forma mais sistemática dos pintores de letras: Fernanda Martins, no Pará; e Fernanda Abreu Cardoso, no Rio de Janeiro. Temos a impressão de que, na área do design, ainda é custoso quebrar a barreira da academia e se aproximar do universo do design informal, cuja produção não se encontra nas vitrines de lojas, em salões de design ou *sites* especializados, mas nas ruas, nas feiras, nas periferias e subúrbios, em locais populares e muitas vezes improváveis.

Por outro lado, nota-se também que a investigação histórica sobre a prática do design antes da instituição do design no Brasil ainda não é expressiva no que diz respeito ao universo do letreiramento comercial e/ou popular inserido na paisagem urbana. Neste sentido, além da

consolidação da investigação e análise tipográfica desenvolvida na fase anterior da pesquisa, este trabalho buscou contribuir principalmente para o aprofundamento do tema nestas duas lacunas citadas: a investigação da sua prática por seus originadores; e a busca pela origem deste ofício.

Assim, constatamos que o objetivo geral proposto inicialmente foi cumprido, o qual focou na investigação da tradição do letreiramento popular no Estado de Pernambuco, a partir da análise de suas origens, forma e prática, em busca de traçar um perfil da produção destes artefatos na região sob o olhar do design, com ênfase nos aspectos tipográficos.

Quanto aos objetivos específicos, verificamos que estes foram perseguidos e devidamente tratados, a saber: (a) realizamos o mapeamento dos letreiramentos populares nas cidades propostas, registrando a sua diversidade de formas; (b) validamos a Classificação Tipográfica proposta por Finizola (2010) para o território do Recife em toda a extensão do Estado; e (c) registramos os métodos, ferramentas e referências formais utilizados pelos pintores letristas de Pernambuco. No entanto, diante do tempo disponível para desenvolver a pesquisa, a análise histórica da inserção dos letreiramentos populares ficou restrita ao período do final do século XIX até a década de 1950 e ainda não foi possível detectar claramente o momento de ruptura em que a elaboração dos letreiramentos comerciais passou a ser um ofício mais popular e informal, o que pode ser investigado em um desdobramento posterior deste trabalho. Portanto o tema referente às origens merece novas investigações em outros acervos de Pernambuco.

Os métodos e instrumentos de análise utilizados para a catalogação e análise dos artefatos também se mostraram eficientes e permitiram a avaliação e análise comparativa dos dados coletados. A intensa pesquisa de campo realizada ao longo do projeto foi o procedimento decisivo que nos permitiu catalogar uma variedade de informações sobre o tema investigado, proporcionando um extenso banco de dados para nos debruçarmos ao longo da fase analítica da pesquisa. O uso de instrumentos de pesquisa, como registros fotográficos, entrevistas, diários de bordo e visitas a acervos, permitiu uma visão panorâmica sobre o tema, acrescentando dados valiosos para a investigação.

No que diz respeito à ferramenta empregada (fichas de análise) para descrever os letreiramentos registrados, notamos que, para uma maior agilidade na fase de tratamento das informações registradas, no que diz respeito aos aspectos tipográficos, seria interessante avaliar a transição desta ferramenta para uma plataforma digital, de forma a facilitar o cruzamento e apuração de dados pelo pesquisador.

Ao nos determos nas hipóteses principal e secundárias, levantadas no início da pesquisa, também obtivemos resultados positivos. Partimos da hipótese principal de que “embora os

letristas utilizem como fonte de inspiração para seu trabalho modelos tipográficos aos quais tiveram acesso a partir do computador ou em materiais gráficos impressos, é possível reconhecer estilos de letras peculiares à linguagem visual dos letreiramentos populares”. Entre os letreiramentos catalogados, apesar da réplica de estilos tipográficos clássicos ser comum, percebemos alguns estilos que são tipicamente característicos deste universo: as letras quadradas, por exemplo, e a sua variação degradê, comum nas lameiras de caminhão, bem como nas pinturas dos para-choques destes mesmos veículos. E, por outro lado, os estilos que remetem à grafia pessoal do pintor, como as letras caligráficas e as expressivas.

A Hipótese Secundária 1 propunha que, apesar da variedade de estilos de letras reproduzidos no trabalho dos letristas populares, seria possível descrevê-los de acordo com três critérios: suas similaridades formais, de autoria ou quanto à forma de representação da linguagem gráfica verbal. O pressuposto foi verificado a partir da validação da Classificação de Finizola (2010) para todos os letreiramentos do Estado de Pernambuco.

Não obstante, ao ampliarmos a amostragem de artefatos, foram localizados alguns letreiramentos em áreas de sombreamento entre duas categorias da classificação de Finizola (2010), no que diz respeito aos seus atributos formais, gerando possíveis situações de dúvida. Portanto, percebe-se a necessidade posterior de uma reavaliação dos parâmetros utilizados para criar a classificação de Finizola em 2010, de forma a deixá-la menos rígida, porém mais descritiva e maleável, tendo em vista o caráter artesanal e muitas vezes impreciso do objeto de estudo analisado.

A Hipótese Secundária 2 afirmava que “apesar dos letreiramentos populares possuírem características formais semelhantes, é possível identificar estilos ou padrões visuais peculiares a cada região, de acordo com suas influências e referências culturais específicas”. Neste caso, apesar de encontrarmos uma amostragem tipográfica homogênea em todo o Estado, algumas exceções nos chamaram a atenção por se destacar no grupo, no entanto nem sempre por um estilo tipográfico peculiar, mas pelo uso de alguma técnica ou suporte diferenciado.

É o caso da pintura em lameiras de caminhão, significativa em Caruaru, ou da pintura sobre as embarcações do Rio São Francisco, em Petrolina, bem como do uso popular da técnica de grafite para elaboração de letreiramentos em Salgueiro. Nos territórios em que notamos algum estilo tipográfico mais específico, como, por exemplo, em Gravatá, onde encontramos um estilo particular de letreiramento quadrado e outro cursivo de forma repetida na paisagem urbana da cidade, notamos que a personalidade destes estilos sobressai não por retratarem algum traço específico da cultura local, mas pelo estilo idiossincrático de algum pintor de letras em particular atuante na região.

Por fim, a Hipótese Secundária 3, que sugeria uma possível herança do antigo ofício do letreiramento comercial para os atuais letreiramentos populares, devido às semelhanças tipográficas encontradas nestas duas práticas artesanais, foi validada de forma parcial. Apesar do provável parentesco entre os antigos letreiramentos comerciais e os atuais letreiramentos populares, é importante deixar claro que estas duas práticas se caracterizam como duas manifestações distintas, porém que preservam algumas semelhanças em relação a aspectos formais e técnicos. O tradicional letreiramento comercial acontece como uma prática mais formal e especializada, reconhecida pela comunidade e também pode incluir outras técnicas de confecção além da pintura; enquanto os letreiramentos populares, como o próprio conceito sugere, têm um caráter mais informal e popular e apresentam como característica principal o uso da tinta e pincel para sua confecção; seus originadores geralmente não tiveram acesso a nenhum processo de educação formal para o aprendizado de seu ofício e muitas vezes são provenientes de classes sociais menos abastadas.

Ainda que não tenhamos identificado claramente algum indício de que a primeira técnica provavelmente originou a segunda, notamos que muitas das imagens de letreiramentos coletadas em antigos acervos fotográficos se identificam com alguns dos estilos tipográficos da Classificação de Finizola para os letreiramentos populares de Pernambuco (2010), como, por exemplo, as grotescas, serifadas e quadradas.

A análise da tradição do letreiramento popular em Pernambuco nos faz refletir de forma mais ampla sobre o design informal. Ainda é notável que a produção de design pertencente ao universo do design vernacular, bem como seus autores, não sejam reconhecidos de forma mais relevante na história do design brasileiro. Ou, ainda, que essa produção seja vista como algo pitoresco ou inusitado, uma simples fonte de inspiração, na qual o design formal pode recorrer quando necessita fazer alguma referência à cultura brasileira em algum projeto.

As tradições populares e ofícios artesanais que sobrevivem ao longo do tempo são um legado precioso que resistem, sendo passados de geração a geração por meio do ensino informal, o qual devemos respeitar e extrair grandes lições para o design. É curioso notar também que muitas vezes estas tradições se inspiram na cultura de massa e na produção de design formal, reiterando que este é um diálogo de via dupla, que fortalece a questão da circularidade cultural, também no âmbito da cultura visual.

Indo um pouco mais além das questões estéticas e técnicas do universo do letreiramento popular e retomando a questão dos artefatos como objetos de expressão dos hábitos e costumes de um povo, também podemos fazer outras leituras do nosso objeto de estudo ao final da pesquisa. A análise dos letreiramentos populares também nos permite perceber algumas regras básicas que norteiam a comunicação popular, como a preferência pelo uso de

mensagens enxutas e objetivas; o emprego de imagens para auxiliar o processo de compreensão das mensagens de forma rápida; e a articulação de cores, tamanhos e formatos, para enfatizar conteúdos de texto. Além da simplicidade, o improvisado e a criatividade também são elementos bastante presentes neste universo.

Por outro lado, o contato com os abridores de letras nos permitiu saber um pouco mais sobre o fazer popular no Estado de Pernambuco. A construção de saberes com base no ensino mestre-aprendiz, a formação da excelência profissional pela experimentação e pela prática diária, a questão do “dom divino” de cada pintor e ainda a fascinação pela arte são outros elementos presentes na tradição da pintura de letras em Pernambuco.

O estudo das manifestações vernaculares, incluindo a análise dos seus processos criativos e produtivos, bem como elementos formais e simbólicos que caracterizam a gráfica vernacular, pode trazer contribuições importantes para o design formal, na medida em que reconhece e incorpora esse universo na memória gráfica do design brasileiro, bem como se torna o ponto de partida para uma produção mais compromissada com a cultura e os hábitos locais de seu povo e ao mesmo tempo diferenciada no mercado global.

Por fim, apontamos dois possíveis desdobramentos futuros para este projeto de pesquisa. O primeiro seria o aprofundamento da investigação histórica acerca das origens dos letreiramentos populares em Pernambuco, ampliando a consulta a novos acervos fotográficos e periódicos, em busca das antigas oficinas de pintura do Estado, bem como de indícios da inserção dos pintores de letras populares no mercado de trabalho da região. E o segundo, a revisão dos parâmetros utilizados por Finizola (2010) em sua Classificação para os letreiramentos populares de Pernambuco, em busca de convertê-la em um modelo descritivo mais flexível.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Oswald de (1976). O Manifesto Antropófago. In: TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas*. 3a ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976.

ARAGÃO, Isabela et al. (2008). Catalogação e análise dos rótulos de aguardente do Laboratório Oficina Guaianases de Gravura. *Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design*. Centro Universitário Senac: São Paulo.

BAINES, Phil. DIXON, Catherine. (2008). *Signs: lettering in the environment*. London: Laurence King Publishing Ltd.

BARDI, Lina Bo. (1994). *Tempos de Grossura: o design no impasse*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi.

BARRAGÁN, Juan L. (2007). *Gráfica Popular*. Quito, Dinediciones.

BARUGEL, E. RUBIÓ, N. (2004). *El Filete Porteño*. Buenos Aires: Maizal Ediciones.

BENJAMIN, Walter. (1971). Sur le programme de la philosophie qui vient. In: BENJAMIN, Walter. *Mythe et violence*. Paris: Denoël, 1971. Texto originalmente publicado em 1918. Tradução de Maurice de Gandillac.

BRISOLARA, Daniela V. (2010). Linguagem Gráfica Verbal e Tipografia do Cotidiano. *Anais do P&D Design 2010*. São Paulo, 2010.

CANEVACCI, Massimo. (1993) *A Cidade Polifônica. Ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana*. São Paulo, Studio Nobel.

CARDOSO, Fernanda A. (2003). *Design Gráfico Vernacular: a arte dos letristas*. Tese (Mestrado em Design) Pontifícia Universidade Católica - PUC-Rio, Rio de Janeiro.

_____. (2005). As Dimensões do Design Gráfico Vernacular: uma introdução ao universo dos letrados pintados à mão. In: *Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares*, vol. 2, n.02, 2005, p 7-26.

CARDOSO. Rafael (2012). *Design para um Mundo Complexo*. São Paulo: Cosac Naif.

CHECA-ARTASU, Martin M., RODRIGUEZ, Pilar C. (2009). La Grafica Popular Mexicana: comunicación, diseño y paisaje urbano. *Anais do Congresso da Associação de Estudos Latinoamericanos*, Rio de Janeiro, 2009.

COELHO, José (1922). *Obra de Propaganda Geral*. Pernambuco: Grande Estabelecimento Graphico Pimenta de Melo & Cia.

CONSOLO, Cecília (org.) (2009). *Anatomia do Design: uma análise do design gráfico brasileiro*. São Paulo: Blucher.

COSULICH, Roberta de M. (2007). *Lina Bo Bardi: do pré-artisanato ao design*. São Paulo: FAU Mackenzie. [Dissertação de mestrado].

COUTINHO, Solange G. (1998). *Towards a methodology for studying commonalities in the drawing process of young children*. V. 1. 234p. Tese de Doutorado, Department of Typography & Graphic Communication, The University of Reading, Inglaterra. [Cap. 3]

CRESCO, José (1913). *Álbum de Pernambuco*. Pernambuco.

DANTAS, Leonardo (2006). *O Recife de 1852 visto por Emil Bausch*. Recife: CEPE.

DIXON, Catherine. (2008). Describing typeforms: a designer's response. *InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação*. v5. n2. Sociedade Brasileira de Design da Informação: São Paulo.

DOHMANN, Marcus V. (2007). Pintores de letras brasileiros. *Cadernos de Tipografia*, n.3. Lisboa. Disponível em: <<http://www.tipografos.net/cadernos>>, acesso em 14/06/2008.

DONES, Vera Lúcia (2004). As apropriações do vernacular pela comunicação gráfica. *Anais do P&D Design 2004*. FAAP: São Paulo.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTES VISUAIS. < http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm> acesso em 25 de fevereiro de 2011.

FARIAS, Priscila L. (2011). Aprendendo com as Ruas: a tipografia e o vernacular. In: *O Papel Social do Design Gráfico*. São Paulo: Editora Senac São Paulo.

FARIAS, Priscila L., FINIZOLA, Fátima e COUTINHO, Solange G. (2010). From the streets to the screen: street signs as a source of inspiration for digital typefaces. *Anais Design and Craft: a history of convergences and divergences*. Bruxelas, 2010. p 302-306.

FERRARA, Lucrecia d'A. (1988). *Ver a cidade: cidade, imagem, leitura*. São Paulo: Nobel.

FERRARO, Alceu R. KREIDLOW, Daniel. (2004). Analfabetismo no Brasil: configuração e gênese das desigualdades regionais. *Educação & Realidade*, p. 179-200.

FERREIRA, Aurélio B.H. (1999). *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 3 ed.

FERREZ, Gilberto (1988). *Velhas Fotografias Pernambucanas: 1851-1890*. Rio de Janeiro: Campo Visual. 2 ed.

FINIZOLA, Fátima. (2010a). *Panorama Tipográfico dos Letreiramentos Populares: um estudo de caso na cidade do Recife*. Dissertação Mestrado não publicada; Orientadora: Solange G. Coutinho. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife.

_____. (2010b). *Tipografia Vernacular Urbana: uma análise dos letreiramentos populares*. São Paulo: Ed. Blucher.

FINIZOLA et al. (2013). *Abridores de Letras de Pernambuco: um mapeamento da gráfica popular*. São Paulo: Ed. Blucher.

GARCÉZ, Ana L., KINGMAN, Manuel (2008). *Ojo al Aviso: una panorámica de la gráfica, el diseño, el arte y la comunicación visual popular*. Quito: La Cajonera.

GARLAND, Ken (1996). *A word in your eye*. Reading, Inglaterra: Department of Typography & Graphic Communication.

GOUVEIA Anna Paula S., PEREIRA, André L. T., FARIAS, Priscila L. e BARREIROS, Gabriela G. (2007). Paisagens Tipográficas - lendo as letras na cidade. *InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação*. v4. n1. Sociedade Brasileira de Design da Informação: São Paulo.

GOIANA, Angélica (2013). *O Sapateiro Poeta do Papicu: Seu Alves, a versão cearense do poeta Gentileza*. Disponível em: clichetes.com.br/o-sapateiro-poeta-do-papicu/. Acesso em: 10 de dezembro de 2014.

GRAY, Nicolette. (1986). *A History of Lettering*. Oxford: Phaidon Press Limited.

IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE.

IDEN-TICA (2014). *Revista Iden-tica*. San José, 2014. N.4.

JACQUES, Paola B. (2011). *Estética da Ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 4 ed.

JAYO, Martin (2014). *A Cidade era mais Gentile*. Disponível em: <http://quandoacidade.wordpress.com/2014/12/17/a-cidade-era-mais-gentile/>. Acesso em: 20 de dezembro de 2014.

LEITE, Julieta (2005). *A Cidade como Escrita: o aporte da comunicação na leitura do espaço urbano*. *Arquitextos*, São Paulo, ano 6, n. 067.06. Vitruvius, dez 2005.

_____. (2008). *A ubiqüidade da informação digital no espaço urbano*. In: LOGOS 29 Tecnologias e Socialidades. Rio de Janeiro: UFRJ.

LEVINE, Faythe. MACON, Sam. (2013). *Sign Painters*. New York: Princeton Architectural Press.

LOTIF, Juliana, MARTINS FILHO, Tarcísio. (2009). Tipografia Vernacular: os elementos tipográficos das letras do sapateiro Alves. *Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Curitiba, 2010.

LYNCH, Kevin. (1988). *A Imagem da Cidade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.

MAGALHÃES, Aloísio (1997). *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*.

MARTINS, Bruno G., VAZ, Paulo B. F. (2005). Tipografia popular: invenção e poética na percepção do cotidiano. *Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Rio de Janeiro, 2005.

MARTINS, Fernanda. (2008). *Letras que Flutuam: o abridor de letra e a tipografia vitoriana*. Belém. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Semiótica e Cultura Visual) Universidade Federal do Pará - UFPA. Belém.

MEDINA, Pablo (2014). Citação extraída do *Instagram @pablo4medina*.

MENDONÇA, Luis C. (2011). *O Recife Mascate: a aventura empreendedora lusa na primeira metade do século XX*. Rio de Janeiro: Garamond.

MONTEIRO, M. (1913). *Álbum de Pernambuco*. Pernambuco.

MOURA, Pedro (2014). *Letras Sudamericanas: panorama dos letrados vernaculares na América do Sul*. Palestra apresentada na Bienal Tipos Latinos 2014. Rio de Janeiro, 2014. (Apresentação digital cedida pelo autor)

OFFTRACK (2003). Manish Kumar, Indian sign-painter. Disponível em: <http://www.underware.nl/blog/2003/11/manish-kumar-indian-sign-painter>. Acesso em: 20 de julho de 2013.

ORTIGOZA, Sílvia A. G. (2010). *Paisagens do consumo: São Paulo, Lisboa, Dubai e Seul* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica.

PELEGRINI FILHO, Américo. (2009) *Comunicação popular escrita*. São Paulo: EDUSP.

POPULAR DE LUJO (2014). *Que és Popular de Lujo*. Disponível em: <https://populardelujo.wordpress.com/solo-populardelujo/>. Acesso em: 10 de dezembro de 2014.

RAPOPORT, Amos. (1999). *A framework for studying vernacular design*. Journal of Architectural and Planning Research, v16 n1: 52-64.

REZENDE, Antonio P. (2014). *O Recife: histórias de uma cidade*. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/seccultura/fccr/historia/>. Acesso em: 06 de dezembro de 2014.

ROBERTS, Sam (2014). *About Ghostsigns*. Disponível em: <http://www.ghostsigns.co.uk/about>. Acesso em: 10 de dezembro de 2014.

ROJAS, Luis.; SOTO, José. (2001). *Resumen proyecto rescate de tipografías urbano populares chilenas*. Disponível em: <http://www.tipografia.cl>. Acesso em: 13 de setembro de 2007.

SANTOS, Nálbia A. FARIAS, Manoel R. S. (2010). Modelos meta-teóricos para estudos epistemológicos do processo de pesquisa acadêmica. *Anais do 10º Congresso de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo: USP.

SERROTE (2010). São Paulo: Instituto Moreira Salles. N.4. p 50-53.

UCRÓS, Esteban (2012). *Popular de Lujo*. Palestra apresentada na conferência What Design Can Do. Amsterdam. (Transcrição cedida pelo autor)

VALADARES, Paula V. R.; COUTINHO, Solange G. (2006). Um modelo de análise para pesquisas históricas de design gráfico: em busca de características e significados. *Anais do P&D Design 2006*. Universidade Federal do Paraná: Curitiba.

WALKER, Sue. (2001). *Typography and Language in everyday Life: prescriptions and practices*. England: Pearson Education Limited.

Anexos. CD-ROM

Anexos | CD-ROM

Anexo 1 | Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais (1999-2009) sobre o tema de design e tipografia vernacular

Anexo 2 | Diários de Bordo

Anexo 3 | Acervo de fotos históricas levantadas

Anexo 4 | Ficha de análise tipográfica

Anexo 5 | Ficha de análise tipográfica aplicada ao acervo de imagens registradas

Anexo 6 | Painéis descritivos sobre abridores de letras de Pernambuco

Anexo.1

Artigos Consultados

BRISOLARA, Daniela V. 2010. Linguagem Gráfica Verbal e Tipografia do Cotidiano. *Anais do P&D Design 2010*.

CARDOSO, Fernanda A. 2005. As Dimensões do Design Gráfico Vernacular: uma introdução ao universo dos letreiros pintados à mão. In: *Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares*, vol. 2, n.02, 2005, p 7-26.

CHECA-ARTASU, M. M. & RODRÍGUEZ, P. C. 2009. La gráfica popular mexicana: comunicación, diseño y paisaje urbano. In: *LASA2009 Congress Paper Archive*.
<lasa.international.pitt.edu/members/congress-papers/lasa2009/files/ChecaArtasu.pdf>

DONES, Vera L. 2004. As apropriações do vernacular pela comunicação gráfica. *Anais do P&D Design 2004*. FAAP.

FARIAS, Priscila L., FINIZOLA, Fátima e COUTINHO, Solange G. 2010. From the streets to the screen: street signs as a source of inspiration for digital typefaces. *Anais Design and Craft: a history of convergences and divergences*. Bruxelas, 2010. p 302-306.

GOUVEIA Anna Paula S., PEREIRA, André L. T., FARIAS, Priscila L. e BARREIROS, Gabriela G. 2007. Paisagens Tipográficas – lendo as letras na cidade. *InfoDesign -Revista Brasileira de Design da Informação* – v4. n1, p 1-11.

LOTIF, Juliana, MARTINS FILHO, Tarcísio. 2009. Tipografia Vernacular: os elementos tipográficos das letras do sapateiro Alves. *Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Curitiba, 2010.

MARTINS, Bruno G. VAZ, Paulo B. F. 2005. Tipografia popular: invenção e poética na percepção do cotidiano. *Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Rio de Janeiro, 2005.

RAPOPORT, A. 1999. A framework for studying vernacular design. *Journal of Architectural and Planning Research*, v16 n1: 52-64.

ROJAS, Luis; SOTO, José. 2001. *Resumen proyectorescate de tipografias urbano populares chilenas*. Disponível em: <<http://www.tipografia.cl>>. Acesso em: 13 set. 2007.

Anexo. 2

Relatórios de campo | Diários de Bordo

Data: 14 a 16/7/2013

PETROLINA

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

A cidade de Petrolina está localizada à 730km da capital, no extremo oeste do estado às margens do Rio São Francisco na Mesorregião denominada São Francisco Pernambucano. Por meio da Ponte Presidente Dutra é interligada à cidade de Juazeiro da Bahia. Destaca-se no cenário econômico do estado e do país como centro exportador de frutas e pólo vitivinicultor.

Chegamos à cidade na tarde do domingo, dia 14 de julho. Nesta visita, optamos por fazer o trajeto por via aérea. Após cerca de 1h de viagem, pousamos no Aeroporto Senador Nilo Coelho.

Ainda a bordo do avião, é curioso observar o relevo e disposição da cidade de Petrolina. Logo avistamos o Rio São Francisco e inúmeras plantações em seu entorno com formas geométricas precisas, indicando um planejamento para ocupação da área. Também avistamos canais de irrigação nas proximidades das plantações. O contraste entre as áreas ribeirinhas e de agricultura irrigada é gritante em relação ao solo seco e árido e à vegetação de caatinga que ocupa o restante da região. A pista de pouso do aeroporto se localiza em meio à caatinga e dela é possível se avistar a vegetação rasteira e seca típica deste ambiente, bem como alguns cactos.

Após desembarcarmos, locamos um veículo para facilitar a pesquisa de campo e deslocamentos na cidade. Nos dirigimos para o Centro de Petrolina por meio da Avenida Sete de Setembro, onde já começamos a fazer alguns registros de letreiramentos da área. Esta avenida também se caracteriza como uma das vias de acesso à cidade para quem vem das rodovias, e apresenta casas comerciais, postos de combustível, entre outros serviços ao longo do seu percurso. O contraste entre placas comerciais elaboradas por meio de plotagens digitais e pinturas à mão, assim como foi notado em outras cidades, também é recorrente nesta área, bem como em outras áreas de comércio popular da cidade.

Descemos para a Avenida São Francisco onde efetuamos mais alguns registros e conseguimos o contato de um pintor de letras por meio de um dono de um dos quiosques de alimentos localizados na área próxima ao Bodódromo - pólo gastronômico da cidade. De forma geral notamos que poucos letreiros apresentavam a assinatura dos pintores. Até então, nenhum estilo tipográfico diferente dos encontrados nas outras cidades visitadas nos chamou a atenção.

Nos dirigimos para a região do Centro nas imediações da Orla do São Francisco. Nesta área mais nobre da cidade, vários prédios de classe média à alta foram construídos na avenida às margens do Rio. Um calçadão na beira rio é utilizado como área de lazer e turismo, e também dá acesso à estação de barcas que faz a travessia Petrolina-Juazeiro. Nesta região, área mais residencial com inserção apenas de alguns hotéis e restaurantes, nota-se uma pequena presença de letreiramentos manuais.

Descemos até a beira do rio e observamos algumas pequenas embarcações atracadas, que apresentavam algumas inscrições tipográficas para compor os nomes dos barcos, porém não identificamos seus pintores. Em seguida cruzamos a ponte que interliga as cidade de Petrolina e Juazeiro e passamos pelas imediações da Catedral da cidade, área de intenso comércio, onde inúmeras

boutiques, bancos e a prefeitura também estão localizados. Encerramos as atividades de pesquisa do dia e nos instalamos no Petrolina Palace Hotel, na Av. Cardoso de Sá, na Orla I.

Na segunda-feira pela manhã demos continuidade aos registros fotográficos nas imediações da Orla I de Petrolina. Conseguimos o contato de um pintor numa escola pública onde fizemos o registro de uma faixa pintada à mão. Seguimos para a região nas proximidades do Cemitério da cidade em busca do pintor de letras. Na Avenida Barão de Rio Branco, no Centro, localizamos o atelier do pintor Genivaldo Bispo, denominado Bibis Arts. O estabelecimento encontrava-se fechado mas o responsável pela casa comercial ao lado conseguiu contactar o artífice e solicitou que ele abrisse a loja para nos receber.

Genivaldo Bispo, 49 anos [10/4/1964], baiano de origem, se estabeleceu em Petrolina há mais de dez anos. Pintor de letras há mais de 20 anos, o seu primeiro atelier foi inaugurado ainda na cidade de Senhor do Bonfim, 15 anos atrás. Técnico em Química por formação, hoje se dedica apenas a pintura de letras e à música. O ofício aprendeu de forma autodidata, como um dom, que ano após ano foi se aprimorando com a experiência prática. Hoje, desenvolve um trabalho bastante diversificado onde elabora faixas, cartazes, adesivos para vitrine, murais e fachadas, todos por meio de processos manuais. Para acompanhar o mercado também aceita encomendas de letreiros em plotagem digital. Neste caso ele faz o papel de 'diretor de arte': após fazer o briefing do projeto com o cliente, monta o layout junto a um operador de computador para em seguida faz a impressão do material com terceiros.

Seu atelier é uma pequena sala, onde estão duas bancadas repletas de materiais e sobras de trabalhos, dentre eles tintas, pincéis, vasilhames, inúmeros moldes, cartolinas, réguas, placas antigas, etc. Uma faixa finalizada estava estendida sobre uma das bancadas. Alguns desenhos de sua autoria também decoram o ambiente.

Genivaldo se dispôs a dar uma caminhada pelo seu bairro, no entorno do seu atelier, para nos mostrar alguns de seus trabalhos e contar um pouco sobre o processo técnico utilizado em cada um. Caminhamos pela Avenida Barão do Rio Branco, Avenida das Nações e imediações. Também visitamos o mercado público do bairro. Observando os inúmeros trabalhos apresentados pelo pintor podemos elencar algumas técnicas principais.

Para a pintura de letreiros grandes em fachadas de estabelecimentos ou murais de propaganda, Genivaldo utiliza a técnica que denomina 'sistema de recorte'. O método consiste na elaboração de grandes máscaras de papel que auxiliam a pintura dos letreiramentos na rua. O primeiro passo para elaboração do letreiro é traçar em tamanho natural sobre folhas de papel madeira o desenho exato do letreiro que será pintado, ainda em seu atelier. Com este modelo, o pintor vai para o local da pintura e fixa a folha de papel madeira com fita crepe [fixada atrás das folhas] sobre a superfície a ser pintada. Com uma lâmina de estilete, Genivaldo corta as letras do molde, deixando fixado na parede um molde vazado que servirá de guia para a pintura. Em seguida as letras são preenchidas por meio de um rolinho que deixa o acabamento da pintura mais uniforme e garante mais durabilidade ao letreiro. Genivaldo reforça que a pintura deve ser feita por meio do rolinho pois o uso do pincel pode deixar a mostra as marcas das pinceladas com o passar do tempo e desgaste do letreiro. Observamos este efeito ao comparar uma fachada pintada por ele, e outra desenvolvida por outro artífice usando o pincel. Em alguns casos, o sistema de recorte também pode ser utilizado para a reprodução de imagens.

O mercado público é a vitrine de inúmeros trabalhos de Genivaldo. Cartazes coloridos com o que chama de 'letra solta' - aquela de próprio punho - estão expostos em vários boxes e chamam a atenção. Os cartazes são elaborados em cartolinas guache, de cores vibrantes variadas, entre elas o amarelo, o azul, o verde limão, o rosa, etc. Mais adiante, de volta em seu atelier acompanhamos a feitura de um cartaz. Após fixar o cartaz sobre uma superfície vertical, Genivaldo marca apenas as linhas de base (com uma

régua) de acordo com o texto a ser disposto no cartaz, e inicia a composição no momento da pintura. Para letras maiores, são utilizados pincéis chatos mais largos, para letras menores, pincéis chatos mais estreitos. A tinta usada neste caso é a base d'água. Traçadas as letras da mensagem, o artífice acrescenta elementos decorativos, como sombras, marcadores em forma de pontos e 'estrelas' que segundo ele são a marca registrada dos seus cartazes. Em alguns casos também são utilizadas imagens referentes ao tema para decorar a composição.

Ainda no mercado público, Genivaldo indica algumas placas feitas por meio de impressão digital em lona vinílica, os quais desenvolveu o layout junto a um operador de computador de acordo com as solicitações do cliente e imprimiu em um bureax de impressão.

Durante o 'tour tipográfico' também vimos alguns letreiros que o artífice desenvolveu para estampar vitrines. Neste caso, ele utiliza adesivos de vinil recortados manualmente que são aplicados sobre o vidro. O trabalho é tão preciso que é capaz de nos confundir com um trabalho feito mecanicamente por um plotter de recorte. O curioso é que mesmo em adesivo, alguns recortes de letras remetem ao estilo que denomina 'letra solta' semelhantes aquelas escolhidas para a elaboração de letreiros por meio da pintura.

De volta ao seu atelier, além de acompanharmos o processo de elaboração de um cartaz, também conversamos com o artífice sobre a confecção de faixas. O pintor nos mostra uma faixa pronta e fala rapidamente sobre o passo-a-passo para a sua confecção: o processo inicia-se estendendo-se a faixa na vertical, para em seguida marcar as linhas de base para o texto. O texto pode ser pintado em letra tipo 'bastão reto' ou 'manuscrita' - outra denominação para o que chama de 'letra solta'. O artífice observa que as letras em bastão reto são mais trabalhosas pois requerem o acabamento final dos terminais das hastes, enquanto que a manuscrita é mais rápida e não necessita destes retoques.

3

Entre os materiais de trabalho do pintor, além do pincel chato - usado para traçar letras - e do pincel de ponta redonda - usado mais raramente para preencher letras -, estão pigmentos ('bisnaga') e tintas diversas. Para faixas a tinta mais utilizada é o látex.

Nos despedimos do atelier do pintor com uma homenagem: ele e sua esposa cantaram a voz e violão duas canções para nossa equipe. Também fomos presenteados com um CD do Genivaldo músico.

A tarde conhecemos alguns pontos históricos e turísticos da cidade e registramos mais alguns letreiramentos. Durante a travessia de barca de Juazeiro para Petrolina, conseguimos registrar algumas imagens de letreiros pintados em pequenos barcos de pesca às margens do São Francisco.

No dia seguinte, terça-feira, 16 de julho, voltamos ao Centro da cidade para fazer mais algumas fotos complementares e entrevistar um pintor de letras indicado por Genivaldo. Fomos até a Praça Pio XII, conhecida popularmente como Praça do Galo, em busca de uma família de pintores letristas residentes na área. Chegando lá localizamos o atelier Moura no número 229 da praça. Lá conversamos com o pintor José Moura, irmão mais velho de uma família de pintores atuantes em diversos bairros de Petrolina.

Zé Moura, 72 anos, trabalha há mais de 50 anos no ofício de 'pintor de letreiros', segundo ele, 'desde a época do presidente Castelo Branco'. Aprendeu a pintar por conta própria. Lembra-se que ainda quando criança seu passatempo era construir pequenos barcos para brincar com os irmãos nos quais pintava o nome. Logo, logo começou a pintar letreiros em barcos de forma profissional ainda quando morava na cidade de Bem-bom na Bahia.

Segundo ele, a família toda tem o 'dom' para a pintura. Fora seu Zé Moura, há mais três irmãos e três sobrinhos que trabalham no ramo em diversas áreas da cidade. Ele, no entanto foi o pioneiro da família a entrar para o ofício. Hoje o pintor é especializado em placas e faixas, pois com a idade argumenta que não tem mais tanta resistência para pintar murais e fachadas como antigamente.

O seu atelier, situado na Praça do Galo, 229, fica ao lado de sua residência. O espaço se caracteriza por uma sala ampla, com terraço a frente. Nela está uma mesa para atendimento dos clientes, uma grande bancada onde executa os trabalhos e algumas estantes de metal ao fundo onde estão todas as tintas e outros materiais de trabalho. Também podemos ver inúmeros moldes cortados armazenados sobre ou embaixo da sua bancada. Na mesa de atendimento há um catálogo fotográfico onde tem o registro de alguns de seus trabalhos preferidos.

No início da profissão utilizava catálogos de letras como referência para pintar letreiramentos, porém com a repetição da prática, e incorporação de alguns estilos na memória deixou de consultá-los. Não fez nenhum curso técnico específico na área, apenas um curso de pintura de automóveis no SENAI.

Entre os estilos de letras mais utilizados estão a 'letra de forma' (maiúsculas) e a 'minúscula'. O pintor observa que no passado fazia alguns letreiros no estilo 'a mão livre', porém foi se especializando no estilo semelhante ao que chamamos de grotescas, como a Arial e a Helvética. Hoje trabalha tanto criando os layouts de acordo com o pedido dos clientes, como reproduzindo artes já prontas. O seu trabalho é eminentemente tipográfico, com diagramação simples e isento de efeitos decorativos. Às vezes também reproduz 'logomarcas' ou 'emblemas' a pedido dos clientes.

Entre os seus clientes mais fiéis estão construtoras e corretores de imóveis. Lembra também que no passado chegou a coordenar equipes de pintores para abrir letreiros para campanhas de diversos políticos da região.

A técnica mais utilizada para fazer placas é baseada em moldes de papel ou acetato (reaproveitado de chapas de raios-x). Quando recebe uma encomenda para reproduzir uma mesma placa inúmeras vezes, prepara o molde de papel com a arte, como um estêncil, tomando o cuidado para deixar os miolos das letras fixados na cartolina por meio de filamentos de papel. Após pintar as placas com um rolinho, vai preenchendo com um pincel as falhas e rupturas nas hastes das letras típicas da técnica de estêncil.

Seu Zé Moura lembra também o processo utilizado para confeccionar murais. No caso da pintura de letras grandes, antes de abrir os letreiros, faz as marcações das linhas de base na parede por meio da régua de metro ou utilizando um cordão com pigmento em pó por meio do qual 'bate as linhas' na parede. Em seguida faz a marcação da largura de cada letra bem como do espaço entre elas. A largura geralmente é monoespçada, com exceção para alguns casos como o da letra 'l'. A base de cada letra é um retângulo que sai moldando de acordo com o desenho específico de cada caractere. Na sequência, o pintor utiliza um pincel chato de cerdas curtas (às vezes por conta do próprio desgaste do uso), para fazer o que denomina 'recorte' das letras, que nada mais é que o contorno de cada uma delas. Um aprendiz entra em seguida para preencher as letras com um pincel de cerdas mais moles e assim finaliza o trabalho.

Após conversar sobre os processos técnicos, observamos os materiais de trabalho do pintor. Os moldes são utilizados em conjunto com o rolinho. Quando trabalha com pincéis prefere aqueles de ponta chata, pois, segundo ele, os de ponta redonda 'só servem para pintar quadros'. Para a pintura de placas utiliza o esmalte sintético, solvente ou thinner e para faixas tintas à base de água. Comenta sobre o cheiro forte da tinta esmalte, procura deixar o espaço sempre arejado para não adoecer..

Por fim, seu Zé acredita que a profissão dele ainda tem um longo caminho pela frente pois ‘a praça precisa do seu serviço’ que é bem requisitado, haja vista que é por meio dele que garante o seu sustento. Outra curiosidade, é o fato de seu Zé nos contar que apesar da tradição masculina desta profissão, na sua família, as meninas também tem o dom para trabalhar no ofício, porém hoje em dia, nenhuma delas atua profissionalmente na área.

Nos despedimos de seu Zé Moura levando conosco a amostra de uma placa e de um molde vazado. A tarde nos despedimos também de Petrolina e retornamos à Recife por meio de avião.

Data: 21/4/2013

SALGUEIRO | Distrito Sede

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

Partimos de Arcoverde, no domingo, 21 de abril, rumo à Salgueiro, às 6h da manhã para uma viagem de aproximadamente 3h sertão adentro, para um município que faz parte da região denominada ‘polígono da maconha’, área de tensão entre policiais, militares e fazendeiros locais que vivem do negócio do plantio da erva.

Continuamos na Mesorregião do Sertão Pernambucano, mas adentramos a Microrregião de Salgueiro, composta por 7 municípios, entre eles Salgueiro. O município, o mais populoso da microrregião, é cortado por 2 BRs, a BR 232 e a BR 116, sendo conhecido como a ‘encruzilhada do Nordeste’. No trajeto tivemos a oportunidade de ver as obras para a ferrovia transnordestina e da transposição do Rio São Francisco. A vegetação de caatinga e o clima semi-árido são característicos da região, que enfrenta atualmente um longo período de estiagem.

5

O município faz fronteira ao norte com o estado do Ceará e é composto por 4 distritos: sede, Conceição das Crioulas, Umãs, Vasques e Pau-ferro. Nossa visita, no entanto, se restringiu ao distrito sede, por ter uma característica mais urbana e apresentar a maior área comercial da região.

Chegamos em Salgueiro por volta das 9h da manhã do domingo e a primeira impressão era de que estávamos em uma cidade fantasma. Casas e estabelecimentos comerciais fechados e pouquíssimos moradores transitando nas ruas, talvez por se tratar de um dia descanso ou quem sabe por estarmos numa cidade localizada em uma zona de tensão do sertão. Essa dúvida infelizmente não foi esclarecida.

Os letreiramentos até então encontrados e registrados apresentavam pouco refinamento técnico e elaboração e sua grande maioria não traziam a assinatura de seu autor.

Bons ventos no entanto sopraram a nosso favor. Nas imediações de um espaço, provavelmente a feira local, encontramos um pintor que trabalhava na reforma de um estabelecimento comercial e perguntamos se o mesmo conhecia algum pintor de letras local. O mesmo apontou para um letreiramento que estava próximo de onde paramos e indicou o artífice Moisés como um dos pintores de letras conhecidos na região e autor daquele mural. Encontramos a assinatura e telefone do artífice no mural e ligamos para ele para agendar a entrevista. Por coincidência ele estava naquele momento em seu atelier e nos convidou para irmos até lá. Fomos guiados por moradores locais até o ponto comercial de Moisés, localizado no bairro do Prado.

O atelier de Moisés, no estilo ‘garagem’ dá uma impressão de estarmos adentrando num espaço ciber punk em pleno sertão. Imagens grafitadas por toda a parte, da fachada ao interior do ambiente, ilustrações penduradas nas paredes, materiais de trabalho dispostos pelos cantos, caixas de som, uma

TV de Plasma na parede e ainda uma bancada de trabalho com um notebook fazem parte do ambiente. O Moisés também se apresenta em visual moderninho, com diversos piercings e tatuagens pelo corpo. Na fachada está grafitado o nome do seu atelier e dos serviços prestados pelo artífice.

Nos apresentamos ao artista e iniciamos a nossa entrevista. Na ocasião, Moisés aguardava uma cliente para uma sessão de tatuagem. Ele nos conta que é um ex-integrante da banda Limão com Mel, mas que hoje trabalha integralmente no seu atelier. Há 13 anos no mercado de confecção de letreiramentos e murais ilustrados para publicidade e propaganda, seu trabalho se divide entre a pintura, o grafite, e a tatuagem, e ainda o ofício de cartazista para algumas lojas da cidade. Eventualmente o artista também ministra oficinas de grafite na cidade de Salgueiro.

A sua técnica principal de trabalho é a grafitação, utilizada tanto para abrir letreiros como para desenvolver ilustrações em diversos suportes, que vão desde murais a céu aberto à personalização de capacetes de motociclistas, geladeiras, tapetes, etc. Entre suas ferramentas estão um aerógrafo com bicos em diversas espessuras, uma pistola de pintura, um compressor, e ainda o pincel de ponta chata ou brochas que usa esporadicamente para abrir letreiros, geralmente por exigência do cliente ou em locais de difícil acesso à energia elétrica para ligar o equipamento de aerografia. Evita comprar latas de tinta spray por conta de seu custo muito elevado. Fitas e moldes vazados também são usados eventualmente para isolar área que serão pintadas.

A facilidade para desenhar letras e ilustrar despontou como um dom próprio que já nasceu com ele e o consolidou nesta profissão. Para desenvolver suas peças trabalha tanto com a reprodução de um layout previamente apresentado pelo cliente quanto cria seus próprios modelos. A estruturação gráfica do layout de cada peça que cria geralmente parte de modelos mentais, que segundo o artífice já vão se construindo no seu cérebro enquanto visualiza o suporte que será pintado respeitando também 'briefing' do cliente.

A preferência pelo grafite surgiu para acompanhar a atual tendência do mercado de valorização desta técnica como instrumento de expressão artística. Até mesmo os layouts compostos apenas por letreiramentos são confeccionados por meio da aerografia, que em alguns casos - como em letreiros de proporções maiores para fachadas - é tão precisa que passa despercebida e pode ser confundida com a tradicional pintura manual.

Novamente encomendamos uma pequena faixa ao pintor para que pudéssemos acompanhar o seu processo de trabalho. Após a escolha do tecido [um pedaço de TNT branco] e a preparação das tintas, a faixa é esticada e fixada numa estrutura de metal localizada no muro no meio da rua em frente ao seu atelier. Uma pequena mesa acomoda as tintas e o compressor da pistola é apoiado num andaime armado ao lado da parede de trabalho. O pintor risca as linhas de base para o letreiramento e em seguida inicia a pintura das letras com a pistola, primeiro suas formas e na sequência sombras para ornamentá-las. Por fim uma textura de bolinhas é pintada para estampar o fundo da faixa. Três cores são utilizadas no trabalho - vermelho, preto e amarelo. A peça é assinada quando pronta. O pintor destaca a vantagem do tempo de secagem bastante reduzido característico da técnica do grafite, e em poucos minutos retira a faixa da base e nos entrega.

Para complementar e observar o trabalho do artífice em outro suporte diferente pedimos que ele pintasse um cartaz. Após pegar uma cartela padrão em branco para preços de produtos com o timbre da loja que geralmente o contrata, Moisés inicia o trabalho. Neste caso não há nenhuma marcação de linhas de base, o trabalho é feito sem nenhum esboço sequer. O hidrocor de ponta quadrada é usado

para grafar as letras em menor tamanho com o nome do produto em promoção, e em seguida o pincel é utilizado para pintar os números com o preço do produto.

Antes de finalizarmos a entrevista, questionamos ainda sobre a concorrência da impressão digital, e Moisés surpreendentemente nos fala que não tem sentido nenhum abalo no seu ofício. Alega que cidade ainda não possui muitas empresas de impressão digital, e o mais importante, que o seu trabalho é bastante reconhecido e se tornou uma referência na região.

Encerrada a entrevista e demonstração, nos despedimos de Moisés e continuamos circulando na cidade para registrar mais letreiramentos. A cidade, bem menor do que Arcoverde, nos deixou a impressão de que não há uma grande variedade de letreiramentos e pintores de letras. Não notamos nenhum estilo peculiar na região, exceto pelos inúmeros letreiros confeccionados em grafite de autoria de Moisés. A precisão e elaboração técnica dos letreiramentos também deixou a desejar, em relação a outros locais visitados. Identificamos apenas um outro pintor letrista que atua na cidade, mas não conseguimos contato com ele.

As 11h30 partimos de Salgueiro rumo a Arcoverde novamente, onde fizemos um pequeno lanche às 15h e decidimos seguir viagem direto para Recife. Retornamos à capital por volta das 18h30 do domingo, com a bagagem cheia de histórias, letreiros e fotos, e ainda com um Xique-Xique - espécie de cacto - comprado nas imediações de Custódia, como uma pequena lembrança do sertão.

Data: 20/4/2013

ARCOVERDE

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

7

Saímos do Recife em torno das 5h45 da manhã do sábado 20 de abril de 2013 e seguimos para Arcoverde. Após uma breve parada em Vitória continuamos o percurso e chegamos em Arcoverde em torno das 9h30 da manhã.

Arcoverde, município conhecido como o 'portal do sertão', fica localizado na mesorregião do Sertão Pernambucano e na microrregião denominada Sertão do Moxotó. A cidade tem característica urbana e é uma das mais populosas do sertão pernambucano, possuindo o 5o índice de IDH do interior do estado de Pernambuco. O município faz fronteira ao norte com a Paraíba, ao sul com o municípios de Buíque e Pedra, ao Leste com Pesqueira e à oeste com Sertânia.

Ao chegar à cidade a primeira impressão é de uma cidade de interior em pleno desenvolvimento com um comércio local bem estabelecido, arquitetura simples com poucos edifícios, e de povo bastante amigável e engajado na vida cultural da cidade.

Pela manhã, assim que chegamos, iniciamos os registros fotográficos dos letreiramentos populares encontrados na cidade - em sua maioria murais - e procuramos identificar o contato de alguns pintores letristas a partir das assinaturas e telefone para contato presentes nos letreiros. Percorremos as regiões de São Geraldo, Monteiro, Centro, Cruzeiro, São Miguel*, São Cristóvão*, entre outras.

Há uma quantidade significativa de letreiramentos sem assinatura de seus autores, porém conseguimos identificar o pintor 'Chiquinho' como artífice de trabalho bastante expressivo na região. Na busca do local de trabalho de Chiquinho, porém, nos encontramos com o pintor Jailson [Java] e decidimos entrevistá-lo.

Java tem um atelier de trabalho localizado na antiga estação ferroviária da cidade, hoje transformado no espaço 'Estação da Cultura', ponto de cultura onde alguns artistas e artesões da cidade trabalham para promover ações que integram arte, educação e comunicação para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da sociedade local. O pintor trabalha desde 1992, abrindo letreiros, porém no percurso de sua carreira, as transformações no mercado e as inovações tecnológicas de impressão para Comunicação Visual e Sinalização, influenciaram sua forma e segmento atual de trabalho. O seu atelier fica instalado em um dos galpões da estação ferroviária e é repleto de ilustrações em grafite em sua fachada e em algumas peças no seu interior.

Java iniciou suas atividades de pintor de letra em Arcoverde como assistente de outro pintor - chamado de Edinho - e mais adiante se estabeleceu também como pintor de letras em carreira solo. No período de 1992 à 2002, ele trabalhou exclusivamente com o pincel como sua principal ferramenta de trabalho. Porém a partir de 2002, descobriu o compressor para aerografia, e assim, seu trabalho passa a ter uma influência muito forte do grafite. Atualmente Java trabalha mais frequentemente abrindo painéis ilustrados em grafite do que propriamente abrindo letreiros. E ainda, quando pinta letras hoje em dia, tanto pode fazê-lo por meio do pincel quanto por meio do compressor, dependendo da proposta do trabalho do cliente.

Para abrir letreiros suas fontes de inspiração principais para desenhar os estilos de letras são referências que vê em revistas, livros ou na própria internet. Há casos também em que simplesmente reproduz a arte impressa já apresentada pelo cliente. Seus suportes preferidos são murais, placas e faixas.

Para enriquecer a entrevista encomendamos a Java um letreiro e acompanhamos seu processo de trabalho. A superfície escolhida foi uma lona reaproveitada, onde seria pintado o título do nosso projeto.

Para abrir os letreiros o seu processo de trabalho inicia-se na preparação da base onde será pintada a arte - que no nosso caso específico foi pintada de branco e na sequência colorida com uma textura em degradê do vermelho ao amarelo. Em seguida Java 'risca' as linhas de base onde serão dispostas as palavras do letreiro, utilizando uma régua de madeira para tecidos. As tintas são preparadas a partir de látex misturado à pigmentos corantes em diversas colorações.

A etapa seguinte é pintar o letreiro por meio do pincel. Nos casos mais elaborados, Java explicou que faz o esboço completo da arte antes de pintar, porém em casos mais simples somente as linhas de base já são suficientes para orientar o seu processo de pintura. Ele utiliza um pincel chato para desenhar as letras que, no nosso caso, são elaboradas em três estilos diferentes, algumas em 'letra de forma', outras em 'cursiva'. Para algumas hastes das letras de forma que terminam de forma reta, o pintor faz um giro no pincel nas suas extremidades para caracterizá-las com terminais arredondados.

Para finalizar o painel o pintor decidiu ilustrá-lo com motivos do sertão na sua parte inferior. Ao final um secador de cabelo é utilizado para agilizar a secagem do painel. É importante descrever que todo este processo foi feito ao ar livre na frente do atelier do artífice com a base do painel disposta diretamente no chão.

Interpelado a respeito da concorrência da plotagem digital para seu ofício, Java comentou que na cidade há diversos estabelecimentos que fazem este tipo de serviço e que realmente se tornaram uma concorrência desigual para o seu mercado. Ele comenta que alguns pintores de letras amigos deixaram a profissão e hoje se transformaram em pintores de parede. É aí que entra o grafite como movimento da 'moda' e que faz seu trabalho se diferenciar dos demais e sobreviver de forma mais rentável até hoje.

A entrevista foi bastante proveitosa e ao final o próprio artífice nos indicou outro pintor que trabalhava mais especificamente com a pintura de letreiramentos para peças de propaganda - o Sebastião. Assim, seguimos para o atelier de Sebastião, localizado nas redondezas da CECORA - Centro Comercial de Arcoverde -, feira pública da cidade.

Sebastião nos recebeu em sua oficina, estabelecimento comercial especializado em placas, faixas e painéis ilustrados que funciona há aproximadamente 20 anos. O espaço era composto por um salão principal para atendimento de clientes e confecção de peças, e uma outra sala auxiliar com prancheta e arquivo de materiais, projetos bem como acervo de referências visuais para seu trabalho. Trabalhos estão expostos por toda parte, bem como suas ferramentas de trabalho. Geladeiras antigas desativadas são utilizadas como armários para os materiais. Trabalhos mais recentes podem ser consultados num álbum fotográfico.

O artífice, que se auto-denomina 'artista plástico', 'pintor letrista' ou 'artesão', trabalha há mais ou menos 35 anos neste ofício e iniciou-se na carreira como pintor assistente de outro profissional. Ao começar a sua carreira, Sebastião comenta a sua facilidade em reproduzir e ampliar letras e desenhos, que geralmente eram feitas por meio do normógrafo. Também trabalhou por 9 anos como cartazista de supermercado. Hoje em dia ele trabalha de forma autônoma e assina seu trabalho como 'S Rodrigues Arts'. Sua produção envolve letreiros comerciais - para faixas, placas, displays, cartazes comerciais - e painéis ilustrados para ambientes.

Entre as principais fontes de referência para os estilos tipográficos que aprendeu a desenhar estão inicialmente os estilos apreendidos ainda como aprendiz de pintor no início da carreira, e hoje em dia as mais diversas referências visuais presentes em revistas, propagandas, etc.

Nos surpreendemos ao encontrar uma vasta biblioteca de referências visuais arquivadas na forma de pastas onde o artífice coleciona inúmeros recortes de revistas com modelos de letras. O pintor também citou a existência de um catálogo com estilos de letras que consulta com pouca frequência, mas o material não foi localizado no momento da entrevista.

Ao receber alguma encomenda, Sebastião tanto pode trabalhar de forma autoral, criando o layout de acordo com o pedido do cliente, quanto pode reproduzir um layout impresso elaborado no computador por outro profissional. Seus estilos tipográficos preferenciais geralmente variam entre a 'letra de caixa alta ou baixa' ou 'manuscrita'. O pintor comenta que, ao criar uma peça, se preocupa em escolher o estilo de letra que é mais adequado de acordo com o tipo da informação e que irá garantir uma melhor legibilidade do letreiro à distância. Algumas vezes o profissional também edita, junto com o cliente, a quantidade ideal de texto que deve ser disposta na propaganda que permita uma leitura eficaz da informação.

Entre os materiais de trabalho de Sebastião estão pincéis de tipos variados, a pistola e um rolinho adaptado pelo pintor que foi travado para trabalhar de forma fixa, funcionando como uma esponja com cabo - técnica que foi ensinada por um amigo pintor que trabalhou em Brasília. As tintas utilizadas são compradas em cores primárias que podem ser misturadas para formar novas cores. Os tons podem ser aquecidos com acréscimo de corantes. O pintor prefere utilizar a tinta já colorida para garantir um melhor acabamento na pintura dos materiais. Alguns clichês [moldes vazados] também podem ser utilizados geralmente para facilitar a pintura de áreas de cor chapada. Um secador de cabelo é usado para agilizar a secagem das peças.

Também solicitamos ao pintor que confeccionasse uma pequena faixa para nos permitir acompanhar seu processo de trabalho. No caso específico do suporte 'faixa', o trabalho inicia-se pela escolha do

tecido de base que geralmente varia entre o murim ou o tactel. O tecido já cortado no formato final da peça é esticado e preso numa matriz de apoio, fixada na parede, que permite que o pintor trabalhe a peça na posição vertical. Em seguida é feita a marcação apenas das linhas de base das letras. A pintura, elaborada em dois estilos de letras, é realizada por meio do rolinho fixo e do pincel. Após o primeiro traçado dos letreiramentos com o rolinho, é feito o acabamento final das extremidades das letras com o pincel, terminais estes que pode ser arredondados ou retos - opção esta mais trabalhosa, segundo o pintor. O trabalho termina com a secagem da faixa por meio do secador de cabelo.

Por fim, ao questioná-lo sobre a possível extinção da sua profissão, o pintor reconhece a concorrência dos bureaus de impressão digital, mas comenta que não tem condições financeiras de modernizar sua empresa adquirindo tais equipamentos. Sebastião confia na tradição do seu trabalho manual artesanal e nas indicações boca-a-boca de clientes satisfeitos com seu trabalho. Emocionado com a nossa visita, Sebastião confessa que acreditava que, um dia ainda iriam fazer algum trabalho de registro do seu ofício antes que o mesmo desaparecesse, assim como observa atualmente o resgate de outras profissões tradicionais como a do relojoeiro ou a do fotógrafo. Hoje, com a desvalorização do ofício de pintor letrista no mercado, prefere denominar sua profissão como artista plástico e deixa transparecer a sua preferência por seus trabalhos de pinturas e ilustrações mais autorais, do que propriamente os letreiramentos comerciais que desenvolve.

Concluída a entrevista, fizemos uma breve visita à feira da CECORA e finalmente seguimos para almoçar e nos hospedar no LW Hotel de Arcoverde por volta das 14hs da tarde. Pernoitamos em Arcoverde para no dia seguinte partir para a pesquisa de campo na cidade de Salgueiro. Infelizmente não conseguimos contactar o pintor Chiquinho no dia seguinte, mas garantimos os registros de diversos murais e fachadas de sua autoria pela cidade.

Na ocasião da visita, também estava acontecendo o festival Pernambuco Nação Cultural, organizado pelo Governo do Estado de Pernambuco, e foi bastante interessante observar o interesse e mobilização da população local em prestigiar o evento.

Data: 28/11/2012 e 31/05/2013

CARUARU

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

| VISITA 1 | A cidade de Caruaru está localizada a 130km da capital na mesorregião do agreste do estado de Pernambuco e microrregião do Vale do Ipojuca. É a cidade mais populosa do interior do estado, tendência essa que deve perdurar, devido a instalação de grandes empresas na área, a recente duplicação da BR232 facilitando o acesso à cidade, bem como a reforma do seu aeroporto e consolidação do pólo universitário na região. Entre as atividades econômicas mais expressivas estão o comércio - com destaque para as feiras livres e lojas de confecção -, o turismo e a produção de artesanato, que consagrou o título de Maior Centro de Artes Figurativas da América Latina à região do Alto do Moura pela UNESCO.

A primeira visita à Caruaru para registro dos letreiramentos populares da cidade foi realizada no dia 28 de novembro de 2012, juntamente com outra pesquisa de campo direcionada para o registro das ornamentações das carrocerias de caminhão da cidade.

Após visita matinal à empresa Carrocerias São Carlos, localizada no Distrito Industrial de Caruaru, retornamos ao centro da cidade de Caruaru à tarde para fotografar os letreiramentos presentes na

paisagem visual da região. As impressões iniciais mais marcantes foi a disseminação dos letreiros produzidos por processos digitais nas ruas principais da cidade voltadas para o comércio, competindo com os letreiramentos manuais, que encontram-se em quantidade mais reduzida nestas regiões e ainda possuem acabamento técnico mediano.

Passamos cerca de três horas percorrendo aleatoriamente ruas e avenidas de Caruaru fazendo registros, e decidimos voltar mais adiante para concluir o levantamento junto aos pintores de letras da cidade. Retornamos para Recife em torno das 17h da tarde.

Na ocasião também anotamos o contato de alguns pintores e visitamos rapidamente a oficina de um pintor de lameirões [lameiras para a parte posterior de caminhões] chamado Wilson, porém o mesmo não estava elaborando nenhuma pintura de letras na data. Anotamos o seu contato para a próxima visita.

| VISITA 2 | Retornamos à Caruaru na sexta-feira, dia 31/05/2013 para a finalização das entrevistas com os pintores de letras da cidade. Chegamos na cidade por volta das 11h e nos dirigimos para a oficina do pintor de lameirões Wilson na Av. Jaboatão, na entrada da cidade. Infelizmente não conseguimos registrar o pintor em ação novamente, pois o mesmo só teria serviço a fazer no dia seguinte e não se encontrava na oficina no momento da visita.

Decidimos seguir para o centro da cidade em busca de novos registros fotográficos e contatos de letristas. Paramos o carro e seguimos à pé na região comercial denominada 'Guararapes' no bairro de Nossa Senhora das Dores [Centro], devido a sua proximidade com feiras locais e intenso movimento na rua.

Para nossa surpresa avistamos a alguns metros uma banquinha de madeira colorida, toda ilustrada com a denominação 'pintor' escrita. Fomos conferir e se tratava da banca comercial de um pintor de lameiras chamado José Marcos, que faz ponto na mesma esquina há anos.

Conversamos com Marcos e ele nos contou que trabalha a 32 anos no ramo. Iniciou a sua trajetória como aprendiz de pintor de 'Freg', outro letrista da área, e aos poucos se especializou na pintura de lameiras para caminhonetes e veículos menores.

Sua banca de madeira é pequena, aproximadamente com 1m de altura, mas impressiona pelo colorido das lameiras expostas - na parede ou em cima do móvel. Há dois modelos predominantes de lameiras, aquelas na cor preta, apenas com a reprodução da marca do veículo em branco, e outras extremamente coloridas com pinturas de paisagens e inscrições de texto, geralmente frases de cunho religioso com pedidos proteção ao veículo.

A pintura da própria banca também chama atenção pelo colorido e personalidade. Dentro da banca, além das lameiras, também encontramos a 'mala' de ferramentas do artífice, também com a inscrição 'pintor' grafada.

Marcos explica que prefere pintar as lameiras na sua própria casa, e que fica no ponto apenas para comercializá-las. As principais ferramentas de trabalho são pincéis [chatos] de pelo de camelo e a tinta sintética. A base das lameiras é cortada num material de borracha denominado 'Niolite'.

As lameiras simples apenas com a marca do veículo geralmente são feitas a partir de uma tela de serigrafia 'para dar melhor acabamento'. As lameiras ilustradas, por outro lado são pintadas exclusivamente à mão. Estas se compõem por uma moldura, uma ilustração na metade superior e uma

frase na parte inferior da peça. Como são vendidas aos pares, geralmente a frase é dividida entre as duas lameiras que compõem o jogo.

O processo de confecção segue as seguintes etapas: pintura da base branca, pintura dos motivos coloridos e fundos degradê, finalização das letras com tinta preta. Marcos nos conta que no início de sua carreira fazia esboços a lápis antes de pintar, mas que hoje em dia faz tudo 'de cabeça'.

É interessante observar que maioria das lameiras tem mensagens escritas num estilo tipográfico chamado de 'degradê' pelo pintor, elaborado em duas etapas: a primeira consiste em pintar a base com um degradê, e a segunda em finalizar a letra de forma vazada com tinta preta sobre o campo degradê deixando transparecer a pintura do fundo. A letra tem aspecto extra-bold, sua base é um retângulo com hastes retas e cantos cortados em 45º, que vai sendo trabalhado até dar forma a cada caractere. O mesmo estilo também pode ser encontrado facilmente em diversos letreiramentos inscritos nos pára-choques traseiros de caminhões da região para reproduzir a placa do veículo ou frases temáticas.

Para finalizar a primeira entrevista conversamos com Marcos sobre as perspectivas de sua profissão. O pintor, que vive exclusivamente deste ofício, conta que as vendas tem caído bastante pois acredita que os motoristas estão usando menos as lameiras devido a modernização dos carros do mercado. Aos poucos as lameiras vão se tornando peças do passado.

Na sequência, tentamos localizar o pintor Freq, mas o mesmo encontrava-se em horário de almoço. Marcos então nos indicou mais alguns pintores para visitarmos. Seguimos para a oficina do pintor 'Índio'. Chegando lá, verificamos que a empresa trabalhava tanto com pintura manual quanto peças impressas digitalmente. As peças manuais aparentaram ser minoria na produção, então, como Índio também estava em horário de almoço desistimos de entrevistar o profissional, por fugir um pouco do nosso foco. Seguimos a pé nos arredores e fizemos novos registros de letreiramentos na região.

Em seguida, seguimos de carro para o centro da cidade e por coincidência encontramos um pintor de murais em ação, abrindo um letreiro para um bar numa esquina. O pintor se encontrava no alto de uma escada, com uma lata de tinta pendurada, traçando os contornos externos do letreiramento 'boteco'.

Paramos e fomos entrevistar o pintor chamado Carlos. Ele nos conta que trabalha fazendo pinturas de letreiramentos de forma avulsa, quando surgem oportunidades, e que trabalha no ramo a 10, 15 anos. Denomina a sua atividade de 'artista', 'letrista' ou 'paisagista' e divide seu tempo também com a atividade de cabeleireiro.

Carlos não tem oficina, é especializado em pinturas de murais na rua, mas eventualmente também pinta quadros e placas. As peças produzidas podem conter letras e/ou desenhos. A técnica aprendeu intuitivamente, olhando para o trabalho de outros pintores.

Entre os estilos tipográficos que domina estão os que ele chama de 'brush script', 'manuscrito', letra redonda (aquela com terminais arredondos) ou letras com terminais quadrados. Suas ferramentas de trabalho são pincéis variados (geralmente finos para contornos e mais grossos para preencher as letras), rolinhos, lápis, estilete (para fazer a ponta do lápis), régua, nível, tinta a base d'água (latex) ou esmalte sintético e pigmentos.

Para elaborar a pintura de um mural, Carlos segue o seguinte procedimento:

1. Pintar parede de base;
2. Medir e marcar posições das letras na parede e distância entre elas;
3. Contornar letras;

4. Preencher letras;
5. Finalizar com efeitos especiais - segundo contorno ou sombreado.

Por fim, questionamos Carlos sobre o futuro de seu ofício. Ele acredita que a profissão não deve acabar pois trata-se de uma 'cultura antiga'. Hoje as pessoas continuam contratando letristas, pois confeccionar uma placa definitiva sai bem mais caro.

Terminada a entrevista, continuamos nossa jornada. Percorremos mais algumas ruas dos arredores, onde encontramos a 'Casa da Lameira' porém o estabelecimento encontrava-se fechado. De lá decidimos voltar a praça onde encontramos inicialmente o pintor de lameiras Marcos, para verificar se o pintor Freq, que o iniciou no ofício, já teria retornado do almoço.

Conseguimos localizar Freq na mesma praça que Marcos, há alguns metros do seu ponto. Freq estava sentado num banquinho ao lado de inúmeras placas apoiadas na parede, entre elas placas de 'vende-se', 'pedicure e manicure' e placas de veículos, as quais ele retoca.

O pintor concordou em participar da nossa pesquisa e contou um pouco da sua trajetória. Severino Pereira dos Santos - o Freq - trabalha no ramo de pintor há 56 anos. No início de sua carreira trabalhou fazendo letreiros e paisagens para lameira, mas hoje restringe seu trabalho a pintura de pequenas placas de PVC e reforma das placas de veículos. A pintura das lameiras deixou para o seu aprendiz, Marcos. O seu aprendizado se deu de forma semelhante ao do pintor Marcos, aprendeu o ofício a partir da observação do trabalho de outros pintores.

As pequenas placas que produz são feitas sobre um material de PVC sanfonado reaproveitado. O destaque da sua produção são as placas para venda e aluguel de imóveis. Freq faz seu trabalho ali mesmo na rua. Dezenas de placas são pintadas com a inscrição 'vende-se' e no momento da compra do cliente, ele finaliza a inscrição da mensagem com o telefone de contato.

Assim como Marcos, Freq também possui uma maleta de ferramentas com a inscrição 'pintor'. Nela estão dezenas de pincéis e tintas - esmalte sintético. O processo de pintura é simples, primeiro lixa a placa, em seguida pinta a cor do campo de fundo, traça linhas guias e por fim abre a letra.

O pintor que se mostrou um pouco reservado durante toda a entrevista, a princípio ficou em dúvida se gostaria de participar da pesquisa, pois alegou que estava praticamente deixando o ramo. Mas ao explicarmos melhor o projeto, o mesmo concordou em participar. Ele finaliza sua entrevista comentando que acredita que seu ofício pode acabar a qualquer momento, pois as placas dos veículos estão sendo substituídas por materiais refletivos.

Finalizado o levantamento em Caruaru, almoçamos na cidade e em torno das 15h seguimos rumo a Gravatá.

Data: 23/7/2010 e 31/05/2013

GRAVATÁ

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

| VISITA 1 | A cidade de Gravatá encontra-se localizada há 80km da capital, no Planalto da Borborema na mesorregião denominada Agreste Pernambucano e microrregião do Vale do Ipojuca. A temperatura amena da cidade atrai inúmeros moradores da capital para ali estabelecer casas de campo. A região destaca-se como polo moveleiro e de artesanato de Pernambuco. A agricultura, pecuária e comércio são

suas atividades econômicas principais. O turismo também atrai inúmeros visitantes de toda a parte durante período de férias ou feriados.

Alguns meses antes de obtermos aprovação do projeto 'Abridores de Letras em Pernambuco' pelo Funcultura, realizamos uma primeira pesquisa de campo em Gravatá em julho de 2010 para fazer uma sondagem e realizar alguns registros de letreiramentos na área. A visita também se configurou como parte integrante do levantamento de campo da tese de doutorado da pesquisadora Fátima Finizola.

Na ocasião percorremos diversas ruas do centro da cidade, entre elas: Rua Duarte Coelho, Rua Lamartine Farias de Castro, Av. Agamenon Magalhães, Rua 15 de novembro, entre outras, bem como fizemos alguns registros no perímetro urbano de Gravatá ainda na BR232.

A Rua Duarte Coelho se caracteriza como a 'porta de entrada da cidade'. Em quase toda extensão da via estão diversas lojas de artesanato, móveis, decoração, entre outros serviços. Diversas placas com estilo 'country' são encontradas neste trecho, talvez para fazer alusão ao clima de casa de campo de tradicionais cidades interioranas europeias. A atmosfera country dos letreiros é caracterizada pela presença de tipos fantasia mais pesados com serifas quadradas ou toscanas.

O estabelecimento 'Casa Bonita' segue esta tendência em sua placa de fachada. Em conversa com a proprietária da loja, a mesma revelou que o estilo de placa de seu estabelecimento foi um dos pioneiros na rua de acesso principal à cidade. Mais adiante, a Prefeitura resolveu adotá-la como padrão para as demais lojas da via. O responsável pela confecção da placa foi Seu Carlos, artífice que pode ser encontrado no centro, próximo a Rua Usina, nas imediações do antigo chafariz em frente à auto-escola. Nesta visita, no entanto, fizemos apenas o levantamento fotográfico dos letreiramentos, deixando a fase de entrevista aos letristas para uma visita posterior.

De forma geral notamos muitos letreiramentos de caráter comercial na cidade, estimando-se que pelo menos a sua metade seja confeccionada ainda de forma manual. Encontramos com pouca frequência, placas ou murais assinados com o contato do pintor. Entre os poucos pintores atuantes que conseguimos identificar na área estão 'Leandro' e a 'empresa' Decorart.

Alguns estilos tipográficos peculiares a cidade merecem destaque. Entre eles estão um estilo de letra quadrada bold com uma sombra 3D, presentes em vários estabelecimentos da beira da estrada, e ainda um estilo cursivo extra bold, também comum entre as fachadas dos estabelecimentos comerciais da região.

| VISITA 2 | Voltamos à Gravatá no dia 31.05.2013 para finalizar o levantamento de campo nesta cidade em busca de entrevistar um pintor letrista da região. A visita se deu em sequência ao levantamento de campo realizado em Caruaru na mesma data.

Chegamos à cidade por volta das 15h30 da tarde. Como nos programamos para retornar à Recife no mesmo dia, seguimos direto para o estabelecimento de Seu Carlos, letrista que havíamos anotado o contato na visita anterior a cidade. Depois de circular pelo centro de Gravatá conseguimos localizar o atelier de seu Carlos nas imediações da Rua Usina, na Travessa Santo Amaro.

Nos apresentamos ao pintor Carlos, que nos recebeu de forma bastante receptiva em seu atelier. Ele nos contou que trabalha no ramo de pintura há 42 anos. Sua trajetória passou por algumas idas e vindas à cidade de Recife desde 1971, mas em 1984 ele resolveu se estabelecer definitivamente em Gravatá. Sua formação original é de ciências contábeis, mas o artífice trabalha há anos como funcionário público no ofício de pintor.

Sua atuação é multidisciplinar, abarcando simultaneamente as funções de pintor letrista, escultor e artista plástico. A vocação para as artes aflorou cedo, desde seus 12 anos quando na escola demonstrava uma grande facilidade para o desenho e a pintura. Aos poucos começou a observar o trabalho de outros pintores letristas e foi assim que aprendeu o ofício.

No seu atelier, Carlos nos mostrou alguns guias de referências de estilos de letras que possui em sua biblioteca. Alguns deles, são presentes de amigos. Entre os estilos de letras que aprendeu estão a gótica (usada para certificados, por exemplo), e a comum (letra de forma comum). Mas seu repertório não se restringe a estes dois modelos, ao criar uma nova peça, tanto pode reproduzir estilos tipográficos de um layout elaborado no computador, quanto criar estilos próprios que já marcados na sua memória pela prática profissional. A legibilidade é um fator importante para a seleção do estilo tipográfico a ser adotado, ressalta o artífice.

O seu atelier possui 3 ambientes: uma antesala com alguns trabalhos de escultura e pintura expostos, um grande salão onde realiza os seus trabalhos e um quintal repleto de restos e sobras de materiais.

No ambiente que figura a oficina propriamente dita, encontramos 2 longas bancadas. Uma delas inclinada, fica encostada na parede, e na ocasião da visita estava com uma faixa pintada à mão estendida em processo de secagem. Outra bancada central com superfície plana serve de mesa de trabalho e apoio. Prateleiras e armários complementam o ambiente e armazenam materiais de trabalho. Entre os instrumentos preferenciais estão lápis, pincéis diversos, rolinhos e tintas. Moldes vazados ou telas de serigrafia também podem ser utilizados para trabalhos seriados.

O processo de trabalho de uma faixa segue as seguintes etapas: depois de estendido e fixado o tecido sobre a bancada, primeiro é marcada a altura das letras, que em seguida são distribuídas aproximadamente no espaço por meio da sua largura. Carlos observa que geralmente não trabalha fazendo contornos e preenchendo as letras; a pintura dos caracteres é realizada diretamente com o pincel que dependendo da sua espessura já define o peso e largura das hastes. No caso específico da pintura de placas, o artífice destaca que é mais cuidadoso e que mede mais detalhadamente os espaços destinados para as margens e distribuição das letras.

Ao utilizar moldes vazados - geralmente cortados em chapas de raio-x ou papelão - o pintor utiliza uma bucinha para pintar os motivos e depois retoca seus contornos com o pincel. O procedimento com as telas de serigrafia é semelhante, já que são feitas artesanalmente pelo próprio Carlos, que utiliza máscaras de papel para isolar as áreas que não serão pintadas.

Entre os gêneros mais produzidos pelo pintor estão faixas em tecido, murais, letreiros e placas. Outro ponto interessante observado foi a reutilização de materiais para a confecção de peças. Carlos nos mostrou uma técnica em que apaga com thinner faixas impressas por plotagem digital e reaproveita a lona para novos trabalhos.

Por fim, questionado sobre o possível risco de extinção da sua profissão, Carlos acredita que o seu ofício não vai se acabar nunca, pois seu trabalho reflete a necessidade de urgência que as pessoas tem em resolver problemas de comunicação.

Carlos nos indicou o nome de outro pintor letrista de Gravatá, segundo ele um dos pioneiros da cidade, 'Dirceu pintor' que reside próximo à Praça Matriz na Rua Manoel Castor da Rosa, em frente ao mercadinho Cesta Básica. Seguimos para lá, porém não conseguimos encontrar o pintor em casa. Decidimos fazer então mais algumas imagens de letreiramentos da cidade para complementar a

pesquisa de campo. Alguns outros contatos de letristas localizados a partir de assinaturas nos muros foram de Cla-arte [9131.813] e de Leandro [9164.9954].

No final da tarde, em torno das 17h30 retornamos para Recife.

Data: 27/7/2013

RECIFE

Bairro de Casa Amarela e Afogados | Oficina Pintor 'Carioca'

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

Nossa equipe decidiu complementar os registros de campo na cidade de Recife colhendo mais algumas imagens de letreiramentos ao longo da Avenida Norte, na altura do bairro de Casa Amarela e no entorno da Feira de Casa Amarela.

Na Avenida Norte além de novas fotos, conseguimos o contato de mais um pintor de letras, seu NONONON que faz inúmeros letreiros para o estabelecimento 'A Batalha de João do Galo e da Galinha'. As peças chamam atenção, não só pelo estilo de letra de característica manuscrita, mas pelas inúmeras ilustrações de galos e galinhas. No mesmo percurso também chama a atenção inúmeros murais de autoria do pintor 'Jobson' ou 'Jobson Arts' com uma forte característica caligráfica.

Caminhando pelas imediações do mercado de Casa Amarela, já visitado anteriormente em 2010, percebemos um panorama diferente. Diversos letreiramentos antigos registrados na data da primeira visita não estavam mais lá. O Kito Cabeleireiro fechou suas portas, o caldo de cana do Shrek não estava circulando por lá, além de outros pontos de fiteiro que se encontravam descaracterizados, pois não possuíam mais as antigas inscrições pintadas a mão. Em um dos anexos do mercado também percebemos que várias identificações dos boxes haviam sido substituídas por lonas impressas. Até mesmo alguns cartazes manuscritos com preços de produtos haviam sido trocados por impressões em impressoras jato de tinta.

Do bairro de Casa Amarela nos dirigimos ao bairro de Afogados em busca de visitar um atelier de placas e faixas situado na Rua Visconde de Pelotas. Chegando lá conhecemos o pintor 'Carioca'. José Rogaciano da Silva - o Carioca - tem 63 anos e desde os 10 anos de idade está imerso no universo das artes plásticas. Nasceu no Rio de Janeiro. Nos tempos do colégio tinha facilidade para desenhar e desde cedo acompanhava o trabalho de seu irmão que era desenhista figurinista. Segundo ele, nasceu com o dom para as artes.

Antes de se estabelecer no Recife morou em diversos lugares, entre eles em São Paulo, Porto Alegre, na Bahia e até mesmo na França. Foi na capital paulista que aos 16 anos ganhou uma bolsa para estudar na Escola Panamericana de Artes, onde passou 6 meses. No Rio de Janeiro se formou em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes. Ainda no Rio e posteriormente em Salvador chegou a montar estúdios especializados em artes finais para impressão, na época em que ainda se utilizavam pranchetas e papel vegetal ao invés do computador. Passou um período em Recife de aproximadamente 10 anos onde trabalhou no SENAC como instrutor do curso de Desenho e Serigrafia. Após outras idas e vindas, fixou-se finalmente em Recife a cerca de 14 anos onde hoje trabalha em seu atelier no bairro de afogados, especializado em 'Faixas, Placas, Banner e Pintura à Óleo'.

Se autodenomina 'artista plástico', pois trabalha com vários segmentos das artes. Entre as suas atividades mais corriqueiras estão o desenvolvimento de quadros pintados a óleo - muitos deles por

encomenda - e a elaboração de letreiramentos em suportes diversos, como faixas, placas, cavaletes e murais.

Carioca observa que o domínio das técnicas de letreiramento manual nasceram como um dom, pois segundo ele não há métodos específicos para aprender artes, ou a pessoa nasce sabendo, com jeito para o ofício, ou não. Para ele o grande segredo para pintar letras é saber manusear corretamente o pincel.

Entre os estilos de letreiramento que utiliza em suas peças estão a letra de forma - que pode ser 'boleada' com terminais redondos ou 'quadrada' com terminais retos - e a letra manuscrita que denomina 'Gótica'. Segundo Carioca são os dois estilos mais fáceis e rápidos de se trabalhar. Estes ainda podem ser adornado com sombras internas ou externas.

Entre seus materiais preferidos de trabalho estão a tinta a óleo e a tinta acrílica a base d'água - que seca mais rápido - e pinceis 'quadrados e redondos', geralmente aparados pelo pintor. O pincel quadrado, de ponta chata, utiliza para preencher as letras, enquanto que o de ponta redonda é usado para desenhá-las.

A tinta utilizada é branca, tingida com pigmentos. A régua, o lápis grafite ou giz também são usados na fase inicial do trabalho para esboçar o 'croqui' das letras na placa. Para pintura de murais em alguns casos quando a superfície de base é muito grande, também utiliza um cordão borrifado com carvão para marcar as linhas guias dos letreiramentos.

De forma geral, o seu processo de trabalho é simples. Para pintar letreiros maiores, em murais por exemplo, primeiro marca a linha de base e a linha superior da altura das maiúsculas para em seguida 'abrir as letras' na superfície a ser pintada de forma a fazer um esboço preliminar da peça gráfica para verificar se as letras vão 'se enquadrar' na área; na sequência, marca os contornos das letras por meio do carvão para finalmente preenchê-las.

Em peças menores, como um cavalete por exemplo, o traçado das letras é mais rápido. Após montar a estrutura da peça com ferragens ou madeira, recobre o cavalete com uma lona tensionada que pode ser fosca ou brilhante - lona 'bagun'. Em seguida marca as linhas guias do letreiro, e faz a ampliação do croqui à lápis para a superfície do cavalete. Finalmente traça as letras de forma contínua, diretamente com o pincel, sem a necessidade de marcar os contornos preliminares dos caracteres.

Carioca não observa um futuro muito promissor para a carreira de 'desenhista letrista' em Recife, haja vista que hoje em dia complementa a sua renda com a pintura de quadros artísticos. Um dos grandes problemas enfrentados é a proibição da pintura de murais em algumas cidades do país, como por exemplo no Recife e no Rio de Janeiro que prejudica o trabalho dos pintores que trabalham nas ruas. Talvez aqueles pintores que trabalham em oficinas próprias tenham a chance de resistir na profissão por mais tempo.

Data: 19/4/2009

RECIFE

Bairro de Casa Amarela

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

Após registrarmos alguns cartazes no Supermercado 'Astral Casa Amarela', conseguimos no estabelecimento o contato do cartazista que presta este serviço. Descobrimos que o mesmo se chama

Laércio, e trabalha como gerente em no outro supermercado da rede, o 'Astral Moreno', fazendo o serviço de cartazista em Casa Amarela. Assim marcamos com Laércio no sábado na cidade de Moreno para entrevistarmos o cartazista no outro estabelecimento.

Laércio Dias Braga, 45 anos, possui 2º grau completo e mora na Rua Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, 407, Janga/Paulista. Trabalha como cartazista desde 1985. Teve sua iniciação na área quando era repositor do supermercado Bompreço, e teve interesse em observar durante seus intervalos, o trabalho dos cartazistas do estabelecimento. Foi assim que aprendeu. Durante o aprendizado escolar teve a oportunidade de aprender caligrafia, mas observa que esta letra 'não tem nada haver' com as letras de cartaz.

Entre as letras que desenha estão a 'comum' e a 'desenhada'. A 'comum' se trata da letra tradicional utilizada em todos os cartazes, mas a 'desenhada', estilo próprio desenvolvida pelo cartazista é sua preferida.

Entrevistamos Laércio na 'sala' onde desenvolve seus cartazes, na verdade um canto meio mal iluminado do supermercado próximo ao frigorífico. Lá encontramos uma bancada inclinada [aprox. 15graus] e uma estante com seu material de trabalho. Entre suas ferramentas estão o pincel pêlo de seda, tinta PVA, corantes, e uma bucha. O papel, estilo cartolina branca [1/2 folha industrial], é o suporte preferencial para os cartazes. A escolha das cores das letras geralmente respeita a seguinte 'norma': letras – em preto ou azul marinho; números – em vermelho, para destacar. O amarelo é utilizado com cor auxiliar para colorir o fundo dos cartazes.

Ao observar o passo-a-passo da confecção de cada cartaz notamos o seguinte procedimento: preparar a tinta, cortar o papel, tirar linhas guias sem régua, pintar textura de fundo com uma bucha amarela, abrir letras. Quanto às linhas guia observamos que são marcadas linhas da ascendente, altura de X e descendente, que nem sempre se repetem de forma idêntica no cartaz, parecendo que o letrista já faz o cálculo mental de onde deverão entrar as informações em corpo menor e maior no layout do cartaz. Ao final da entrevista pudemos levar o cartaz do letrista como amostra de seu trabalho.

Data: 12/11/2009

RECIFE

Bairro do Recife

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

Localizamos o pintor Sílvio a partir de sua assinatura em alguns letreiros registrados no bairro de casa amarela na Estrada do Arraial. Após alguns desencontros, enfim conseguimos marcar com o pintor no Bairro do Recife, nas proximidades da Ponte do Limoeiro, onde Sílvio iria iniciar a pintura de alguns murais, entre eles um para a empresa 'Art Certa', o qual pudemos acompanhar algumas etapas do processo durante a entrevista.

Tivemos alguma dificuldade em registrar a entrevista, pois a via próxima a ponte do Limoeiro era extremamente barulhenta por conta do fluxo pesado de carros e caminhões, sem falar na fumaça liberada pelos veículos. No entanto apresentaremos as informações coletadas a seguir.

Sílvio Lemos Dantas natural do Recife, 36 anos, possui 2º grau incompleto e reside à Rua Rita Antônio Felix, no 5128A, no bairro de Nova Descoberta. Atualmente trabalha autonomamente como letrista e também em outra instituição como auxiliar de escritório. É especialista em pinturas murais externas. Geralmente leva um auxiliar e às vezes o filho de 13 anos para ajudar no serviço.

Ele nos conta que começou a desenhar letras aos 13 anos como um passatempo, e por volta de 1996 é que se torna profissional no ramo. O mesmo possui algumas iniciações como assistente de outros letristas, e em seguida começou a pintar sozinho.

Sobre os modelos de letras que desenha ele comenta que geralmente segue um layout indicado pelo cliente, não tem costume em fazer letreiros autorais. Como geralmente fecha pacotes de pintura de propagandas murais para um mesmo cliente, após a repetição excessiva da pintura de cada arte ele 'decora' o modelo do layout e não necessita mais seguir o layout.

Entre os estilos de letra mais desenhados estão a caligrafada, a manual, a caixa [modular quadrada] e a partida [pintada em 2 cores]. Sobre a escola ele não visualiza uma influência direta no seu trabalho atual, mas conta que possuía uma caligrafia muito bonita, 'letra de menina', segundo seus colegas de classe.

Sílvio veio ao local munido do seu material de trabalho numa bolsa: saco de cal [em torno de 4kg], garrafas PET com tinta PVA branca, bisnagas de pigmento, cordão, lápis carpinteiro, pincéis diversos e vasilhas de apoio. Antes de começar o serviço ele dispõe todo o material na calçada e mistura cada garrafa PET com tinta PVA com uma cor específica de pigmento. A tinta PVA de sua preferência é a tinta de parede lavável Iquine, porém afirma que a Tinta Coral tem melhor qualidade. Alguns de seus pincéis recebem tratamento especial, têm sua ponta queimada para ficar arredondados e facilitar a pintura.

Antes de iniciar qualquer trabalho, Sílvio solicita a autorização da pintura no local, pois caso o letreiramento seja pintado de maneira ilegal a empresa que o contratou recebe multa e ele também. Em terrenos baldios não é necessário pedir autorização. Na sequência observamos na prática o restante do processo:

19

Sílvio iniciou seu trabalho 'dando o cal', ou seja fazendo uma cobertura de base com cal no muro escolhido, sobre um trabalho em grafite que já havia sobrescrito a pintura de outro mural antigo também de sua autoria.

Em seguida faz uma marcação prévia do muro da altura das maiúsculas e minúsculas em palmos [segundo ele, cada palmo equivale a 20cm], através de "X"s com um lápis carpinteiro. A partir destes pontos marcados no muro ele começa um procedimento chamado de 'bater a linha', que consiste em ensopar um cordão com tinta amarela [escolhida por não ficar visível a distância], em seguida esticá-lo rente ao muro por toda extensão do painel e puxá-lo como um elástico, de forma a carimbar a linha no muro pela pressão. Esta marcação será o guia da pintura. Na sequência, Sílvio faz um esboço à lápis das letras a serem pintadas e inicia o processo de pintura pelos contornos das letras e um leve preenchimento. Após esta fase ele faz o 'recorte' das letras que consiste em retocar e demarcar todo o contorno das letras mais firmemente, como um acabamento final e parte para 'encher' cada letra. Observar que ele geralmente utiliza pincéis mais grossos para desenhar os primeiros esboços e preencher as letras e pincéis mais finos para o recorte. Finalizada a pintura de todo o mural, Sílvio ainda 'dá o cal' para tirar algumas imperfeições, e caso necessário, acrescenta sombras.

As cores utilizadas geralmente são escolhidas pelo cliente, cabendo a Sílvio apenas dar algumas sugestões daquelas cores que tem mais 'destaque'. Em breve Sílvio pretende adquirir uma régua de alumínio de 2m para substituir o uso do cordão para bater a linha.

Data: 07/01/2010

RECIFE

Parnamirim

Equipe: Fátima Finizola e Damião Santana

Ely Natividade iniciou-se no ofício de abrir letras ainda na década de 1980, como cartazista da loja Socimasa e em seguida das Casas Pernambucanas. No princípio, ele nos relata, que trabalhava apenas fazendo cartazes com o pincel atômico, e que mais adiante, outro cartazista mais experiente o ensinou a utilizar o pincel e tinta. Após a extinção das Casas Pernambucanas, Ely decide especializar-se como pintor de pára-brisas e vitrines, de forma autônoma.

Assim como Ricardo, Ely também começou a fazer o curso de Desenho Artístico e Publicitário por correspondência pelo IUB, porém não chegou a concluí-lo. Entre os estilos de letras que pinta, Ely mencionou a 'letra de forma' como o estilo mais utilizado, bem como o seu preferido, por ser mais legível e de fácil assimilação pelo público. Também nos esboçou a letra denominada 'itálica' - que na verdade se trata de uma letra serifada, 'como a dos romanos' -, e a letra 'expressiva' que seria a letra utilizada pelos cartazistas, para chamar atenção e destacar informações.

Ely observa que sempre gostou de desenhar e que possuía uma letra bonita nos tempos de colégio, porém essa grafia nada tem haver com as letras utilizadas no seu trabalho atual. Ela aponta que atualmente, no Recife, apenas 3 profissionais desenvolvem o seu trabalho específico de pintura em pára-brisas e que eventualmente surgem alguns outros artífices menos habilitados que tentam entrar no seu mercado de trabalho.

Quanto à concorrência com as mídias digitais, Ely comenta que inicialmente, alguns clientes tentaram utilizar os adesivos em recorte vinílico como alternativa para a pintura de pára-brisas, porém por fatores de custo e de facilidade de remoção do adesivo x pintura, muitos clientes voltaram atrás e permaneceram solicitando seus serviços.

Para desenvolver a pintura promocional de uma vitrine, o letrista Ely, chega ao local com uma bolsa, onde estão os seus materiais de trabalho: uma tinta especial para a pintura em vidro, impermeável, porém de fácil remoção, a qual o pintor quis manter a fórmula em sigilo; diversos pincéis chatos de espessura mais larga ou estreita; e uma estopa - estilo estopa para dar polimento em carros - para retocar eventuais imperfeições na pintura. Após pegar as informações que deverão constar no letreiro promocional, o pintor prepara a tinta adicionando um pouco mais de água e fica a postos para abrir o letreiro na vitrine.

Ele simplesmente olha para a vitrine, após estudar mentalmente a disposição das informações necessárias no espaço disponível, e, sem a referência de nenhuma linha guia, começa a pintura da vitrine que é finalizada de forma impecável após poucos minutos. Em seguida o pintor aguarda cerca de 15 minutos para secagem da primeira mão de tinta e inicia a complementação do layout com sombras nas letras e asteriscos decorativos. As letras maiores são elaboradas com o pincel chato maior e as sombras e asteriscos com o pincel chato mais fino. Todo o layout foi elaborado no momento da pintura, e nenhum modelo prévio impresso foi apresentado ao pintor.

Anexo. 3



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412356078_gaensly__rbomjesus_1880



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412356078_gaensly__rcrespo_1marco_1880



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412865149_lamberg_1849



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412865156_lamberg_1851



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412865189_lamberg_1877



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412865195_lamberg_1881



Acervo | Instituto Moreira Sales
Código | acv_imgcapa_1412865205_lamberg_1890

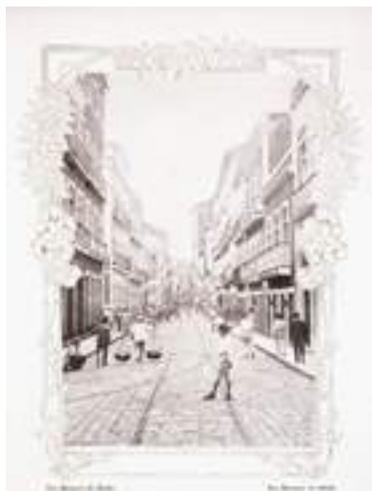


Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 236



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 239

Início do Século XX



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | album_PE_arco_sto_antonio



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | album_PE_duque_caxias



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | album_PE_marques_olinda



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 201_crop



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 216_crop



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 221_crop

Início do Século XX



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 226_crop



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | Barbosa



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 155_crop



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | IRB 2014_crop



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | samuel



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | bernardino



Acervo | Instituto Ricardo Brennand
Código | misael



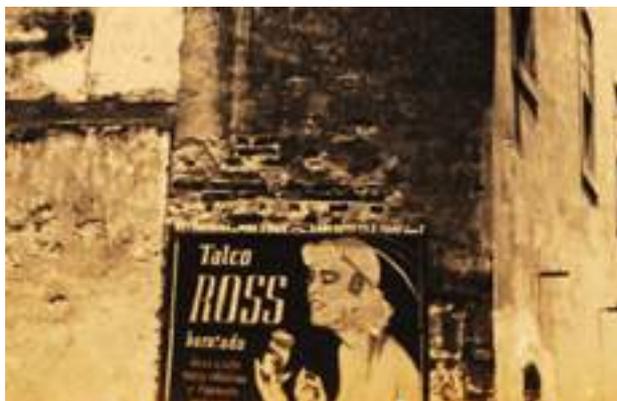
Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0034_caisapolo



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0290_corte



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0318_a_corte



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0286_corte_r_marques_Recife



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0129_cortex_domingos_jose_martins_1930_40



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco
Código | BD_0640_corte



Acervo | Fundação Joaquim Nabuco

Código | BD_0312_a_corte_xyz



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 00539 - Demolições_ Prédios condenados_Adm. Novais Filho_ 1937-1945_Foto Alexandre Berzin



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 00573 - Defesa Civil anti-aérea_Sede entrada



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 01316 - Patio do Mercado de São José_Foto José Cesio Rigueira Costa



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 01521 - Posto de Salvamento em Boa Viagem_Foto José Cesio Rigueira Costa



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 01787 - Edifícios_Prédio nº 19 da Praça do Mercado com a rua do Porão, já em demolição_01-04-58_F



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 01959 - Teatro_ Companhia que ocupou o Teatro do Parque, depois que o mesmo passou para o Municipi



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 04324 - Bairro de Santo Antonio_ Av. Guararapes e Ponte Duarte Coelho_ 1951



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 06026 - Rua das Trincheiras (Já demolida)_ Bairro de Santo Antonio



Acervo | Museu da Cidade do Recife

Código | 08386 - Cais Martins de Barros

Anexo.4

[F i c h a d e A n á l i s e]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO N°

Acervo atual

1. Identificação

CIDADE

Autor	Desconhecido						
Gênero	<input type="checkbox"/> Mural	<input type="checkbox"/> Placa	<input type="checkbox"/> Cartaz	<input type="checkbox"/> Faixa	<input type="checkbox"/> Banner	<input type="checkbox"/> Vitrine	<input type="checkbox"/> Outro
Localização							
Conteúdo							
Técnica	Suporte	Instrumento	Veículo	Uso de Cores			
Captura	Data	Modo captura					
	Arquivo digital	Modo Cores	Fotógrafo				
Catálogo	Responsável	Local	Data				

FOTO

Observações Gerais

Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregulares Ref. Ferramenta outros _____

Conexões sim não outros _____

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros _____

Estilo Romano Itálico Misto outros _____

proporção Altura-X >60% da CA 60% da CA <60% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida outros _____

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Abrupta Suave

 curva  quadrada  toscana  triangular outros _____

 arredondada  proto-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros _____

toscanos caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros _____

toscanos caligráficos

específicos  pincelada  diagonal  unilateral  serifa inclinada

 lapidário  bola  fraturado  quadrado

 diamante  decorado  lágrima outros _____

decoração sombras contornos textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres chave

Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores

Alinhamento horizontal	<input type="checkbox"/> Centralizado	<input type="checkbox"/> À esquerda	<input type="checkbox"/> À direita	<input type="checkbox"/> Justificado	<input type="checkbox"/> Irregular
Disposição das letras	<input type="checkbox"/> Horizontal	<input type="checkbox"/> Vertical	<input type="checkbox"/> Diagonal		
	<input type="checkbox"/> Linear	<input type="checkbox"/> Curvilínea			
	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Irregular			
Uso maiúsculas e minúsculas	<input type="checkbox"/> Apenas Maiúsculas	<input type="checkbox"/> Apenas Minúsculas	<input type="checkbox"/> Maiúsculas+ Minúsculas	<input type="checkbox"/> Versal/versalete	<input type="checkbox"/> Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemáticos	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Barras	<input type="checkbox"/> Fios	<input type="checkbox"/> Moldura	<input type="checkbox"/> Ornamentos
	<input type="checkbox"/> Campos coloridos	<input type="checkbox"/> Outros			
Pictóricos	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Foto	<input type="checkbox"/> Ilustração		
		<input type="checkbox"/> realista	<input type="checkbox"/> sintética	<input type="checkbox"/> abstrata	

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

<input type="checkbox"/> Amadoras	<input type="checkbox"/> Quadradas	<input type="checkbox"/> Gordas	<input type="checkbox"/> Caligráficas	<input type="checkbox"/> Cursivas
<input type="checkbox"/> Serifadas	<input type="checkbox"/> Grotescas	<input type="checkbox"/> Fantasia	<input type="checkbox"/> Expressivas	
<input type="checkbox"/> Outra				

Anexo.5

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

obra nº G01

cenário atual

1. Identificação

GRAVATÁ

autor Desconhecido

gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

localização Centro de Gravata

conteúdo CONSERVAM-SE CALÇADOS EM GERAL / APRECAM-SE BOTÕES RÁPIDOS, BOTÕES DE PRESSÃO E BÍHOSES / PAULO SAPATEIRO

técnica suporte Metal Instrumento Pincel Veludo Tinta Uso de Cor 1 cor

captura data Maio/2013 Modo captura Câmera Nikon D710

arquivo digital g01.jpg Modo Cor RGB Fotógrafo Danilo Santana

catalogação Responsável Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa disposta na entrada do estabelecimento comercial.

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

obra *Gravata sobre placa*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Organização das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outras características e introduções Termos Modernistas Apenas Modernistas Neoclássico/Modernista Versat/Variados Alternadas

⊕ *conjugação* → *EM (em verso irregular)*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exornações Nenhum Bases Flux Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Polítipos Nenhum Faixa Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010):

Analíticas Quadradas Cortes Categóricas Curvas

Simbólicas Gráficas Fantasia Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação de conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Incl. Paralela outros

Caracteres sim não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Clássico Misto outros

proporção altura-x altura da CA altura da CA altura da CA variada *NÃO POLÍTIPO*

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Positivo Em vertical Em inclinado Em horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extraleve Leve Regular Bold Escalado

serifa Não sim Aberta Simples

Simples Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada proto-serifa

terminais acidentados retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

forma de base retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

especificações Circunscrita Original vertical serifas extrínsecas *sem serifa*

ligadura lista ressaltado quadrado

serifa decorada algarismo outros *D-S*

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra esquadra

mistura de estilos outros nenhum

S/A/C/E/P

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

obra nº G02

cenário atual

1. Identificação

GRAVATÁ

autor Desconhecido

gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

localização Centro de Gravata

conteúdo sapateiros

técnica suporte Requadro / Plástico Instrumento Pincel Veludo Tinta Uso de Cor 1 cor

captura data Maio/2013 Modo captura Câmera Nikon D710

arquivo digital g02.jpg Modo Cor RGB Fotógrafo Danilo Santana

catalogação Responsável Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel disposta na entrada do estabelecimento comercial na posição vertical.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta Outros _____

Conexões Sim Não Outros _____

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros _____

Estilo Romano Gótica Mixta Outros _____

proporção Altura-X 100% da CA 80% da CA 60% da CA 40% da CA *se pode ser variável*

Largura Condensada Normal Expandida Outros _____

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Triângulo Outros _____

arredondada ponta-serifa

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros _____

tiscados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros _____

tiscados caligráficos

especificações simétrica diagonal unilateral serifas incluídas

apertada fechada naturalizada quadrada

elemento decorado algarisma outros *sem serifa*

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres-chave

S/A/T

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

00002 Nº 003

Arquivo atual

GRAVATÁ

1. Identificação

autor Desconhecido

Gênero mural placa cartaz livro banner vinete Outros: GRAVATÁ

Localização Centro de Gravata

Contexto Estacionamento Exclusivo Para Clientes

Técnica Sólida Metal Instrumento Pincel Vértice Tinta Uso de Cores: 3 cores

Captura Data: Maio/2013 Modo capture: Câmera Nikon D10

Arquivo digital: g01.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Danilo Santana

Catálogo Responder Fátima Fátima Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *Pelo sobre fundo verde claro*

alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

uso maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Versal/Versalada Alternativa

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquematismo geométrico floral filar mistura dinâmico

censores coloridos outros

Fontes Regular Fino Restrição

variada sintética abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amalgamas Quadradas Dentas Caligráficas Curvatas

Serifadas Góticas Romanas Expressivas

Outros

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta Outros _____

Conexões Sim Não Outros *variadas*

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros _____

Estilo Romano Gótica Mixta Outros _____

proporção Altura-X 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros *variadas*

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Triângulo Outros _____

arredondada ponta-serifa

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros *Incluídos*

tiscados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros _____

tiscados caligráficos

especificações simétrica diagonal unilateral serifas incluídas

apertada fechada naturalizada quadrada

elemento decorado algarisma outros

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum *sem serifa inferior*

caracteres-chave

E/K/V/ etc

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores *vermelho e azul sobre amarelo*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/versúscula Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos Nenhum Barras Fios Múltiplos Ornamentos

Campos coloridos Outros *→ inclusão pessoal [...]*

Relevo Nenhum Fato Restrição

realista sintética abstrata

Observações

adaptação de algumas cores

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Arrastadas Quadradas Gordas Categóricas Curvas

Serrilhadas Geométricas Fantásticas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

*↑ Distinguir?
- itálico
- minúsculas*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Variação da largura de caracteres Contínuas Descontínuas Irregulares Ref. Formatos Outros

Caracteres 95% 100% Outros

Forma de largura de caracteres Retangular Quadrada Retorcida Oval Outros

Estilo Romano Itálica Misto Outros *modo visual de caracteres na K&R*

proporção Altura x 100% de CA 80% de CA 60% de CA <60% de CA Outros *substituição de altura*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertado Suave

peso Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa Não Sim Aberta Fechada *8-466 NÚMEROS*

Curva Apertada Aberta Irregular Outros

Arredondada Proto-serifa

terminais ascendentes retos arredondados Irregulares Outros

curvos categóricos

linha de base retos arredondados Irregulares Outros

estratos categóricos

específicos rematada diagonal unilateral serifada horizontal

apical não trançada quadrada

laminada decorada ligadura outros *NECO*

estrutura sombreada retilínea ondulada digitada letra estendida

mistura de estilos outros nenhum *→ valor 1*



[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº GOA

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autos Desconhecido

Gênero mural Placa Cartaz Faixa Banner Vínculo Outros

Localização Centro de Gravata

Características

Técnica Superfície Metal Instrumento Pincel VETIVO Tinta Uso de Cores Outras

Cultura Data Mão/2013 Modo captura Câmera Nikon DPO

Arquivo digital jpg Modo cores RGB Fotográfico Damiano Santana

Realização Responsável Fátima Finizola UFPA Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa *placa, 30x40cm* deposita na entrada do estabelecimento comercial - *adaptado*

Fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores *verde, azul, amarelo, vermelho sobre branco*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal *misto*

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/versúscula Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos Nenhum Barras Fios Múltiplos Ornamentos

Campos coloridos Outros

Relevo Nenhum Fato Restrição

realista sintética abstrata

Observações

[Empty lines for notes]

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Arrastadas Quadradas Gordas Categóricas Curvas

Serrilhadas Geométricas Fantásticas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 V GOS

Acervo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinete *placard*
 Localização: Centro de Gravata
 Técnica: Super 8 *placard* Instrumento: Placal *comprador do Bigode!* Vínculo: Tinta *3 cores*
 Captura: Data: Maio/2013 Modo captura: Câmera Nikon
 Arquivo digital: g05.jpg Modo Cor: RGB Fotógrafo: Danilo Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Pinola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cavetite, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Placa pintada sob parede frontal do estabelecimento ao lado da porta

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *Preto, vermelho e amarelo sobre azul claro*
 Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular
 Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvadas
 Regular Irregular
 Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/versáteis Alternadas
comprador 100 menor em vertical

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Dependências: Nenhum Barras Fios Estrutura Ornamentos
 Campos sublinhados Outros
 Publicidade: Nenhum Foto Substituição
 Realista Símbolica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quaseprofissionais Gerais Caligráficas Curvadas
 Simbólicas Gráficas Temáticas Expressivas
 Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

configuração do conjunto de caracteres: Condensada Descondensada Irregular Ref. Fonemática Outros
 Conexões: sem de outros
 forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros
 Estilo: Romano Eslavo Mixto Outros
 proporção: Alta X Média de CA Média de CA Média de CA variada *1,1/25*
 Legibilidade: Condensada Normal Expandida Outros
 inclinação: Não possui Positiva Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acuminada Escava
 peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold
 serif: Não Sim Aberta Fechada
 Curva Quadrada Simples Triangular Outros
 arredondada pontiaguda
 terminos secundarios: retos arredondados irregulares outros
 toscanos caligráficos
 letra de base: retos arredondados irregulares outros
 toscanos caligráficos
 especific: arredondada diagonal semitonal serif inclinado
 tendida ínter naturalizado quadrado
 dançada arredada algoma outros *semelhante G*

VÍCIOS: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum
 caracteres: C / G / B

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 V GOS

Acervo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinete *placard*
 Localização: Centro de Gravata
 Técnica: Super 8 *placard* Instrumento: Placal *comprador do Bigode!* Vínculo: Tinta *3 cores*
 Captura: Data: Maio/2013 Modo captura: Câmera Nikon *1/10*
 Arquivo digital: g06.jpg Modo Cor: RGB Fotógrafo: Danilo Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Pinola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cavetite, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

sobre muro de outro estabelecimento. local estratégico de fluxo de carros e pedestres.

3 estilos / PINTADOS
CASA APTS
e OUTROS

T1 > Pintados

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregulares Inf. fragmentada outros

Conexões: sim não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Moderno Clássico Misto outros

proporção: Altura-X: +10% da CA 60% da CA +10% da CA variada *1/10*

Legua: Condensada Normal Expandida outros

inclinação: Não possui Posso Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada ponta-sarjeta

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

específicos: pontilhado diagonal unilateral serifa inclinada

pontilhado lista fraturado quadrado

aberturas decorado algarima outros *1/10*

decoração: sombras contornos textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: Chave

T3 > 'e outros'

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregulares Inf. fragmentada outros

Conexões: sim não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Moderno Clássico Misto outros

proporção: Altura-X: +10% da CA 60% da CA +10% da CA variada *1/10*

Legua: Condensada Normal Expandida outros

inclinação: Não possui Posso Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada ponta-sarjeta

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

específicos: pontilhado diagonal unilateral serifa inclinada

pontilhado lista fraturado quadrado

aberturas decorado algarima outros *1/10*

decoração: sombras contornos textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: Chave

T2 > Casa

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregulares Inf. fragmentada outros

Conexões: sim não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Moderno Clássico Misto outros

proporção: Altura-X: +10% da CA 60% da CA +10% da CA variada *1/10*

Legua: Condensada Normal Expandida outros

inclinação: Não possui Posso Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada ponta-sarjeta

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

específicos: pontilhado diagonal unilateral serifa inclinada

pontilhado lista fraturado quadrado

aberturas decorado algarima outros *1/10*

decoração: sombras contornos textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: Chave

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Tema: *peça, banner, sinal, semelhante, luminosa e pode ser na parede*

Elementos intrínsecos: Centralizado A esquerda A direita Justificado Irregular

Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Tipos de marcação e menção: Apenas Marcadas Apenas Não Marcadas Marcadas e Não Marcadas Versal/Versalite Alternadas

↓ 16 Iniciais → 'e'

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Nenhum Borda Fio Malha Ornamentos

Campos abertos Outros *splash, elipse*

Plataformas: Nenhum Fio Abertura

malha similita abstrata

↓ o não deu personagem

5. Classificação conforme Fintola (2010)

Amadora Quadrada Cordeir Caligráfica Curvas

Serifada Distintas Fantasia Expressivas

Outras

T1 ↑
T2 ↑
T3 ↓

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

código V G07

Área atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Aut: Desenhecido

Gênero: Mural Placa Cartaz Faixa Banner Utens Outros *2014/15*

Localização: Centro de Gravata

Contatos:

Técnica: Superq *elétrica* Serigrafia Póncal Veludo Tinta Usos de Cor: 2 cores

Captura: Data: Maio/2013 Modo captura: Câmera Nikon

Arquivo digital: g07.tif Multi Cor: RGB Fotógrafo: Demário Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Fátima Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartelê, depois a instalação do estabelecimento (comercial - supermercado).

*mural
muito
na fachada
do estabelecimento
comercial*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T2 > *caldo*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Discontínua Irregular Ref. Formas outros

Conexões: sim não outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Romano Itálico Mist. outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 100% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida outros

modulação: Não possui Risco Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra light Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Fechada

curva quadrada retangular triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

específicos: arredondado diagonal unilateral serifa inclinada *caldo*

pontado trilha trancado quadrado

flamejante decorado algarvia outros

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D Mix espalhado

mistura de estilos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

// 2 tabelas < mural < caldo

T1 > *A moenda*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Discontínua Irregular Ref. Formas outros

Conexões: sim não outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Romano Itálico Mist. outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 100% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida outros

modulação: Não possui Risco Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra light Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Fechada

curva quadrada retangular triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

específicos: arredondado diagonal unilateral serifa inclinada

pontado trilha trancado quadrado

flamejante decorado algarvia outros

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espalhada

mistura de estilos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *Amil e branco sobre fundo salmão claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos: Plebeus e monoflex: Apênx Monoflex Gênx Monoflex Monoflex Monoflex Versal/versalite alternadas

↑ ↑

+ composição de

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equilibrado: Nenhum Branco Fim Mistura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Podões: Nenhum Fim Acentuação

Háltera Símblica abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Alfabéticas Quilógrafas Gênicas Caligráficas Curvas

Símblicas Sínticas Fantásicas Expressivas

Outros

↑

T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº 000

Recorte atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Aut: Desconhecido

Gênero: Mural Placa Cartel Faixa Banner Vinete Outros

Localização: Centro de Gravata

Cardeado:

Tema: Supte Anúncio Instrumento Placa Letreiro Tinta Uso de Cores: 2 cores

Cultura: Data: Maio/2013 Meio: Múltiplo Câmera: Nikon Obj: 50

Arquivo digital: g09.jpg Arquivo: RGB Formato: Damiano Santana

Categoria: Instrumental Fátima Finizola Local: Recife Data: Outubro/2014



Observações Gerais

Recorte atual, tipo cartela, disponível em estabelecimento comercial - experimentado...

fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

68

T2 > Soates / Autôn

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

constituição do conjunto de caracteres: Combina Discontinua Irregular Ref. Formatos Outros

Conexões: Sim Não Outros

forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Miolo Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 60% da CA 40% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Risco Escarvado Escarvado Escarvado

peso: Escarvado Light Regular Bold Extrabold

velocidade: Não Sim Abaixa Sobe

serifas: Curva Quadrada Tancana Triangular Outros

arredondada ponta-santa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

bastonados caligraficos

linha de base: reta arredondada irregular outros

oscilante caligraficos

especificas: simétrica diagonal unilateral serifas externas

regular natural natural natural

decorativa decorativa decorativa decorativa

decoração: Sombria contrastada textura regular efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros outros

observações: mistura de estilos outros outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T1 > Borracharia

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

constituição do conjunto de caracteres: Combina Discontinua Irregular Ref. Formatos Outros

Conexões: Sim Não Outros

forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Miolo Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 60% da CA 40% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Risco Escarvado Escarvado Escarvado

peso: Escarvado Light Regular Bold Extrabold

velocidade: Não Sim Abaixa Sobe

serifas: Curva Quadrada Tancana Triangular Outros

arredondada ponta-santa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

bastonados caligraficos

linha de base: reta arredondada irregular outros

oscilante caligraficos

especificas: simétrica diagonal unilateral serifas externas

regular natural natural natural

decorativa decorativa decorativa decorativa

decoração: Sombria contrastada textura regular efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros outros

R ← c/a

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

1. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Caract: amêlho e azul - verde - bege

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear Irregular

uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/Versalinho Abreviada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Decorativismo: Nenhum Baixo Fino Médio Ornamental

Campos rasantes Outros

Notação: Nenhum Foto Pictórica Realista Simbólica Abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Simétrica Quadrada Simples Caligrafica Curvada

Serifada Grottesca Fantasia Expressiva

Outra

↑ Jovem e bonita R

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N G09

Acervo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine letreiro
 Localização: Centro de Gravata
 Categoria:
 Técnica: Superfície: madeira Instrumento: Pincel Velocidade: Tinta: Uso de Cores: 4 cores
 Captação: Data: julho/2010 Modo captura: Câmera Nikon P10
 Arquivo digital: g10.jpg Modo Cores: RGB Fotógrafo: Damiano Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

placa móvel, tipo cavilite, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.
 para calçada
 4 fixações superpostas
 disposta a 90° da fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N G10

Acervo atual

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Gênero: *placa amarela azul e branco sobre madeira*
 Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular
 Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal
 Lineas Curvilíneas
 Regular Irregular
 Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Verso/versoletas Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Bordas Barras Fitas Mistura Ornamentos
 Campos retângulos Outros *Linhas*
 Fictícios: Nenhum Foto Ilustração
 realista simbólica abstrata
 Observações: *placa*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Analíticas Quadradas Geométricas Coligadas Curvas
 Serifadas Grotescas Fantasias Decorativas
 Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos outros
 Conexões: sim não outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo: Romano Clássica Moderna outros
 proporção: Mono-X 40% da CA 50% da CA 60% da CA variada
 Largura: Condensada Normal Expandida outros
 modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acentuada Simples
 peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold
 cauda: não sim Aberta Fechada
 curva quadrada triangular triangular outros
 arredondada simétrica
 terminos: arredondados retos arredondados irregulares outros
 serifados caligráficos
 forma de base: retos arredondados irregulares outros
 horizontais caligráficos
 espaços: arredondada diagonal unilateral perfilado perfilado
 arredondada bola rasturado quadrado
 arredondada arredondada digrama outros *não*
 decoração: simples complexas lineares digramas efeito 3D letra espelhada
 mistura de estilos outras nenhum *simboliza desmembrada*

M/q

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N G10

Acervo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine letreiro
 Localização: Centro de Gravata
 Categoria:
 Técnica: Superfície: madeira Instrumento: Pincel Velocidade: Tinta: Uso de Cores: 5
 Captação: Data: julho/2010 Modo captura: Câmera Nikon P10
 Arquivo digital: g10.jpg Modo Cores: RGB Fotógrafo: Damiano Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

placa móvel, tipo cavilite, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.
 idêntica anterior (S/ 90°)

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ret. Ferramenta Outros

Condições sim não outros

forma do conjunto de caracteres Retângulo Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Romano Itálica Misto Outros

proporção Altura-X 100% da CA 80% da CA >80% da CA variada

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não passa Passa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumulado Solto

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada triangular triangular outros

arredondada preto-serifa

terminais acidentados retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

específicos arredondada diagonal unilateral serifada inclinada

horizontal itálica natural quadrado

diamante decorado ligadura outros *sem nota*

decoração pontuações contornos texturas degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum *destacando*

classificação final

C/e/

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

00000 IV G11

cenário atual

1. Identificação

GRAVATA

autor Desconhecido

gênero mural placa cartaz faner banner vitrine outros

localização Centro de Gravata

estilo Técnica Suporte *Madeira* Papel tecido Tinta Uso de cores 2 cores

captação Data *Julho 2015* Modo captura Câmeraônica 3-CCD

Arquivo digital *g11.jpg* Multi cores RGB Fotográfico Damiano Santana

classificação Associação Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo casella, disposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

idem anterior 98.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

nome *casella, preto, branco, rosa, verde, sobre verde claro*

alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

uso maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Versal/variada Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

esquematismos traços Barras Fios Moldura Decorativos

Campos coloridos Outros *na placa*

placas Nenhum Foto Substituição

realista simbólica abstrata

Observações *1 flor e 2 barras*

cf. letra moldada e frase moldada

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amante Quechada Gordas Caligráficas Curtas

Serifadas Gritantes Firmes Expressivas

Diversas

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ret. Ferramenta Outros

Condições sim não outros

forma do conjunto de caracteres Retângulo Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Romano Itálica Misto Outros

proporção Altura-X 100% da CA 80% da CA >80% da CA variada *(V2)*

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não passa Passa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumulado Solto

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada triangular triangular outros

arredondada preto-serifa

terminais acidentados retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

específicos arredondada diagonal unilateral serifada inclinada

horizontal itálica natural quadrado

diamante decorado ligadura outros *2015*

decoração pontuações contornos texturas degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

classificação final

C/A

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreamentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: vermelho e cinza sobre branco

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Estilo das letras e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/Versalota Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Nenhum Barras Fios Molduras Ornamentos

Campos coloridos Outros ORNAMENTOS

FIGURAS: Nenhum Foto Ilustração Realista Simbólica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gênicas Caligráficas Curvilíneas

Simbólicas Simbólicas Fantasia Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreamentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Características do conjunto de caracteres: Cordeada Condensada Irregular Ital / Farnamenta Outras

Caractères: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Caixa: Romana Itálica Mista Outras

proporção: Alta-X X-CA X-CA X-CA X-CA Variada 1/2/3/4

Legenda: Condensada Normal Expandida Outras

Inclinação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal 1/2/3/4

Irregular Regular Acertada Sabe

peso: Escalado Leve Regular Quil Entalado

perfil: Alto Sim Aberto Fechado

Curvo Quadrado Triângulo Irregular Outras

Amortecida Justo-uniforme mais elaborada...

terminos: arredondos retos amolecidos irregulares outros

Gênicas Caligráficas

letra de base: retos arredondados irregulares outros

Simbólicas Caligráficas

específicos: arredondos regular unilateral letra incluída

arredondos base triangular quadrado

arredondos decorado alguns outros

decoração: sombreada escuras leitura degradê efeito 3D letra separada

mistura de estilos outras nenhum movimento ultra medida da letra

Observações: todos... ?

DOL REG MVI

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreamentos Populares

00000 nº G12

Assunto atual

1. Identificação

GRAVITÀ

Auto: Desconhecido

Canais: Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Letreiro Letra

Localização: Centro de Gravità

Características: Nenhum Foto Ilustração Realista Simbólica Abstrata

Técnica: Handwritten Instrumento: Pinel Versão: Tinta Uso de cores: cores

Captura: g12.jpg Data: 12/10/2010 Modo captura: RGB Câmera: Nikon

Arquivo digital: g12.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Damião Santana

Categoria: Respostável Responsável: Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo sinaliza, disposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

idem anterior / 18/10/10

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreamentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: vermelho e cinza sobre branco

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Estilo das letras e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/Versalota Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Nenhum Barras Fios Molduras Ornamentos

Campos coloridos Outros ORNAMENTOS

FIGURAS: Nenhum Foto Ilustração Realista Simbólica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gênicas Caligráficas Curvilíneas

Simbólicas Simbólicas Fantasia Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº G13

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATA

Autótipo: Desconhecido

Gênero: Mural Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outdoors

Localização: Centro de Gravata

Características: Técnica: Superfície: *Plástico* Instrumento: Pincel Velocidade: Média Tinta: Preta Uso de Cores: *2*

Captura: Data: *Julho 2010* Modo captura: Câmera Nikon P-10 Arquivo digital: *g13.jpg* Modo Cor: RGB Fotógrafo: Danilo Santana

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavelete, disposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

*Letra anterior
10° (topo)
à mão*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Gênero: *verde e amarelo sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado à esquerda Alinhado à direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outros indicadores e minúsculas: Apenas maiúsculas Apenas minúsculas Maiúsculas/minúsculas Versal/versáteis Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Decorativos: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Posições: Nenhum Foto Abstração

Realista Simbólica Abstrata

Observação: *feitor*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Américas Quadradas Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Estilísticas Fontais Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Corrínea Descorriua Irregular Inf. Formata Outros

Caracteres: Capadas em não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romão Estil Mist Outros

Proporção: Altura-X: +80% de CA 80% de CA -80% de CA variada *(2/3)*

Legibilidade: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

Peso: Estreito Light Regular Neg Extrastreito

Serifa: não sim Aberta Fechada

Curva quadrada triangular Irregular Outros

arredondada ponta-serifa *+ mais elaborada com traço*

Ornamentos: acidentados retos arredondados irregulares outros

decorativos caligráficas

Símbolo de base: sem arredondado irregular outros

decorativo caligráficas

Específicos: arredondado diagonal ondulante serifado inclinado

quadrado oval triangular quadrado *(2/3)*

decorativo decorado diagonal outros

Outros: sombras contornos textura degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

Caracteres: *Andres*
Outros: *CAPS/BLOM/T*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº G14

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATA

Autótipo: Desconhecido

Gênero: Mural Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outros

Localização: Centro de Gravata

Características: Técnica: Superfície: *Plástico* Instrumento: Pincel Velocidade: Média Tinta: Preta Uso de Cores: *2 cores*

Captura: Data: *Julho 2010* Modo captura: Câmera Nikon P-10 Arquivo digital: *g14.jpg* Modo Cor: RGB Fotógrafo: Danilo Santana

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavelete, disposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

idem anterior / 90°

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Limitação de conjuntos de caracteres Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Ferramenta Outros _____

Caracteres Sim Não Outros _____

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retorçada Oval Outros _____

Estilo Romano Gótico Mixto Outros _____

Proporção Altura x +60% da CA 90% da CA +80% da CA variada *MAS*

Largura Condensada Normal Expandida Outros _____

Modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

Peso Condensado Light Regular Bold Extrabold

Serifa Não Sim Aberta Fechada Outros _____

Curva Quadrada Triangular Outros _____

Amostrada Perfil-serra Outros _____ *sem delimitação nos eixos*

Serifado secundário Reto Amostrado Irregular Outros _____

Tocados Caligráficos

Letra de base Reto Amostrado Irregular Outros _____

Tocados Caligráficos

Específicos Simetria Diagonal Unilateral Semif. inclinada Assimétrica Bico Horizontal Quadrado Outros _____ *paralela*

Simetria Diagonal Unilateral Semif. inclinada

Decorção Sombra Contorno Textura Degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros Nenhum

Caracteres não: todos M/A/T/U

Atual

GRAVATÁ

1. Identificação

Aut. Desconhecido

Gênero mural Placa Cartaz Fôlego banner vitrine Dúbel

Localização Centro de Gravata

Características Placa

Técnica Suporte *madeira* Instrumento Pincel Tinta Use de Corros *de cores*

Capim Data *Julho 2010* Mão Usada Câmera Nikon *1/10*

Arquivo digital *g15.tif* Mão Cor BGR RGB Damiano Santana

Catálogo Responsável *Fátima Fátima* Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cívico, exposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

*idem anterior
semelhante fechada*

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Classe *letras sobre branco*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Outros detalhes e modificações Apênx. Modificadas Apênx. Modificadas Modificações Modificadas Versão versátil Alternadas

obs/ acerto satial

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamento Sombra Bordo Fio Mistura Elementos

Campos abertos Outros

PC/Gráfico Nenhum Foto Imagem

Textura Gráfica Amostra

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amador Quase-profissional Sérios Caligráficos Curvas

Simples Grafistas Fantasia Expressivos

Outros

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Limitação de conjuntos de caracteres Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Ferramenta Outros _____

Caracteres Sim Não Outros _____

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retorçada Oval Outros _____

Estilo Romano Gótico Mixto Outros _____

Proporção Altura x +60% da CA 90% da CA +80% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros _____

Modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

Peso Condensado Light Regular Bold Extrabold

Serifa Não Sim Aberta Fechada Outros _____

Curva Quadrada Triangular Outros _____

Amostrada Perfil-serra Outros _____

Serifado secundário Reto Amostrado Irregular Outros _____

Tocados Caligráficos

Letra de base Reto Amostrado Irregular Outros _____

Tocados Caligráficos

Específicos Simetria Diagonal Unilateral Semif. inclinada Assimétrica Bico Horizontal Quadrado Outros _____

Simetria Diagonal Unilateral Semif. inclinada

Decorção Sombra Contorno Textura Degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros Nenhum

Caracteres não: fotos

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Gen: *vide sobre logo*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas maiúsculas Apenas minúsculas Maiúsculas e minúsculas Versal/versaleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espessuras: Uniformes Variadas Fina Média Grossas

Campos coloridos Outros *o ~ o*

Estilização: Nenhum Fina Média Grossa

Observações: *sem serifa*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gostas Caligráficas Curvadas

Serifadas Gostosas Fantasia Expressivas

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

*2 - hífen
deformar*

T1 > pipons
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuidade do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Sem fins e começo Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Slab Mixto Outros *serifado*

proporção: Altura-X X/100 da CA X/125 da CA X/150 da CA variada *1500*

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave *terceros e queros*

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Sim Não Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada ponto-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas ** 1 - atos inclinados*

linha de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

especificos: arredondado diagonal unilateral serifa inclinada

regular bola natural quadrado

alternado decorado alpina outros

decoração: sim não regular irregular efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres chaves

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº **G16**

Arquivo atual

1. Identificação

Gen: **GRAVATA**

Aut: **Desconhecido**

Série: Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Vínculo Outr

Localização: **Centro de Gravata**

Características: *certa roupa*

Técnica: **Impressão Metal** Instrumento: **Alcázar** Velocidade: **Tinta** Uso de cores: **4 cores**

Cópia: **Data** *Yuma 2010* Método de cópia: **Câmera Nikon**

Arquivo digital: **g16.jpg** Modelo de cores: **DGB** Finalidade: **Damão Santana**

Colaboração: **Revisão: Flávia Finizola** Local: **Recife** Data: **Dezembro/2016**



Observações Gerais

Placa móvel, tipo táxi, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercados.

Embalagem semelhante

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

G16

T2 > ALGODÃO
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuidade do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Sem fins e começo Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Slab Mixto Outros

proporção: Altura-X X/100 da CA X/125 da CA X/150 da CA variada *1500*

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Sim Não Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada ponto-serifa

terminais: descendentes: retos arredondados irregulares outros *ALGODÃO*

horizontais caligráficas *(7)*

linha de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

especificos: arredondado diagonal unilateral serifa inclinada

regular bola natural quadrado

alternado decorado alpina outros *1500*

decoração: sim não regular irregular efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres chaves

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

1. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelho amarelado, azul e verde sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/versalete Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espessuras: Uniforme Varias Fina Média Grossa

Campos coloridos Outros *admissão*

Fontes: Serifadas Sem Serifadas Síntese Abstrata

Observações: *característica de placa*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quilómetros Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Cursivas Fantasia Expressivas

Outras

↑ T1
↑ T2

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Condição de construção de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Incl. Ferençima Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma de construção de caracteres: Ortográfico Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Gótico Moderno Outros

proporção: Altura: +10% da CA 100% da CA -10% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alargada Subida

peso: Extralige Lige Regular Pesado Extrapesado

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Simples Dupla Tripla Quadrada Outros

Simétrica Assimétrica Irregular Outros

tempo de base: Reto Curvado Irregular Outros

espessuras: Uniforme Variada Fina Média Grossa

Simples Dupla Tripla Quadrada Outros

decoração: Simples Complexas Textura Irregular efeito 3D letra invertida

mistura de estilos Outros Nenhum

B/v/d/a

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

código nº 617

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor: *Desconhecido*

Gênero: Natural Placa Cartaz Fôlha Banner Letreiro Outro

Localização: *Centro de Gravata*

Conteúdo: ***

Técnica: Suporte: *Alumínio* Instrumento: *Pincel* Velocidade: *Tinta* Uso de Cores:

Captura: Data: *12/2010* Modo captura: *Câmera Nikon* Resolução: *300*

Arquivo digital: *g17.jpg* Modo cores: *RGB* Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Fátima* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

instalada em fachada paralela lateral na entrada do estabelecimento

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *azul sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/versalete Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espessuras: Uniforme Varias Fina Média Grossa

Campos coloridos Outros

Fontes: Serifadas Sem Serifadas Síntese Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quilómetros Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Cursivas Fantasia Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº G18

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine placa

Localização: Centro de Gravata

Técnica: Suporte: *algis* Instrumento: *Pinel* Velocidade: *Tinta* Uso de cores: *2 cores*

Captura: Data: *jul/2010* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *g18.jpg* Modo cores: *RGB* Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Ruife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartazete, exposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

mural lateral, entrada da loja.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com: *manon sou amado*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Verso-versúscula Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Enfeites: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Círculos coloridos Outros

Polígonos: Nenhum Fios Rotação

Malleta Antética Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amovíveis Quadrados Gordos Caligráficos Curvos

Serifados Gráficos Fancias Expressivos

Outros

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres: Contínua Discontinua Irregular Ref. ferramenta Outros

Cinzel: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Abstrata Quadrada Retangular Oval Outros

Estado: Romano Gótico Novo Outros

Alargação: Altura-X +10% da CA 50% da CA +20% da CA vertical

Largura: Condensado Normal Expandido Outros

Modulação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Abstrata Suave

curva quadrada tetanica triangular elíptica

arredondada ponta-serifa

terminais: acidentados retos arredondados irregulares outros

finos caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

trancos caligráficos

especificos: orientada diagonal unilateral serifas inclinadas

opedista forte naturalizado quadrado

filiforme decorado algarima outros *12*

decoração: simétricas assimétricas secas regulares efeito 3D não específicas

mistura de estilos outros nenhum

v/m

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº G19

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine placa

Localização: Centro de Gravata

Técnica: Suporte: *algis* Instrumento: *Pinel* Velocidade: *Tinta* Uso de cores: *2 cores*

Captura: Data: *jul/2010* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *g19.jpg* Modo cores: *RGB* Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Ruife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartazete, exposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.

Placa mural da fachada da loja

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 < V=ND= contatos

T1 > vende

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição da conjunção de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Fechada Outros

Estrecha Sim Não Média Extra

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixta Outros

proporção Altura X 100% de CA 90% de CA 80% de CA variada variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abundante Suave

Curva Quadrada Retangular Triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados categorizados

linha de base retos arredondados irregulares outros

truncados categorizados

específicos simetria diagonal unilateral serifas inclinadas

apertadas abertas truncadas quadradas

diamante decoradas algarismos outros

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum nenhum

caracteres-chave

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Classe *Letr. melhor sobre amplitude de art.*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outras medidas e proporções Apenas Métricas Apenas Métricas Métricas + Métricas Vertical/métrica Alternadas

↑ T1 ↑ T2

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos Numéricos Símbolos Fios Molduras Orientadas

Campos coloridos Outros 'x' e 'n' e outros * e visões //

Posturas Simétricas Não Justificação

realista simbólica abstrata

Decorativas

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Armadas Quadradas Gordas Categorizadas Curvatas

Serifadas Destacadas Fantasias Expressivas

Outras Outras

↑ T1 ↓ T2

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

G19

T2 - contato

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição da conjunção de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Fechada Outros

Conexões Sim Não Média Extra

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixta Outros

proporção Altura X 100% de CA 90% de CA 80% de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abundante Suave

Curva Quadrada Retangular Triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados categorizados

linha de base retos arredondados irregulares outros

truncados categorizados

específicos simetria diagonal unilateral serifas inclinadas

apertadas abertas truncadas quadradas

diamante decoradas algarismos outros

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum nenhum

caracteres-chave

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO Nº G20

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Autor Descrição

Gênero Manual Placa Cartão Folha Banner Vetor Outros

Localização Centro de Gráfica

Características

Técnica Suporte *Naldina* Instrumentos Inocel Veluxo Tinta Lixa de Cores 4

Captura Data *12/20/15* Modo captura *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital *g20.jpg* Modo Cores *RGB* Fotógrafo *Damião Santana*

Catálogo *Responsável* *Fátima Finizola* Local *Rio de Janeiro* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa em tela, tipo Cabeleiteira, disposta na entrada do estabelecimento comercial - Supermercado.

placa fixada na parede de entrada do estabelecimento

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

continuação do conjunto de caracteres
 Contínua Discontínua Irregular Ref. Ferramenta outros _____
 Conexões sim não outros _____

forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros _____
 Estilo Romano Gótica Mist. outros _____

proporção
 Altura-X +10% da CA -10% da CA +15% da CA -15% da CA variada
 Largura Condensada Normal Expandida outros _____

modulação
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

verba não sim Aberta Fechada
 curva quadrada trapezoidal triangular outros *peto* 
 arredondada ponta-canta

terminais
 acidentados retos arredondados irregulares outros _____
 trancados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros _____
 trancados caligráficos

especificos ornamentada diagonal unilateral simétrica incluída
 bicolor bico trancado quadrado
 diamante decorado algarima outros *Q, L*

decoração sombreada contornos textura degradê efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum

caracteres
 chaves
 c/b/a/e

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº G21

Áspero atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Ator Desconhecido

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine Outros GRAVATÁ

LOCALIZAÇÃO Centro de Gravata

Conteúdo

Título Super/Metal Instrumento Pórcel Veludo Tinta Uso de cores 2 cores

Cópula Data *Jul 2010* Multi cultura Câmera Nikon D90

Arquivo digital *G21.D2* Modo Corres RGB Fotografia Danilo Santana

Catálogo Respostas Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa emblema 100% plástica, disposta na entrada do estabelecimento (comercial) *submersão*

ok

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Exemplos *o qual, seria, verticalizado e arredondado sobre linhas*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvilíneas
 Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Associação Maiúsculas Versal/Versalota Alternativa

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exornações Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos
 Campos vazios Outros

Posturas Nenhum Fato Rutinação
 Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Analíticas Quadradas Gênis Caligráficas Curvas
 Simbólicas Simbólicas Fantasia Expressivas
 Outros

+ fazer leitura reversa
sim do

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

continuação do conjunto de caracteres
 Contínua Discontínua Irregular Ref. Ferramenta outros _____
 Conexões sim não outros _____

forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros _____
 Estilo Romano Gótica Mist. outros _____

proporção
 Altura-X +10% da CA -10% da CA +15% da CA -15% da CA variada
 Largura *T1* Condensada Normal Expandida outros _____

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

verba não sim Aberta Fechada
 curva quadrada trapezoidal triangular outros *sem delimitação*
 arredondada ponta-canta

terminais
 acidentados retos arredondados irregulares outros _____
 trancados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros _____
 trancados caligráficos

especificos ornamentada diagonal unilateral simétrica incluída
 bicolor bico trancado quadrado *sim do T1*
 diamante decorado algarima outros *sim do T1*

decoração sombreada contornos textura degradê efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum

castelinho
3 *boia*

T1 - castelinho

T2 > Boavista

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contínua Discontinua Irregular Ref. Ferramenta Outros
 Conexões Sim Não Outros

Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Lírica Slab Outros *A maioria em substituição de serifada*

Proporção Altura-X +10% da CA 100% da CA -10% da CA variada *na*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Orientação Não possui Posua Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertado Suave

Pêlo Extralige Light Regular Bold Extrabold

Serifa Não Sim Aberta Suave

Curva quadrada truncada triangular Outros

arredondada ponta-suave

Terminais ascendentes retos arredondados irregulares Outros

truncados caligráficos

Letra de base retas arredondadas irregulares Outros

horizontais caligráficos

Específicos simétrico diagonal unilateral serifado inclinado

assimétrico reto truncado quadrado

abarbatado decorado algarvia outros *na*

Destaque sombreado contornos textura algarvia efeito 3D letra esculpida

mistura de estilos outros nenhum

3. Análise tipográfica | Aspectos Estrínsecos

Cais *verticalizado e pelo substituído*

Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Direção das linhas Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas Apenas maiúsculas Apenas minúsculas Maiúsculas e minúsculas Versal variável Alternadas

comprimento 9,50 / R\$ 1,40

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espandidos Nenhum Barras Linhas Molduras Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posições Nenhum Falso Sucessão

realista simbólica abstrata



5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quadrada Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Grotescas Partidas Expressivas

Outras

T3 > RJ

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contínua Discontinua Irregular Ref. Ferramenta Outros

Conexões Sim Não Outros

Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Lírica Slab Outros

Proporção Altura-X +10% da CA 100% da CA -10% da CA variada *na*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Orientação Não possui Posua Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertado Suave

Pêlo Extralige Light Regular Bold Extrabold

Serifa Não Sim Aberta Suave

Curva quadrada truncada triangular Outros

arredondada ponta-suave

Terminais ascendentes retos arredondados irregulares Outros

truncados caligráficos

Letra de base retas arredondadas irregulares Outros

horizontais caligráficos

Específicos simétrico diagonal unilateral serifado inclinado

assimétrico reto truncado quadrado

abarbatado decorado algarvia outros *caligráfica*

Destaque sombreado contornos textura algarvia efeito 3D letra esculpida

mistura de estilos outros nenhum

Arquivo atual

GRUATÁ

Autor Desconhecido

Gênero Mural Placa Cartaz Póster Banner Letreiro Outros *Finizola*

Localização Centro de Gravata

Contexto *semáforo*

Técnica Superior *algarvia* Instrumental Placal Velocidade Tinta Uso de Cores *2 cores*

Captura Data *13/02/2010* Modo captura Câmera *Nikon D90*

Arquivo digital *g22.jpg* Modo Cores RGB Fotográfico Damiano Santana

Categoria Recombinal Fígura Finizola Local Ilacife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial, supermercado.

Fachada

[FICHADO ANÁLISE]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta outros

Canais Sim Não outros

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval outros

estilo Clássico Romano Gótico Misto outros

proporção altura Alta da CA Média da CA Baixa da CA variável

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alinhada Solta

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

curva arredondada pontiaguda triangular outros

arredondada pontiaguda

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

especificos simétrico diagonal unilateral semicircular

apêndices tails furcadas quadradas

decoradas decoradas algarismos outros

decoração simples complexas textura digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres chave

todos min - eraria

[FICHADO ANÁLISE]
Letreiros Populares

código V G23

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATA

autor desconhecido

gênero mural placa cartaz faixa banner vinete outros

localização Centro de Gravata

contato

técnica Substrato Vinil Papel tecido Tinta Line de Corte 2 cores

captação Data Maio/2013 Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital G23.D4 Modo cores RGB Fotógrafo Daniela Santana

Catálogo Responsável Fátima Pinola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa individual, tipo cívica, deposita na entrada do estabelecimento comercial, *iluminada*

Fachada

[FICHADO ANÁLISE]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Contexto *vermelho e branco sobre azul*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Única Coniúta

Regular Irregular

Outros marcadores e marcações Apenas Matrizes Apenas Estruturas Matrizes + Estruturas Versal/versútil Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemas Retículo Barras Fios Mistura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Elementos Retículo Fios Associação

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finziola (2010)

Amátricas Ovelinas Genéricas Caligráficas Curtivas

Simbólicas Gráficas Fantasia Expressivas

Outros

[FICHADO ANÁLISE]
Letreiros Populares

2 - Ivanildo
- azul

T1) Ivanildo
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta outros

Canais Sim Não outros

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval outros

estilo Clássico Romano Gótico Misto outros

proporção altura Alta da CA Média da CA Baixa da CA variável

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alinhada Solta

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

curva arredondada pontiaguda triangular outros

arredondada pontiaguda

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

toscanos caligráficos

especificos simétrico diagonal unilateral semicircular

apêndices tails furcadas quadradas

decoradas decoradas algarismos outros

decoração simples complexas textura digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres chave

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregulares Ref. Ferramenta Outros *em 2.ª e 3.ª páginas*

Conexões sem não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Gótica Mistos Outros

proporção Altura-X 100% de CA 60% de CA 100% de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva quadrada triângulo triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminais acidentados retos arredondados irregulares outros

escarpos caligráficos

forma de base retos arredondados irregulares outros

escarpos caligráficos

especificos pontilhado diagonal unilateral serifas inclinadas

quadrado oval triangular quadrado

diamante decorado algarismo outros

decoração sombreada contornada textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Caracteres-chave
A/r/a/t/lj/...

1. Identificação

GRAVATÁ

Auto Desconhecido

Gênero Mural Placa Cartaz Falsa Banner Vinete Outros *Fachada*

Localização *PR-232 - Restaurante Univas GP*

Técnica Suporte *placa* Instrumento Pincel Veludo Tinta Uso de Corde 2 cores

Captura Data *Jul 2010* Multi captura Câmera Nikon D90

Programa digital *g24.jpg* Modo Cor RGB Fotógrafos Danilo Santana

Catálogo Responsável *Adriana Finkler* Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa Plural, tipo cartaz, exposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Pintura na Fachada

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores *Amarelo e branco sobre fundo cinza*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

COM FUNDAMENTOS E FUNDAMENTOS Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/versalúcula Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Expansões Serifas Barras Fios Molduras Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas Serifas Fios Rubrica

realista sintética abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amadores Quadrados Corvos Caligráficas Curtas

Serifadas Góticas Fantasias Expressões

Outras

T2 ↓ T1 ↓ *Alta e baixa*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregulares Ref. Ferramenta Outros

Conexões sem não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Gótica Mistos Outros

proporção altura-X 100% de CA 60% de CA 100% de CA variada *1/100*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva quadrada triângulo triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminais acidentados retos arredondados irregulares outros

escarpos caligráficos

forma de base retos arredondados irregulares outros

escarpos caligráficos

especificos pontilhado diagonal unilateral serifas inclinadas

quadrado oval triangular quadrado

diamante decorado algarismo outros *mas*

decoração sombreada contornada textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum *Princípios*

Caracteres-chave
S/O/ PAULO

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *Amarelo, verde, preto, branco sobre azul*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos máscaras e emblemas: Apenas Máscaras Apenas Emblemas Máscaras/Emblemas Versos/versosets Alternados

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Experiências: Nenhum Sombras Fios Misturas Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas: Nenhum Foto Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

[A área de observações está vazia e marcada com uma diagonal.]

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quilobás Gordas Caligráficas Curtas

Serifadas Góticas Fancias Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Condição de conjuntura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Caracteres Outros

Condições: em não Outros

Forma de conjuntura de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Forma: Falso Romano Itálica Misto Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 100% de CA 100% de CA variável *100%*

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

arredondada ponta-verde ** sem pumão*

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficas

início de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficas

espaciação: normal diagonal unilateral serifas incluídas

espaçada não natural quadrada variável

alargada alargada ligada outros *100%*

decoração: sombreada serifadas textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum *BLIND*

Colocação: *J.E. piscinas* // *Amarelo*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Código nº **G25**

Arquivo atual

1. Identificação

GRAVATÁ

Aut: *Desconhecida*

Câmera: Shrink Placa Cartão Falso Ramo Vitrine Outros

Localização: *RP-222 - Perimetros Unidos*

Caricóide

Tema: Suporte: *Alv.* Instrumento: *Pincel* Velocidade: *Tinta* Uso de Cor: *2 cores*

Captura: Data: *Mai/2013* Modificador: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *g25.jpg* Modelo: *RGB* Fotografado: *Danielo Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa incluída. Aplicação feita, disposta na entrada do estabelecimento comercial - expandido.

Manual publicitário //

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *Amarelo, verde, preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos máscaras e emblemas: Apenas Máscaras Apenas Emblemas Máscaras/Emblemas Versos/versosets Alternados

** Corrigido DE e N. com corpo 100%*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Experiências: Nenhum Sombras Fios Misturas Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas: Nenhum Foto Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

[A área de observações está vazia e marcada com uma diagonal.]

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quilobás Gordas Caligráficas Curtas

Serifadas Góticas Fancias Expressivas

Outras

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

CODIGO Nº C01

Acesso atual

1. Identificação

CARUARU

Auto Desconhecido / MARCA

Letras Mural Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outros Banheiro

Localização Centro de Caruaru / Guarapes

Caractís

Técnica Suprim Instrumento Pincel Velocidade lenta Tinta Preta Vitr de Cor + de 400

Captura Data Maior/2013 Modelo captura Camera Nikon D90

Arquivo digital 001.jpg Modo Cor RGB Fotógraf Damião Santana

Catálogo Responsável Fátima Finizola Local Bolefe Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Banheiro de madeira de sempre / produto (Laminado) desposto na calçada.

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

C01

T2 - PINTOR

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregulares Ref. Fonemática Outros

Caracteres em não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixto Outros + simples caps

proporção altura x altura da CA largura da CA altura da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros + super capitular

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal Outros + no corpo da letra

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

curva quadrada triangular arredondada ponto-serifa outros + super capitular

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

descendentes retos arredondados irregulares outros

linha de base retos arredondados irregulares outros + no corpo da letra

específicos arredondado diagonal uniaxial serifado inclinado quadrado arredondado pontado arredondado digrama outros nao

decoração horizontal vertical diagonal efeito 3D letra espejada

mistura de estilos outros nenhum + super capitular

caracteres especiais

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

Letreiramentos Populares

T1 - PINTOR

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregulares Ref. Fonemática Outros

Caracteres em não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixto Outros

proporção altura x altura da CA largura da CA altura da CA variada nao

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

curva quadrada triangular arredondada ponto-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

descendentes retos arredondados irregulares outros

linha de base retos arredondados irregulares outros

específicos arredondado diagonal uniaxial serifado inclinado quadrado arredondado pontado arredondado digrama outros nao

decoração horizontal vertical diagonal efeito 3D letra espejada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres especiais

Super 'P'

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor polivertical / + de 6 cores e degradês

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear

Estilo modulação e modulação Regular Irregular

Apresentação Apenas Modulação Apenas Modulação Modulação e Modulação Verso/verso Alternados

4. Outros elementos presentes na articulação de linguagem gráfica

Capitulação Nenhum Sim Não Outros + super capitular

Outros Nenhum Feito Inexistente Sim Não Outros + super capitular

Observações passagem de fundo

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Estruturas Fontes Expressivas

Outros

T2 T1

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO nº CO2

Arquivo atual

1. Identificação

CARUARU

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner stiker Outros *Fachada*
 Localização: *Vassoural, Caruaru*
 Contexto:
 Técnica: Superfície *placard* Instrumento: Pincel Vetulo: Tinta Uso de Cores: 1 cor
 Captação: Data: Maio/2013 Modo captação: Câmera Nikon D40 Análise digital: c02.jpg Modo cores: RGB Fotografia: Danilo Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Fiolola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Fachada de estabelecimento comercial.

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *Preto branco amarelo verde*
 Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular
 Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvilínea
 Regular Irregular
 Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/versaline Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquematismos: Nenhum Barras Fio Moldura Ornamentos
 Cartões coloridos Outros
 Distinções: Nenhum Fato Tachação
 Realce Símbolos Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Fiolola (2010)

Amuleiros Ombreadas Gordas Caligráficas Curvas
 Serifadas Semisérias Fancadas Expressivas
 Outras

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Simetria do conjunto de caracteres: Central Descentralizada Irregular Inf. Ferramenta Outros
 Condições: BH Não Outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros
 Estilo: Romano Itálica Misto Outros
 Proporção: altura x: 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada *variada*
 Largura: Condensada Normal Expandida Outros
 Modulação: Não possui Possui Horizontal Vertical Escalonada
 Irregular Regular Acentuada Suave *so no serminalis*
 peso: Extraleve Leve Regular Forte Extraforte
 serif: Não Sim Simples Duplas
 Curva Quadrada Triangular Semelhante *semelhante*
 Amovível Preto-branco
 terminal: arredondado reto arredondado irregular outros
 serifado caligráfico
 linha de base: plana arredondada irregular outros
 fixa caligráfica
 espaçamento: normal diagonal unilateral simétrico inclinado
 regular base natural quadrado
 alternado variado ligadura outros *outros*
 declinação: nenhuma conjuntas fixa diagonal efeito 3D letra espelhada
 mistura de estilos outros nenhum

A/R/E

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO nº CO3

Arquivo atual

1. Identificação

CARUARU

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner stiker Outros *Fachada*
 Localização: Centro *Vassoural*
 Contexto:
 Técnica: Superfície *placard* Instrumento: Pincel Vetulo: Tinta Uso de Cores: 2 cores
 Captação: Data: Maio/2013 Modo captação: Câmera Nikon D90 Análise digital: c03.jpg Modo cores: RGB Fotografia: Danilo Santana
 Catalogação: Responsável: Fátima Fiolola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa em vidro, tipo cartazeta, afixada na entrada do estabelecimento comercial - *superfície*

Fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

constituição do corpo de caracteres Serifada Desserifada Irregular Ref. Formatos Outros

Correlatos em não outros

forma do corpo de caracteres Estreita Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixta Outros

proporção altura x -80% de CA 80% de CA +80% de CA variada não

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Abusiva Suave

curva quadrada concava triangular outros

arredondada ponto-serifa

terminais acidentadas retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base curva arredondada irregular outros

truncados caligráficos

específicos arredondada diagonal vertical serifa inclinada

arredondada oval natural quadrado

abasado arredondado abasado outros não

decoração serifada cursiva itálica degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Letreiro em placa

DOR

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

classe nº C04

Acervo atual

CARUARU

1. Identificação

Aut: Desconhecida

Gênero mural placa cartaz faixa banner stiker outro

Localização: Centro *vassoural*

Localidade:

Tabela: Capote *Marta Almeida* Bical Veludo Tinta uso de cores 2 cores

Captura: Data: Maio/2013 Multiatura Câmera Nikon *P90*

Arquivo digital: C04-018 Modo Cor RGB Formato: Damiano Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Finaia Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa *placa*, *horizontal*, *disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.*

Fachada
(cartão na)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Tipo: *vertical* e *a pil sobre o modelo class*

acompanha letreiro Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Variável/variáveis Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos Serifado Barras Fim Moldura Ornamentos

Cantos arredondados Outros

Texturas Nenhum Fato Iluminação

realista simbólica abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finaia (2010)

Amadoras Quadradas Cartas Caligráficas Curvas

Serifadas Deserifadas Formais Expressivas

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 - AKY
ATEN.

+1 - AKY

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

constituição do corpo de caracteres Serifada Deserifada Irregular Ref. Formatos Outros

Correlatos em não outros

forma do corpo de caracteres Estreita Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixta Outros

proporção altura x -80% de CA 80% de CA +80% de CA variada não

largura Condensada Normal Expandida Outros *suave*

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Abusiva Suave

curva quadrada concava triangular outros

arredondada ponto-serifa

terminais acidentadas retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base curva arredondada irregular outros

truncados caligráficos

específicos arredondada diagonal vertical serifa inclinada

arredondada oval natural quadrado

abasado arredondado abasado outros não

decoração serifada cursiva itálica degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum ef perspectiva

Letreiro em placa

Y

[FICHADORAÇÃO]
Letreiramentos Populares

C04

T2 - ATEND.

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Caracterização do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Formaleira Outros

Caracteres: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcido Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Mixto Outros

Proporção: Altura -10% da CA 100% da CA +10% da CA variada Outros

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Mostragem: Não possui Possui Eixo vertical Eixo horizontal Eixo diagonal

peso: Extrafino Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada Outros

terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

especificações: serifa diagonal vertical serifado sem serifa sem serifa regular regular regular regular regular

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

efeito de estilo: outros nenhum

[FICHADORAÇÃO]
Letreiramentos Populares

C000 N. COS

Acervo atual

1. Identificação

CARUARU

Auto: Desconhecido Fundado

Gênero: Manual Roca Carta Falso Banner Stencil Outros

Localização: mural Outros

Material: Papel Tinta Outros

Marca: Super Instrumento Pincel Tinta Outro

Captura: Data: Maio/2013 Modo de captura: Câmera Nikon Tipo de captura: Digital Modo de armazenamento: SD Formato: Jpeg Destino: Densidade

Localização: Responsável: Flávia Pinheiro Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Detalhável, tipo cavalete, disposto na entrada do estabelecimento comercial - Supermercado.

Antuna sobre fechada

[FICHADORAÇÃO]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Classe: Pista verde sobre amarelo claro

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal Linear Curvilinear Regular Irregular

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/versalota Abreviadas

PARA 100% / AS 100%

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Bordas Bacias Fios Meias Ornamentos Campos coloridos Outros

Recursos: Tipografia Foto Narração Música Símbolos Outros

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amovíveis Esculpidos Seriais Caligráficas Curtidas

Seriais Gráficas Têxteis Expressivas

Outras

T1 T2

[FICHADORAÇÃO]
Letreiramentos Populares

2 - sinalha
capas

T1 - sinalha

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Caracterização do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Formaleira Outros

Caracteres: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcido Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Mixto Outros

Proporção: Altura -10% da CA 100% da CA +10% da CA variada Outros

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Mostragem: Não possui Possui Eixo vertical Eixo horizontal Eixo diagonal

peso: Extrafino Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada Outros

terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

especificações: serifa diagonal vertical serifado sem serifa sem serifa regular regular regular regular regular

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

efeito de estilo: outros nenhum

T2 > T1

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

estrutura do conjunto de caracteres Contínuas Descontínuas Irregulares Ref. Ferramenta outros

Conexões sim não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Rápido Misto outros

proporção altura-x -80% do CA 80% do CA 100% do CA variada *T2*

Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Plana Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Alinhada Suave *+ terminais a impact*

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Suave

Curva quadrada retanca triangular outros

arredondada ponta-verde

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

específicos arredondada diagonal unilateral serifas incluídas *+ 7*

pontilhada todo fraturado quadrado *+ 2*

alternado decorado ligadura outros *+ 1 parte superior?*

decoração pontilhada pontilhada textura degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres fixos

Arquivo atual

1. Identificação

CARUARU

autor Descrição

Título mural placa cartaz pôster banner letreiro Outr. *Fachada*

localização *na fachada do comércio*

tema suporte *diversos* instrumento musical veículo tinta uso de cores *2 cores*

captura base *Moto/2013* modo captura câmera *lênix* P/10

arquivo digital *rd6.jpg* modo cores *rgb* fotógrafo *Daniel Santana*

categoria responsável *Fátima Pinzola* local *Suzia* data *dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartaz, disponível para utilização do estabelecimento comercial, exposto

Antena sobre Fachada

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Carim *prato e azul sobre branco*

Alinhamento horizontal Centralizado à esquerda à direita justificado irregular

Disposição das linhas Horizontal vertical diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

USO DE CORES E PONTILHADO Apenas monocromas Apenas monocromas monocromas + monocromas versicoloridade alternadas

T2 *T1*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Nenhum Bônus Fio Mistura Dispersivos

Campos coloridos Outros

Pictórico Nenhum Fio Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Simbólicas Quadradas Cartas Caligráficas Curtas

Serifadas Decoras Fantasia Escravas

Outras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

estrutura do conjunto de caracteres Contínuas Descontínuas Irregulares Ref. Ferramenta outros

Conexões sim não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Rápido Misto outros

proporção altura-x -80% do CA 80% do CA 100% do CA variada

Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Plana Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Alinhada Suave *+ presenças de duas cores*

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Suave

Curva quadrada retanca triangular outros

arredondada ponta-verde

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

trancados caligráficos

específicos arredondada diagonal unilateral serifas incluídas *+ 7*

pontilhada todo fraturado quadrado *+ 2*

alternado decorado ligadura outros *+ 1*

decoração pontilhada pontilhada textura degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres fixos

todo

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores: *Preto e verde sobre rosa*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma: Linear Curvilínea

Regularidade: Regular Irregular

Usei maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal-versalinas Acentuadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Características: Serifado Itálico Fixa Médica Clamantes

Outros: Capas rotundas Dútils

Posições: Serifado Fixa Rótula

Outros: Realista Símbola Abstrata

Observações:

(Handwritten line)

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anôdota Quadrada Jorjada Caligráfica Curvada

Serifada Crispada Fantasia Expressiva

Dútil



[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 - Guisado
1 - Carne

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução de conjuntos de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ret. Formatos Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Novo Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 80% de CA 60% de CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui

Modos: Irregular Regular Acumada Suave *transição da posição*

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Abreviada Suave

Formas: Curva Quadrada Retangular Triangular Outros

Formas: arredondada ponto-serifa

terminais: acidentadas: retos arredondados Irregulares outros

Formas: históricas caligráficas

forma de base: retos arredondados Irregulares outros

Formas: históricas caligráficas

especificos: serifada diagonal unilateral serifada inclinada

Formas: regular itálica natural quadrada

Formas: itálica decorada ligada outros *mal*

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

Formas: mistura de estilos outros nenhum

Características visuais:

(Handwritten letters 'H' and 'F' with arrows pointing to their features)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO M C07

Arquivo atual

1. Identificação CARUARU

Nome: *Caruaru*

Serviço: Mural Placa Cartaz Faixa Banners Vitrine Outros

Localização: *Caruaru*

Conteúdo:

Temática: *Alimentação*

Formato: *Placard*

Velocidade: *10x10*

Sistema: *DMO*

Captação: *Maio/2013*

Materiais: *Materiais Nikon*

Equipamento: *DMO*

Arquivo digital: *cd19.jpg*

Materiais: *Mais Cor, RGB*

Fotografia: *Danião Santana*

Catálogo: *Responsável: Fátima Fátima*

Local: *Recife*

Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais:

Plac3 10x10, 100 cavalete, depósito na entrada do estabelecimento ComerCid - Supermercado.

mural dentro de - bar

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

C07

2 - Guisado

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução de conjuntos de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ret. Formatos Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Novo Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 80% de CA 60% de CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui

Modos: Irregular Regular Acumada Suave

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Abreviada Suave

Formas: Curva Quadrada Retangular Triangular Outros

Formas: arredondada ponto-serifa

terminais: acidentadas: retos arredondados Irregulares outros

Formas: históricas caligráficas

forma de base: retos arredondados Irregulares outros

Formas: históricas caligráficas

especificos: serifada diagonal unilateral serifada inclinada

Formas: regular itálica natural quadrada

Formas: itálica decorada ligada outros *mal*

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

Formas: mistura de estilos outros nenhum

Características visuais:

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: conselho de preço sobre bananas

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Usos tradicionais e inovações: Espessura multiplicada Espessura dividida Multiplicação dividida Variável/variáveis Alternância

T₁ ↑ T₂ ↑

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemática: Nenhum Barba Fio Molhada Ornamentada

Campos coloridos Outros

Posturas: Nenhum Foto Ilustração

realista sintética abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anacrônicas Quadradas Gordas Caligráficas Curvilíneas

Serifadas Grotescas Fancas Expressivas

Outras

↑ T₂ ↓ T₁

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação de conjuntos de caracteres: Contínuos Descontínuos Irregulares Não formatada Justo

Conexões: sem não todas

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcida Oval Outras

Estilo: Moderno Clássica Mista Outras

proporção: altura X: não CA não CA não CA não CA variada

largura: Condensada Normal Expandida Outras

modulação: Não possui Possui

Direto vertical Direto inclinado Escalonado

Irregular Regular Acostumado Suave Irregular

peso: Extraleve Leve Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Alongada Suave

Curva Quadrada Encurtada Triangular Outras

Amortecida Preto-branco

terminos: arrematados: retos arredondados irregulares outros

lincados caligráficos

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

lincados caligráficos

especificos: arredondado alongado unilobado serifas incluídas

pontilhado tracejado natural quadrado

barrado decorado alameda outros

decoração: apêndices referências texturas digitais efeito 3D letra especial

mistura de estilos outros nenhum

R/C/E

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CODIGO V C08

Arquivo atual

1. Identificação

CARIUARU

Autor: Desconhecido

Gênero: mural Placa Cartaz Fôlha Banner Estêncil Outros

Localização: Restante, CA

Características: Placa

Técnica: Impressão Material: Metal Instrumento: Recorte Versão: 1.0 Tinta: Preta Uso de cores: 2 cores

Captura: foto Data: Nov 2012 Modo captura: Mão livre Câmera: Nikon D: 10

Arquivo digital: cor.jpg Modo cores: RGB Formato: CMYK Densidade: Santana

Catálogo: Personalized Edição: Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel tipo colante, exposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

placa de metal
fixada sobre grade
no portão de entrada
do estabelecimento.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: Placa azul e vermelho sobre branco

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Usos tradicionais e inovações: Espessura multiplicada Espessura dividida Multiplicação dividida Variável/variáveis Alternância

↓ Placas de 05

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemática: Nenhum Barba Fio Molhada Ornamentada

Campos coloridos Outros

Posturas: Nenhum Foto Ilustração

realista sintética abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anacrônicas Quadradas Gordas Caligráficas Curvilíneas

Serifadas Grotescas Fancas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO N. C09

Acervo atual

1. Identificação

CARUARU

Autor Desconhecido

Gênero Murai Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outros

Localização Rua São dos Reis, Caruaru

Contexto Estabelecimento Exclusivo Para Clientes

Técnica Superfície Metal Instrumento Plástico Vidro Tinta Uso de Cores 1

Cartela Data 10/11/2012 Modo Captura Câmera Nikon D90

Ângulo digital 009.00 Modo Cores RGB Filtro UV Densidade Sensível 1

Catálogo Responsável Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa de identificação de rua
(Fora da padronização oficial)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor preto sobre branco

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Direção das linhas Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Verso/verso-cabeça Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Numéricos Bateria Fluxo Mistura Ornamentos

Cálculos matemáticos Outros

Figuras Numéricas Ponto Estrutura

Realista Simbólica Abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quilómetros Gordas Caligráficas Curvas

Seráficas Góticas Fantasia Expressivas

Outras

*é uma forma
de linguagem*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Formação de conjuntos de caracteres Contínua Encastilhada Irregular Inf. Ferramenta Outros

Caracteres Sim Não Outros

Forma de conjuntos de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Gótico Mist. Outros

proporção Alta-X Alta BA CA Alta BA CA Alta BA CA variada NAO

Legua Condensada Normal Expandida Outros

proporção Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertada Suave

peso Condensed Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abundante Suave

Curva Quadrada Esticada Triangular Outros

Amortecida Ponta-canta

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

tombados caligráficos

linha de base reta arredondada irregular outros

entranhada caligráfica

especifica pontilhada diagonal horizontal serifa justada

regular curva horizontal quadrado

diagonal decorado diagonal outros NAO

decoração pontilhada horizontal vertical alçado efeito 3D letra capitada

mistura de estilos outras nenhum

P/A/S

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO N. C10

Acervo atual

1. Identificação

CARUARU

Autor Desconhecido

Gênero Murai Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outros

Localização Via de acesso à cidade de Caruaru

Contexto

Técnica Superfície metal Instrumento plástico Plástico Vidro Tinta Uso de Cores 2 cores

Cartela Data 10/11/2012 Modo Captura Câmera Nikon D90

Ângulo digital 010.00 Modo Cores RGB Filtro UV Densidade Sensível 1

Catálogo Responsável Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa (Metal), tipo cartolina, disposta na entrada do estabelecimento comercial - tipografia caligráfica.

identificação de aqueça de vender

[FICHADAGRÁFICA]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Condição de construção de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos outros

Conexões: sem com outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Estático Dinâmico Meio outros

proporção: Altura X: 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada NÃO

Largura: Condensada Normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Escalonada Escalonada Escalonada

Irregular Regular Escalonada Suave *mas com variações de espessura*

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Ovale Triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

simétricos assimétricos

início de base: retos arredondados irregulares outros

fixos variáveis

especificas: pontilhada diagonal unilateral serifada inclinada

quadrada oval faturada quadrada

diamante decorada ligada outros

decoração: Simples complexa textura degradê efeito 3D letra espelhada

ausência de efeitos outros nenhum

Características
E/A

[FICHADAGRÁFICA]
Letreiramentos Populares

CODIGO nº C11

Arquivo atual

CARUARU

1. Identificação

Arquivo: Desconhecido

Tipografia: Mural Placa Cartaz Fixa Banner Vitrine Outros

Localização: Centro de *CARUARU*

Características: X

Técnica: Superfície *placa* Instrumento: Pincel Veludo Tinta Inkscape Outros

Captura: Data: *10/2012* Câmera Nikon *DAO*

Arquivo digital: *C11.002* Modo Captura: *RGB* Formato: *DAB*

Localização: Responsável: *Fátima Pinzola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavelete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

1. Placa disposta na frente de estabelec. comercial.

[FICHADAGRÁFICA]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelho e preto sobre branco*

orientação horizontal: Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear

Regular Irregular

Usar maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura das Maiúsculas Verso/verso-verso Alternado

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Dependências: Nenhum Barras Fios Malha Ornamentos

Clipes rodantes Outros

Posturas: Nenhum Fato Associação Isolada Simples Abstrata

tipos de janelas

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amacora Quadrada Simples Cartográfica Curvas

Serifa Geométrica Funcional Expressiva

Outros

→ design simples

[FICHADAGRÁFICA]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Condição de construção de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos outros

Conexões: sem com outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Estático Dinâmico Meio outros

proporção: Altura X: 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada NÃO

Largura: Condensada Normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Escalonada Escalonada Escalonada

Irregular Regular Escalonada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Ovale Triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

simétricos assimétricos

início de base: retos arredondados irregulares outros

fixos variáveis

especificas: pontilhada diagonal unilateral serifada inclinada

quadrada oval faturada quadrada

diamante decorada ligada outros

decoração: Simples complexa textura degradê efeito 3D letra espelhada

ausência de efeitos outros nenhum

Características
CAFÉ / SERVICE

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelha, preto azul e amarelo sobre branco*

Homogeneidade horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/Versalinho Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espandimentos: Nenhum Barras Fios Malha Ornamentos

Formas: Campos coloridos Outros *grafismo*

Figuras: Nenhum Foto Ilustração

Observações: realista simbólica abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstratas Quadradas Gordas Caligráficas Curvilíneas

Serifadas Gráficas Fantasia Expressivas

Datas

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Classificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Paramétrica Índex

Caracteres: sem não WOFF

Forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retonda Oval *descontínuo chamfado*

Estilo: Formal Rápido Misto Irregular

proporção: Altura X: 100% da CA 105% da CA 110% da CA variada *variada*

Largura: Condensada Normal Expandida variada

modulação: Não possui Possui Escalonada Escalonada Escalonada

peso: Faltante Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Apenas Simples

Simples Quadradas Retangulares Irregular Outras

arredondada gótico-velho

terminos: ascendentes não ascendentes irregulares outros

descendentes caligráficas

serifa de base: não arredondada irregular outros

fixadas caligráficas

específicos: arredondado diagonal vertical serifado inclinado

quadrado oval retangular quadrado

arredondado decorado gótico gótico

decoração: nenhuma contornos textura degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros *apenas a de cima e não inferior*

caracteres mistos: *total*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Código N° C12

Arquivo atual

1. Identificação

Aut: CARUARU

Desconheço

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outro *lanceira*

Localização: *quadrantes*

Formatos: X

Técnica: Suporte: *plástico* Instrumento: *X* Pincel Vetiver Tinta Uso de Corde: *Proteção*

Capitura: Data: *Maio/2013* Matriz original: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *c12.jpg* Modelo cores: *RGB* Fotógraf: *Danielle Santana*

Catálogo responsável: *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

*apenas comercializados
p/ comissões e comissões...*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *preta e vermelha*

Homogeneidade horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/Versalinho Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espandimentos: Nenhum Barras Fios Malha Ornamentos

Formas: Campos coloridos Outros

Figuras: Nenhum Foto Ilustração

Apenas simbólica abstrata

Observações: *paisagem*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstratas Quadradas Gordas Caligráficas Curvilíneas

Serifadas Gráficas Fantasia Expressivas

Datas

mensagem de quadrantes (sustentado...)

[FICHA ANALÍTICA]
Letreiramentos Populares

18000 Nº C13

Ativo atual

1. Identificação

CARIARIU

Autor: Desconhecido
 Gênero: Mund Rica Cantar Pano Banner Vitrine Outros
 Localização: Centro *CARIARIU*
 Técnica: Superfície *placard* Instrumento: Pincel Velocidade: Média Tinta: Preta Uso de Cor:
 Captura: Data: 16/11/2012 Câmera: Nikon D 40
 Algoritmo digital: s13img Modo: Color RGB Focagem: Dfusão Santana
 Catalogação: Resumível Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placard mural, tipo civilista, exposto na vitrine de estabelecimento comercial - supermercado.

pintada na fachada →

[FICHA ANALÍTICA]
Letreiramentos Populares

c13

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paralela Outros
 Conexões: Sim Não Outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Retonda Oval Outros
 Estilo: Romano Itálico Mixto Outros
 Proporção: Altura-X: 80% da CA 90% da CA 100% da CA 110% da CA variada
 Largura: Condensada Normal Expandida Outros
 Modulação: Não possui Passa Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave
 peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold
 serif: Não Sim Aberta Suave
 Curva Quadrada Triangular Irregular Outros
 arredondada preto-serifa

Terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros
 descendentes caligráficas
 linha de base: retos arredondados irregulares outros
 fixados caligráficas

especificações: alinhada diagonal vertical serifa incluída
 pendente oblíqua horizontal quadrada
 alternada alternada alguma outros

Associação: sombras contrastes textura degradê efeito 3D letra invertida
 mistura de estilos outros nenhum

Caracteres não utilizados

[FICHA ANALÍTICA]
Letreiramentos Populares

2 - Caldinho ELE & ELA

F1 - Caldinho

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paralela Outros
 Conexões: Sim Não Outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Retonda Oval Outros
 Estilo: Romano Itálico Mixto Outros
 Proporção: Altura-X: 80% da CA 90% da CA 100% da CA 110% da CA variada
 Largura: Condensada Normal Expandida Outros
 Modulação: Não possui Passa Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave *adaptada pelo pintor*

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold
 serif: Não Sim Aberta Suave
 Curva Quadrada Triangular Irregular Outros
 arredondada preto-serifa

Terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros
 descendentes caligráficas
 linha de base: retos arredondados irregulares outros
 fixados caligráficas

especificações: alinhada diagonal vertical serifa incluída
 pendente oblíqua horizontal quadrada
 alternada alternada alguma outros *bold capital*

Associação: sombras contrastes textura degradê efeito 3D letra invertida
 mistura de estilos outros nenhum

Caracteres não utilizados

[FICHA ANALÍTICA]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Círculo: *placard sobre amarelo*
 Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular
 Orientação das linhas: Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvilínea
 Regular Irregular
 Uso de modulação e modulações: Apenas Modulação Apenas Modulações Modulação e Modulações Verso/versoleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Narrativo Simbol Fios Moldura Ornamentos
 Campos coloridos Outros
 Padrões: Narrativo Fios Simbolia
 Textura Simbolia Abstrato

Observações

de cima de baixo

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amovíveis Quadradas Gordas Caligráficas Curtas
 Serifadas Geométricas Formais Expressivas
 Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

bloco nº C14

Arquivo atual

1. Identificação

CARUARU

Aut: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner letreiro outdoors

Localização: Município de N. S. do Sul, CA

Conteúdo:

Técnica: Suporte: Alumínio Instrumento: Pinel Injeção: Tinta: Uso de Cores: 2 cores

Captura: Data: NOV 2012 Modo captura: Câmera Nikon D10

Arquivo digital: 114.DG Modo Cores: RGB Fotógrafo: Danião Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Fátima Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Mural de identificação na fachada do estabelecimento comercial.

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: preto e verde sobre amarelo

Alineamento horizontal: Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Distribuição de letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versalada Alternadas

+ corrigir: 'dos' ← corpo reduzido

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Numeros Barras Flux Mistura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Texturas: Numeros Foto Abstração

Textura Mistura Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Fátima (2010)

Amadoras Qualitadas Gordas Caligraficas Curvas

Serifadas Grimaldas Pontadas Expressivas

Outras

- cf. nome caixa

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres: Circular Descendentes Irregulares Ref. Ferramenta Outros

Condições: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcida Oval Outros

Estilo: Moderno F&T Meta Outros

Proporção: altura: altura x 60% do CA 60% do CA 60% do CA variada nao

largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Suave

Curvas Quadrada Ovale Triangular Outros

Simétrica Assimétrica

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

descidas caligraficas

seras de base: retos arredondados irregulares outros

inclinadas caligraficas

espessura: paralela diagonal unilateral serifa incluída

horizontal oval triangular quadrado

arredondado aberturas aberturas outros nao

variação: sombreado contornos texturas degradê efeito 3D letra individual

mistura de estilos outros nenhum

travessas F/E/A/Q

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

bloco nº C15

Arquivo atual

1. Identificação

CARUARU

Aut: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner letreiro outdoors

Localização: NA 1ª do Sul

Conteúdo:

Técnica: Suporte: Alumínio Instrumento: Pinel Injeção: Tinta: Uso de Cores: 2 cores (nao)

Captura: Data: NOV 2012 Modo captura: Câmera Nikon D10

Arquivo digital: 115.DG Modo Cores: RGB Fotógrafo: Danião Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Fátima Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

// painel pintado sobre fachada no exterior do estabelecimento

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Fontemarca outras

Caractes sim não outros

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outras

Estilo Regular Rápido Fino Médio outros

proporção altura x altura de CA altura de CA altura de CA altura de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida outras

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva quadrada triangular triangular outros

arredondada ponta-cara

terminais secundários retos arredondados irregulares outros

fechados abertos

letra de base retos arredondados irregulares outros

fechados abertos

especificos vertical diagonal horizontal sem inclinação

arredondado lido triangular quadrado

decorado decorado algarve outros

decoração sembrar contornos textura degradê efeito 3D sem especificar

mistura de estilos outros nenhum

caracteres
chave
'g' / 'x' / 'E'

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CODIGO Nº C16

Acervo atual

1. Identificação

CARUARU

Autor desconhecido

Gênero Placa Cartaz Rolo Banner Vitrine Outros

Localização *NSA - SA - DO - VIVO*

Caractes

Título *ALMOXARIFE* Final Vitrine TMSA Uso de cores *cores primárias*

Opção Data *NOV/10* Multi-cores Câmera Nikon *D10*

Análise digital *R15.02* Modo cores RGB Resolução *Danião Santana*

Catálogo Responsável *Elaine Pinola* Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

*11 - transl
montado na entrada do
estabelecimento*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor *Azul, Verde, Preto sobre amarelo*

alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Livre Equilibrada

Regular Irregular

Uso de metáforas e metonímias Símbolos Símbolos Metáforas Metonímias Versos Versos Ilustradas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Decorativas Símbolos Bâmbos Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Recursos Símbolos Foto Atribuição

História Símbolos Abstrata

Decorções *prato comida
prato*

5. Classificação conforme Pinola (2010)

Amadoras Quadradas Gordas Algarvias Curvas

Serifa Gráficas Fancas Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

*BAR
2 - Adalberto
100%*

T1 - Bar

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Fontemarca outras

Caractes sim não outros

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Regular Rápido Fino Médio outros

proporção altura x altura de CA altura de CA altura de CA altura de CA variada *news*

Largura Condensada Normal Expandida outras

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave *curvas e terminais*

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva quadrada triangular triangular outros

arredondada ponta-cara

terminais secundários retos arredondados irregulares outros

fechados abertos

letra de base retos arredondados irregulares outros

fechados abertos

especificos vertical diagonal horizontal sem inclinação

arredondado lido triangular quadrado

decorado decorado algarve outros

decoração sembrar contornos textura degradê efeito 3D sem especificar

mistura de estilos outros nenhum

*11 - transl
montado na entrada do
estabelecimento*

T2 - 'calberto'

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

versatilidade do conjunto de caracteres Contínuo Descritiva Irregular Ref. Formatos outros

Caracteres Sim Não outros

forma do conjunto de caracteres Retângulo Quadrado Retorcido Oval outros

Estilo Romano Clássica Mixto outros

proporção Alta-X 100% de CA 80% de CA 100% de CA variada outros

largura Condensada Normal Expandida outros

orientação Não possui Posso Ela vertical Ela horizontal Ela horizontal

Irregular Regular Acertado Suave *algumas partes a descerem*

peso Straight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abstrata Suave

Curva Quadrada Triangular Triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais arredondados retos arredondados Irregulares outros

Encostas caligráficas

linha de base retos arredondados Irregulares outros

Encostas caligráficas

específicas pontiaguda diagonal unilateral variações

pontiaguda oval triangular quadrado arredondado

diamante decorado ligadura outros *algumas partes a descerem*

decoração pontiaguda contornos textura irregular efeito 3D letra espalhada

mistura de estilos outros nenhuma

gratificações

classificação

Arquivo atual

CARUARU

1. Identificação

autor Descoberto

Gênero Mural Placa Cartaz Faixa Banner Sinal Outros

Localização *Nº 1000 BORGES*

Contexto

Técnica Superfície *alven.* Instrumento Pincel Valsas Tinta Uso de cores *2 cores*

Capitura Data *10/12/2012* MultiCapitura Câmara 35mm *35mm*

Analise digital *e17.02* Modo Cores RGB Resolução *300dpi* Densidade *Sartana*

Catenação Resistorial Fibras Finas Local Região Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Parece mural, tipo cartaz, disposto na entrada do estabelecimento comercial / supermercado.

pincel pintado sobre fachada

posição da escrita principal

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Carre *luminoso, verde, azul, preto/branco sobre amarelo*

acompanha horizontal Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

orientação de linha Horizontal Vertical Diagonal

Única Curvilinear

Regular Irregular

uso de espaços e pontuações Espaço normal Espaço modular Espaço variável Verso/verso Alternado

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

tipografia Nenhum Bateria Fina Média Ocorrente

Campos coloridos Outros *contorno geral do grupo de palavras*

placotes Nenhum Fina Justificação

Variada Simples Abstrata

Observações *algumas palavras pintadas a mão*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Pontual Quadrada Simples Caligráfica Escrita

Simples Ortodoxa Formosa Expressiva

Outra

T2

T1

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

versatilidade do conjunto de caracteres Contínuo Descritiva Irregular Ref. Formatos outros

Caracteres Sim Não outros *algumas partes a descerem*

forma do conjunto de caracteres Retângulo Quadrado Retorcido Oval outros *algumas partes a descerem*

Estilo Romano Clássica Mixto outros

proporção Alta-X 100% de CA 80% de CA 100% de CA variada

largura Condensada Normal Expandida outros

orientação Não possui Posso Ela vertical Ela horizontal Ela horizontal

Irregular Regular Acertado Suave

peso Straight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abstrata Suave

Curva Quadrada Triangular Triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais arredondados retos arredondados Irregulares outros

Encostas caligráficas

linha de base retos arredondados Irregulares outros

Encostas caligráficas

específicas pontiaguda diagonal unilateral variações

pontiaguda oval triangular quadrado arredondado

diamante decorado ligadura outros *algumas partes a descerem*

decoração pontiaguda contornos textura irregular efeito 3D letra espalhada

mistura de estilos outros nenhum *— pontuações separadas*

classificação

classificação

a / q / e / n / u / Deus

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Tema: *Plato e vasos sobre verde claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Lineas Curvilineas Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura das Maiúsculas Versal/Versalote Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos: Outros

Texturas: Nenhum Foto Rastreamento Realista Símbolica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quasebarras Gordas Caligráficas Curtas

Serifaes Grosseiras Fanciosas Expressivas

Outras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Distribuição do comprimento dos caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Fanciosas Outras

Conexões: Sim Não Outras

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Moderno Outros

proporção: Altura-X 90% de CA 80% de CA 70% de CA variada *70%*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Direto vertical Direto inclinado Direto horizontal

Irregular Regular Acantilhada Outra

peso: Escalado Light Regular Bold Extra bold

serifa: Não Sim Abre-lábios Outras

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Invertido Inverso-serifa

serifas: ascendentes retos arredondados irregulares outros

descendentes retos arredondados irregulares outros

linhas de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais inclinadas integradas

especificas: simétrica assétrica unilateral simétrica invertida

regular varia natural variada

decorativa decorativa simples outros *padrão*

decoração: vertical horizontal leitura degradado white 3D não especificado

mistura de estilos outros realista *perspectiva*

efeitos de sombreamento:

Área atual

1. Identificação

CARUARU

Autor: Desconhecido

Gênero: Placa Cartaz Fôlha Banner Vinete Dend.

Localização: *salgado, ravena*

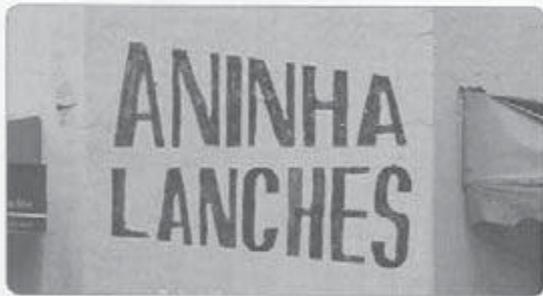
Conexão:

Técnicas: Papel Impressão Placa Vitrine Têxtil Outros *1*

Captação: *OLIM* Data: *NOV 2012* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *118.jpg* Formato: *JPG* Resolução: *6000 x 4000* Data: *Dezembro/2014*

Catálogo: *Respostas* *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, tipo rústica, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

mural pintado na fachada lateral do

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Tema: *plato sobre verde claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Lineas Curvilineas *distintivas*

Regular Irregular *perspectiva*

Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura das Maiúsculas Versal/Versalote Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos: Outros

Texturas: Nenhum Foto Rastreamento Realista Símbolica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quasebarras Gordas Caligráficas Curtas

Serifaes Grosseiras Fanciosas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Código nº C19

Recervo atual

1. Identificação

CARUARU

Autôr: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner letreiro outdoors

Localização: Letreiro outdoors

Comunidade: X

Tecnica: Sobrtil Metal Indumento Pincel Tufalite Tinta Uze de Coruj

Captura: Data Foto Vídeo Micro Vídeo Câmera Nikon D90

Arquivo digital: C19.jpg Multi Cor: RGB Fotográfico: Damília Santana

Categoria: Responder Fátima Finizola Local: Região: Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo convete; disposta na entrada de ESTABELECIMENTO COMERCIAL - SUPERMERCADO.

pintura sobre lousa comercial

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

C19

52 convete

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

variação do conjunto de caracteres: Contínua Discontínua Irregular Ref. Fonemática outros

Conexões: sim não outros

forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redondo Oval outros

Estilo: Romano Itálica Mixto outros

proporção: Altura X: -80% da CA -90% da CA +80% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida outros

moviçõe: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Suave

curva quadrada triângulo triangular outros

arredondada pontiaguda

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificos: pontilhado diagonal unidirecional serifa inclinado

pontilhado todo natural quadrado

decorado decorado ligadura outros

decoraçõe: serifadas contrastes texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

grafismos: outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T1 - sapataria

2 - sapat convete

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

variação do conjunto de caracteres: Contínua Discontínua Irregular Ref. Fonemática outros

Conexões: sim não outros

forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redondo Oval outros

Estilo: Romano Itálica Mixto outros

proporção: Altura X: -80% da CA -90% da CA +80% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida outros

moviçõe: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Suave

curva quadrada triângulo triangular outros

arredondada pontiaguda

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificos: pontilhado diagonal unidirecional serifa inclinado

pontilhado todo natural quadrado

decorado decorado ligadura outros

decoraçõe: serifadas serifadas texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

grafismos: outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com: vermelha sobre branco

alinhamto horizontal: Centralizado À esquerda À direita justificado irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Escalonada

Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Normal variadas Alternadas

1 + 1 1 + 1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espessuras: Nenhum Bâco Flex Mistura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Pictogramas: Nenhum Foto Rastreamto

malta serigrafia aldrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anulatos Quadrados Seridas Caligráficas Cartões

Serifadas Gráficas Fancias Expressivas

Outras

3 - sapataria - La caligráfica de alto impacto

1 + 1 1 + 1

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº C20

Arquivo atual

1. Identificação CARUARU

Aut. Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinete Outr. *fachada*

Localização: *rua Goulart, CA*

Conteúdo: *X*

Técnica: Suporte: *aluminum* Instrumento: *Pinot* Velocidade: *Tinta* Uso de Cores: *2 cores*

Captura: Data: *mar/14* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *C20.jpg* Meta Cores: *RGB* Fotógrafo: *Damiano Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Platina Jobie Fachada do

oficina

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores: *verde e azul sobre azul claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À esquerda Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Verso/versoita Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exornativos: Nenhum Bâmbas Fios Molduras Ornamentos

Cantos arredondados Outros

Fictícios: Nenhum Falso Intuição

realista simbólica abstrata

Observações: *cam*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amobladas Combinadas Cartões Caligráficas Curtidas

Serfiadas Convencionais Fantasia Expressivas

Outras

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do conjunto de caracteres: Circular Descendente Irregulares Ret. Funcionais outros

Conexões: sim não outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Alargada Oval outros

Estilo: Romano Gótico Moderno outros

proporção: Altura x largura: altura x largura altura x largura altura x largura outros *nao*

Largura: Condensada Normal Expandida outros

modificação: Não possui Sim Não vertical Não inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acurvada Sólida

peso: Escalado Ligeiro Regular Médio Destacado

serifa: Sim Não Aberta Sólida

Simples Quadrada Triangular Irregular outros

Amobladas Serifa-serifa

terminos: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

descendentes caligráficas

letra de base: Sim arredondadas irregulares outros

descendentes caligráficas

especificação: pontilhada regular variável sem fim inclinado

arredondada lisa trapezoidal quadrada

distorcida decorada óptica outros *nao*

efeitos: Atenuados Contrastes Texturas Irregulares efeitos 3D outros

mistura de estilos outros nenhum

Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº C21

Arquivo atual

1. Identificação CARUARU

Aut. Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinete Outr.

Localização: *Centro*

Conteúdo: *Estabelecimento Exclusivo Para Clientes*

Técnica: Suporte: *alv* Instrumento: *Pinot* Velocidade: *Tinta* Uso de Cores: *2 cores*

Captura: Data: *mar/14* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *C21.jpg* Meta Cores: *RGB* Fotógrafo: *Damiano Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

placa publicitária postada na parede externa do estabelecimento

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres Contínuo Descendente Irregular Ref. Formatos Outros

Conexões Sem Sim Outros *aproximadamente*

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálico Mixto Outros

proporção Altura xSOL da CA xSOL da CA xSOL da CA variada

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal *semelhante*

Irregular Regular Acumada Suave *semelhante*

peso Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Outros *semelhante*

Arredondada Grita-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base plana arredondada irregular outros

côncava caligráfica

especificações ornamental diagonal unidirecional serifada inclinada

ligadura não natural quadrado

alternante decorado ligadura outros *semelhante*

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres
chave

st/i/A/

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiros Populares

0000 N C22

Áereo atual

CARUARU

1. Identificação

Autor **Desconhecido**

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine outro

Localização *rua...*

Conteúdo

Tamanho Superior Médio Inferior

Instrumento Placa Letreiro

Veículo Tinta Uso de cores 2 cores

Capitura Data **Maio/2013**

Multicaptura Câmera Nikon D90

Análise digital C22.00

Multicóres RGB Fotocolor Damiano Santana

Catálogo Responsável **Fátima Finizola**

Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartaz, fixada na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

faixa ↗

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Contexto *Placa e mensagem sobre semana*

Alinhamento horizontal Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Disposição das linhas Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Use marcadores e molduras Apenas Molduras Apenas Molduras Molduras e Molduras Verso/versoletas Abstratas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Estimuladores Nenhum Bases Fios Mistura Orientados

Campos abstratos Outros

Posições Nenhum Fios Simulação Simulação Abstrata

Observações *balde de tinta*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amáveis Equilibrados Simples Caligráficos Curvivos

Simples Simples Focais Expressivos

Outros

mista 1/2 estilos

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres Contínuo Descendente Irregular Ref. Formatos Outros

Conexões Sem Sim Outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálico Mixto Outros

proporção Altura xSOL da CA xSOL da CA xSOL da CA variada *variada*

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumada Suave

peso Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Outros *semelhante*

Arredondada Grita-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base plana arredondada irregular outros

côncava caligráfica

especificações ornamental diagonal unidirecional serifada inclinada

ligadura não natural quadrado

alternante decorado ligadura outros *semelhante*

decoração sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres
chave

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

1. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: melhor e preto sem marca

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Alinhamento das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma das letras: Linear Curvilíneas

Forma dos caracteres: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Verso/versolets Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espessuras: Nenhuma Bateria Fina Média Ornamentos

Posições: Nenhuma Pêlo Substituição

Observações: Realista Simbólica Abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Antiformas Quadradas Gordas Caligráficas Curtas

Simétricas Esticadas Furtivas Expressivas

Oveis

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

TI - sem marca
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção dos conjuntos de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paramétrica Outras

Condições: Sim Não Outras

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura-x: <100% da CA 100% da CA >100% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave + 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

peso: Straight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Simétrica Assimétrica

terminais: acidentadas retas arredondadas irregulares outros

terminais caligráficas

forma de base: retas arredondadas irregulares outros

terminais caligráficas

especificos: arredondada diagonal unilateral serifa incluída

quadrada triângulo arredada arredada

decorada decorada legítima outros

decoração: símbolos contornos textura degradê efeito 3D letra especial

mistura de estilos outros nenhum

caracteres OVEIS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO UF C23

Área atual

1. Identificação

CARUARU

Auto: Desconhecido

Gênero: Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Vitrine Outro

Localização: Carteira / Seligelo

Características:

Técnica	Impressão	Material	Instrumentos	Processo	Velocidade	Tinta	Outros
Captura	Data	Modo	Modo	Modo	Modo	Modo	Modo
Arquivo digital	221.jpg	Modo	Modo	Modo	Modo	Modo	Modo
Catálogo	Temporário	Fórmula	Final	Recife	Data	Dezembro/2014	



Observações Gerais

Placa mural, tipo placote, fixada na entrada do estabelecimento comercial - supermercado Semilhana

Placa
de topo (no?)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

C23

TI - Não

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção dos conjuntos de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paramétrica Outras

Condições: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura-x: <100% da CA 100% da CA >100% da CA variada 100%

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave maneira simples

peso: Straight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Simétrica Assimétrica

terminais: acidentadas retas arredondadas irregulares outros

terminais caligráficas

forma de base: retas arredondadas irregulares outros

terminais caligráficas

especificos: arredondada diagonal unilateral serifa incluída

quadrada triângulo arredada arredada

decorada decorada legítima outros

decoração: símbolos contornos textura degradê efeito 3D letra especial

mistura de estilos outros nenhum

caracteres OVEIS

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras *pequeno sem diagonais azul / branco sobre preto*

Alinhamento horizontal Simétrico Assimétrico Alinhado Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Use maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Somente Maiúsculas Somente Minúsculas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exponências Nenhum Barras Fios Misturas Ornamentos

Campos coloridos Outros

Reduções Nenhum Fato Rutinação realista simbólica abstrata

Observações

(A large diagonal line is drawn across this section)

5. Classificação conforme Finziola (2010)

Amarelas Quadradas Dentadas Coligadas Curvas

Serpenteadas Grimaltes Pontadas Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

TI - Almeida *2 - anal - Dr.*

composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ret. Formatos Outros

Caracteres sim não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Fôca Mist. Outros

proporção Alta-x x80% de CA 80% de CA x100% de CA variada *140*

Letras Condensadas Normais Expandidas Outros

Modulação Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Assintótica Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Simétrica Assimétrica Triangular Outros

arredondada pontiaguda

terminais arredondadas retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

forma de base retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

especificas simétrica assimétrica unilateral serifas recortadas

regular não natural quadrada

alternância decorada regular outros

decoração simétrica assimétrica linear degrad. efeito 3D serifas recortadas

mistura de estilos super vertical *decor. interna*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CODIGO N° C24

Árvore atual

1. Identificação CARUARU

Aut. Desconhecido *Fachada*

Gênero mural placa cartaz foto banner vitrine Outro

Localização *fachada*

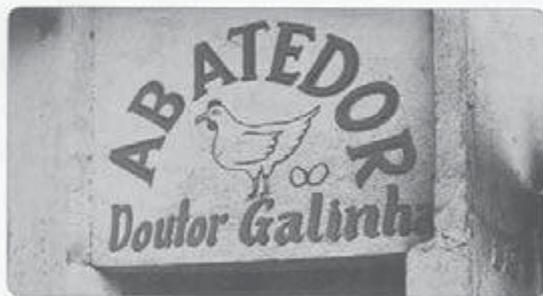
Características

Técnica Superf. *relevo* Instrumento Placal Sólido Bêta Uso de Cores *3 cores*

Digitais Data *MAY 2012* Modelo original Câmera Nikon D90

Arquivo digital *c24.jpg* Modo cores RGB Fotógrafo *Damião Santana*

Catálogo Responsável *Fátima Finziola* Local Recife Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placard, 3D, relevo, disposto na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

apresenta na fachada *abatedor*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

C24

12 - Dr. Galinha

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ret. Formatos Outros

Caracteres sim não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Fôca Mist. Outros

proporção Alta-x x80% de CA 80% de CA x100% de CA variada

Letras Condensadas Normais Expandidas Outros

Modulação Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Assintótica Suave *+ terminais*

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Simétrica Assimétrica Triangular outros

arredondada pontiaguda

terminais arredondadas retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

forma de base retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

especificas simétrica assimétrica unilateral serifas recortadas

regular não natural quadrada

alternância decorada regular outros

decoração simétrica assimétrica linear degrad. efeito 3D serifas recortadas

mistura de estilos outros nenhum

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras *parelho a preto sobre fundo branco*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Verso/versoleta Alternadas

T1 *T2*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquematismo Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos

Contorno coberto Outros

Posturas Nenhum Falso Acumulação

realista simbólica abstrata

Observações *ganhada clonada*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quilómetros Gordas Caligráficas Curvadas

T1 *T2* Serifadas Geométricas Fantasias Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção de conjuntos de caracteres Contínuos Descontínuos Irregulares Inf. Consonância Inflex.

Caracteres Sim Não Inflex.

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retorcida Oval Irregular

Estilo Romano Itálico Slabo Inflex.

proporção altura-X 100% da CA 100% da CA 100% da CA variada *100%*

largura Estendida Normal Expandida Inflex.

inclinação Microscópica Fina Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Amovíveis Fixas

peso Escalado Light Regular Extra ExtraBold

serifa Não Sim Abundante Suave

Curvas Quadradas Triangulares Irregular Outras

arredondadas ponta-suave

serifadas ascenderes não arredondadas irregulares inflex.

descendentes fixas caligráficas

serifa de base não arredondadas irregulares inflex.

fixas caligráficas

específicos pontilhado diagonal unilaterial serifa incluída

hachurado todo hachurado quadrado *nao*

hachurado decorado algarismo outros

decoração Sombras contornos texturas degradê efeito 3D efeito espeelho

mistura de estilos outros nenhum *psonal*

caracteres chaves

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

Código C25

Acervo atual

1. Identificação

CARUARU

Aut. desconhecido

Gênero mural Placa Cartaz Faixa Banner Outros Outros

Localização *centro, ca*

Contexto

Técnica Suporte Metal Instrumento Placa Vitrão Tinta Uso de cores *2 cores*

Captura Data *14/12/17* Modo captura *Auto* Câmera *Nikon D90*

Arquivo digital *v26.jpg* Modo cores *RGB* Fotógrafo *Darrião Santana*

Catálogo *Reservado* *Fátima Finizola* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Para *placa* tipo *Chaveta* / *placa* na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

de topo (90°) *relojoeiro*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras *preto e branco sobre madeira*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Verso/versoleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquematismo Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos

Contorno coberto Outros *seta*

Posturas Nenhum Falso Acumulação

realista simbólica abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quilómetros Gordas Caligráficas Curvadas

Serifadas Geométricas Fantasias Expressivas

Outras

[FichadeAnálise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A01

Acervo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor *Schegleiro*

Gênero mural placa cartaz faixa banner letreiro outro

Localização *Atelier do pintor / Acervo - Museu*

Categorias

Técnica *Super 8* Suporte *filme* Instrumento *placa* Formato *vertical* Tinta *laranja* Uso da Cor *laranja*

Captação *Data* Data *Abril/13* Modo Captação *Câmera Nikon* D10

Arquivo digital *#01.jpg* Modo Cor *RGB* Fotografado *Damião Santana*

Categorias Responsável *Fátima Finizola* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa
do acervo do pintor e artista, registrada
em seu atelier

[FichadeAnálise]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Data *vertical e nome sobre imagem*

alinhamento horizontal centralizado alinhado à esquerda alinhado à direita justificado irregular

Orientação das letras horizontal vertical diagonal

linear curvilínea

regular irregular

Uso de recortes e emendas sem recortes com recortes com recortes e emendas com recortes e emendas alternadas

uso de recortes e emendas
apenas na composição
'e'

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos serifados sem serifas fins mistos ornamentados

campos coloridos cores

Posturas serifadas finas retraiadas

reais simbólicas abstratas

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amobladas Diabólicas Cónicas Geométricas Curvadas

Serifadas Grossas Fantasias Expressivas

Outras

[FichadeAnálise]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

continuidade do conjunto de caracteres contínua descontínua irregular não-funcional outros

Conexões sim não outros

Norma de espaçamento de caracteres horizontal quadrado retangular oval outros

Espo romano gótico misto outros

proporção altura x largura altura x largura altura x largura altura x largura variada *1:1*

largura condensada normal expandida outros

emulação não possui possui não vertical não inclinado não horizontal

irregular regular acumulada solta

peso extraleve light regular bold extrabold

serif não sim abrupta suave

arredondada quadrada triangular outros

arredondada ponto-cabeça

terminos ascendentes retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

letra na base retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

aspectos convexas côncavas uniaxial verticais/truques

abertas fechadas naturais quadradas *(D)*

diamantes arredondadas ligadas outros

decoração sombras contornos letreiros degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

A/N/U/C/R/E/P

[FichadeAnálise]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A02

Acervo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor *Schegleiro*

Gênero mural placa cartaz faixa banner letreiro outro

Localização *(igual anterior)*

Categorias

Técnica *Super 8* Suporte *filme* Instrumento *placa* Formato *vertical* Tinta *laranja* Uso da Cor *laranja*

Captação *Data* Data *2013* Modo Captação *Câmera Nikon* D10

Arquivo digital *#02.jpg* Modo Cor *RGB* Fotografado *Damião Santana*

Categorias Responsável *Fátima Finizola* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

placa de demonstração elaborada para a equipe do projeto

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 < V
letras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Variação do conjunto de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas outros

Conexões
 sim não outros

Forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo
 Romano Clássico Moderno outros

proporção
 Altura x largura -80% da CA 80% da CA +80% da CA variável

Largura
 Condensada Normal Expandida outros

modulação
 Não possui Passa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso
 Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa
 Sim Não Abstrata Sem serifa

serifas
 Curva Quadrada Triangular outros

serifados
 arredondados retos arredondados irregulares outros

sem serifa
 retos arredondados irregulares outros

especificos
 verticalidade diagonal unidirecional serifas incluídas

decoração
 serifadas contornadas texturas degradê efeito 3D letra espalhada

'E' / 'S'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelha e verde sobre branco*

Alinhamento horizontal
 Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação do texto
 Horizontal Vertical Diagonal

Tipografia
 Linear Curvilínea

Tipografia e pontuação
 Regular Irregular

Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica
 Equipamentos Texturas Serifa Fim Moldura Ornamentos

Outros elementos
 Campos coloridos Dobras Ondas

Outros elementos
 Texturas Pêlo Abstração

Observações

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos Texturas Serifa Fim Moldura Ornamentos

Outros elementos Campos coloridos Dobras Ondas

Outros elementos Texturas Pêlo Abstração

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amador Quilômetro Gordas Cartográfica Curvas

Serifadas Gráficas Pontua Expressiva

Outros

T1/T2
 por as 2 expressões

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

A02

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Variação do conjunto de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas outros

Conexões
 sim não outros

Forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo
 Romano Clássico Moderno outros

proporção
 Altura x largura -80% da CA 80% da CA +80% da CA variável

Largura
 Condensada Normal Expandida outros

modulação
 Não possui Passa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso
 Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa
 Sim Não Abstrata Sem serifa

serifas
 Curva Quadrada Triangular outros

serifados
 arredondados retos arredondados irregulares outros

sem serifa
 retos arredondados irregulares outros

especificos
 verticalidade diagonal unidirecional serifas incluídas

decoração
 serifadas contornadas texturas degradê efeito 3D letra espalhada

'L' / 'S'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO N° A03

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor *Selva*

Gênero Mural Placa Cartão Falso Banner Vitrine Outros

Localização *Letreiro 2*

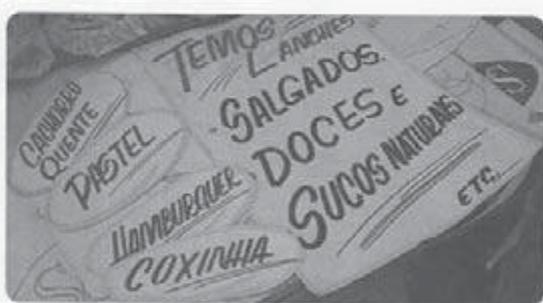
Contexto

Tamanho Suporte *Letreiro* Placa Vitrine Têxtil Uso de cores cores

Centro Data *2013* Meio Câmera 1/10

Arquivo digital *A03.02* Meio RGB Fotografia Damiano Santana

Categoria Resumível Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2013



Observações Gerais

Arquivo do autor (idem 1)

[FICHAS ABELHAS]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma da conjuntura de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Frenagem Outras

Caracteres sim não Outros

Forma da conjuntura de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outras

Estilo Romano Itálico Mixto Outras

proporção Altura-X +10% da CA -10% da CA +20% da CA variável outras

Largura Condensada Normal Expandida Outras

modulação Não girar Girar Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Avançada Suave

peso Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outras

arredondada ponta-suavia

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

linha de base reta arredondada irregular outras

truncada saliente

especificos arredondado diagonal unilateral serifado inclinado

arredondado reto horizontal quadrado

diagonal arredondado alguns outros

decoração serifada rústica textura degradê efeito 3D letra invertida

mistura de estilos outras nenhum

CASER

[FICHAS ABELHAS]
Letreiramentos Populares

10000 Nº A04

Scenario atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor desconhecido

Gênero mural placa cartaz faixas banner stiker outros

Localização *em um supermercado*

Características

Técnica Impressão Metal Instrumento Físico Digital Tela Uso de cores

Capítulo CDA / 2013 Mídia impressa Câmera Nikon D10

Arquivo digital A04.jpg Mídia impressa RCB Fotógrafo Danilo Santana

Catálogo Impremta Fátima Ferezo Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavelete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Placa móvel de tipo caveletes superior bono avulso

Info.

[FICHAS ABELHAS]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Contexto *quiosque / posto a varejo do supermercado // varejo, rede menor sem loja*

Abstração horizontal Centralizada À esquerda À direita Justificada Irregular

Orientação das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Verso/Inverso Alternadas

em E+ menor

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Serifado Itálico Fina Miúda Decorativa

Composição Outros *recheados*

Recursos Nenhum Foto Retinção Resposta Símbolo Abstrato

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Distribuído Gordos Caligráfico Curvilíneo

Serifado Gráfico Fantasia Expressivo

Outros

[FICHAS ABELHAS]
Letreiramentos Populares

T1 - Frigorífico

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma da conjuntura de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Frenagem Outras

Caracteres sim não Outros

Forma da conjuntura de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outras

Estilo Romano Itálico Mixto Outras

proporção Altura-X +10% da CA -10% da CA +20% da CA variável outras

Largura Condensada Normal Expandida Outras

modulação Não girar Girar Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Avançada Suave

peso Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outras

arredondada ponta-suavia

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

linha de base reta arredondada irregular outras

truncada saliente

especificos arredondado diagonal unilateral serifado inclinado

arredondado reto horizontal quadrado

diagonal arredondado alguns outros

decoração serifada rústica textura degradê efeito 3D letra invertida

mistura de estilos outras nenhum

2 - tipo canny

Observações

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

A04

T2 - canal

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção de conjuntos de caracteres Simples Desconhecido Irregulares Ref. Formas Outros

Conexões Sim Não Outros

forma de conjuntos de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálico Mixto Outros

proporção Altura-X +10% de CA -10% de CA -10% de CA variado

largura Condensada Normal Expandida Outros

orientação Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extrafino Light Regular Bold Extra bold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Incurva Triangular Outros

Simbólica Preto-branco

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

letra de base retos arredondados irregulares outros

incursos caligráficos

especificos simétrica diagonal unilateral vertice inclinado

arredada reta horizontal quadrada

arredada arredada ligada outros

decoração simétrico variado neutro degradado efeito 3D letra repetida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres órfãos

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A05

Arquivo atual

ARCOVERDE

1. Identificação

Nome Desconhecido

Gênero mural placa Cartão Pano Banner Vinete Outro

Localização Centro

Contexto

Técnica Superim. Instrumento Etícol Veludo Têxtil Uso de Cores 2 cores

Captura Data /2013 Múltiplo Câmera Móbil

Arquivo digital ePS jpg Multi Cores RGB Fotográfico Demônio Santana

Catálogo Respostas Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo Chisole, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

primaria na fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome *pitou com amarelo*

Alinhamento horizontal Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Distribuição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Encaix Condição

Regular Irregular

uso maiúsculas e minúsculas Simples Semelhantes Separadas Versal/Versáteis Alternadas

↓ minúsculas só p/ conjuntos de

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquematismo Assímico Simétrico Não Modura Grampamento

Campos coloridos Outros *pinelada*

Texturas Neutras Foto Rústicas

textais simbólicas abstratas

Observações

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amassado Quadrado Simples Caligráfico Curvado

Serifado Gôncica Fantasia Expressivo

Eixo

T2

T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção de conjuntos de caracteres Simples Desconhecido Irregulares Ref. Formas Outros

Conexões Sim Não Outros

forma de conjuntos de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálico Mixto Outros

proporção Altura-X +10% de CA -10% de CA -10% de CA variado

largura Condensada Normal Expandida Outros

orientação Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extrafino Light Regular Bold Extra bold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Incurva Triangular Outros

Simbólica Preto-branco

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

letra de base retos arredondados irregulares outros

incursos caligráficos

especificos simétrica diagonal unilateral vertice inclinado

arredada reta horizontal quadrada

arredada arredada ligada outros

decoração simétrico variado neutro degradado efeito 3D letra repetida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres órfãos

R / C

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *Letreiro, placa e placa sobre parede com*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa modulação e hierarquia: Apenas Modulação Apenas Hierarquia Modulação e Hierarquia Visual/Funcional Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos: Letreiro Placa Fio Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas: Letreiro Foto Subtração

Outros

Observações: *dispositivo da TV*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quilobrás Gordal Caligrafica Curiosa

Seráfica Gráfica Fantasia Expressiva

Outra

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma de construção da estrutura dos caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ret. Funcional Outros

Caracteres: Sim Não Outros

Forma de contorno dos caracteres: Irregular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo: Formal Rápido Meio Outros

proporção: Alta-X x100 da CA 60% da CA x100 da CA variada *200*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Regular Irregular Acertada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada Outros

Simples Neoclássica Moderna Irregular Outros

Arredondada Grosso-serifa

terminais: Acidentados Retos Simbolizados Irregulares Outros

Escalares Caligraficos

serifa de base: Não Simbolizados Irregulares Outros

Escalares Caligraficos

especificos: Simbolizado Diagonal Unilateral Serifa inclina

Inclinado Fechado Retornado Quadrado

Aberto Quadrado Aberto Outros

decoração: Simples Complexas Semir Degrad Preto 3D Letra invertida

História de estilos Outros Nenhum

Outros tipos

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

álbum nº **A06**

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Aut: Desconhecido

Gênero: mural Placa Cartaz Foto Banner Vitrine Outro *Letreiro*

Localização: *car. no Arcoverde* *100% outdoor*

Contexto:

TÉCNICA: Letreiro Placa Cartaz Foto Banner Vitrine Outros *2 cores*

Equipamento: *Letreiro* *Arcoverde*

Material: *Letreiro* *Arcoverde*

Instrumento: *Letreiro* *Arcoverde*

Plano: *Letreiro* *Arcoverde*

Veículo: *Letreiro* *Arcoverde*

Tinta: *Letreiro* *Arcoverde*

Outros de cores: *Letreiro* *Arcoverde*

Captura: *Letreiro* *Arcoverde*

Data: *Letreiro* *Arcoverde*

Modelo: *Letreiro* *Arcoverde*

Modo de cores: *Letreiro* *Arcoverde*

Resolução: *Letreiro* *Arcoverde*

Formato: *Letreiro* *Arcoverde*

Design: *Letreiro* *Arcoverde*

Software: *Letreiro* *Arcoverde*

Localização: *Letreiro* *Arcoverde*

Endereço: *Letreiro* *Arcoverde*

Estado: *Letreiro* *Arcoverde*

Cidade: *Letreiro* *Arcoverde*

Data: *Letreiro* *Arcoverde*



Observações Gerais

Placa móvel, tipo caveirão, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

lava jato

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *Placa e letreiro sobre placa*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa modulação e hierarquia: Apenas Modulação Apenas Hierarquia Modulação e Hierarquia Visual/Funcional Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos: Letreiro Placa Fio Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros *Letra*

Posturas: Letreiro Foto Subtração

Médica Simbólica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quilobrás Gordal Caligrafica Curiosa

Seráfica Gráfica Fantasia Expressiva

Outra

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A07

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor: *independente*

Gênero: Placa Cartão Fita Banner Letreiro Outros

Localização: *Centro Comercial*

Conteúdo: *X*

Tema: *Publicidade* Subtópico: *Letreiro* Meio: *Placa* Suporte: *Tela* Uso de cores: *3 cores*

Captura: Data: *05/12/2014* Modo cores: *CMYK* Câmera: *Nikon D710*

Alcance digital: *A07 JPB* Modo cores: *RGB* Formato: *Demônio Sintax*

Catálogo: *Resumido* Família: *Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



contato

Observações Gerais

[NOTA] Placa: tipo cavalete, disponível na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Princípio publicitário disposto sobre muro de terreno

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

A07

T2 - ORG

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Características do conjunto de caracteres: Continua Descontínua Irregulares Inf. Fontemática Outros

Condições: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Normal Itálica Slab Outros

proporção: Altura-X: +60% da CA 50% da CA -60% da CA variada *200*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acidentada Suave

peso: Estrabote Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada Outros

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada pontiaguda

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

especificos: Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não

Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não

decoração: semitransparência transparência sombra degradado efeito 3D letra esboçada

mistura de estilos outros nenhum

Características da obra

A/C/S

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 - Exterior

T1 - exterior

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Características do conjunto de caracteres: Continua Descontínua Irregulares Inf. Fontemática Outros

Condições: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Normal Itálica Slab Outros

proporção: Altura-X: +60% da CA 50% da CA -60% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acidentada Suave

peso: Estrabote Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada Outros

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada pontiaguda

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

especificos: Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não

Sim Não Sim Não Sim Não Sim Não

decoração: semitransparência transparência sombra degradado efeito 3D letra esboçada

mistura de estilos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Características: *vertical, azul, branco sobre amarelo*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outras modalidades e notações: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/versais Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Nenhum Barras Fios Molduras Ocorrentes

Campos retangulares Outros

Formas: Nenhum Fio Destaque

realce sombra outros

Decorativas: *81 outros*
Logotipo empresa

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Simples Quadradas Gordas Caligrafias Coradas

Serifadas Destacadas Pontadas Expressivas

Outros

no T2 2 - aplicação com

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº AOB

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor duquimino

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

Localização Centro

Características

Técnica Atv Suporte Alcides Instrumento Placal Velocidade Tinta Tipo de Corrente 2 cores

Captura Data 7/2013 Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital 409.jpg Modo Corrente RGB Fotógrafo Damião Santana

Catálogo: Impressões Fátima Finizola URCA Recife UR Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo sazieta, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

(idem anterior)

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Correção Escrever sobre texto

Alinhamento horizontal Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Orientação das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilíneas

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Versal/Versaleta Alternadas

T2 T1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Letramentos Bordas Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Fontes Serifadas Sans-serif Brevetada

Outros Símbolos Símbolos Símbolos

Observações esquema
impresso

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstrato Quadrado Geométrico Caligráfico Curvilíneo

Simétrico Simétrico Fictício Expressivo

Outros

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. ramificada Outros

Caracteres Sim Não Outros

forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Sílica Misto Outros

proporção altura-x 40% da CA 50% da CA 60% da CA variado 70%

largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Ela vertical Ela inclinado Ela horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extraleve Light Regular Semi Extraboldo

serifa Não Sim Aberta Simples

Simples Quadrada Triangular Outros

Amovível Gravada

terminais ascendentes Sim Amovíveis Irregulares Outros

Simples Caligráfico

serifa de base Sim Amovíveis Irregulares Outros

Simples Caligráfico

especifica Simples Diagonal Unilateral Serifa incluída

Simples Simples Simples Simples

Simples Simples Simples Simples

decoração Simples Simples Simples Simples Simples

Simples Simples Simples

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº AOB

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor Desconhecido

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

Localização Centro de Arcoverde

Características

Técnica Atv Suporte Alcides Instrumento Placal Velocidade Tinta Tipo de Corrente 2 cores

Captura Data 7/2013 Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital 409.jpg Modo Corrente RGB Fotógrafo Damião Santana

Catálogo: Impressões Fátima Finizola URCA Recife UR Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo sazieta, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Fragmento de mural publicitário

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2 - caixa
2 - fonte

T1 - caixa
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descritivos Irregulares Inf. Fonemática Outros

Caracteres: sem não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcido Oval Outros

Estilo: Romano Itálico Mixto outros

versão: Adobe 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Sobria

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Retangular Outros

Amortecida Ponta-certa

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificações: simétrica diagonal unilateral serifada incluída

simétrica tripla horizontal quadrada

simétrica desalinhada ligativa outros

decoração: sombras cantoneiras texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

variações (font)

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelho sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear

Tip. de traços e minúsculas: Simples Duplas Apertadas Abertas Variadas Versal/versáteis Alternadas

↑ T1 ↑ T2

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Textura Bordas Fios Alargos Desalinhados

Campos coloridos Outros

Recursos: Textura Fios Ilustração

Imagens Símbolos Outros

Observações:

5. Classificação conforme Finziro (2010)

Amadoras Quadradas Gordas Caligráficas Curtas

Serifadas Descrivas Pontuais Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

A09

T2 - Fonte
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descritivos Irregulares Inf. Fonemática Outros

Caracteres: sim não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Retorcido Oval Outros

Estilo: Romano Itálico Mixto Outros

versão: Adobe 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Sobria

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Retangular Outros

Amortecida Ponta-certa

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificações: simétrica diagonal unilateral serifada incluída

simétrica tripla horizontal quadrada

simétrica desalinhada ligativa outros

decoração: sombras cantoneiras texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

variações (font)

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

classe: A10

Arquivo atual

1. Identificação ARCOVERDE

Aut: Desconhecido

Gênero: Alvo Marca Cartão Fardo Banner Vitrine Outros

Localização: *fachada*

Contexto: *505 av. Itaipava, Ar*

Título: Super *Alcoverde* Instrumento: Placa Letreiro Têxtil Vitrine de cores 2 cores

Digito: Data: *2013* *NSP* Multiplata: *Camera Nikon D 90*

Arquivo digital: *410.02* Modo cores: RGB Antiquário Danilão Santana

Catálogo: Regional *Fátima Finziro* Local: Recife Data: *Dezembro/2013*



Observações Gerais

Placa-môvel, tipo cartela, disposto no entorno de estabelecimento comercial - supermercado.

placa na fachada principal do

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Discontínua Irregular Ret. Ferenha outros

Conexões sim não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Eslavo Mixto outros

proporção Altura X 100% da CA 60% da CA 150% da CA variada outros

Largura Condensada Normal Expandida outros

orientação Horizontal Posso Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada concava triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

aspectos pontilhado diagonal unidirecional serifa incluída

arredondado lista natural quadrado

diamante decorado regular outros

decoração sombreado esbranquiado textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Caracteres especiais

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N° A11

Acervo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

autor desconhecida

tábua mural placa cartaz faner banner internet outro (descreva)

localização *MA. AGRICULT. BREVETES*

contato

técnica Desktop Metal Instrumentos Placal Vultor Tinta outro (descreva)

captura Data *APR 2013* /2013 Multi Captura Câmera Nikon *D40*

Arquivo digital *a11.jpg* Multi Cor RGB Fotógraf Danilo Santana

Catálogo Resumido Página Finalista Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo caixote, disposta na entrada de estabelecimento comercial - 'Bogalhão'.

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor *vermelho e amarelo sobre preto*

alinhamento horizontal Centralizado A esquerda A direita Justificado Irregular

disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

uso maiúsculas e minúsculas apenas maiúsculas apenas minúsculas Maiúsculas e minúsculas Verso/versoletas Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Apertado Bares Pico Mistura Ornamentos

Bordas coloridas Outros

Texturas Apertado Fala Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amadoras Quadradas Simtas Caligráficas Curvas

Serifadas Semisitas Fontidas Expressivas

Outras

4 tipos de

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Contínua Discontínua Irregular Ret. Ferenha outros

Conexões sim não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Eslavo Mixto outros

proporção Altura X 100% da CA 60% da CA 150% da CA variada outros

Largura Condensada Normal Expandida outros

orientação Horizontal Posso Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada concava triangular outros

arredondada ponta-serifa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

aspectos pontilhado diagonal unidirecional serifa incluída

arredondado lista natural quadrado

diamante decorado regular outros

decoração sombreado esbranquiado textura degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum + *Cartela decolorada*

R

Rei do Carburador

Cartela decolorada

T2 > cartão postal

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Sem Frameria Outros

Caracteres: Sem Não Outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Mist. Outros

proporção: Altura-X x10% da CA x25% da CA x50% da CA variada Não

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Fixa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Amortida Não-amortida

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares Outros

terminais caligráficas

linha de base: reta arredondada irregular Outros

terminais caligráficas

específicos: Amarrada Diagonal Unilateral Semelhante inclinada

Apertada Tala Fraturada Assimetrada

Simétrica Escorada Única Outros Não

decoração: Sembrilhado Sembrilhado Textura Degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres (tabelas)

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

tema: *brasão sobre uma árvore*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mist. (em Maiúsculas) Verso/contraste Alternada

T2 / T3 T1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos: Sembrilhado Bordas Fios Malhas Ornamentos

Campos reservados Outros *seta*

Texturas: Sembrilhado Foto Abstração

marfim sintética abstrata

Observações:

T3 / 4 x 1/2 (vertical)

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadorista Quadrada Romântica Caligráfica Curvilinear

Serifada Geométrica Funcional Expressiva

Outra

T2 (relacionado)

T3 > 24 words

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Sem Frameria Outros

Caracteres: Sem Não Outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Mist. Outros

proporção: Altura-X x10% da CA x25% da CA x50% da CA variada Não

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Fixa Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Amortida Não-amortida

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares Outros

terminais caligráficas

linha de base: reta arredondada irregular Outros

terminais caligráficas

específicos: Amarrada Diagonal Unilateral Semelhante inclinada

Apertada Tala Fraturada Assimetrada

Simétrica Escorada Única Outros Não

decoração: Sembrilhado Sembrilhado Textura Degradê efeito 3D letra expandida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres (tabelas)

âmbito atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Auto: Descrição

Gênero: Livro Placa Cartão Fita Bando Vitrine Outro *placard*

Localização: *Via Alameda Arcoverde*

Comissão:

Técnica: Superior: *Almir* Instrumento: Placard Imagem: Tinta Uso de Cores: 2 cores

Captura: Data: *12/11* / 2013 Multi-captura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: *12.jpg* Multi-Cores: RGB Fotógrafo: *Damiana Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: Recife Data: Dezembro/2016



Observações Gerais

Placa inov. tipo cartão: display pertencente a estabelecimento comercial - supermercado.

Antiga sobre Fachada *Borracharia*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 Mont
BOR

T1 > Montemiro

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conteúdo de análise de:

Condições: Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Ferramenta Outros *Ref. movimento progressivo*

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Gótico Século Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 105% da CA 110% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acostumada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminos: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

letra de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificos: horizontal diagonal vertical serifa inclinada

quadrada oval triangular quadrada

arredondada triangular outros

distinção: sombras opacas textura degradê efeito 3D outro especial

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: / / /

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelha e preto sobre alumínio escuro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação da letra: Horizontal Vertical Diagonal

Ligeira Curvilínea

Usos: Regular Irregular

Usos: Apenas Alfanuméricos Apenas Numéricos Mistura de alfanuméricos Verso/verso-verso Alternância

T1

1 T1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Expansões: Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos

Campos abstratos Outros

Texturas: Nenhum Pata Baciação

realista simbólica abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quadrada Gótica Caligráfica Curva

Serifa Sem serifa Pastosa Expressiva

Outra

↑ T1

↑ clique de janela (ou de gráfico)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T2 > BORRACHARIA

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conteúdo de análise de:

Condições: Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Ferramenta Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Gótico Século Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 105% da CA 110% da CA variada

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acostumada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Não Sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Outros

arredondada ponta-serifa

terminos: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

letra de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

especificos: horizontal diagonal vertical serifa inclinada

quadrada oval triangular quadrada

arredondada triangular outros

distinção: sombras opacas textura degradê efeito 3D outro especial

mistura de estilos outros nenhum

caracteres:

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO Nº A13

Arquivo atual

1. Identificação

ARCVERDE

Autor: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz filme banner letreiro Outro

Localização: *na parede A13*

Características:

Matéria: Superfície *ALUM* Instrumento: Pincel Versão: Tinta Uso de cores: 2 cores

Cultura: Data: *8-02-2013* Mídia captada: Câmera Nikon P10

Arquivo digital: *a13.jpg* Modo cores: RGB Fotógrafo: *Danião Santana*

Catálogo: *Arquitetura* Família: *Finizola* Local: *Borçaria* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa em tel. tipo caseiro; disposto na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

pintura sobre fachada

borracharia

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Fontemática Outro

Caracteres: Sim Não Outro

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Retonda Oval Outro

Estilo: Romano Itálico Mistos Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 60% da CA 40% da CA variável *nao*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Não vertical Não inclinado Deslocamento

peso: Regular Regular Acentuada Super *algumas letras não tem peso*

serifa: Sim Não Alongada Suave

serifa: Sim Não Quadrada Clássica Triangular Outros

serifa: Arrematada Não-arrematada

terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

serifa de base: fixadas variáveis

específicos: sim não diagonal unilateral simétrico

decoração: serifa contorno textura digital efeito 3D letra espelhada

decoração: estrutura de grades outros nenhum

caracteres: Valor

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

código nº A14

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

autor: *comunidade*

Letras: Maior Pequeno Difer Falso Nenhum Vozes Outros

Localização: *+ acesso Av. Atila*

Cidade:

Técnica: Superimposto Impressão Placa Letreiro Tinta Out. de Corr. 2 cores

Captura: Data: *Apr / 2018* Modo captura: Câmera Nikon

Arquivo digital: *a14.jpg* Modo Cor: RGB Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Anônimo Filmes Finanças Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel, tipo cavalete, disposta na entrada estabelecimento comercial - supermercado.

Placa na fachada

meccanica

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelho e preto sobre verde claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: horizontal vertical diagonal

Linear: Linear Curvilínea

Regular: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas maiúsculas Apenas minúsculas Maiúsculas/minúsculas Versal/versalcula Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Serifas Seras Típic Moldura Ornamentos

Campos retangulares Outros

Polígrafos: Nenhum Pólo Redução

realista simbólica abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Simétrico Quadrado Gótico Caligráfico Curioso

Seríficos Grotesco Fantasia Expressivos

Outros *↑*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

2 Auto simp

tipografia

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Fontemática Outro

Caracteres: Sim Não Outro

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Retonda Oval Outro

Estilo: Romano Itálico Mistos Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 80% da CA 60% da CA 40% da CA variável

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Não vertical Não inclinado Deslocamento

peso: Regular Regular Acentuada Super *algumas letras não tem peso*

serifa: Sim Não Alongada Suave

serifa: Sim Não Quadrada Clássica Triangular Outros

serifa: Arrematada Não-arrematada *(X) → transgressões*

terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

serifa de base: fixadas variáveis

específicos: sim não diagonal unilateral simétrico

decoração: serifa contorno textura digital efeito 3D letra espelhada

decoração: estrutura de grades outros nenhum

caracteres: Valor

21/ serviço

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos Outros

Caracteres: Sim Não Outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Mixta Outros *Itálica*

proporção: Altura-X: 100% de CA 80% de CA 60% de CA variada *variada*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Turca Quadrada Italiana Irregular Outros

Amoldada Preto-serifa

terminais: secundários: retos arredondados irregulares outros

Escuros Caligráficos

letra de base: retos arredondados irregulares outros

Escuros Caligráficos

específicas: arredondada diagonal unilateral serifada inclinada

pontilhada lista fraturada quadrada

decorada decorada algarvia outros *R*

decoração: simbras contornos textura degradê efeito 3D outro efeito

mistura de estilos outros nenhum

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autia: Desconhecido

Gênero: Mural Placa Cartaz Fôlego Banner Sticker Outro *Outro*

Localização: *na parede*

Contexto:

Título: *Super Alien* monumento Placal Itinerar Tolda Uzo de Cores 2 cores

Captura: Data: *08/2018* Método captura: *Microscópio* Câmera: *Nikon* *D7100*

Arquivo digital: *415.jpg* Modo Cores: *RGB* Formato: *Damiano Santana*

Catálogo: *Arquiteto* *Elizina Pereira* Local: *Recife* Data: *03/2014*



Observações Gerais

Placa metálica, tipo cromeada, disponível na entrada de estabelecimento comercial supermercado.

primeira na fachada

ferro velho

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Objeto: *placa de identificação sobre assento*

alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

disposição das linhas: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

uso maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versalcula Abreviadas

↑ 12 *↑ 11*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

decoração: Nenhum Bordo Fio Moldura Ornamentos

Cantos arredondados Outros

posição: Nenhum Foto Ilustração

Híbrida Simbólica Abstrata

Observações:

o nome caligráfico

5. Classificação conforme Finisla (2010)

Amadora Quadrada Gótica Caligráfica Curvas

Serifada Grotesca Fenícia Expressiva

Outra

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos Outros

Caracteres: Sim Não Outros

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Mixta Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 80% de CA 60% de CA variada *variada*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Turca Quadrada Italiana Irregular Outros

Amoldada Preto-serifa

terminais: secundários: retos arredondados irregulares outros

Escuros Caligráficos

letra de base: retos arredondados irregulares outros

Escuros Caligráficos

específicas: arredondada diagonal unilateral serifada inclinada

pontilhada lista fraturada quadrada

decorada decorada algarvia outros *variada*

decoração: simbras contornos textura degradê efeito 3D outro efeito

mistura de estilos outros nenhum

[FICHAS ANALÍTICAS]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Título: *leiteiro e biscoitos sobre azul*

Alinhamento horizontal: Centralizado Esquerda Alinhado Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versaleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Organização: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos Cubos

Notícias: Nenhum Foto Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amáveis Quadradas Simétricas Caligráficas Curvas

Serifadas Simétricas Fantasia Expressivas

Outras

simétrica, geométrica, quadrada

[FICHAS ANALÍTICAS]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do corpo de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas Outros

Curvas: Sim Não Outros

forma do corpo de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Forma: Rombo Salta Abata Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada

largura: Condensada Normal Expandida Outros

extensão: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Simples

peso: Estratêgic Light Regular Bold Extra Bold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

Simétrica Assimétrica

terminos: retos arredondados irregulares outros

espaçados caligráficas

letra de base: Retas arredondadas irregulares outras

espaçadas caligráficas

espécies: Simétrica Irregular Curvilinear Serifa inclinada

Regular Bold Fraturado Quadrado

Simétrico Assimétrico Aberto Fechado

decoração: Simples Simétricas Simétricas Degradê efeito 3D Não decorada

Estrutura de estilo outros Nenhum

Observações

[FICHAS ANALÍTICAS]
Letreiramentos Populares

Classe IV A16

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz ímã banner vitrine Outros

Localização: *rua do povo antigo*

Características: *Arquitetura*

Técnicas: Superfície Alven. Instrumento: Pincel Vetores Tinta Uso de cores: 2 cores

Captura: Data: *NYE / 2013* Modelo: *Multi-Layer* Câmera: *Nikon*

Arquivo digital: *a16.jpg* Modelo: *Canon* Resolução: *150* Formato: *Duquên* Software: *Duquên*

Catálogo: *Superfície* Técnica: *Fórmula Finizola* Local: *Local* Região: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Devo sinal, tipo Obelisco, disposto no estabelecimento comercial, supermassado

antiga na fachada

[FICHAS ANALÍTICAS]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Título: *leiteiro e biscoitos sobre azul*

Alinhamento horizontal: Centralizado Esquerda Alinhado Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versaleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Organização: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Campos coloridos Cubos

Notícias: Nenhum Foto Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amáveis Quadradas Simétricas Caligráficas Curvas

Serifadas Simétricas Fantasia Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

Índice nº A17

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Aut: Desconhecido

Situa: mural placa cartaz faixa banner vitrine out.

Localização: *centro, Arcoverde*

Características:

Técnica: Serigrafia Metal Enamelado Placa Vitral Tinta Lixa de Cordeiro

Captura: Data: *01/2013* Modo captura: *Câmera Nikon D 110*

Arquivo digital: *#17.DIG* Modelo: *Canon* *RGB* Formato: *Dominó Santana*

Catálogo: *Reconstruído* *Fórmula Finalista* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa ímvel, tipo cartela, disposta na entrada de estabelecimento comercial - *placa ímvel*

há uma linha de topo fixada a 90°

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

A17

12 - dos

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Farnamenta out.

Caracteres: sim não out.

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval out.

Estilo: Romano Pálio Mixto out.

proporção: Altura-X: 100% da CA 125% da CA 150% da CA out.

largura: Condensada Normal Expandida out.

modulação: Não possui Posua Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular out.

arredondada pontiaguda

terminais: acidentados retos arredondados irregulares out.

focados caligráficos

linha de base: retos arredondada irregular out.

focados caligráficos

específicos: serifado diagonal unilateral serifado inclinado

arredondado todo natural quadrado

decorado decorado digrama out.

decoração: sombreado contornos textura degradê efeito 3D outro especial

mistura de estilos outros nenhum

caracteres que:

Caracteres que:

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2 - casa dos

11 - casa

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Farnamenta out.

Caracteres: sim não out.

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval out.

Estilo: Romano Pálio Mixto out.

proporção: Altura-X: 100% da CA 125% da CA 150% da CA out.

largura: Condensada Normal Expandida out.

modulação: Não possui Posua Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralige Light Regular Bold Extrabold

serifa: não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular out.

arredondada pontiaguda

terminais: acidentados retos arredondados irregulares out.

focados caligráficos

linha de base: retos arredondada irregular out.

focados caligráficos

específicos: serifado diagonal unilateral serifado inclinado

arredondado todo natural quadrado

decorado decorado digrama out.

decoração: sombreado contornos textura degradê efeito 3D outro especial

mistura de estilos outros nenhum

deformação da letra em função da placa

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Caracteres: *Placa sobre fundo branco*

alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

distância das letras: horizontal vertical Diagonal

Linear Curvilínea

regular: Regular Irregular

linhas múltiplas e interlinhas: apenas interlinhas apenas múltiplas múltiplas e interlinhas Verso/versoado Alternado

↑ T1 ↑ T2

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Neom Bares Fios Mordida Ornamentos

Campos interlinhas Outros

Outros: Serpente Fios Restrição

realiza: realista simbólica abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finalista (2010)

Inovadora Queridinha Gordão Caligráfica Curiosa

Genérica Grafocênica Fantasia Expressiva

Duba

informação T1 (de pintura?)

[FICHAS DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Código nº A10

Área atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor: Descrição: *de gravuras*
 Situa: mural placa cartaz faixa banner vitrine other
 Localização: *ALFO ALVO*
 Contexto: Estabelecimento Estabelecimento Para Clientes
 Técnica: Suporte: *Alv* Instrumento: Placa Veludo Tinta: Lata de Cores: *2 cores*
 Caracter: Data: *ABR /2013* Modo de Captação: Câmera Nikon D90
 Resolução digital: *a 18 dpi* Modo de Cores: RGB Fotografia: Darrillo Santana
 Catalogação: Responsável: *Fátima Finaia* Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa em PVC, 60x90 cm, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

instalação
instalação
instalação na fachada lateral

[FICHAS DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

A10

T2 - sorriso

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínuas Descontínuas Irregulares Ret. Formatos outros
 Conexões: sem sim outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval outros
 Estilo: Romano Itálico Mixto outros
 proporção: altura-x: x100% da CA 80% da CA x125% da CA variado *140%*
 Largura: Condensada Normal Expandida outros
 modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal
 Irregular Regular Acumada Solta
 peso: Fullweight Light Regular Bold Extra bold
 serif: não sim Aberta Fechada
 curva quadrada trapezoidal triangular outros
 arredondada semi-serif
 terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros
 serifados caligráficos
 letra de base: retos arredondados irregulares outros
 fixos caligráficos
 especifica: vertical diagonal unilateral letra inclina
 regular forte fraturado quadrado
 alternado decorado ligadura outros *mas*
 decoração: serifada serifada serifada degrad. efeito 3D letra espelhada
 mistura de estilos outros nenhum *Placa com letra*

[FICHAS DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T1 - restaurante

2 - K2
SORR

3. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres: Contínuas Descontínuas Irregulares Ret. Formatos outros
 Conexões: sim não outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo: Romano Itálico Mixto outros
 proporção: altura-x: x100% da CA 80% da CA x125% da CA variado
 Largura: Condensada Normal Expandida outros
 modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal
 Irregular Regular Formada Solta *conexões e algumas*
 peso: Straight Light Regular Bold Extra bold
 serif: não sim Aberta Fechada
 curva quadrada trapezoidal triangular outros
 arredondada semi-serif
 terminais: arredondados retos arredondados irregulares outros
 serifados caligráficos
 letra de base: retos arredondados irregulares outros
 fixos caligráficos
 especifica: vertical diagonal unilateral letra inclina
 regular forte fraturado quadrado
 alternado decorado ligadura outros
 decoração: serifada serifada serifada degrad. efeito 3D letra espelhada
 mistura de estilos outros nenhum

TODOS

[FICHAS DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular
 Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal
 Livre Curvadas
 Regular Irregular
 Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Verso/versoete Alternadas
 4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica
 Espaços: Normais Brios Fios Múltiplos Ornamentos
 Campos retangulares Outros
 Recursos: Nenhum Foto Substituição
 outros outros outros
 Observações: *FAZEMOS/ substitui a letra 'O'*
 5. Classificação conforme Finaia (2010)
 Arrastadas Quadradas Lentas Caligráficas Trazidas
 Serifadas Gesticuladas Formadas Expandidas
 Ocas outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

10000 Nº A19

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Aut. Desconhecido

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine Out. (taguing)

Localização Centro de Gravata - *Arcoverde*

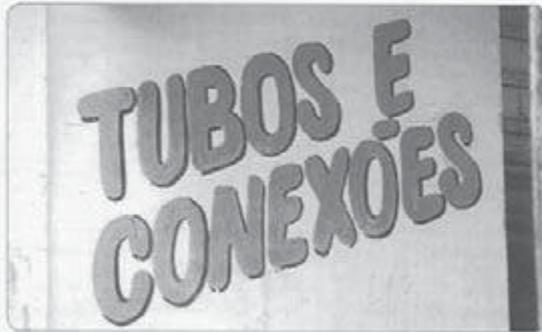
Categoria Estabelecimento Especializado - *Arcoverde*

Técnica Superf. *Arcoverde* Instrumento Pincel Veículo Tinta Usos de Cores 2 cores

Captura Data *10/06/2013* Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital *419.jpg* Modo Cores RGB Fotógrafo Damiano Santana

Catálogo Responsável Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartaz, disposta na entrada do estabelecimento comercial - "Bulevaridade"

Letreiramento pintado em placa mural

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com *verde e preto sobre branco*

Alinhamento horizontal Centralizado Alinhado Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea Regular Irregular

Usos de maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura de Maiúsculas Versal/Versalete Abreviadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos Neofonts Banners Fitas Leteiras Ornamentos

Campos estendidos Ovos Relevo Estilização Realista Simbólica Abstrata

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Ametrada Quadrada Cúbica Caligáfica Curvada

Sinfática Ortográfica Fonética Expressiva

Dada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

construção do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas Estilos

Densidade em não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Itálica Mixta outros

altura altura 100% de CA 80% de CA 60% de CA variável *sim*

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Semigras Light Regular Bold Extrabold

café Sim em Aberta Simples

Curva quadrada Triângulo outros

arredondada decorativa

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

concavos valgfíficos

letra de base retos arredondados irregulares outros

simétricos valgfíficos

específicos simétricos Diagonal unilateral serifada

quadrado oval triangular quadrado

elemento decorado algarismos outros *sim*

decoração nenhuma contornos texturas degradê efeitos 3D semiaquadrado

presença de pontos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

10000 Nº A20

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Aut. Desconhecido

Gênero mural placa cartaz faixa banner vitrine Out. (taguing)

Localização *Arcoverde Arcoverde*

Categoria *Arcoverde*

Técnica Superf. *Arcoverde* Instrumento Pincel Veículo Tinta Usos de Cores 2 cores

Captura Data *10/06/2013* Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital *420.jpg* Modo Cores RGB Fotógrafo Damiano Santana

Catálogo Responsável Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartaz, disposta na entrada do estabelecimento comercial - "Bulevaridade"

Placa na Fachada

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta outros
 Carcaças sim não outros

Forma do corpo das letras Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo Romano Gótico Mixto outros

proporção Altura X +50% de CA 60% de CA +20% de CA variada
 Largura Condensada Normal Expandida outros

Inclinação Não possui Posiva Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acuminada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular outros
 Amovível Imovível

terminos ascendentes retos arredondados irregulares outros
 Escarpas caligráficas

linha de base reta arredondada irregular outros
 Escarpas caligráficas

especificos vertical diagonal unilateral serifa inclinada
 regular oval fraturado quadrado
 alternado decorado aligado outros

decoração Simples Complexas Textura digital efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum

TODOS

Assunto atual

ARCOVERDE

1. Identificação

Autor Desconhecido
 Gênero Mural Placa Cartaz Fôlho Banner Vitrolo Placa

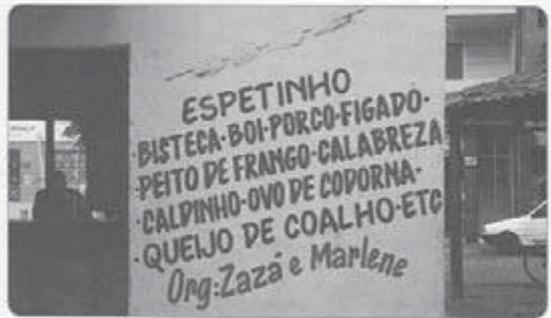
Localização Rua Mercado Praça Estação Outros

Descrição Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Técnica Simples Avançada Instrumento Pincel Têxtil Tinta Uso de Cores 2 cores

Data 2013 / 2013 2014 / 2014 2015 / 2015 2016 / 2016 2017 / 2017 2018 / 2018 2019 / 2019 2020 / 2020 2021 / 2021 2022 / 2022 2023 / 2023 2024 / 2024 2025 / 2025 2026 / 2026 2027 / 2027 2028 / 2028 2029 / 2029 2030 / 2030 2031 / 2031 2032 / 2032 2033 / 2033 2034 / 2034 2035 / 2035 2036 / 2036 2037 / 2037 2038 / 2038 2039 / 2039 2040 / 2040 2041 / 2041 2042 / 2042 2043 / 2043 2044 / 2044 2045 / 2045 2046 / 2046 2047 / 2047 2048 / 2048 2049 / 2049 2050 / 2050

Categoria Propaganda Fátima Fátima Local Recife Gênero Dezembro/2014



Observações Gerais

Para obter tipo ovalada, abordei na entrada do estabelecimento comercial...
 Manuel pedras prof. A
 Quisque

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras Simples Complexas Abstratas

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvilínea
 Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Variado/variadas Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos Letreiro Sinal Fio Moldura Orlamentos
 Cartões coloridos Outros

Placas Simples Foto Ilustração
 Realista Simbólica Abstrata

Decorações Simples Complexas Textura digital efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum

5. Classificação conforme Fátima (2010)

Avulsos Decorativos Genéricos Caligráficos Curtivos
 Simples Grafismos Fantasia Expressivos
 Outros

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contínua Descontínua Irregular Ref. Ferramenta outros
 Carcaças sim não outros

Forma do corpo das letras Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo Romano Gótico Mixto outros

proporção Altura X +50% de CA 60% de CA +20% de CA variada
 Largura Condensada Normal Expandida outros

Inclinação Não possui Posiva Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acuminada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa não sim Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular outros
 Amovível Imovível

terminos ascendentes retos arredondados irregulares outros
 Escarpas caligráficas

linha de base reta arredondada irregular outros
 Escarpas caligráficas

especificos vertical diagonal unilateral serifa inclinada
 regular oval fraturado quadrado
 alternado decorado aligado outros

decoração Simples Complexas Textura digital efeito 3D letra expandida
 mistura de estilos outros nenhum

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com *reto e verde sobre amarelo*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal Afilar Tumbadas Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Variada/variáveis Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equilíbrio Nenhum Baixo Alto Média Desarmado

Campos coloridos Outros

Justiças Nenhum Fato Escalação Gêneros Sintácticas Alfabéticas

Observações *apêndices*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Ametrias Quadradas Gêneros Caligráficas Curvas

Simétricas Simétricas Fantasia Expressivas

Outros

sem fontes específicas

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2 - melhor

T1 - PADARIA

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Interrupção do conjunto de caracteres Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Paralelismo Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retangular Oval Outros

Estilo Romano Gótico Moderno Outros

proporção Altura X +10% da CA 100% da CA -10% da CA variado *100%*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alinhada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Triangular Outros

Arredondada Preto-verde

terminais ascendentes retos arredondados Irregulares Outros

focados caligráficas

serifa de base retos arredondados Irregulares Outros

focados caligráficas

especificas arredondadas diagonal simétricas serifas incluídas quadradas arredondadas retos fraturadas quadradas

arredondadas decoradas ligadas outros *sem fontes específicas*

decoração Simples decoradas Simples Abstrata efeito 3D Não especificada

ausência de estilo Outros Nenhum

caracteres fixos

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

Índice nº **A22**

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Aut. Desconhecido *Principais*

Gênero mural placa cartaz faixa banner vídeo Outros

Localização *banho, MR*

Contexto

Técnica Super Instrumental Placal Letra Tinta Uso de cores *cores*

Cap. Data *ago - /2013* Modelo cap. *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital *a22.jpg* Modo cont. *RGB* Fotografia *Daniilo Santana*

Catálogo *Responável* *Fátima Feitosa* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, 100x40cm, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado - *Padaria*

placa na fachada

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

A22

T2 - melhor

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Interrupção do conjunto de caracteres Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Paralelismo Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retangular Oval Outros

Estilo Romano Gótico Moderno Outros

proporção Altura X +10% da CA 100% da CA -10% da CA variado

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alinhada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Suave

Curva Quadrada Triangular Triangular Outros

Arredondada Preto-verde

terminais ascendentes retos arredondados Irregulares Outros

focados caligráficas

serifa de base retos arredondados Irregulares Outros

focados caligráficas

especificas arredondadas diagonal simétricas serifas incluídas quadradas arredondadas retos fraturadas quadradas

arredondadas decoradas ligadas outros *sem fontes específicas*

decoração Simples decoradas Simples Abstrata efeito 3D Não especificada

ausência de estilo Outros Nenhum

caracteres fixos

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *Amarelo, azul claro, vermelho e preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma: Linear Curvilínea

Estilo: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/Versalida Abstratas

↑ +1 *↑ +2*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espantamentos: Nenhum Espaço Fio Mistura Desconhecido

Campos colaterais Outros

Alinhos: Nenhum Fio Pontuação

Realista Simbólica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Semisericadas Fontais Expressivas

Outras

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação da escrita: Cartiva Descartiva Irregular Ref. Paralela Outros

Caracteres: Sim Não Outros

forma do corpo de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Românico Clássico Moderno Outros

proporção: altura-v 80% de CA 85% de CA 90% de CA variada

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Descontínuo Discontínuo Não possui

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Contraste Leve Regular Baixo Contraste

verificação: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quilada Retrada Triangular Outros

Irregularidade Preto-branco

serifas: ascendentes Retas Irregularidade Irregular Outros

Descendentes Retas Irregularidade Irregular Outros

linha de base: Retas Irregularidade Irregular Outros

Descendentes Retas Irregularidade Irregular Outros

especificações: Apertadas Regular Variável Serifa incluída

Apertada Baixa Retrada Quilada

Aberta Aberta Regular Outros

decoração: Serifada Semisericada Fontais Digitais efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum *separados*

caracteres: TODOS

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

álbum nº **A23**

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Arquivo: *Arquivo*

Nome: Livro Placa Cartão Farda Banner Slogan Outros

Localização: *Cartão, livro*

Conteúdo:

Técnica: Super *Alum* Instrumento: *Pincel* Velocidade: *3* Tinta: *3* cores

Captura: Data: *Mai/2013* Modo captura: *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital: *a23.jpg* Modo cores: *RGB* Fotografia: *Daniela Santana*

Legenda: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel tipo cascata, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

placeta sobre fachada *Lava Jato*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelho, azul, preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma: Linear Curvilínea

Estilo: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas/Minúsculas Versal/Versalida Abstratas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espantamentos: Nenhum Espaço Fio Mistura Desconhecido

Campos colaterais Outros

Alinhos: Nenhum Fio Pontuação

Realista Simbólica Abstrata

Observações: *balha*

substituição da letra 'O' por balha fda

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Semisericadas Fontais Expressivas

Outras

[F I C H A D O A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A24

Arquivo atual

1. Identificação

ARCOVERDE

Autor: Desconhecido *Estadão*

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine *outro*

Localização: avenida, cidade

Caract.: avenida, cidade

Técnica: Suporte plástico Instrumento plástico Pincel Vêtuca Tinta Uso de Corde 2 cores

Lectura: Data 09/11/2013 Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital a24.jpg Modo Corde RGB Fotografia Daniela Santana

Catálogo Responsável Fátima Fereira Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo envelope, disponível na entrada do estabelecimento comercial, assinado.

planta sobre faculdade

[F I C H A D O A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letra: beta e azul sobre vermelho

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado *esquerda*

Disposição das letras: horizontal vertical diagonal

Linear Curvilíneo

Regular Irregular

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versalota Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Neum Barras Fios Mistura Ornamentos

Círculo Outros

Posição: Neum Fios Sustração

realista sintético abstrato

5. Classificação conforme Fereira (2010)

Amadoras Quasitadas Simples Caligráficas *Comuns*

Serifadas Grotescas Fantasias Expressivas

Outros

[F I C H A D O A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº A25

Arquivo atual

ARCOVERDE

1. Identificação

Autor: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine *outro*

Localização: avenida, cidade

Caract.: avenida, cidade

Técnica: Suporte plástico Instrumento plástico Pincel Vêtuca Tinta Uso de Corde 2 cores

Lectura: Data 09/11/2013 Modo captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital a25.jpg Modo Corde RGB Fotografia Daniela Santana

Catálogo Responsável Fátima Fereira Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo envelope, disponível na entrada do estabelecimento comercial, assinado.

placa pintado

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Características da construção da construção: Contínuo Descontínuo Irregulares Hít. Paralelas Outras

Conexões: Sim Não Outras

Forma da construção de caracteres: Retangular Quadrada Retorcido Oval Outras

Alto Baixo Médio Muito Outras

proporção: Abundância Sim de CA Não de CA Não de CA Variado

largura: Condensada Normal Expandida Outras

Modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. horizontal Esc. 45°/135°/315°

Regular Irregular Alternada *Suave + percepção de conexão*

PELO: Enxerto Lige Regular Esc. Esc. variada

serifa: Não Sim Aberta Sim

Curva Escalada Esc. variada Escalada Irregular Outras

Simétrica Esc. variada

terminos: arredondados retos arredondados irregulares outros

Esc. variada salientes

linha de base: retos arredondados irregulares outros

fixos caligráficas

espessura: constante diagonal horizontal centro inclinada

regular Irregular Irregular quadrada

constante Esc. variada Esc. variada *outro*

decoração: contornos elementos textura degradê efeito 3D letra espalhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres extras

TODOS

[S I G N A G R A F I A]
Letreamentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Cartões Desordenado Impulsivo Ref. Ferramenta Outros _____

Caracteres sem não Outros _____

forma do conjunto de caracteres Irregular Quadrado Redondo Oval Outros _____

Estilo Romani Clássica Moderna Outros _____

proporção Altura +20% da CA 80% da CA 100% da CA Variada Outros _____

largura Condensada Normal Expandida Outros _____

modulação Não possui Possui São verticais São horizontais Outros _____

Irregular Regular Alternada Outra _____

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold _____

serifa Não Sim Aberta Fechada _____

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros _____

Carrocinhada Prato-serifa _____

terminais arredondados retos arredondados Irregulares Outros _____

Escuros Claros _____

linha de base reta arredondada Irregular Outros _____

Escuros Claros _____

específicos Alinhado Diagonal Vertical Serifa inclinada Inclinado Inclinado Inclinado Quadrado Outros _____

Alinhado Inclinado Vertical Outros _____

decoração pontilhada contornada textura degradê efeito 3D letra esquadra _____

inclinação de eixos Outros Nenhum _____

Outros:

[S I G N A G R A F I A]
Letreamentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: *vermelha sobre preto*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular _____

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal _____

Linear Curvilínea _____

Regular Irregular _____

Outros detalhes e variações Apenas horizontal Apenas vertical Misturado Verso/versoado Alternado _____

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Nenhum Letras Fios Múltiplos Ordenados _____

Cartões coloridos Outros _____

Pictóricos Nenhum Foto Restrição Imagem Abstrata _____

Observações
emissão do corpo

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amarrados Quadrados Curtos Caligráficas Curvas _____

Serifadas Simétricas Formais Expressivas _____

Dadas Outros _____

o tipo dado.

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N. 501

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner letreiro outro *Letreiro*

Localização: *centro, salgueiro*

Características:

Tamanho: Super A4 Metal Instrumento Placa Veludo Tinta Uso de cores: 1 cor

Captura: Data: *11/2013* Modo captura: *390* Câmera: *Nikon*

Arquivo digital: *402.jpg* Modo cores: *RGB* Fotógrafo: *Damiano Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Ruiz* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa *placa* fixada no estabelecimento comercial.

pintada na fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores: *vermelho, preto, branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvadas

Regular Irregular

Outros recursos e inovações: Super Super Multicor Versatilidade Alternativa

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Letreiro Banners Fitas Mídias Ornamentos

Cartões Outros

Plataformas: Letreiro Fitas Mídias

Outros Outros Outros

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstratas Quadradas Geométricas Caligráficas Curtidas

Serifadas Encilhadas Fantasias Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Formação do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Alinhada Subtil

Caracteres: Sim Não Subtil

Forma de carga de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Subtil

Estilo: Simples Clássico Moderno Subtil

Proporção: Alta-X 40% da CA 40% da CA 50% da CA Variada

Legibilidade: Condensada Normal Expandida Subtil

Resolução: Não possui Possui

Esc. vertical Esc. horizontal Esc. horizontal

Regular Irregular Acumulado Suave

peso: Escalado Light Regular Bold Condensado

serifa: Não Sim

Alinhada Não

Sim Não

Sim Não

serifado: Abundante Médio Moderado Irregular Subtil

Simples Complexo

serifa de base: Sim Irregular Regular Subtil

Simples Complexo

especificações: Encilhada Irregular Uniforme Verticalizada

Redonda Oval Natural Quadrada

Condensada Alargada Regular Subtil

decoração: Simples Complexa Neutra Degradê Efeito 3D Sem padrões

Imagem de estilo Subtil Neutra

'A', 'M', 'C' e 'ç'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 N. 502

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner letreiro outro *Letreiro*

Localização: *centro, salgueiro*

Características:

Tamanho: Super A4 Metal Instrumento Placa Veludo Tinta Uso de cores: 1 cor

Captura: Data: *11/2013* Modo captura: *390* Câmera: *Nikon*

Arquivo digital: *402.jpg* Modo cores: *RGB* Fotógrafo: *Damiano Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: *Ruiz* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa *placa* fixada no estabelecimento comercial *placa vertical*.

pintada na fachada

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres

Contínuo Discontínuo Irregulares Ref. Formatos Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrado Retorcida Oval Outros

Estilo Simples Rápido Misto Outros

Proporção

Altera-Y NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Não possui Possui

Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Ajustada Suave

peso

Emphasis Light Regular Bold ExtraBold

serifa

Não Sim

Aberta Fechada Simples Outras

Simples Condensada Dupla-serifa Outras

mais serifa do que times

terminais

secundários retos arredondados irregulares outros

terciários caligráficos

serifa de base

retos arredondados irregulares outros

terciários caligráficos

espessuras

variáveis fixas

regular irregular

serifada não serifada

simples dupla

arredondada pontiaguda

regular irregular

simples dupla

decoração

nenhuma pontilhada listrada degradê efeito 3D letra expandida

ausência de efeitos outros Nenhum

caracteres visuais

T

Acervo atual

SALGUEIRO

1. Identificação

Descrição

Gênero Livro Mapa Cartão Folia Banner Vitrine Outro

Localização Centro *Salg*

Conteúdo

Título *ACV* Instrumento Preço Unidade Tinta Unidade Cores 2 cores

Formato *ABR* / 2013 Meio Impressão *510* Câmera Nikon *510*

Impressão *400 kg* Meio Cores *RGB* Fotógrafo *David Santos*

Catálogo Responsável *Fátima Fereola* Local Recife Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Mural substituído

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Caras

sem serifa

Alinhamento horizontal

Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras

Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear

Regular Irregular

Seis modalidades e variações

Apoio Maciço Apoio Minúsculas Modulação Irregular Versal/Versalura Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Tipografia

Nenhum Bônus Fita Mistura Contraste

Caixa fechada Outros

Relações

Nenhum Fita Tração

Malha Amêlis Aberto

Observações

5. Classificação conforme Fereola (2010)

Amadoras Quadradas Oveis Caligráficas Curvas

Simples Simétricas Formais Expressivas

Outras

FJ
2 < Galerias

T1 - FJ

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres

Contínuo Discontínuo Irregulares Ref. Formatos Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrado Retorcida Oval Outros

Estilo Simples Rápido Misto Outros

Proporção

Altera-Y NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA NÃO SA CA

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Não possui Possui

Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Ajustada Suave

peso

Emphasis Light Regular Bold ExtraBold

serifa

Não Sim

Aberta Fechada Simples Outras

Simples Condensada Dupla-serifa Outras

mais serifa do que times

terminais

secundários retos arredondados irregulares outros

terciários caligráficos

serifa de base

retos arredondados irregulares outros

terciários caligráficos

espessuras

variáveis fixas

regular irregular

serifada não serifada

simples dupla

arredondada pontiaguda

regular irregular

simples dupla

decoração

nenhuma pontilhada listrada degradê efeito 3D letra expandida

ausência de efeitos outros Nenhum

caracteres visuais

T

T2 - Concertos

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres

Corativa Descontínua Irregular Ref. Fontemétrica Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Normal Slab Moderno Outros

Proporção

Altura-X +0% da CA +5% da CA +10% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Não possui Possui

Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumulada Suave

Peso

Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa

Não Sim

Aberta Fechada

Curva Quadrada Concava Convexa Irregular Outros

Amolecida Sem serifa

terminais

ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

descendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

específicas

Composta Diagonal Vertical Linha inclinado

Espetral Tiro Natural Escalado

Diagonal Horizontal Outros

decoração

Simples Complexas Nenhuma Degradê efeito 3D Não específica

mistura de estilos outros Nenhum

caracteres-chave

C, E, S

Arquivo atual

SALGUERO

1. Identificação

Auto Desconhecido

Gênero Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Vinete Outra

Localização Centro Periferia

Características

Técnica Suporte Instrumento Pincel Tinta Uso de cores 2 cores

Capas Data /2018 Modo de uso Câmera Têlex P&G

Arquitetura 3D 2D Modo de uso B&G Fotografia Damião Santana

Categoria Responsável Fátima Pereira local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Parece fazer tipo cartaz, digressão na entrada do estabelecimento comercial / substituição inclusivo

Arquitetura na Fachada

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores Preto e vermelho Seta bege

Alinhamento horizontal

Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras

Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Das maiúsculas e minúsculas

Espaciais Espaciais Maiúsculas Minúsculas Vertical/vertical Alternar

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos gráficos

Nenhum Barras Fios Abstrus Decorativos

Campos coloridos Outros

Figuras

Nenhum Foto Escultura Escultura Escultura

Observações

Função de cartaz
com 4 cores

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anárquica Quadrada Gênia Caligráfica Curiosa

Seráfica Crônica Fantasia Espiritual

Outra

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres

Corativa Descontínua Irregular Ref. Fontemétrica Outros

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Normal Slab Moderno Outros

Proporção

Altura-X +0% da CA +5% da CA +10% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Não possui Possui

Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumulada Suave

Peso

Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa

Não Sim

Aberta Fechada

Curva Quadrada Concava Convexa Irregular Outros

Amolecida Sem serifa

terminais

ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

descendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

específicas

Composta Diagonal Vertical Linha inclinado

Espetral Tiro Natural Escalado

Diagonal Horizontal Outros

decoração

Simples Complexas Nenhuma Degradê efeito 3D Não específica

mistura de estilos outros Nenhum

caracteres-chave

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Estrínsecos

Colete: *venha lá a mãe sobre bo*

Elaboração tipográfica: Centralizada Alinhada À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Linear Curvilineas

Região: Regular Irregular

Outras características e particularidades: Sem serifa Sem serifa Monocélica Monocélica Vertical/vertical Abstrata

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Letras Símbolos Fios Moldura Ornamentos

Outros: Campos coloridos Outros

Relevo: Nenhum Fio Rastreamento

Outros: realista simbólica abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Analítica Quadrada Geométrica Caligráfica Curvilinear

Serifada Semisemiformal Fonteira Expressiva

Dado

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

1. comentários

2. *consult + mãe Solange*

Construção do conjunto de caracteres: Cartões Descritivos Irregulares Ref. Formatos outros

Conexões: sem não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Romano Clássico Moderno outros

proporção: Altura-X 100% de CA 80% de CA 100% de CA variada *variada*

Largura: Condensada normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular: Irregular Regular Alinhada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: não sim Aberta Fechada

serifas: Curva Quadrada Simples Triangular outros

arredondada perfilada

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

secantes caligráficas

linha de base: retos arredondados irregulares outros

secantes caligráficas

especificações: Simples Diagonal unilateral serifas incluídas

Apertada Não Preturada Quadrada

Normal Secante Aberta outros

decoração: Simples Complexas Securas Abertas efeito 3D Não aplicadas

Imagem de texto outros nenhum *+ serifas laterais*

caracteres-chave:

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

cenário atual

1. Identificação

autor: **SALGUEIRO**

Descrição: *Fachada*

Símbolos: Marca Placa Cartaz Fios Banner Moldura Outros

Localização: Centro *Salgueiro*

Características: Técnica: *alv.* Suporte: *alv.* Instrumento: Placal Veludo Tinta: *2 cores*

Capas: Data: *ML* /2013 Modelo: Câmera Nikon *D710*

Arquivo digital: *005.jpg* Mídia: Cartão *RGB* Fotografia: *Damão Santana*

Catálogo: *Insuscrível* Sistema: *Finizola* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa móvel, ligeiramente deslocada no estabelecimento comercial - *copiada*

placa sobre fachada

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

72 - *solange*

Construção do conjunto de caracteres: Cartões Descritivos Irregulares Ref. Formatos outros

Conexões: sem não outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo: Romano Clássico Moderno outros

proporção: Altura-X 100% de CA 80% de CA 100% de CA variada

Largura: Condensada normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular: Irregular Regular Alinhada Suave *+ bastante irregular*

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: não sim Aberta Fechada

serifas: Curva Quadrada Simples Triangular outros

arredondada perfilada

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros *variada/irregular*

secantes caligráficas

linha de base: retos arredondados irregulares outros

secantes caligráficas

especificações: Simples Diagonal unilateral serifas incluídas

Apertada Não Preturada Quadrada

Normal Secante Aberta outros

decoração: Simples Complexas Securas Abertas efeito 3D Não aplicadas

Imagem de texto outros nenhum

caracteres-chave:

'S', 'F', 'R'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Caro: *vertical e preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Linear Curvilinea

Estilo das letras: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Misturadas Variável/misto Alternadas

t1 *t2*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Estilo de texto: Nenhum Bordo Fio Moldura Ornamentado

Posição: Centralizada Ocupe

Posição: Nenhum Fio Justificação Alinhada Alinhada Alinhada

Observações:

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Anacrônicas Quadradas Serifas Caligráficas Curvadas

Serifadas Escriturais Portais Expressivas

Gênis

t1 *t2*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 *mais SKINA*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuidade do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. ramificada Solta

Conexões: Sim Não Solta

Forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outras

Célica: Romana Eslava Mista Outras

proporção: Altura X: <100% da CA 100% da CA >100% da CA variável *NÃO*

Largura: Condensada Normal Expandida Outras

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Regular: Irregular Regular Acabada Suave

peso: Escalado Ligeiro Regular Bold Substituído

serifa: Não Sim Abundante Suave

serifa: Curva Quadrada Triangular Outras *+ de novo anacrônica*

serifa: arredondada triângulo-serifa

terminar: Aberturas Retas arredondadas Irregulares Outras

serifa de base: Retas arredondadas Irregulares Outras

serifa de base: Escarpadas Salientes

espaçãos: espaçados regular uniaxial serifa incluída

espaçãos: espaçados não fixados quadrados

espaçãos: espaçados não decorado ligadura outros *NÃO*

orientação: vertical horizontal vertical diagonal eixo 3D eixo expandido

orientação: mistura de eixos outros nenhum

caracteres vivos:

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

10000 N° 506

Arquivo atual

1. Identificação

Local: *curitiba* SALGUEIRO

Símbolo: Marca Placa Cartão Fio Bordo Vitrine Outros

Localização: Centro *Salgueiro*

Características: X

Tema: Super *ALV* Anúncio *TRAVESSIA* Visual *Visual* Tipo *2 JORN* Line de Conto

Cadência: Data *PBE /2013* Meio visual *Câmera Nikon D730*

Apresentação: Analise digital *506 JRE* Mídia cores *RGB* Fotografia *Danião Santana*

Catálogo: Anúncio *Fátima Finzola* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Área livre, tipo cartaz, Deposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Panel publicitário sobre fachada salgueiro

mercadinho

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

506

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuidade do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. ramificada Solta

Conexões: Sim Não Solta

Forma de conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outras

Célica: Romana Eslava Mista Outras

proporção: Altura X: <100% da CA 100% da CA >100% da CA variável *NÃO*

Largura: Condensada Normal Expandida Outras

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Regular: Irregular Regular Acabada Suave *afirmação por meio de serifa*

peso: Escalado Ligeiro Regular Bold Substituído

serifa: Não Sim Abundante Suave

serifa: Curva Quadrada Triangular Outras

serifa: arredondada triângulo-serifa

terminar: Aberturas Retas arredondadas Irregulares Outras

serifa de base: Retas arredondadas Irregulares Outras

serifa de base: Escarpadas Salientes

espaçãos: espaçados regular uniaxial serifa incluída

espaçãos: espaçados não fixados quadrados

espaçãos: espaçados não decorado ligadura outros *NÃO*

orientação: vertical horizontal vertical diagonal eixo 3D eixo expandido

orientação: mistura de eixos outros nenhum

caracteres vivos:

TODOS

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *vermelho, azul, preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Variável variável Alteradas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equilibrados: Simétrico Bânicos Fios Molturas Ornamentos

Campos abstratos Outros

Polígonos: Nenhum Fios Retângulo

retorta serifada alçada

Observações: *bilíneo, azul e preto, marca, pintura*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anacrônicos Quasidados Seriais Caligráficas Curvas

Serifadas Distanciadas Formais Expressivas

Outros

T1 T2

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Formas do conjunto de caracteres: Simétrico Descentradas Irregulares Ref. Fonemática Outros

Caracteres: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Itálica Mixto Outros

proporção: altura x > 10% da TA 10% da CA < 10% da CA variável *nao*

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. horizontal Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave *estilo de pintura - irregular*

peso: Escalado Light Regular Bold Extremos

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Retangular Irregular Outros *serifa*

arredondado ponto serifa outros

terminar: ascendentes retos arredondados irregulares outros

descendentes caligrafias

linha de base: retos arredondados irregulares outros

ondulada caligrafias

especificas: arredondado diagonal vertical serifada

quadrado oval horizontal quadrado

abstrato decorado alguns outros

decorado: Simétrico Asimétrico Totais Integrado efeitos 3D letra estilizada

História de estilo outros Nenhum

caracteres: *nao*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

classe nº 507

Área atual

1. Identificação

Aut: *WAGNER* SALGUEIRO

Gênero: Mural Fica Cartaz Cena Banner Estre *nao*

Localização: Centro *Salgueiro*

Contexto: *compra*

Técnica: Superf. *lápis* Instrumento *caneta* Outros Tinta Uso de Cores *cores*

Ênfase: Cor *azul* / 2013 Meio Cor *RGB* Fotografia Dança Santana

Resumo: 007-008

Categoria: Resumido Fátima Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Peça de demonstração elaborada pelo pintor da equipe do projeto

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *vermelho, azul, preto sobre branco*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea *nao*

Regular Irregular

Usos maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Variável variável Alteradas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equilibrados: Simétrico Bânicos Fios Moluras Ornamentos

Campos abstratos Outros *total voluntária*

Polígonos: Nenhum Fios Retângulo

retorta serifada alçada

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anacrônicos Quasidados Seriais Caligráficas Curvas

Serifadas Distanciadas Formais Expressivas

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Leteiramentos Populares

LIBRO IV 508

Acervo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autores: Desconhecido

Gênero: Placa Cartaz Fôlego Banner Vinete Outros

Localização: Centro *Salgueiro*

Características: Técnica: *placa* Suporte: *alumínio* Instrumento: *placa* Velocidade: *lenta* Tinta: *branca* Uso de Cores: *2 cores*

Captura: Data: *08/2013* Método: *multicapture* Câmera: *Nikon D90*

Arquivo digital: *s08.jpg* Modo Cor: *RGB* Filtro: *nenhum* Destino: *Daniela Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Fátima* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

rua principal pintado no exterior do estabelecimento

[FICHA DE ANÁLISE]
Leteiramentos Populares

LIBRO IV 509

Acervo atual

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Carre: *vertical*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À esquerda Justificado À direita

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma das letras: Linear Curvilínea

Uso de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versaleto Abreviadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Bordas Bases Pés Moduras Decorativos

Formas: Campos coloridos Outros

Processos: Manufato Foto Adesão Maltica Síntese Abstrato

Observações

(A large diagonal line is drawn across this section.)

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amplitas Quadradas Bredas Caligráficas Curtas

Saltadas Quadradas Pontadas Expressivas

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Leteiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres: Condensada Simétrica Irregular Pré-formatação Suave

Estrechez: Am Não Extra

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Ovalada Redonda Oval Outros

Estilo: Formal Sólido Misto Outros

proporção: Altura-X: 100% de CA 110% de CA 120% de CA variado *110%*

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Escurecida Salto

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Sólida

Curva Quadrada Simples Triangular Outros

Semifontada Semi-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

linha de base: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

apêndices: Simples Diagonais Ampladas Semifontada

Duplos Jogo Naturais Quadrados

Simples Simples Simples Outros *Misto*

decoração: Simples Simples Simples Diagonais efeito 3D Efeito moirado

Imagem de estilo Outros Nenhum

Classificação

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Leteiramentos Populares

LIBRO IV 509

Acervo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autores: Desconhecido

Gênero: Placa Cartaz Fôlego Banner Vinete Outros - *CABULETO*

Localização: Centro de Comércio *Salgueiro*

Características: Técnica: *placa* Suporte: *alumínio* Instrumento: *placa* Velocidade: *lenta* Tinta: *branca* Uso de Cores: *2 cores*

Captura: Data: *08/2013* Método: *multicapture* Câmera: *Nikon D90*

Arquivo digital: *s08.jpg* Modo Cor: *RGB* Filtro: *nenhum* Destino: *Daniela Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Fátima* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa mural, tipo neon, localizada na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

rua principal próximo ao estabelecimento comercial

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

T1 - *casimira*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Direitas Desorientadas Irregulares Não funcional outras

Caracteres Sim Não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retorcida Oval outros

Estilo Romano Itálico Mixto outros

proporção Alta-X Alta de CA Alta de CA Alta de CA variada

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alternada Subtil

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abusiva Subtil

Serifa Quadrada Escrava Irregular outros

Arredondada Ponta-seixa

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

especificas Orientada Diagonal vertical semi-inclinada

dependente fixa natural quadrado

diamante decorado alpina outros

decoração Simples complexa neutra irregular efeito 3D letra esportiva

mistura de estilos outros nenhum *semelhante ao conjunto de caracteres*

caracteres (base)

'L'

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

cores *vermelho e preto sobre branco*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Distâncias e encaixes Apenas Margens Apenas Interleitos Ambos Versal variada Alternada

f 12 f 11

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Experimentos Bordas Bordas Fim Mistura O-não-fim

Campos ressaltados Outros

Posturas Horizontal Fim Inclinação

vertical variada abstrata

Observações *nao muito*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amálgamas Quadradas Serifas Caligraficas Outras

Serifadas Gráficas Barbas Expressivas

Outras

T2.

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

T2 - *casimira*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres Direitas Desorientadas Irregulares Não funcional outras

Caracteres Sim Não outros

forma de conjunto de caracteres Retangular Quadrado Retorcida Oval outros

Estilo Romano Itálico Mixto outros

proporção Alta-X Alta de CA Alta de CA Alta de CA variada

largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alternada Subtil *menor no computador*

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abusiva Subtil

Serifa Quadrada Escrava Irregular outros

Arredondada Ponta-seixa

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

linha de base retos arredondados irregulares outros

truncados caligraficos

especificas Orientada Diagonal vertical semi-inclinada

dependente fixa natural quadrado

diamante decorado alpina outros

decoração simples complexa neutra irregular efeito 3D letra esportiva

mistura de estilos outros nenhum

caracteres (base)

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

509

510

Nome atual

1. Identificação

autor *Desarmado*

Seres Moral Pica Cartão Fita Borrão Vínculo Digital

composição *casimira, sal*

Caracteres

Técnica	Superfície	Alcova	Instrumento	Bolacha	Selo	Fita	União	Cartão	2 cores
Formato	Cartão	2013	Multicamada	Câmera Nikon	D/TO				
Resolução	110 dpi		Multicamada	RGB	Fotografia	Damiano Santana			
Letra	Personalizada	2014	Letra	Beleza	Data	Dezembro/2014			

Observações Gerais

Placa mural, tipo cavelete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Mural próximo do portão de entrada do calado de cana.

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Classificação do conjunto de caracteres
 Continua Descontínua Irregular Inf. Ferramenta Outros
 Condições Sim Não Outros

Formas do conjunto de caracteres
 Irregular Quadrada Retangular Oval Outros
 Estilo Romano Gótico Moderno Outros

Proporção
 Altura-X +10% da CA -10% da CA +20% da CA -20% da CA Variada *MMO*
 Largura Condensada Normal Expandida Outros

Mobilidade
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave

peso
 Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa
 Não Sim Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular Outros
 Simétrica Assimétrica

terminais
 ascendentes retos arredondados irregulares outros
 truncados caligráficos

info de base
 retos arredondados irregulares outros
 truncados caligráficos

especificas
 arredondada diagonal unilateral serifada incluída
 pontilhada lista fraturada quadrada
 decorativa decorativa ligadura outros *MMO*

decoração
 nenhuma contornos textura degradê efeito 3D letra espalhada
 mistura de estilos outros nenhum

'C', 'L', 'A'

1. Identificação

Autor
 Designador Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Letreiro Outros

Localização
 Conteúdo *centro, salg*

Técnica
 Suporte *ALU* Impressão Litografia Têxtil Vão de Cartão Outros

Captura
 Data *Jul* / 2013 Múltiplas câmeras Câmera única DITO

Resolução digital 811,06 Múltiplas cores RGB Fotógrafa Dama de Santana

Localização Responsável *Fátima Fátima* Local Região Têxtil Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa fôlha, tipo cartazito, disposto na entrada de estabelecimento (comercial - estabelecimento) mural publicitário

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Contexto
Letreiro em placa

Alinhamento horizontal
 Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Proporção do texto
 Horizontal Vertical Diagonal
 Linear Curvilínea
 Regular Irregular

Função estética e mobilidade
 Apenas Mobilidade Apenas Estética Mobilidade e Estética Versal/Ferramenta Abstração

comentário: mais e mais disponível

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos
 Bordas Iluminação Fios Molduras Ornamentos
 Cargas visuais Outros

Posições
 Superior Inferior Lateral
 Horizontal Vertical Diagonal

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quasiprofissionais Genéricas Categorias Curtas
 Simbólicas Gráficas Funcionais Expressivas
 Outras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Classificação do conjunto de caracteres
 Continua Descontínua Irregular Inf. Ferramenta Outros
 Condições Sim Não Outros

Formas do conjunto de caracteres
 Irregular Quadrada Retangular Oval Outros
 Estilo Romano Gótico Moderno Outros

Proporção
 Altura-X +10% da CA -10% da CA +20% da CA -20% da CA Variada
 Largura Condensada Normal Expandida Outros

Mobilidade
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal
 Irregular Regular Acentuada Suave

peso
 Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa
 Não Sim Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular Outros
 Simétrica Assimétrica

terminais
 ascendentes retos arredondados irregulares outros
 truncados caligráficos

info de base
 retos arredondados irregulares outros
 truncados caligráficos

especificas
 arredondada diagonal unilateral serifada incluída
 pontilhada lista fraturada quadrada
 decorativa decorativa ligadura outros

decoração
 nenhuma contornos textura degradê efeito 3D letra espalhada
 mistura de estilos outros nenhum

Observações Gerais

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: ANACILO & FILIOS - PAVÃO MARIANA

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Tip. de Malfeitos e irregularidades: Apenas Malfeitos Apenas Irregularidades Malfeitos e Irregularidades Visual/variada Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Frequências: Nenhum Baixa Média Alta Dinâmicas

Campos coloridos Outros

Ícones: Nenhum Faltos

Observações: Resolução baixa
fontes serifadas / como a 1915

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstrata Quasitípica Serifa Caligráfica Funcional

Serifada Grotesca Fartada Expressiva

Outra

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres: Condensado Descondensado Irregular Ret. Paralela Outros

Caracteres: WP Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Retorcida Oval Outros

Letras: Romanas Itálicas Mixas Outros

proporção: altura x largura: width de CA x-height de CA ascender de CA descender de CA outros

Largura: Condensado Normal Expandido Outros

Modificação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

PHF: Estraight Light Regular Bold Extrabold

serif: Não Sim Aberta Suave

Simples Quadrada Triangular Irregular Outros

Simples Complexa Semi-complexa Outros

terminos: Abundantes Poucos Irregulares Outros

Simples Complexos

linha de base: Retas Irregulares Irregulares Outros

Simples Complexas

espaçuras: Condensada Irregular Normal Semi-condensada

Espalhada Média Pequena Quadrada

Abundante Escassa Média Outros

decoração: Condensada Estendida Degradada Efeito 3D Sem decoração

mistura de estilos Outros Nenhum

Caracteres: r, 'a'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

TIPOLOGIA Nº. 512

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autor: Desconhecido

Gênero: Muril Placa Cartaz Faixa Banner Vitrine Outros

Localização: Centro

Contexto: Salgueiro

Plataforma: Substrato AV Indoors Placa Letreiro Outro Outro de Letros

Captação: Data APP 2013 Multicâmera Câmera Nikon 3-10

Análise digital 412.jpg Multicâmera RGB Tipografia Damiana Santana

Classificação: Reservado Fátima Finizola Local Berlim Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa instalada no edifício, disponível em 09:00 do estabelecimento comercial, preferencialmente.

Placa instalada no edifício

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: LETREIROS SOUZA SALGUEIRO CHAVES

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Tip. de Malfeitos e irregularidades: Apenas Malfeitos Apenas Irregularidades Malfeitos e Irregularidades Visual/variada Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Frequências: Nenhum Baixa Média Alta Dinâmicas

Campos coloridos Outros

Ícones: Nenhum Faltos

Resolução: Baixa Média Alta Dinâmica

Observações: Diagonal

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstrata Quasitípica Serifa Caligráfica Funcional

Serifada Grotesca Fartada Expressiva

Outra

como serifada (semi-serif?) - cf. central e terminais baixas

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

Exemplo nº 513

Acervo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outro Fachada
 Localização: Centro Salvador
 Técnica: Supporte AN Instrumento: Pinel Estado: Tinta Uso de cores: 2 cores (Preto e Branco)
 Capta: Data: ABR / 2013 Modo capta: Câmera Nikon 370
 Resolução: 4110g Modo cores: RGB Fotografia: Danião Santana
 Categoria: Responçal Fábrica Finzola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Mesa mural, tipo letreiro, disposto na fachada do estabelecimento comercial - supermercado.

Pinel na fachada

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

Exemplo nº 514

Acervo atual

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Direi: Atual, vivo, amarelo sobre azul
 Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular
 Enquadramento extra: Horizontal Vertical Diagonal
 Simples Complexo
 Regular Irregular
 Uso de máscaras e molduras: Apenas Molduras Apenas Molduras Máscaras e Molduras Simultâneas Alternadas
↑ TL ↑ T1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Casca: Nenhum Barras Fios Estrutura Ornamentos
 Campos coloridos Outros
 Padrões: Nenhum Fios Subtração Adição Símbolos Outros
 Observações: Letreiro de pizza

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Abstratas Quadradas Simples Caligráficas Curvas
 Serifadas Grotescas Formais Expressivas
 TODOS
↑ ↑

T1 Letreiro de muros

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

T1 - Donna

2 - D
DISK

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Estrutura Descritiva Irregular Hít. horizontal Outros
 Conexões: Sim Não Outros
 Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros
 Estilo: Romano Itálico Mixto Outros Truque
 Interleção: Aberta Fechada Não CA Não CA Não CA Não CA Variável
 Largura: Condensada Normal Expandida Outros
 Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo horizontal Eixo horizontal
 Irregular Regular Alternada Simples Letreiro
 Peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold
 Verificação: Não Sim Aberta Fechada 50 nos muros
 Curva Quadrada Simples Irregular Outros
 Amostrada Preto-verde
 Terminos: Assintotico Reto Amostrado Irregular Outros
 Escalares Caligráficas
 Estilo de base: Reto Amostrado Irregular Outros
 Simples Caligráficas
 Inscrições: Simples Caligráficas Uniforme Variações
 Regular Irregular Natural Quadrado
 Simples Amostrado Regular Outros 50 nos muros
 Orientação: Simples Complexas Vertical Diagonal Aberto 30 Não vertical
 Múltipla de eixos Outros Nenhum ↑ duplo
 Caracteres: D, P e Z

[Ficha de Análise]
Letreiramentos Populares

Exemplo nº 514

Acervo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outro Fachada
 Localização: Centro Salvador
 Técnica: Supporte AN Instrumento: Pinel Estado: Tinta Uso de cores: 3
 Capta: Data: ABR / 2013 Modo capta: Câmera Nikon 370
 Resolução: 4110g Modo cores: RGB Fotografia: Danião Santana
 Categoria: Responçal Fábrica Finzola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Mesa mural, tipo letreiro, disposto na fachada do estabelecimento comercial - supermercado.

Pinel na fachada

mercadinho

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres
 Cartões Desenhada Irregular Inf. Variáveis Outros

Caracteres Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Romano Slabica Mist. Outros

proporção
 Altura x x100% x125% x150% x175% x200% variável *nao*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extrafino Light Regular Bold ExtraBold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Otilada Triangular Outros *traz + quadrado*

arredondada Juntas-suaves

serifas ascendentes retas arredondadas irregulares Outros

Encostas Subgráficas

serifa de base retas arredondadas irregulares Outros

Encostas Subgráficas

apagafios arredondado diagonal vertical serifa inclinada *o*

quadrado oval horizontal quadrado *o*

arredondado decorado sligmo outros

decoração vertical horizontal mista digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres
 (base)

1. Identificação

SALGUEIRO

Auto *moses*

Situa mural placa cartaz faixa banner vitrine outro *placa*

Localização *centro*

Contexto *salg*

Técnica Reportagem F11 out. *compra por* tela tinta um de cores *placa*

Captura Data *2013* / *2013* Meio captura Câmera Nikon *D70*

Analógico Analógico *v15.jpg* Modo cores RGB Formato Damiano Santana

Catálogo Respostas Filina Pinola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cavalete, disposta na entrada de estabelecimento comercial - supermercado.
 Pontua sobre tailer/ pontos de venda do comestante

3. Análise tipográfica | Aspectos Estrínsecos

Ciclo *peito sobre braços*

Aberturas horizontais Simétricas Assimétricas Aberta Fechada Irregular

Orientação das letras horizontal vertical diagonal

Ligam Ligadas Desligadas

Outros detalhes e particularidades Juntas Juntas Maciças Verso-verso Mirrored

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Capitulos Nenhum Estilos Fitas Moldura Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas Nenhum Fitas Múltiplas

Observações repetidas simples outras

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Anacrônicas Quadradas Gênicas Cáligráficas Curtidas

Seráficas Geométricas Fantasia Expressivas

Outros

3 - *sem*
sem
social

T1 - *social*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do conjunto de caracteres Cartões Desenhada Irregular Inf. Variáveis Outros

Caracteres Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Romano Slabica Mist. Outros

proporção Altura x x100% x125% x150% x175% x200% variável *nao*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso Extrafino Light Regular Bold ExtraBold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Otilada Triangular Outros

arredondada Juntas-suaves

serifas ascendentes retas arredondadas irregulares Outros

Encostas Subgráficas

serifa de base retas arredondadas irregulares Outros

Encostas Subgráficas

apagafios arredondado diagonal vertical serifa inclinada

quadrado oval horizontal quadrado

arredondado decorado sligmo outros *nao*

decoração vertical horizontal mista digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres
 (base)

T2 - LANCHES

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contorno do conjunto de caracteres Contorno Descendente Irregular Ret. horizontal outros

Condição em não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Gótico Mixto outros

proporção Altura-X 100% da CA 115% da CA 125% da CA variada

Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Escarvada Esc. inclinada Esc. horizontal

irregular Regular alternada fixa *condições*

PDF Boldlight Light Regular Bold Extra bold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada retangular triangular outros

arredondada ponto-suave

terminar ascendentes não arredondadas irregulares outros

escarvadas caligráficas

linha de base reta arredondada irregular outros

fixa caligráfica

específicas verticalidade regular unilateral serifada serifada ligadura gárgula outros *sem*

cantada dobrada ligadura outros

orientação vertical horizontal vertical diagonal oblíq. 30 oblíq. especifica

mistura de estilos outros apertado

TODOS

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

nome *lanche, sanduiche, waffle, pão, bolo, doce, bolo, bolo, bolo*

Alinhamento horizontal Centralizado Esquerda Alinhada Justificado irregular

Distribuição das letras Horizontal vertical Diagonal

Erro Curvilínea

Regular Irregular

uso de maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas+Minúsculas Versal/Versalita Alternada

T1/T2

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exponedidos Não possui Simas Fitas Misturas Ornamentos

Campos opostos Cruzes

Figuras Não possui Fitas Substituição

Mistura Símbolos Abstrata

Observações *forma simplificada*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anacrônicas Quadradas Gordas Caligráficas Condensadas

Condensadas Distensas Variadas Expressivas

T1 *B. Simples* *T2*

T5 - COXINHA

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Contorno do conjunto de caracteres Contorno Descendente Irregular Ret. horizontal outros *estilo do sinal*

Condição em não outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval outros

Estilo Romano Gótico Mixto outros

proporção Altura-X 100% da CA 105% da CA 110% da CA variada *110*

Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Escarvada Esc. inclinada Esc. horizontal

irregular Regular alternada fixa

PDF Boldlight Light Regular Bold Extra bold

serifa não sim Aberta Fechada

curva quadrada retangular triangular outros

arredondada ponto-suave

terminar ascendentes não arredondadas irregulares outros

escarvadas caligráficas

linha de base reta arredondada irregular outros

fixa caligráfica

específicas verticalidade regular unilateral serifada serifada ligadura gárgula outros *sem*

cantada dobrada ligadura outros

orientação vertical horizontal vertical diagonal oblíq. 30 oblíq. especifica

mistura de estilos outros apertado

TODOS

Recibo atual

1. Identificação

Nome *SALGUEIRO*

Descrição *Pinheiro*

Situação Mural Placa Cartaz Fita Banner Vitrine Outros

Localização Centro SAL

Características Técnica Superior *Alto* Instrumento *Letra (Pixel) 100* Inicial *100* Titla *100* Uso de cores *2 cores*

Captura Data *10/2013* Modo captura *CMYK* Câmera *100*

Análise digital *16.jpg* Modo cores *RGB* Resolução *300* Densidade *1.2*

Classificação Recurso *Fábria Finizola* Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Placa em telha, tipo cerâmica, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Pintura 15 dias *Fachada* *signo*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Formação do conjunto de caracteres

Contínuas Descontínuas Irregulares Ref. Parâmetros Outros

Correlação SIM NÃO Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Clássico Moderno Outros

proporção

Altura-X +80% da CA 60% da CA +10% da CA variável *NÃO*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

orientação

Não-pense Pense Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Simples

peso

Extralige Lige Regular Bold Extrabold

serifa

Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

Amovíveis Não-amovíveis *mais variáveis*

terminais

acidentadas retas arredondadas irregulares outros

terminais terminais caligráficas

linha de base

retas arredondadas irregulares outros

horizontais caligráficas

especificações

simétrica diagonal unilateral semirretas

regular forte fraco quadrado

arredondado decorado simples outros *T*

decoração

sombras cantos arredondados texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Letra/Tipos
Outros

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº. 517

Áereo atual

SALGUEIRO

1. Identificação

Ator Desconhecido *Personalidade*

Gênero Mural Placa Cartaz Fênix Banner Letreiro Outros

Localização Centro de SAL

Características

Tema Suporte *PLV* Estrutura Material Veículo Tinta Linha de Cód. *2 Estilos*

Digitação Data *2013* Modo de uso Câmera *Nikon D70*

Análise digital *517 002* Modo de cores *RGB* Fotógrafo *Danião Santana*

Contingência Representar *Fátima Finizola* Local Recibo Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Ritmo vertical, alto contraste, digitação em gradientes estabelecimento comercial - supermercado

Primeira série falhada

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras *verdadeiro sobre novo*

acomodamento horizontal

Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

orientação

Horizontal Vertical Diagonal

Linhas Curvas Retas

ângulo Regular Irregular

Outros materiais e técnicas

Aplicações Manuais Aplicações Moleculares Materiais Moleculares Versatilidade Alternativas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos

Neutros Bateria Fica Mistura Desarmados

Cantos arredondados Outros

Regras

Nenhum Fita Escalação

realista simbólica abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quadradas Simples Caligráficas Contínuas

Serifadas Grotescas Fontes Expressivas

Outros

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Formação do conjunto de caracteres

Contínuas Descontínuas Irregulares Ref. Parâmetros Outros

Correlação SIM NÃO Outros

Forma do conjunto de caracteres

Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Clássico Moderno Outros

proporção

Altura-X +80% da CA 60% da CA +10% da CA variável

Largura Condensada Normal Expandida Outros

orientação

Não-pense Pense Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Simples

peso

Extralige Lige Regular Bold Extrabold

serifa

Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

Amovíveis Não-amovíveis

terminais

acidentadas retas arredondadas irregulares outros

terminais terminais caligráficas

linha de base

retas arredondadas irregulares outros

horizontais caligráficas

especificações

simétrica diagonal unilateral semirretas

regular forte fraco quadrado

arredondado decorado simples outros *NÃO*

decoração

sombras cantos arredondados texturas degradê efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Características
Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Estrínsecos

Letra: *Salão Paulista*

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Letras: Linear Convéxas

Formas: Regular Irregular

Outras marcas ou marcas: Espessuras Espaços Minúsculas Maiúsculas Verso/verso Abstratas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Sinais Barras Fios Marcas Ornamentos

Outros: Capas Cúspides

Posições: Normais Fina Itálica

Observações: Retas Oníscas Abstratas

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amaciana Ovalizada Gordas Caligráficas Curtas

Serifadas Semisérias Finais Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Salão Paulista

T1 - SALÃO

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma de conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Fontanema Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma de conjunto de caracteres: Irregular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura-X 100% de CA 80% de CA 60% de CA 40% de CA variada

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Forma: Irregular Regular Alinhada Subida

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

serifa: Curva Quadrada Triangular Outros

serifa: Amortizada Cruzada

serifas: acidentadas sem arredondadas irregulares outros

serifas: serifadas sem serifas caligráficas

linha de base: fixa arredondada irregular outros

serifas: serifadas sem serifas caligráficas

especificações: Amortizada Regular Aberta Serifa incluída Serifa incluída

especificações: Serifadas Não Natural Quadrada Outros

especificações: Curva Amortizada Cruzada Triangular Outros

decoração: serifadas sem serifas textura irregular altura X letra quadrada

decoração: mistura de estilos outros Nenhum

Caracteres: *S, P, 's, 'a'*

Observações: *Formas curvas e do todo grupo*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0000 Nº 518

Ámbito atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Nome: *Desconhecido*

Localização: Rural Povoado Cortes Favela Bairro Vila Outros

Localização: Centro de *SAL*

Características: *Facilitado*

Técnica: *AlV* Instrumental Placal Vólculo Tinta Uso de cores: 2 cores

Câmara: *ADP* / 2013 Multi captura Câmera Nikon D90

Arquivo digital: *x18.jpg* Meio cores RGB Fotografia Danilo Santana

Localização: *Reservatório Filadélfia Federal* URB Rely Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Para melhor compreensão, digite o endereço do estabelecimento comercial - sempre que possível

Pinha na Fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

518

T2 - ORG

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma de conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Fontanema Outros

Conexões: Sim Não Outros

Forma de conjunto de caracteres: Irregular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura-X 100% de CA 80% de CA 60% de CA 40% de CA variada

largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Forma: Irregular Regular Alinhada Subida

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

serifa: Curva Quadrada Triangular Outros

serifa: Amortizada Cruzada

serifas: acidentadas sem arredondadas irregulares outros

serifas: serifadas sem serifas caligráficas

linha de base: fixa arredondada irregular outros

serifas: serifadas sem serifas caligráficas

especificações: Amortizada Regular Aberta Serifa incluída Serifa incluída

especificações: Serifadas Não Natural Quadrada Outros

especificações: Curva Amortizada Cruzada Triangular Outros

decoração: serifadas sem serifas textura irregular altura X letra quadrada

decoração: mistura de estilos outros Nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Estrínsecos

Letra: *ALV - sobre água cristal*

Distribuição do conjunto de caracteres: Centralizada Alinhada À direita Justificada Irregular

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma do conjunto de caracteres: Linear Curvilíneas

Proporção: Regular Irregular

Modulação: Apenas Modulação Apenas Escala Modulação e Escala Semelhante Alternadas

T2 ↑ ↑ T1

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espandidos: Nenhum Diagonal Pico Malha Ombreado

Redondas: Nenhum Pico Rotação

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amovíveis Quadradas Gerais Caligráficas *Scriptas*

Serifadas *Contextuais* Formais Expressivas

Outras

↑ T2

forçada ↓ T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 - central da água

T1 - central
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Distribuição do conjunto de caracteres: Centralizada Alinhada Irregular À direita Justificada Outros

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma do conjunto de caracteres: Rectangular Quadrada Redonda Oval Outros

Proporção: Altura-X +80% de CA 80% de CA -80% de CA variada *variada*

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso: Condensado Normal Expandido Outros

serifa: Regular Alinhada *Sua própria*

serifas: Condensadas Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

serifas: Curva Quadrada Triangular Outros

serifas: Individuais Grupo-serifa

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Simultâneas Diagonais Horizontais Verticais inclinadas

serifas: Simultâneas Escalonadas Italic Diagonal Aberta 30° Aberta espaçada

serifas: Inclinação de eixos Outros Nenhum

serifas: Nenhum

'E', 'T', 'A', 'G'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Índice Nº 519

Letreiro atual

1. Identificação SALGUEIRO

Letreiro: Mural Placa Cartaz Pano Banner Wire Outros

Localização: Centro de *SAL*

Características: Técnica: *ALV* Suporte: *ALV* Instrumento: *Plotter* Placas: *Plotter* Velocidade: *Plotter* Tipo: *Plotter* Usar de Corde: *Plotter*

Captura: Data: *Apr / 2013* Modelo: *Plotter* Câmera: *Plotter*

Arquivo digital: *ALV.jpg* Mídia: *Plotter* PCB: *Plotter* Fontes: *Plotter* Designer: *Plotter*

Carregação: *Plotter* Sistema: *Plotter* Local: *Plotter* Data: *Plotter*



Observações Gerais

Imagem publicitária

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

519

T2 - DISK

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Distribuição do conjunto de caracteres: Centralizada Alinhada Irregular À direita Justificada Outros

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma do conjunto de caracteres: Rectangular Quadrada Redonda Oval Outros

Proporção: Altura-X +80% de CA 80% de CA -80% de CA variada *variada*

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso: Condensado Normal Expandido Outros

serifa: Regular Alinhada Sua

serifas: Condensadas Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

serifas: Curva Quadrada Triangular Outros

serifas: Individuais Grupo-serifa

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Escalonadas Italic Anticônditas Irregulares Outros

serifas: Simultâneas Diagonais Horizontais Verticais inclinadas

serifas: Simultâneas Escalonadas Italic Diagonal Aberta 30° Aberta espaçada

serifas: Inclinação de eixos Outros Nenhum

serifas: Nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: Atua vive tudo mais

Classificação funcional: Centralizado Assimetria Alinhada Justificados Alargado

Disposição da linha: Horizontal Vertical Diagonal

Linha: Curvilinear

Regulação: Regular Irregular

Outros traços e ornamentação: Apenas traços Apenas ornamentação Misturada Verso-versado Alternado

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos: Letraim Bolas Fios Pontas Contorno

Posições: Letraim Fios Subscrito

Observações: logotipo
afeta manual

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amadora Quaternária Gêtica Caligráfica Curvilinear

Sofística Ortográfica Paralela Expressiva

Direta

afeta manual
T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 = GRYLL
sete

T1 - GRYLL

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do corpo de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paralela Outros

Caracteres: Sim Não Outros

forma do corpo de caracteres: Retangular Quadrado Retorcida Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Alta-X +50% de CA 50% de CA -50% de CA variada variada

largura: Condensada Normal Estendida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso: Irregular Regular Acentuada Suave

perfil: Estraight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Sim Não Aberta Slant

serifa: Curva Quadrada Triangular Triangular Outros

arredondada grifo-serifa

terminais secundários: retos arredondados irregulares outros

terminais secundários: retos arredondados irregulares outros

letra de base: retos arredondados irregulares outros

letra de base: retos arredondados irregulares outros

especificos: arredondada diagonal unilateral serifada inclinado

arredada bole truncada quadrada

arredada decorada ligada outros sete

distância: simétrica assimétrica lateral diagonal altura X letra espaçada

mistura de estilos outros nenhum

GRYLL

afeta manual
T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Índice N.º 520

Arquivo atual

1. Identificação

Artor: Desconhecido SALGUEIRO

Gênero: Mural Placa Cartaz Fôlha Banner Livro Outro

Localização: Centro SAL

Características:

Técnica: Super Atua Indumentário Pincel Síntese Tinta Uso de cores 2 cores

Captura: Data 2013 Muito próximo Câmera Nikon D90

Angulo digital 420 log Muito cores RGB Fotografia Dimensão Santana

Catálogo: Responde Fátima Finzola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa-mural: 150 (vertical) - direita na entrada do estabelecimento comercial - fotografada

Manual
reprodução
profissional

verticalmente

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

sete

T2 - Pôster / SLIP

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

composição do corpo de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ref. Paralela Outros

Caracteres: Sim Não Outros

forma do corpo de caracteres: Retangular Quadrado Retorcida Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Alta-X +50% de CA 50% de CA -50% de CA variada

largura: Condensada Normal Estendida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

peso: Irregular Regular Acentuada Suave

perfil: Estraight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Sim Não Aberta Slant

serifa: Curva Quadrada Triangular Triangular Outros

arredondada grifo-serifa

terminais secundários: retos arredondados irregulares outros

terminais secundários: retos arredondados irregulares outros

letra de base: retos arredondados irregulares outros

letra de base: retos arredondados irregulares outros

especificos: arredondada diagonal unilateral serifada inclinado

arredada bole truncada quadrada

arredada decorada ligada outros sete

distância: simétrica assimétrica lateral diagonal altura X letra espaçada

mistura de estilos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores: *Amarelo e preto sobre amarelo claro*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Orientação das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Forma da largura de caracteres: Linear Curvilínea Regular Irregular

Outros traços e proporções: Apertado Aberto Maior/menor Menor/maior Variável/fixo Aberto/fechado

T1 T2

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Numeros Barras Linhas Pontilhado Ornamentos

Formas: Cargas coloridas Outras

Texturas: Numeros Fotos Abstração Realista Histórica Abstrata



5. Classificação conforme Finizia (2010)

Anônimas Quasitípicas Históricas Cargográficas Curtivas

Simbólicas Ontológicas Fantásticas Expressivas

Datas

T1
T2

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Edson
lab

T1 - Edson

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma da largura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Formando Outros

Condições: Sim Não Outros

Forma da largura de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Gótico Mixto Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 120% da CA 150% da CA variável *120%*

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modificação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. horizontal Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Sim Não Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Outros

Simétrica Assimétrica

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

base da base: retos arredondados irregulares outros

fixos variáveis

aspectos: Simétrico Assimétrico Unilateral Simétrico

Regular Irregular Histórica Quadrada

Simples Decorada Abstrata Geométrica Outras

decoração: Simples Complexas Textura Digital Alças 3D Não enquadrada

História de estilos Outros Original

caracteres
diferentes

'E', 'D', 'O'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

classe Nº 521

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Aut. Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixas banner vitrine Outros

Localização: Cidades *SA*

Conteúdo:

Técnica: Suporte *Alumínio* Instrumento Placa Velocidade Tinta Uso de Cores *2 cores*

Digitação: Data *AN 2013* Modo captura *Câmera Nikon D90*

Arquivo digital *621,08* Modo Canal *RGB* Formato *TIFF* Gerado *Santana*

Catálogo: Responsável *Fátima Figueira* Local Recife Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Arquivo atualizado para digitalização em arquivo de estabelecimento comercial *Edson Cabelleiro*

Arquivo na pasta

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T2 - Cabelleiro

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma da largura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Formando Outros

Condições: Sim Não Outros

Forma da largura de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Gótico Mixto Outros

proporção: Altura-X: 100% da CA 120% da CA 150% da CA variável

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modificação: Não possui Possui Esc. vertical Esc. horizontal Esc. horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave *irregulares*

peso: Extra-light Light Regular Bold Extra-bold

serifa: Sim Não Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Outros

Simétrica Assimétrica

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

base da base: retos arredondados irregulares outros

fixos variáveis

aspectos: Simétrico Assimétrico Unilateral Simétrico

Regular Irregular Histórica Quadrada

Simples Decorada Abstrata Geométrica Outras

decoração: Simples Complexas Textura Digital Alças 3D Não enquadrada

História de estilos Outros Original

caracteres
diferentes

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: vermelho sobre branco

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Linear Curvadas

Forma: Regular Irregular

Tipos de molduras e molduras: Sem molduras Bordas molduradas Molduras molduradas Versal/versútil Alternadas

1T1 1T0

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Alinhamento: Superior Inferior Meio Mixto Organizado

Formas: Simples coloridas Duplas

Posições: Superior Inferior Simetria

Outros: Outros Versal Alternadas

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quase profissional Profissional Colaborativa Comercial

Simples Grafismo Fantasia Experimentais

Outros

T1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T1 - SALÃO
2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução do conjunto de caracteres: Cartões Desordenadas Irregulares Def. Paralelas Outros

Caracteres: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura: 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada 110%

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

orientação: Não possui Positivo Não vertical Não inclinado Não horizontal

Irregular Regular Alinhada Não alinhada small letters à dir !!

peso: Normal Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondadas pontiagudas

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

desce de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

específicas: pontilhada diagonal ondulada letra incluída

pontilhada lista furada quadrada

alternada decorada ligada outros 110%

decoração: bordas contornos textura degradê efeito 3D outros efeitos

mistura de estilos outros outros

caracteres mistos

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

Código: V 522

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autor: Desconhecido

Gênero: Livro Música Cartão Folia Banner Vídeo Outros Outros

Localização: Centro SAL

Contexto:

Técnica: Superfície: Alum. Instrumento: Pinel Suporte: Tela Uso de Cor: 2 cores

Captura: Base: ABC / 2013 Método: Multicamêra Câmera: Nikon D90

Arquivo: 422.jpg Meio: Cartão BCB: Printado Data: Demônio Santana

Categoria: Respostas Família: Finizola Usos: Refeição Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Para Pinel, tipo pincel: tipo de esmalte do estabelecimento comercial/supermercado

Pinel sobre Fachada acessório

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

522

T2 - Cabelos

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução do conjunto de caracteres: Cartões Desordenadas Irregulares Def. Paralelas Outros

Caracteres: Sim Não Outros completo de 3 cores

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros moderno

proporção: Altura: 100% da CA 80% da CA 60% da CA variada

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

orientação: Não possui Positivo Não vertical Não inclinado Não horizontal

Irregular Regular Alinhada Sobre

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Simples Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondadas pontiagudas

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

desce de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficas

específicas: pontilhada diagonal ondulada letra incluída

pontilhada lista furada quadrada

alternada decorada ligada outros sim

decoração: bordas contornos textura degradê efeito 3D outros efeitos

mistura de estilos outros outros sim

caracteres mistos

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

1. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

TIPO *plato sobre anillo cavo*

Alinhamento horizontal Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Orientação das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura das maiúsculas Versão cursiva Alternadas

T1 *T2*

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Exponências Resilhas Barras Fios Moldes Ornamentos

Campos coloridos Outros

Polígrafos Resilhas Fios Matrizes Hastes Alfinetes Aberturas

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amálgamas Quaternos Serios Caligrafias Cursivas

Simbólicas Gráficas Fantasia Expressivas

Outros

T1 *T2*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

T1 - Felipe

← Felipe INST.

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Caracteres (substituição)

Conexões Sim Não Outros *alguns fins, não*

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Formal Sólido Fino Outros

proporção Altura x x80% de CA 100% de CA 120% de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Escalonada Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Alternada Sim

peso Extralige Lige Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada preto-branco

terminos ascendentes retos arredondados irregulares outros

terminos caligrafias

seria no caso retos arredondados irregulares outros

terminos caligrafias

específicos arredondado diagonal vertical serifada *F f*

quadrado oval horizontal quadrado *nesta curva e letra D não*

diamante decorado agreste outros

decoração sombreada contornos textura degradê efeito 3D letra repetida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres-chave

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO Nº. 523

Arquivo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Autor *Finizola*

Descrição Livro Placa Cartão Fôlha Banner Vitrine Outro

Localização *WATO/SAL*

Carátula

Técnica Suavizada ALV Instrumento Pincel Vêлуу Tinta Uso de Corel 2 cores

Captura Data *11/2013* Multiplataforma Câmera Nikon D90

Arquivo digital *423.jpg* Modo Cor RGB Fotográfico Dimensão *Santana*

Classificação Respostas Família *Finizola* Local Região Data *Outubro/2014*



Observações Gerais

Placa individual, que apresenta, deposita na entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

instala sobre fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

523

12 - INSTALAÇÃO

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Introdução do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Inf. Fontes (substituição)

Conexões Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo Formal Sólido Fino Outros

proporção Altura x 80% de CA 100% de CA 120% de CA variada *100%*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Escalonada Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Alternada Sim

peso Extralige Lige Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada preto-branco

terminos ascendentes retos arredondados irregulares outros

terminos caligrafias

seria no caso retos arredondados irregulares outros

terminos caligrafias

específicos arredondado diagonal vertical serifada

quadrado oval horizontal quadrado

diamante decorado agreste outros

decoração sombreada contornos textura degradê efeito 3D letra repetida

mistura de estilos outros nenhum

caracteres-chave

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

folha nº 525

Acervo atual

1. Identificação

SALGUEIRO

Ass: Desconhecido

Genêr: mural placa cartaz faixa banner vinete outros

Localização: Centro SAL

Centenas:

Técnica: Supporte ALV Instrumento: Diólat Velório: Tinta UNO De Corer 2 cores

Ligatura: Data: ABR /2013 Modelo capim: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: 525.jpg Marca-Cores: 950 Fotógrafo: Danilo Santana

Colaborador Responsável: Fátima Feizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa letreirada tipo cartolina, exposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado -

*Antônio
Souza
Fachin*

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Legenda: vermelhas e preto sobre placa clara

Alinhamento horizontal: Centralizado à esquerda à direita Justificado irregular

Direção das linhas: horizontal vertical Diagonal

Linhas: Linear Curvilínea

Forma: Regular Irregular

Uso maiúsculas e minúsculas: apenas maiúsculas apenas minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Verso/verso maiúsculas alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Bordas Blistas Fios Moldura Ornamentos

Composições: Campos isolados Outros

Formas: Retângulo Fita Ilustração

Outros: Pluma Símbolos Abstrato

Observações:

5. Classificação conforme Feizola (2010)

Abstrata Quadrada Borda Geométrica Curva

Serifa Geométrica Pontada Expressiva

Data

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Ital./Arremada Outros

Caracteres: Caixa SM NB Outros

Forma do conjunto de caracteres: Perpendicular Quadrada Retrada Oval Outros

Estilo: Romano Bico Mixto Outros

proporção: Alta-X XCA XCA XCA XCA XCA Outros

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

Modulação: Não possui Plana Elíptica Escalonada Escalonada

Irregular Regular Arremada Tese

peso: Extra-light Light Regular Neg Extra-bold

verificação: Não Sim Aberta Subst

Junta Contraste Interline Irregular Outros

Armazenado Preto-verde

terminais: abertos retos arredondados irregulares outros

Escalonados Geométricos

letra de base: Retas arredondadas irregulares outros

Escalonadas Geométricas

espaciação: espaçada diagonal unilateral semiajustada

espaçada Diagonal Unilateral Justificada

Estreita Normal Espassa outros

decoração: nenhuma contornos bordas degradê efeito 3D letra espelhada

reflexão de eixo outros nenhuma

De análise

RF

[Ficha de Análise]
Letreiros Populares

Índice nº 001

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Autor: Desconhecido
 Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinco Outros (descreva)

Localização: Av. 7 de Setembro

Categoria: Técnica Superior Póster Placard Placa Tinta Uso de cores 0

Captação: Data 01/2014 Modo captura Câmera Nikon i-10 Arquivo digital p01.jpg Modo cores RGB Fotógrafo Damiano Santana

Classificação: Representar Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa digital na entrada do estabelecimento comercial.

placa digital

[Ficha de Análise]
Letreiros Populares

Índice nº 002

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cores: vermelho, preto e uma cor amarela

Distribuição horizontal: Centralizada À esquerda À direita Justificada Irregular

Distribuição vertical: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Linha Curvilínea Regular Irregular

Tipo de molduras e bordaduras: Sem molduras Bordas arredondadas Molduras decorativas Verso/versoado Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Figuras geométricas: Nenhum Barras Fios Molduras Ornamentos

Texturas: Nenhum Fios Textura Escala

Observações:

1 linha vertical e letra 'O' e profusão //

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amovíveis Quadrados Simétricos Caligrafias Curvas

Simétricos Irregulares Funcionais Expressivos

Outros

↑

[Ficha de Análise]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Composição do conjunto de caracteres: Contínua Discreta Irregular Não homogênea Outras

Caracteres: Sim Não Outros

Forma de conjunção de caracteres: Perpendicular Quadrada Redonda Oval Outros

Espessura: Igual Variável Mista Outros

Proporção: Alta X Média Baixa Variável Não

Largura: Condensada Normal Expandida Outras

Modificação: Não possui Possui

Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Alinhada Livre

Peso: Envolvente Light Regular Bold Extrabold

serif: Não Sim

Aberta Fechada

Sem serifa Sem serifa

Semanas: Aberturas Não Amostradas Irregulares Outras

Simétricas Caligrafias

Serifa de base: Não Amostradas Irregulares Outras

Simétricas Caligrafias

Espaços: Aberturas Alinhadas Uniformes Semelhantes

Irregulares Simétricas Híbridas Quadradas

Simétricas Amostradas Alinhadas Outras

Escala: Simétrica Assimétrica Livre Digital Efeito 3D Não especificado

Medida de escala Outros Nenhum

Semelhanças:

Não

'O' [forma de porca]

[Ficha de Análise]
Letreiros Populares

Índice nº 002

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Autor: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinco Outros (descreva)

Localização: Av. 7 de Setembro

Categoria: Técnica Superior Póster Placard Placa Tinta Uso de cores 2

Captação: Data 01/2014 Modo captura Câmera Nikon i-10 Arquivo digital p02.jpg Modo cores RGB Fotógrafo Damiano Santana

Classificação: Representar Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa móvel disposta na entrada do estabelecimento comercial na direção vertical.

placa móvel → *na direção*

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

21 YENE
WIKRS

T1 - Paredes - 10

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma do corpo de caracteres

Contorno Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Paralela Outros

Contorno Sim Não Outros

Forma do corpo de caracteres

Estilo Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo Romano Itálica Mixto Outros

Proporção

Alto-X Alto da CA Baixo da CA Alto da CA Baixo da CA Outros *NO*

Legura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Modulação Não possui Passiva Esc. vertical Esc. inclinada Esc. horizontal

Modulação Irregular Regular Acumada Suave

peso

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa

serifa Sim Não Aberta Suave

serifa Curva Quadrada Triangular Outros

serifa Amovível Não-amovível

terminais

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros

terminais terminais caligráficos

serifa de base

serifa de base Não arredondada irregular outros

serifa de base terminais caligráficos

específicos

específicos simétrica diagonal unilateral não-simétrica

específicos vertical horizontal diagonal outros *NO*

específicos simétrica diagonal unilateral não-simétrica

específicos vertical horizontal diagonal outros *NO*

decoração

decoração sombras contornos textura irregular efeito 3D letra expandida

decoração mistura de estilos outros nenhum

Caracteres
Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome *Arde e pelo sobre paredes*

Formas das letras

Formas das letras Centralizada Esquerda Alinhada Justificada Irregular

Disposição das letras

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Disposição das letras Linear Curvilínea

Disposição das letras Regular Irregular

Outros detalhes e detalhes

Outros detalhes e detalhes Espaço Espaço Espaço Verso/verso Alternado

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos

Elementos Bordas Bâsias Efeitos Máximas Ornamentos

Elementos Campos coloridos Outros

Elementos Bordas Efeitos Alineação

Elementos Textura Imagem Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finziola (2010)

Classificação

Classificação Amovível Quadrado Linear Caligráfico Curvilíneo

Classificação Textura Simétrica Fonteira Decorativa

Classificação Outros Irregular Regular Acumada Suave

Classificação Extraleve Light Regular Bold Extrabold

Classificação Sim Não Aberta Suave

Classificação Curva Quadrada Triangular Outros

Classificação Amovível Não-amovível

Classificação arredondados retos arredondados irregulares outros

Classificação terminais caligráficos

Classificação Não arredondada irregular outros

Classificação terminais caligráficos

Classificação simétrica diagonal unilateral não-simétrica

Classificação vertical horizontal diagonal outros *NO*

Classificação simétrica diagonal unilateral não-simétrica

Classificação vertical horizontal diagonal outros *NO*

Classificação sombras contornos textura irregular efeito 3D letra expandida

Classificação mistura de estilos outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

PS2

T2 - BARRO

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma do corpo de caracteres

Contorno Contínuo Descontínuo Irregular Ref. Paralela Outros *algumas letras
contorno irregular*

Contorno Sim Não Outros

Forma do corpo de caracteres

Estilo Retangular Quadrado Redonda Oval Outros *algumas letras
contorno irregular*

Estilo Romano Itálica Mixto Outros

Proporção

Alto-X Alto da CA Baixo da CA Alto da CA Baixo da CA Outros *NO*

Legura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação

Modulação Não possui Passiva Esc. vertical Esc. inclinada Esc. horizontal

Modulação Irregular Regular Acumada Suave

peso

peso Extraleve Light Regular Bold Extrabold

serifa

serifa Sim Não Aberta Suave

serifa Curva Quadrada Triangular Outros

serifa Amovível Não-amovível

terminais

terminais arredondados retos arredondados irregulares outros

terminais terminais caligráficos

serifa de base

serifa de base Não arredondada irregular outros

serifa de base terminais caligráficos

específicos

específicos simétrica diagonal unilateral não-simétrica

específicos vertical horizontal diagonal outros *NO*

específicos simétrica diagonal unilateral não-simétrica

específicos vertical horizontal diagonal outros *NO*

decoração

decoração sombras contornos textura irregular efeito 3D letra expandida

decoração mistura de estilos outros nenhum

Caracteres
Outros

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

UNICAMP 11 003

Atividade atual

1. Identificação

Identificação

Identificação Autor Desconhecido PETROLINA

Identificação Mural Placa Cartaz Faixa Banner Letreiro Outros *Postagem*

Identificação Localização Av. São Francisco

Identificação Técnica Suporte Instrumento Pincel Vetiver Tinta Uso de Cores Outros

Identificação Data Ano 2013 Mês Dia Câmera Nikon D90

Identificação Arquivo 003.jpg Modo Corei RGB Formato Dado Santana

Identificação Categoria Recurso Fátima Fátima Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Observações Gerais *Fonte: fonte, tipo, tamanho, disposto no estabelecimento comercial - supermercado*

Observações Gerais *fonteira sobre padaria*

Observações Gerais *caligrafia*

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção da sequência de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos Outros

Caracteres sim não outros

Forma de construção de caracteres
 Bilingue Quadrado Redonda Oval Outros

Fonte Romana Slab Mica Outros

Proporção
 Altura X 100% da CA 120% da CA 150% da CA variável

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação
 Não possui Pressão Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumada Suave

peso Extraleve Light Regular Bold ExtraBold

serifa Sim Não Abstrata Suave

Sim Quadrada Triangular Irregular Outros

Sim Simbólica Geométrica

serifas ascendentes retos arredondados irregulares outros *B - português*

Inclinadas Caligráficas

letra de base retos arredondados irregulares outros

Inclinadas Caligráficas

especificações Simbólica Original Simbólica Simbólica Inclinada *RS - calligrafia*

Escrita Escrita Natural Escrita Escrita

Escrita Escrita Escrita Outros

distância serifadas serifadas serifadas regular efeito 3D letra espalhada

presença de xifras outros nenhum

TODOS

Atual

PETROLINA

1. Identificação

autor Desconhecido

gênero Mural Placa Cartaz Falso Banner Letreiro Outros

localização Centro *petrolina (0)*

características
 Técnica Tinta Plástico Papel Outros Tinta Eixo de Correr

captação Data *Jul* /2018 Modo captura Câmera Nikon *D90*

Arquivo digital *goulog* Modo Correr RGB Fotografia Demônio Santaiza

características Responsável *Fátima Fátima* Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

mural de advertência sobre muro de propriedade.

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor *preto sobre verde*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Regular

Exposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Use maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versal/Versalcula Alfanumérico

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos Espetrum Simples Flax Mistura Ornamentos

Campos estéticos Outros

Publicidade Espetrum Foto Ilustração

Realista Simbólica Abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quasiprofissionais Gostas Caligráficas Curvas

Simbólicas Gráficas Parciais Expressivas

Outras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção da sequência de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Ref. Formatos Outros

Caracteres sim não outros

Forma de construção de caracteres
 Bilingue Quadrado Redonda Oval Outros

Fonte Romana Slab Mica Outros

Proporção
 Altura X 100% da CA 120% da CA 150% da CA variável *VIAO*

Largura Condensada Normal Expandida Outros

Modulação
 Não possui Pressão Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumada Suave

peso Extraleve Light Regular Bold ExtraBold

serifa Sim Não Abstrata Suave

Sim Quadrada Triangular Irregular Outros

Simbólica Geométrica

serifas ascendentes retos arredondados irregulares outros

Inclinadas Caligráficas

letra de base retos arredondados irregulares outros

Inclinadas Caligráficas

especificações Simbólica Original Simbólica Simbólica Inclinada *RS - calligrafia*

Escrita Escrita Natural Escrita Escrita

Escrita Escrita Escrita Outros

distância serifadas serifadas serifadas regular efeito 3D letra espalhada

presença de xifras outros nenhum

'C', 'A', 'S', '1', 'B'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: Letreirados Sobre Fachada

Abstração tipográfica: Centralizada Alinhada À direita Justificado Irregular

Direção das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Use maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Maiúsculas Versal/versais Abstratas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Enquadramento: Simples Duplo Foto Moldura Ornamentos

Campos coloridos Dúctis

Texturas: Simples Foto Neblina Textura Pintada Alinhada Simétrica Assimétrica

Observações:

418 Aperturas (2)

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amovível Quadrado Alinhado Colgêntes Curvas

Simples Ornamental Fantasia Expressivos

Data

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação da conjuntura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Def. Formamenta Outros

Conexões: sem com outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura x100% da CA x125% da CA x150% da CA x175% da CA variada (100)

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertada Suave

peso: Escurecido Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curvas Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada ponta-quadrada

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

espaçamentos: espaçados normais justificados varia incluído (100)

espaçados normais justificados varia incluído

espaçados normais justificados varia incluído

decoração: simétrica assimétrica vertical diagonal efeito 3D varia específica

ausência de estilo outros nenhum

caracteres chaves: 'K', 'A', 'S', 'E'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

álbum V POS

Árvore atual

1. Identificação

Autor: PETROLINA

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outo

Localização: Av. São Francisco (Avenida Boa)

Conteúdo:

Técnica	Substrato	Instrumento	Papel	Vitral	Tinta	Sede de Cores
Cultura	Data	Modelo	Moldura	Câmera	Nilvone	
Análise digital	p5.js	Módulo	RGB	Fontes	Daniela Santana	
Catálogo	Resumo	Fórmula	Local	Recife	Data	Dezembro/2014

Observações Gerais

Placa para um clube de motociclistas em um estabelecimento comercial - comércio.

Postado na Petrolina

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

12 - FOTO CLUBE

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação da conjuntura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Def. Formamenta Outros

Conexões: sem com outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Outros

Estilo: Moderno Clássico Misto Outros

proporção: Altura x100% da CA x125% da CA x150% da CA x175% da CA variada (100)

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

inclinação: Não possui Positivo Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acertada Suave

peso: Escurecido Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curvas Quadrada Triangular Irregular Outros

arredondada ponta-quadrada

terminais: ascendentes retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

serifa de base: retos arredondados irregulares outros

truncados caligráficos

espaçamentos: espaçados normais justificados varia incluído

espaçados normais justificados varia incluído

espaçados normais justificados varia incluído

decoração: simétrica assimétrica vertical diagonal efeito 3D varia específica

ausência de estilo outros nenhum

caracteres chaves:

[FICHAMENTO]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: Anúncio sobre pinto

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular: Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Mistura de Maiúsculas e Minúsculas Versal-versaleta Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Decorativos: Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Canto arredondado Outros

Polítipos: Nenhum Fios Racião

Hífen Símbolo Abstrato

Observações:

5. Classificação conforme Fritzsche (2010)

Amadoras Quase-típicas Típicas Caligráficas Curvas

Serifadas Sem serifa Fantasias Expressivas

Pôster Outros

[FICHAMENTO]
Letreiramentos Populares

2 - Póster
Pastéis

T1 - Póster

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Fonemática Outros

Caracteres: sem Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Ovoidal Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Novo Outros

proporção: Altura X: 100% de CA 125% de CA 150% de CA 200% de CA variada

Legenda: Condensado Normal Expandido Outros

Modulação: Não possui Possui Escala vertical Escala horizontal Escala horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular

Amovível Fixo

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

base de base: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

especificos: arredondado diagonal vertical serifado inclinado

quadrado oval horizontal quadrado

arredondado decorado digrama outros

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra esticada

moldura de estilo outros nenhum

Tipografia (letra): 'P', 'O', 'T'

[FICHAMENTO]
Letreiramentos Populares

Código: PO6

Arquivo atual

1. Identificação

Nome: PETROLINA

Autôr: Desconhecido

Gênero: Pôster Placa Cartão Favo Banner Livro Out.

Localização: Av. da Branca (Av. S. Francisco, 100)

Contexto:

Técnica: Superfície: ALU Instrumento: Bocai Velocidade: Tinta Uso de Cores: 2 cores

Cultura: Data: Maio/2013 Meio: Multimídia Câmera: Slikon

Arquivo digital: PO6.jpg Meio: Color Software: SGD Fotografia: Daniela Santana

Catálogo: Resumo Fórmula Final Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

// mural na fachada lateral do quiosque de um bar

[FICHAMENTO]
Letreiramentos Populares

PO6

T2 - Cozinha

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Continuação do conjunto de caracteres: Contínuo Descontínuo Irregulares Ref. Fonemática Outros

Caracteres: sem Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Ovoidal Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Novo Outros

proporção: Altura X: 100% de CA 125% de CA 150% de CA 200% de CA variada

Legenda: Condensado Normal Expandido Outros

Modulação: Não possui Possui Escala vertical Escala horizontal Escala horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular

Amovível Fixo

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

base de base: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficas

especificos: arredondado diagonal vertical serifado inclinado

quadrado oval horizontal quadrado

arredondado decorado digrama outros

decoração: sombras contornos texturas degradê efeito 3D letra esticada

moldura de estilo sombras nenhum

Tipografia (letra): 'c', 'x', 'a'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letra: *Preto e vermelho sobre amarelo*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Tipos de maiúsculas e minúsculas: Todas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versalote Abaterias

↑ T1 ↑ T2

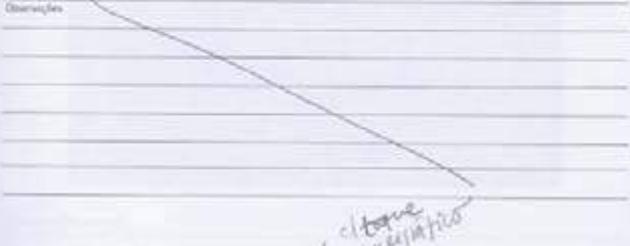
4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos: Nenhum Espaços Fios Moléculas Ornamentos

Campos coloridos Outros (ondas)

Posturas: Nenhum Falso Substituição

realista sintética abstrata



5. Classificação conforme Finziolo (2010)

Amotada Quadrada Serifa Caligráfica Curvada

Serifada Estranha Fantasia Expressiva

Outra

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Forma da estrutura de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Inf. Finalizada Aberta

Caracteres: Sim Não Outros

Forma da estrutura de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Clássico Novo Outros

proporção: Altura: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z Outros

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

Modificação: Não possui Retor Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acronímico Suave

peso: Estreito Médio Regular Aberto Extralargo

serifa: Não Sim Acumada Suave

Curva Quadrada Ocular Irregular Outros

arredondada preto-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

linha de base: retos arredondados irregulares outros

truncados salientes

específicos: curvada diagonal unidirecional serifa inclinada

arredondada curva horizontal quadrada

serifa abstrata regular outros

decoração: sombras contornos traços degradê efeito 3D letra expandida

interferência de estilos outros nenhum

Caracteres: 'C', 'R', 'O'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO Nº: P07

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Auto: Desconhecido

Gênero: Livro Fone Cartão Fone Banner Placa Letreiro

Localização: *AV. J. Freixo*

Conteúdo:

Título: *ALV* Instrumento: *Pincel* Estilo: *Serifa* Tipo de Letra: *1*

Deposito: Data: *JUL* /2013 Modelo: *Câmera Nikon D700*

Arquivo digital: *p07.jpg* Mídia: *Cartão* Bateria: *Fotografia* Destino: *Danião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finziolo* Local: *Recife* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Franca na esmalte do quiosque

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letra: *vermelho sobre amarelo*

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Tipos de maiúsculas e minúsculas: Todas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Versalote Abaterias

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Espaçamentos: Nenhum Espaços Fios Moléculas Ornamentos

Campos coloridos Outros

Posturas: Nenhum Falso Substituição

realista sintética abstrata



5. Classificação conforme Finziolo (2010)

Amotada Quadrada Serifa Caligráfica Curvada

Serifada Estranha Fantasia Expressiva

Outra

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

classe M POB

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Auto Descrição: *fachada*

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outro

Localização: *R. da Taboão*

Conteúdo:

Técnica: Suporte *ALV* Instrumento: Pincel Velocidade: Média Uso de Cores: 2 cores

Captura: Data *JUL* /2013 Modo captura: Câmera Nikon *D40*

Arquivo digital: *p08.jpg* Modo cores: sRGB Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: Recife Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Passagem, não possui espaço na direção do estabelecimento comercial - popularidade.

portada sobre fachada

Letreiramento 1

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Classe: *Almoço a brando sobre vermelho*

Disposição das letras: Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Do mediana e minúsculas: Aperta Média Aperta Média Média Média Vertical/Vertical Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Equipamentos: Serifado Sans Mix Mistos Dimensionais

Campos coloridos Outros

Recursos: Numeral Foto Sombra Realce Estreite Alargue

Observações: *Logotipo*

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Abstratas Quasi-atas Serias Caligráficas Letras

Serifadas Semisérias Pictóricas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínua Descontínua Irregular Não-Farmacéutica Outros

Conexão: SIM Não Escala

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrado Redonda Oval Elipse

Estilo: Romana Gótica Mixta Outras

Proporção: Altura-X Altura da CA Altura da LA Altura da CA variada

Legura: Condensada Normal Expandida Outros

Resolução: Não possui Posiva Sem serifa Desalinhada Alinhada

Irregular Regular Alargada Sólida *7. PROBABILIDADE DE ERROS*

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Não SIM Aberta Fechada

Curva Quadrada Retangular Irregular Outros

Anticorsiva Não-corsiva

serifada: Asserifada Serifa Desalinhada Irregular Outros

Escalonada Não Alargada Irregular Outros

serifa de base: Fechada Aberta Irregular Outros

Escalonada Não Alargada

especificações: Simétrica Assimétrica Vertical Serifa inclinada Não inclinada Simétrica Assimétrica Natural Quadrada Alongada Alongada Não *capitulação de ascender*

decoração: Simples Complexa Serifa Degradê Preto 3D Outros efeitos

Visibilidade de fontes Outros Nenhum

S, R, o, g, e, r

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

classe M POB

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Auto Descrição: *Av. S. Francisco*

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outro

Localização:

Conteúdo:

Técnica: Suporte *ALV* Instrumento: Pincel Velocidade: Média Uso de Cores: 2

Captura: Data *JUL* /2013 Modo captura: Câmera Nikon *D40*

Arquivo digital: *p09.jpg* Modo cores: sRGB Fotógrafo: *Damião Santana*

Catálogo: Responsável: *Fátima Finizola* Local: Recife Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Imagem pintada próximo a entrada do estabelecimento //

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

continuação do conjunto de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Inf. Formatos outros
 Carácter Sim Não outros

forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo Romano Clássico Moderno outros

proporção
 Alta-X 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada *nao*
 Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo horizontal Eixo horizontal
 Irregular Regular Alternada Simples

peso
 Equilibrado Leve Regular Bold Extrabold

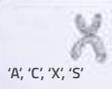
serifa
 Sim Não Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular outros
 Arredondada Justo-serifa

terminais
 ascendentes retos arredondados irregulares outros
 descendentes caligráficas

linha de base
 Retas arredondadas irregulares outros
 horizontais caligráficas

apogeados
 Simétrico Assimétrico Unilateral Semelhante
 Apoiado Não Natural Quadrado
 Simétrico Assimétrico Aberto outros *nao*

interligação
 Simples complexas nenhuma diglifo efeito 3D letra separada
 mistura de estilos outros nenhum



A, C, X, S

(Acervo atual)

1. Identificação

PETROLINA

Auto Desconhecido
 Câmera Digital Filme Cartão Filme Scanner Vídeo outros

localização Via de acesso à cidade de *Petrolina*
 Comércio ***

Técnica Super *ALV* Instrumento Pincel Vela Seta Dia de Capa *1*

Captura Data *JUL* /2013 Modelo Captura Câmera Nikon *290*
 Resolução *4100x3000* Modo Cor RGB Fotógrafo *Danielo Santana*

Cartografia Responsável *Fátima Frazão* Local Recife Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Panela pintado em placa de madeira intermunicipal

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor *vermelha sobre amarelo claro*

alinhamento horizontal
 Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

disposição das letras
 horizontal vertical diagonal
 linear curvilínea
 regular irregular

uso maiúsculas e minúsculas
 Apenas maiúsculas Apenas minúsculas Maiúsculas e minúsculas Verso maiúsculas Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

dependência Simples Simples Não Mistura Complexa
 Campos isolados Outros

figuras Nenhum Ponto Retângulo Linha Símbolo Abstrato

observações

5. Classificação conforme Finizio (2010)

Amovíveis Quadradas Gordas Caligráficas Curvas
 Serifadas Geométricas Fancias Expressivas
 Outras

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

continuação do conjunto de caracteres
 Contínua Descontínua Irregular Inf. Formatos outros
 Carácter Sim Não outros

forma do conjunto de caracteres
 Retangular Quadrada Redonda Oval outros
 Estilo Romano Clássico Moderno outros

proporção
 Alta-X 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada *nao*
 Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação
 Não possui Possui Eixo vertical Eixo horizontal Eixo horizontal
 Irregular Regular Alternada Simples

peso
 Equilibrado Leve Regular Bold Extrabold

serifa
 Sim Não Aberta Fechada
 Curva Quadrada Triangular outros
 Arredondada Justo-serifa

terminais
 ascendentes retos arredondados irregulares outros
 descendentes caligráficas

linha de base
 Retas arredondadas irregulares outros
 horizontais caligráficas

apogeados
 Simétrico Assimétrico Unilateral Semelhante
 Apoiado Não Natural Quadrado
 Simétrico Assimétrico Aberto outros *nao*

interligação
 Simples complexas nenhuma diglifo efeito 3D letra separada
 mistura de estilos outros nenhum

observações gerais

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com *Banana sobre Azul*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Inversão Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemática Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos

Campos coloridos Dentes

Posturas Nenhum Fita Substituição

realista vívida abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quase-Profissionais Sociais Caligráficas Curtidas

Serifadas Oníscas Fanciosas Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

constituição do conjunto de caracteres Contínua Descontínua Irregular Nat. Fonemática outros

Conexões sim não outros

forma do conjunto de caracteres Irregular Quadrado Retângulo Oval outros

Fonte Romana Slabica Mist. outros

proporção altura x largura 100% da CA 120% da CA 80% da CA 40% da CA variada *110%*

Largura Condensada Normal Expandida outros

modulação Não possui Possui Esc. vertical Esc. horizontal Esc. diagonal

irregular Regular Alinhada Outra

peso Exhaustivo Light Regular Bold Extrabold

serifa sim não Fanciosa Suave

serifada quadrada triangular arredondada outros

arredondada ponto-serifa

serifas ascendentes retas arredondadas irregulares outros

truncadas caligráficas

linha de base retas arredondadas irregulares outros

truncadas caligráficas

específicos onicada diagonal uniterminar serifas incluídas

apertada aberta futurada quadrada

chamuscada decorada ligadas outros *110%*

decoração sombras contornos texturas degrad. efeito 3D outros especiais

ausência de efeitos mista nenhum

caracteres (outros)

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

ÍDADO Nº P11

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Aut. Desconhecido

Gênero mural placa cartaz fixado banner vitrine Outro

Localização *na parede Petrolina*

Características

Técnica *Super Metal* Instrumento *Placal* Velocidade *Tinta* Uso de cores *1*

Capeta Data *Jul / 2013* Modo capeta *Camera Nikon D90*

Arquivo digital *p11.jpg* Modo cores *RGB* Fotógraf. *Guilherme Santana*

Catálogo *Imprensa* Fátima Finizola Local *Recife* Data *Dezembro/2014*



Observações Gerais

primeira sobre banca comercial

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiros Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Com *primeira sobre banca*

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Usa maiúsculas e minúsculas Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas Versal/Inversão Alternada

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Esquemática Nenhum Barras Fios Mistura Ornamentos

Campos coloridos Outros *spread*

Posturas Nenhum Fita Substituição

realista vívida abstrata

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadoras Quase-Profissionais Sociais Caligráficas Curtidas

Serifadas Oníscas Fanciosas Expressivas

Outras

mais analizada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Discreta Irregular Inf. Ferramenta outros

Conexões: sim não outros

Forma de articulação de caracteres: Retangular Ovalada Redonda Oval outros

Eixo: Normal Bêlica Alto outros

proporção: Altura-X: HCS da CA GCS da CA HCS da CA variado *variado*

Largura: Condensada Normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Condensar Light Regular Bold Extracost

serifa: Não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada proto-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

apostrofo: Simples Alargado Pontilhado sem fim inclinado

Regular Irregular Natural Washado

Simples Arredondado Alargado outros

decoração: simples complexas nenhuma digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres Chave

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

0300 v. P15

Acervo atual

PETROLINA

1. Identificação

Nome: Desconhecido *Fachada*

Características: mural placa cartaz faixa banner vitrine outros

Localização: Centro de: *Petrolina*

Características: Tema: *Símbolo* *ALV* Instrumental Plural Veludo Têxtil Eixo de cores: *1*

Captura: Data: *JUL* /2013 Modo captura: *390* Câmera: *Nikon*

Arquivo digital: *P15.jpg* Modo cores: *RGB* Focalização: *Dinâmica* *Sensuosa*

Catálogo: *Responsável* *Fátima Fátima* Lâmina: *Rafael* Filme: *Guilherme/2014*



Observações Gerais

maximizar tipo cavalete disposto na entrada do estabelecimento comercial / supermercado

previsão sobre fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: *PETIS sobre branco*

Apresentação horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Organização das letras: Horizontal Vertical Orgânica

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outros recursos e misturas: Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo Símbolo

↓ obs. começamos lá em minúsculo

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Tipografia: Apertada Normal Fina Média Denso

Capriciosa Simples

Repetição: Simples Fina Redução

repetição repetição repetição

Observações

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amadora Qualitativa Sólida Caligráfica Curvada

Simples Qualitativa Formal Expressiva

Outra

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do conjunto de caracteres: Contínuo Discreta Irregular Inf. Ferramenta outros

Conexões: sim não outros

Forma de articulação de caracteres: Retangular Ovalada Redonda Oval outros

Eixo: Normal Bêlica Alto outros

proporção: Altura-X: HCS da CA GCS da CA HCS da CA variado *variado*

Largura: Condensada Normal Expandida outros

Modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Suave

peso: Condensar Light Regular Bold Extracost

serifa: Não sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada proto-serifa

terminais: ascendentes: retos arredondados irregulares outros

terminais caligráficos

linha de base: retos arredondados irregulares outros

horizontais caligráficos

apostrofo: Simples Alargado Pontilhado sem fim inclinado

Regular Irregular Natural Washado

Simples Arredondado Alargado outros

decoração: simples complexas nenhuma digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

caracteres Chave

'C', 'S', 'A'

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

1. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Gênero Letra sobre linha

Alinhamento horizontal Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Características e metacaracterísticas Sem serifa Sem serifa Sem serifa Variável/variáveis Alternativas

4. Outros elementos presentes na articulação de linguagem gráfica

Elementos Nenhum Barras Fios Moldura Ornamentos

Camadas estilizadas Outras

Formas Nenhum Ponto Associação História Estética Simbólica

Observações

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Analítico Quadrado Curvo Caligráfico Curvilinear

Simfático Gráfico Funcional Expressivo

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 < T

11 - T

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação da conjuntura de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas Outros

Conexões Sim Não Outros

forma de conjuntura de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Gótico Moderno Outros

proporção altura x largura 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acertada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abusiva Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Amortecida Justo-suave

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

Escavados caligráficos

forma de base Aberta Arredondada Irregular outros

Escavada Caligráfica

espaç. fixo Condensado Irregular Uniforme Variável/variáveis

Regular Irregular Irregular Suave

Abusiva Condensada Regular Irregular

decoração Simples Complexa Simbólica Digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Letreiros chave

T

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

id. único 16 P16

Atividade atual

1. Identificação PETROLINA

Nome Desconhecido

Gênero Mist. Sans Serif Esc. Banner Utilitar Outros

Localização Centro Petrolina

Contexto _____

Técnica Super Alven Escultura Placa Veludo Tinta Laca de Cor. 2 cores

Cópia Data Jul 2013 Mão capta Câmera Nikon D70

Arquivo digital p16.jpg Mão Capta RGB Fotógrafo Danilo Santana

Composição Respostas Sistema Finizola Local Recife Data Dezembro/2014



Observações Gerais

Exatidão, não capta o suporte de entrada do estabelecimento comercial - supermercado.

Petrolina
301
fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

P16

12 - Bonnie

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação da conjuntura de caracteres Contínua Descontínua Irregular Ref. Formas Outros

Conexões Sim Não Outros

forma de conjuntura de caracteres Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo Romano Gótico Moderno Outros

proporção altura x largura 100% de CA 105% de CA 110% de CA variada

Largura Condensada Normal Expandida Outros

modulação Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinado Esc. horizontal

Irregular Regular Acertada Suave

peso Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa Não Sim Abusiva Suave

Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Amortecida Justo-suave

terminais ascendentes retos arredondados irregulares outros

Escavados caligráficos

forma de base Aberta Arredondada Irregular outros

Escavada Caligráfica

espaç. fixo Condensado Irregular Uniforme Variável/variáveis

Regular Irregular Irregular Suave

Abusiva Condensada Regular Irregular

decoração Simples Complexa Simbólica Digital efeito 3D letra espelhada

mistura de estilos outros nenhum

Letreiros chave

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Nome: Letreiro a preto sobre branco

Alinhamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outras Partículas e Minúsculas: Apênis Médias Maiores Versais semiaciú Abaixo

71 72

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Organização: Nenhum Barco Fim Mistura Visamento

Campos coloridos Outros

Publicidade: Nenhum Foto Substituição

Imagem Simbólica Abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Amadora Quaternária Gordas Caligráficas Decorativas

Simbólicas Gráficas Fictícias Expressivas

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2 < F
9

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres: Curvilinear Descendente Irregular Ref. Ferramenta Outros

Conexões: Sim Não

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Slab Mixto Outros

proporção: Altura X: 100% da CA 100% da CB 100% da CA variada 1:1,2

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Assimétrica Simétrica simétrica

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Sim Sem Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

arredondada ponta-seixa

terminos secundários: Sim arredondados Irregulares Outros

Escuros Caligráficas

serifa de base: Sim arredondadas Irregulares Outros

Simples Caligráficas

especificos: horizontal diagonal uniaxial serifado inclinado

vertical bico natural quadrado

abstrato decorado ligadura outros outros

decoração: sombreada contornada textura degradê efeito 3D outra modalidade

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CÓDIGO N.º P17

Ativo atual

PETROLINA

1. Identificação

Nome: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vinco outro fachada

Localização: Centro de Petrolina

Gerais: Técnica: Impressão ALV instrumento: Rolax veículo: Tinta uso de cores: 3 cores

Capura: Data: 2013 modo capura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: pl7.jpg Multi-Cores: BGB Fontes: Damião Santana

Catálogo: Impressão Alfama, Fátima local: Recife data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa em est. tipo caulete, disposta na entrada do estabelecimento comercial - expormentado.

Arquitetura

Fachada

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

12 - N25

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

orientação do conjunto de caracteres: Curvilinear Descendente Irregular Ref. Ferramenta Outros

Conexões: Sim Não sem conexão

forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estilo: Romano Slab Mixto Outros

proporção: Altura X: 100% da CA 100% da CB 100% da CA variada 1:1,2

Largura: Condensada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Assimétrica Simétrica

peso: Extralight Light Regular Bold Extrabold

serifa: Sim Sem Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Outros

arredondada ponta-seixa

terminos secundários: Sim arredondados Irregulares Outros

Escuros Caligráficas

serifa de base: Sim arredondadas Irregulares Outros

Simples Caligráficas

especificos: horizontal diagonal uniaxial serifado inclinado

vertical bico natural quadrado

abstrato decorado ligadura outros outros

decoração: sombreada contornada textura degradê efeito 3D outra modalidade

mistura de estilos outros nenhum

caracteres: TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letra: semelhante ao 12 / Vermelho

Alinhamento horizontal: Centralizado Esquerda Direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Simples Curvadas

Regular Irregular

Formas arredondadas e pontilhadas: Apenas arredondadas Apenas pontilhadas Misturadas Verticais/verticais Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Expandidos: Nenhum Bacia Fita Malha Ondulante

Campos isolados Outros: faixa horizontal / vertical

Políticos: Nenhum Fita Rastreamento

Observações: imagem de bol

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Ametrias Ombreais Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Gotejadas Fantasia Expressivas

Outras

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Construção do corpo de caracteres: Central Descentralizado Irregular Inf. concêntrica Outros

Canais: Sim Não Outros

Forma do conjunto de caracteres: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Costas: Retas Côncavas Côncavas Côncavas Outros

proporção: Abaixo +10% BAIXA +5% BAIXA +5% ALTA +10% ALTA Variável

largura: Centralizada Normal Expandida Outros

modulação: Não possui Possui Eixo vertical Distribuição Eixo horizontal

Irregular Regular Acentuada Não

peso: Escalado Light Regular Bold Bold+bold

serifa: Sim Não Romada Simples

Simples Quadradas Gordas Curvadas Outras

Incompletas Incompletas

serifas: ascendentes retas arredondadas Irregulares Outros: curvas

descendentes retas arredondadas Irregulares Outros: curvas

serifas de base: retas arredondadas Irregulares Outros: curvas

especificas: arredondadas diagonal horizontal vertical verticalizada

pontilhadas pontos traçados pontilhadas

decoradas decoradas simples outras: curvas

abertura: abertas fechadas abertas abertas abas de abas abas de abas

ausência de abas abas nenhuma

caracteres: TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

CODIGO: W P18

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Art: Genivaldo

Título: Mural Placa Cartaz Faixa Banner Outros Outros

Localização: Centro de petrolina

Contexto: estabelecimento

Tela: Super: vidro acabamento: estábulo cor: vermelho tamanho: 2 cores

Captura: Data: 2013 Modo captura: Câmera Nikon D90

Resolução: 1818.jpg Modo Cor: RGB Fotografado por: Danielo Santana

Localização: Aracaju Fátima Finizola LUGAR: Resife DATA: Dezembro/2014



Observações Gerais

Letreiramento apenas (colado manualmente) tirado sobre nitro

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letra: verde, vermelho, rosa e azul

Alinhamento horizontal: Centralizado Esquerda Direita Justificado Irregular

Disposição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Simples Curvadas

Regular Irregular

Formas arredondadas e pontilhadas: Apenas arredondadas Apenas pontilhadas Misturadas Verticais/verticais Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Expandidos: Nenhum Bacia Fita Malha Ondulante

Campos isolados Outros: separadamente (vertical)

Políticos: Nenhum Fita Rastreamento

Observações:

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Ametrias Ombreais Gordas Caligráficas Curvas

Serifadas Gotejadas Fantasia Expressivas

Outras

ou alpina?

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

código Nº P19

Resumo atual

1. Identificação PETROLINA

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine Outros (Caricatur)

Localização: Centro de petrolina

Técnica: Superfície metálica Instrumento: Pincel Velocidade: Tinta: Usos de cores: 2 cores

Captura: Data: Maio/2013 Modo captura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: p19.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Damião Santana

Catálogo: Arquitetura Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartolina, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

na calçada

obs: o telefone não era conhecido por ser colocado posteriormente por um pintor amador

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Car: semelhante, mas sobre o b/c

Alineamento horizontal: Centralizado À esquerda À direita Justificado Justo

Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linhas: Curvadas Retas

Regular: Irregular

Usos de maiúsculas e minúsculas: Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas-Minúsculas Versalvivamente Alternância

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Decorativismo: Nenhum Barras Fios Molduras Ornamentais

Composições: Campos coloridos Outros desenhos

Texturas: Nenhuma Fios Retiçagem Realista Artística Abstrata

Observações: semelhante
telefone

5. Classificação conforme Finizola (2010)

Anúncios Quadros Cartões Cartazes Cartões

Serigrafias Grafismos Faixas Expressos

Outros

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Distribuição da largura da cartolina: Central Descentralizada Irregular Sem ferramentas Outros

Correlações: sim não Outros

Forma do conjunto de cartolinas: Retangular Quadrada Redonda Oval Outros

Estado: Simples Múltiplo Misto Outros

Preparação: Atual: Não CA Sim CA Não CA Sim CA Outros sim

Legibilidade: Condição Normal Expandido Outros

Modulação: Não possui Possui Escala variável Escala constante Escala variável temperado

Regularidade: Irregular Regular Irregular Sim Outros

Justa: Escalada Light Regular Just Justificado

Justiça: Não Sim Alargada Sim

Características: Curva Quadrada Triangular Irregular Outros

Simétrica Assimétrica

Simetria: Assimétricas Sim Assimétricas Irregular Outros

Simétricas Assimétricas

Forma de base: Reto Amostrado Irregular Outros

Simétricas Assimétricas

Proporções: Horizontal Diagonal Vertical Irregular

Simétricas Assimétricas Irregular Simétricas

Simétricas Assimétricas Irregular Simétricas

Simétricas Assimétricas Irregular Simétricas

Organização: Escalada Justificada Simétrica Irregular Alinhada à esquerda Alinhada à direita

Alinhada à esquerda Alinhada à direita Nenhum

Características: L, S, R

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

código Nº P20

Resumo atual

PETROLINA

1. Identificação

Auto: Desconhecido

Gênero: mural placa cartaz faixa banner vitrine Outros (Caricatur)

Localização: Centro de petrolina

Condições: petrolina

Técnica: Superfície Metal Instrumento: Pincel Velocidade: Tinta: Usos de cores: 2 cores

Captura: Data: Jul / 2013 Modo captura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: p20.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Damião Santana

Catálogo: Arquitetura Fátima Finizola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Placa mural, tipo cartolina, disposta na entrada do estabelecimento comercial - supermercado

nos arredores do shopping de semana

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

CONTORNOS DO CONJUNTO DE CARACTERES
 Contínua Discontinua Irregular Inf. Fôrmatos outros

Caracteres sim não outros

SERIE DE CONJUNTO DE CARACTERES
 Retangular Quadrada Retorçada Oval outros

Estilo Romano Gótico Novo Outros

PROPORÇÃO
 Altura-X 100% da CA 60% da CA 40% da CA variada outros

Largura Condensada Normal Expandida outros

ORIENTAÇÃO
 Não possui Perce Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumada Suave

SPESOR
 Constante Light Regular Bold Extrabold

SERIFES
 Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada pontiaguda

TERMINOS
 acidentados retos arredondados irregulares outros

biselados caligráficos

BASE DA LETRA
 retos arredondados irregulares outros

biselados caligráficos

ESPECIFICOS
 pontilhado diagonal unilateral linha vertical

repetido lido natural quadrado

diamante decorado algarve outros

DECORAÇÃO
 standard contrastos vertical diagonal efeito 3D sem decoração

ausência de estilo outros nenhum

'X', 'E', 'R'

Arquivo atual

PETROLINA

1. Identificação

Aut: Desconhecido P22-50

Gênero Mural Placa Cartaz Fôto Banner Letreiro Outros

Localização: *Rua J. Proença (Linha de São)*

Características

Técnica: Sêntido Impressão Placas Veludo Tinta Linha de Corte 2 cores

Capina: Data: *Jul / 2013* Modelo: *MULTI CAPINA* Câmera: *Nikon D90*

Arquivo: *img01 p22.jpg* Multi: Cor: *RGB* / Resolução: *Daniel Santana*

Catálogo: *Resumo* *Fôrma Petrolina* Local: *Beço* Data: *Dezembro/2014*



Observações Gerais

Principa p/ identificação embaixação

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Letras *pequeno número verde cãgiva*

Alinhamento horizontal
 Centralizado À esquerda À direita Justificado Irregular

Distribuição das letras
 Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Outras características processuais
 Espaço Matrícula Espaço Matrícula Multilinha Visual/vertical Alternativa

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos decorativos
 Bordas Batais Fios Mistura Ornamentos

Categorias coloridas Outros

Posições
 Normais Fato Bastante

outros nenhuma abstrata

5. Classificação conforme Firsiroti (2010)

Anábasis Quadrado Gênes Caligráfico Curtos

Serifado Curtos Fôrma Expressivos

Outros

o fôrma de vertical

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

CONTORNOS DO CONJUNTO DE CARACTERES
 Contínua Discontinua Irregular Inf. Fôrmatos outros

Caracteres sim não outros

SERIE DE CONJUNTO DE CARACTERES
 Retangular Quadrada Retorçada Oval outros

Estilo Romano Gótico Novo Outros

PROPORÇÃO
 Altura-X 100% da CA 60% da CA 40% da CA variada outros

Largura Condensada Normal Expandida outros

ORIENTAÇÃO
 Não possui Perce Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acumada Suave

SPESOR
 Constante Light Regular Bold Extrabold

SERIFES
 Não Sim Aberta Fechada

Curva Quadrada Triangular Irregular outros

arredondada pontiaguda

TERMINOS
 acidentados retos arredondados irregulares outros

biselados caligráficos

BASE DA LETRA
 retos arredondados irregulares outros

biselados caligráficos

ESPECIFICOS
 pontilhado diagonal unilateral linha vertical

repetido lido natural quadrado

diamante decorado algarve outros

DECORAÇÃO
 standard contrastos vertical diagonal efeito 3D sem decoração

ausência de estilo outros nenhum

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

COOKS Nº P24

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Aut: Germundo

Genero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

Localização: rua Vitor Meirelles

Contexto:

Técnica: Superior carimato estampado Placal Veludo Tinta Udo de Cores Outros

Captura: Data: Jul /2013 Modo captura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: 924.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Daniela Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Finaola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

Cartaz elaborado pelo pintor
Germundo registrado no
registro público.

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Cor: vermelho, verde, branco amarelado, preto azul

Alinhamento horizontal: Centralizado Alinhado Alinhado Justificado Irregular

Distribuição das letras: Horizontal Vertical Diagonal

Linear Curvilinear

Regular Irregular

Dinamismo e irregularidade: Normais Normais Alternadas Versal/Versalida Alternadas

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Elementos: Nublado Borda Fio Múltiplo Orientação

Campos isolados Outros estensão expansiva * / * e com

Notações: Nenhum Ponto Retração vestida entrecia abstrata

Observações:

5. Classificação conforme Finaola (2010)

Amadoras Overtadas Simples Cálidas Curtas

Concretas Geométricas Fantásticas Expressivas

Diversas

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Identificação do corpo de caracteres: Condensado Condensado Irregular Def. Finaolista Outros

Extensão: Sim Não Outros

Forma de corpo de caracteres: Retangular Quadrado Redondo Oval Outros

Estilo: Românico Clássico Moderno Outros

proporção: Altura: +10% de CA +10% de CA +10% de CA +10% de CA variável

Largura: Condensada Normal Expansiva Outros

inclinação: Não possui Possui Eixo vertical Eixo inclinado Eixo horizontal

Irregular Regular Acurvada Suave

peso: Overlight Light Regular Bold ExtraBold

serifa: Não Sim Alongada Sim

Curva Quadrada Triangular Reto

Amortizada Preto-azul

serifado: Serifado Sem Amortizado Irregular Outros

Semisérifa Calfográfica

serifa de base: Sim Amortizado Irregular Outros

Simples Calfográfica

especifica: Simples Diagonal Amortizado Serifa incluída

Regular Bold Futura Quadrado

Abstrata Vertical Alçada Outros

decoração: Simples Contorno Borda Diagonal Preto 50 Preto espalhado

Imagem de fundo Outros Nenhum informar (personal)

TODOS

[FICHA DE ANÁLISE]
Letreiramentos Populares

COOKS Nº P25

Arquivo atual

1. Identificação

PETROLINA

Aut: Germundo

Genero: mural placa cartaz faixa banner vitrine outdoors

Localização: Recife

Contexto: Placa

Técnica: Superior carimato estampado Placal Veludo Tinta Udo de Cores Outros

Captura: Data: Jul /2013 Modo captura: Câmera Nikon D90

Arquivo digital: 925.jpg Modo cores: RGB Fotógrafo: Daniela Santana

Catálogo: Responsável: Fátima Finaola Local: Recife Data: Dezembro/2014



Observações Gerais

sem
contorno

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

2. Análise tipográfica | Aspectos Intrínsecos

Direita Centralizada Esquerda Def. Parâmetros Outros
 Coração Sim Não Outros

Periangular Quadrada Retangular Oval Outros
 Estilete Romano Gótico Novo Outros

Altura X 50% da CA 50% da CA >50% da CA Outros
 Largura Condensada Normal Expandida Outros

Não possui Possui Esc. vertical Esc. inclinada Esc. horizontal
 Irregular Regular Acumulado Soco

Estreito Largo Regular Baixo Elevado

Não Sim Alongado Fuso

Curva Quadrada Retangular Triangular Outros
 arredondada prisma-estilo

arredondada retas arredondadas irregulares outras
 distantes adjacentes

retos arredondados irregulares outros
 simétricos assimétricos caligráficos

simétrico assimétrico diagonal vertical horizontal outros
 arredondado oval horizontal quadrado outros

Simples complexa básica irregular etno. BR outro específico
 mistura de estilos outros outros decor. interna

TODOS

[F I C H A D E A N Á L I S E]
Letreiramentos Populares

3. Análise tipográfica | Aspectos Extrínsecos

Centralizada Alargada Alargada Justificada Irregular

horizontal vertical diagonal

Linear Curvilínea

Regular Irregular

Apenas Maiúsculas Apenas Minúsculas Maiúsculas e Minúsculas semiaccentuada Abreviadas

+ aumento 5,00 + aumento de espaçamento

4. Outros elementos presentes na articulação da linguagem gráfica

Escadilhados Saltados Blocos Fixos Mistura Dinâmicos

Campos coloridos Outros Adensado

Nenhum Fixo Bastião realista simbólico abstrata

5. Classificação conforme Finzola (2010)

Amáveis Desafiadas Sarcas Caligráficas Corativas

Sentidas Graciosas Fancasas Expressivas

Curs

Anexo.6



Recife

OS CARTAZES DE LAÉRCIO

O trabalho dos letristas cartazistas se configura como uma especialização do ofício de pintor de letras, haja vista que muitos artífices atuam exclusivamente nessa área.

O pintor Laércio trabalha como cartazista desde 1985. Teve sua iniciação na área quando era reposteiro de uma rede de supermercado local, onde observava, durante seus intervalos, o trabalho dos cartazistas do estabelecimento. Foi assim que se instruiu. Ainda durante o aprendizado escolar, era aluno dedicado nas aulas de caligrafia. Atualmente, tem trabalhado como cartazista em diversos supermercados da cidade do Recife, em Moreno e em Jaboatão dos Guararapes.

Entre as letras que elabora, estão a "comum" e a "desenhada". A "comum" é a letra tradicional utilizada em todos os cartazes; a "desenhada", estilo próprio desenvolvido pelo cartazista, no entanto é sua preferida.

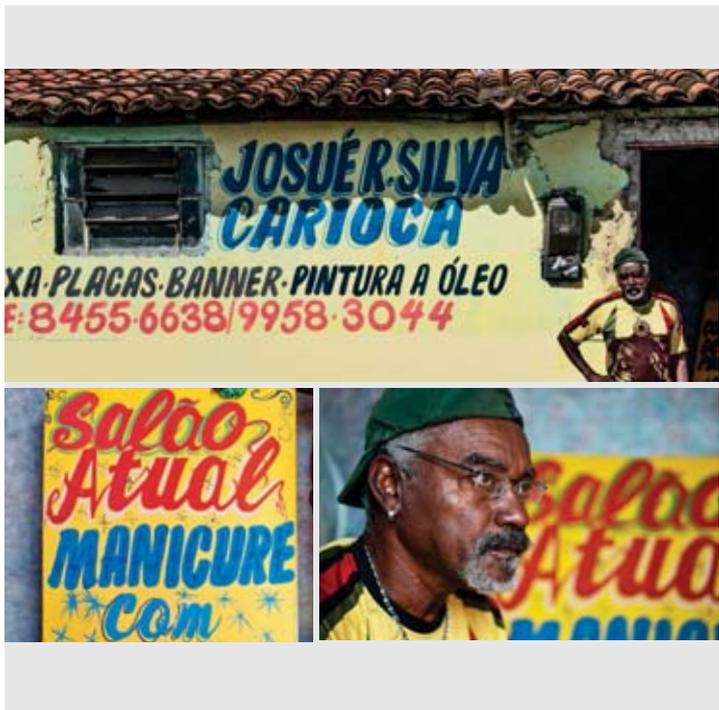
No seu local de trabalho, estão uma bancada inclinada, onde confecciona

seus cartazes, e uma estante com o material necessário para a elaboração de suas peças. Entre eles, estão o pincel de pelo de seda, tinta PVA, corantes e uma bucha. O papel, estilo cartolina branca, é o suporte preferencial para os cartazes.

Para a escolha das cores, geralmente Laércio respeita a seguinte "norma": letras em preto ou azul-marinho e números em vermelho, para destacar. O amarelo é utilizado como cor auxiliar para colorir e texturizar o fundo dos cartazes.

Laércio exibe grande destreza com o pincel ao desenhar letras. Após marcar — sem auxílio da régua — as linhas guias que determinam as ascendentes, descendentes e altura das letras minúsculas, inicia o processo de pintura do cartaz sem nenhum esboço prévio.

Por meio de cálculo mental, ele determina onde deverão figurar as informações em corpo menor e maior. As letras de contraste invertido nas hastes são a marca registrada de seus cartazes.



Recife

UM CARIOCA EM PERNAMBUCO

No bairro de Afogados, na Rua Visconde de Pelotas, conhecemos o ateliê do pintor Carioca. Josué Rogaciano da Silva — o Carioca — tem 63 anos e desde os 10 anos de idade está imerso no universo das artes plásticas. Nasceu no Rio de Janeiro. Nos tempos do colégio, tinha facilidade para desenhar e desde cedo acompanhava o trabalho de seu irmão que era desenhista figurinista. Segundo ele, nasceu com o dom para as artes.

Antes de se estabelecer no Recife, morou em diversos lugares, entre eles em São Paulo, Porto Alegre, na Bahia e até mesmo na França. Foi na capital paulista que, aos 16 anos, ganhou uma bolsa para estudar na Escola Panamericana de Artes, onde passou 6 meses. No Rio de Janeiro, formou-se em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes. Ainda no Rio e posteriormente em Salvador chegou a montar estúdios especializados em artes-finais para impressão, na época em que ainda se utilizavam pranchetas e papel vegetal ao invés do computador. Passou um período no Recife de aproximadamente 10 anos, quando trabalhou no Senac como instrutor do curso de Desenho e Serigrafia. Após outras idas e vindas, fixou-se finalmente no Recife, há cerca de 14 anos, onde hoje trabalha em seu

ateliê no bairro de Afogados, especializado em "Faixas, Placas, Banner e Pintura a Óleo".

Ele se autodenomina artista plástico, pois trabalha com vários segmentos das artes. Entre as suas atividades mais corriqueiras, estão a pintura de quadros a óleo — muitos deles por encomenda — e a elaboração de letreiramentos em suportes diversos, como faixas, placas, cavaletes e murais.

Carioca observa que o domínio das técnicas de letreiramento manual nasceram com um dom, pois segundo ele não há métodos específicos para aprender artes, ou a pessoa "já nasce sabendo", com jeito para o ofício, ou não. Para ele, o grande segredo para pintar letras é saber manusear corretamente o pincel.

Entre os estilos de letreiramento que utiliza em suas peças, estão a letra de forma — que pode ser "boleada", com terminais arredondos ou "quadrada", com terminais retos — e a letra manuscrita, que denomina "gótica". Segundo Carioca, são os dois estilos mais fáceis e rápidos de se trabalhar. Estes ainda podem ser adornados com sombras internas ou externas.

Entre seus materiais preferidos de trabalho, estão a tinta a óleo e a tinta acrílica à base d'água — que seca mais rápido — e pincéis "quadrados e redondos", geralmente aparados pelo pintor.

O pincel quadrado, de ponta chata, utiliza para preencher as letras, enquanto que o de ponta redonda é usado para desenhá-las.

A tinta utilizada é branca, tingida com pigmentos. A régua, o lápis grafite ou giz também são usados, na fase inicial do trabalho, para esboçar o "croqui" das letras na placa. Para a pintura de murais, em alguns casos em que a superfície de base é muito grande, também utiliza um cordão borrifado com carvão para marcar as linhas guias dos letreiramentos.

De forma geral, o seu processo de trabalho é simples. Para pintar letreiros maiores, marca os contornos das letras por meio do carvão para em seguida preenchê-las. Em peças menores, como um cavalete por exemplo, o traçado das letras é feito de forma contínua, diretamente com o pincel.

Carioca não observa um futuro muito promissor para a carreira de "desenhista letrista" no Recife, haja vista que hoje em dia complementa a sua renda com a pintura de quadros artísticos. Para ele, um dos grandes problemas enfrentados é a proibição da pintura de murais em algumas cidades do País, como, por exemplo, no Recife e no Rio de Janeiro, o que prejudica principalmente o trabalho dos pintores de rua. Aqueles pintores que possuem oficinas próprias talvez tenham a chance de resistir na profissão por mais tempo.



Recife

AS VITRINES DE ELY NATIVIDADE

Ely Natividade iniciou-se no ofício de pintor de letras ainda na década de 1980, como cartazista de lojas do centro e da periferia do Recife. No princípio, trabalhava apenas fazendo cartazes com o pincel atômico, porém, mais adiante, outro cartazista mais experiente o ensinou a utilizar o pincel e a tinta. Após a extinção da rede de um importante estabelecimento comercial onde trabalhava, Ely decidiu se especializar como pintor de para-brisas e vitrines, de forma autônoma.

Quando jovem, sempre gostou de desenhar, possuía uma letra bonita nos tempos de colégio. Começou a fazer o curso de Desenho Artístico e Publicitário por correspondência pelo Instituto Universal Brasileiro — IUB, porém não chegou a concluí-lo. Entre os estilos de letras que pinta, está a "letra de forma", padrão mais utilizado e o seu preferido, por ser mais legível e de fácil assimilação pelo público. Também utiliza o estilo que denomina "italica" — que se trata de uma letra serifada, "como a dos romanos" — e a letra "expressiva", utilizada pelos cartazistas para chamar atenção e destacar informações.

Assim como o letrista cartazista, o pintor de vitrines também se trata de uma especialização do ofício do pintor de letras. Segundo Ely, hoje, no Recife, poucos profissionais desenvolvem o trabalho específico de pintura em para-

brisas e vitrines, porém eventualmente surgem alguns outros artífices menos habilitados que tentam entrar no seu mercado de trabalho.

Para desenvolver a pintura promocional de uma vitrine, o letrista Ely carrega consigo uma bolsa, onde estão os seus materiais: uma tinta especial para a pintura em vidro, impermeável, porém de fácil remoção, cuja fórmula o pintor quis manter em sigilo; diversos pincéis chatos de espessura mais larga ou estreita; e uma estopa para retocar eventuais imperfeições na pintura.

Após ter acesso às informações que deverão constar no letreiro promocional, o pintor prepara a tinta adicionando um pouco mais de água e fica a postos para abrir o letreiro na vitrine.

Os letreiros são elaborados sem esboço algum, diretamente com o pincel sobre o vidro, revelando um domínio técnico apurado desenvolvido ao longo de anos de prática profissional.

Ely finaliza o trabalho ornamentando as letras com sombreados e preenchendo espaços em branco com pequenos astenscos.

O pintor também se destaca por ser um exímio ilustrador. Em muitos casos, desenhos temáticos também complementam a elaboração dos letreiramentos que confecciona.



Gravatá

CARLINHOS PINTOR, O MULTIARTISTA

pintor letrista, escultor e artista plástico. A vocação para as artes afluído cedo, desde seus 12 anos, quando, na escola, demonstrava uma grande facilidade para o desenho e a pintura. Aos poucos, começou a observar o trabalho de outros pintores letristas e foi assim que aprendeu o ofício. Entre os gêneros mais produzidos pelo pintor, estão faixas em tecido, murais, letreiros e placas.

No seu ateliê, Carlos nos mostrou alguns guias de referências de estilos de letras que possui em sua biblioteca. Alguns deles são presentes de amigos. Entre os estilos de letras que aprendeu, estão a "gótica" (mais usada para diplomas) e a "comum" (letra de forma comum). Mas seu repertório não se restringe a esses dois modelos: ao criar uma nova peça, tanto pode reproduzir estilos tipográficos de um layout elaborado no computador quanto criar estilos próprios já marcados na sua memória pela prática profissional. A legibilidade é um fator importante para a seleção do estilo tipográfico a ser adotado em cada peça, ressalta o artífice.

Seu ateliê possui três ambientes: uma antessala com trabalhos de escultura e pintura expostos, um grande salão onde realiza os seus trabalhos e um quintal repleto de restos e sobras de materiais.

Seu ambiente que figura a oficina de pintura propriamente dita, encontra-

Em Gravatá, conhecemos o ateliê do pintor Carlos, localizado no centro, próximo à Rua Usina, nas imediações do antigo chafariz, na Travessa Santo Amaro.

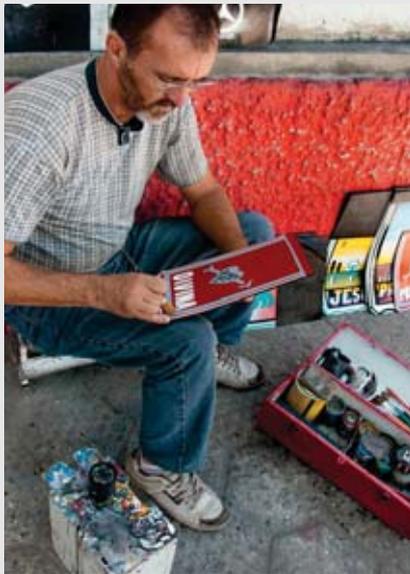
O artífice trabalha no ramo de pintura há 42 anos. Sua trajetória passou por algumas idas e vindas à cidade do Recife desde 1971. Porém, em 1984, ele resolveu se estabelecer definitivamente em Gravatá. Sua formação original é em Ciências Contábeis, mas o artífice trabalha há anos como funcionário público no ofício de pintor.

Sua atuação é multidisciplinar, abrangendo simultaneamente as funções de

mos duas longas bancadas. Uma delas, inclinada, é o local onde executa o seu trabalho. A outra bancada central com superfície plana serve de mesa de trabalho e apoio. Prateleiras e armários complementam o ambiente e armazenam materiais. Entre os instrumentos preferenciais, estão lápis, pincéis diversos, rolinhos e tintas. Moldes vazados ou telas de serigrafia também são utilizados, geralmente para produções seriadas.

A reutilização de materiais para a confecção de peças é uma prática comum em seu ateliê. Carlos nos mostrou uma técnica em que apaga com solvente as faixas impressas por plotagem digital e reaproveita a lona para novos trabalhos. Os moldes vazados que confecciona geralmente são cortados em lâminas de raios X ou papelão. Carlos utiliza uma bucha para pintar os motivos e depois retoca seus contornos com o pincel. As telas de serigrafia são utilizadas de forma semelhante, pois também são feitas artesanalmente pelo pintor, por meio de máscaras de papel utilizadas para isolar as áreas da tela que não serão pintadas.

Segundo Carlos, o ofício do pintor de letras ainda terá uma vida longa, pois esse trabalho reflete a necessidade de urgência que as pessoas têm em resolver problemas de comunicação.



Caruaru

AS LAMEIRAS DE MARCOS

são expostas por toda parte — na parede ou em cima do móvel. Há dois modelos predominantes de lameiras, aquelas na cor preta, apenas com a reprodução da marca do veículo em branco, e outras extremamente coloridas, com pinturas de paisagens e inscrições de texto, geralmente frases de cunho religioso com pedidos de proteção ao veículo: "50 Jesus Salvo", "Proteção Divina", "Jesus ama você", etc (p.61).

Dentro da banca, além das lameiras, também encontramos a maleta de ferramentas do artífice, também com a inscrição "pintor" grafada. Marcos prefere pintar as peças na sua própria casa e usa seu ponto comercial apenas para vendê-las ou retocá-las. As principais ferramentas de trabalho são pincéis (chatos) de pelo de camelo e a tinta sintética. A base das lameiras é cortada num material de borracha denominado "Neolite".

As lameiras simples, onde figura apenas a marca do veículo, geralmente são feitas a partir de uma tela de serigrafia, "para dar melhor acabamento". As lameiras ilustradas, por outro lado, são pintadas exclusivamente à mão. Estas se compõem por uma moldura, uma ilustração na metade superior e uma frase na parte inferior da peça. Como são vendidas aos pares, geralmente a frase é dividida entre as duas lameiras que compõem o jogo (p. 61).

Marcos trabalha há 32 anos como pintor e é especialista na pintura de lameiras — placas emborrachadas fixadas às carrocerias dos caminhões para adornar ou proteger o veículo da lama. Faz ponto há anos na mesma esquina, situada numa região comercial denominada Guararapes, no bairro de Nossa Senhora das Dores, no Centro de Caruaru.

Iniciou a sua trajetória como aprendiz do pintor Freq, outro letrista da área, e aos poucos se especializou na pintura de lameiras para caminhonetes e veículos menores.

Sua banca de madeira, com aproximadamente 1 m de altura, apresenta a inscrição "pintor" e chama atenção pelo colorido e personalidade (p.60). Lameiras

O processo de confecção segue as seguintes etapas: pintura da base branca, pintura dos motivos coloridos e fundos degradê, finalização das letras com tinta preta. Marcos nos conta que, no início de sua carreira, fazia esboços a lápis antes de pintar, mas que hoje em dia faz tudo "de cabeça".

É interessante observar que a maioria das lameiras possuem mensagens escritas num estilo tipográfico chamado de *degradê* pelo pintor, que é elaborado em duas etapas: a primeira consiste em pintar a base com um degradê, e a segunda em finalizar a letra de forma vazada com tinta preta sobre o campo degradê, deixando transparecer a pintura do fundo. A letra tem aspecto extrudado, sua base é um retângulo com hastes retas e cantos cortados em 45°, que vai sendo trabalhado até dar forma a cada caractere. O mesmo estilo também pode ser encontrado facilmente em diversos letreiros inscritos nos para-choques traseiros de caminhões da região para reproduzir a placa do veículo ou frases temáticas.

O pintor, que vive exclusivamente desse ofício, observa que ultimamente as vendas têm caído bastante, pois acredita que os motoristas estão usando menos as lameiras devido à modernização dos carros do mercado. Aos poucos, as lameiras tendem a se transformar em objetos do passado.



Caruaru

O MESTRE FREQ

Na mesma região dos Guararapes onde trabalha Marcos, localizamos o seu mestre — o pintor Freq. Sentado num banquinho ao lado de inúmeras placas apoiadas na parede, entre elas placas de "vende-se", "pedicure e manicure" e placas de veículos, lá está Freq retocando ou comercializando suas peças.

Severino Pereira dos Santos — o Freq — trabalha no ramo de pintor há 50 anos. No início de sua carreira, desenvolvia letreiros e paisagens para lameiras, mas hoje restringe seu trabalho à pintura de pequenas placas de PVC e reforma de placas de veículos. A pintura das lameiras deu-se para o seu aprendiz, Marcos. O seu aprendizado se deu de forma semelhante à do pintor Marcos: aprendeu o ofício a partir da observação do trabalho de outros pintores.

As pequenas placas que produz são feitas sobre um material de PVC sanfona-

do reaproveitado. O destaque da sua produção são as placas para venda e aluguel de imóveis. Freq faz seu trabalho ali mesmo na rua. Dezenas de placas são pintadas com a inscrição "vende-se", e no momento da compra do cliente, ele finaliza a inscrição da mensagem com o telefone de contato.

Assim como Marcos, Freq também possui uma maleta de ferramentas com a inscrição "pintor". Nela estão vários pincéis e tintas — esmalte sintético. O seu processo de pintura é simples: primeiro lixa a placa, em seguida pinta a cor do campo de fundo, após a secagem traça linhas-guias, e por fim abre as letras.

Freq acredita que seu ofício pode acabar a qualquer momento, pois as placas dos veículos estão sendo substituídas por materiais refletivos. Aos poucos, o pintor está deixando o ramo.



Caruaru

PINTANDO MURAIS COM CARLOS

Pelas ruas de Caruaru, encontramos um pintor de murais em ação, abrindo um letreiro para um bar numa esquina. O pintor Carlos se encontrava no alto de uma escada, com uma lata de tinta pendurada, traçando os contornos externos do letreiro "boteco".

Carlos trabalha na rua fazendo pinturas de letreiramentos de forma avulsa há mais ou menos 10 ou 15 anos, quando surgem oportunidades. Denomina a sua atividade de "artista", "letrista" ou "paisagista" e divide seu tempo também com a atividade de cabeleireiro.

O artifice não tem oficina, é especializado em pinturas de murais na rua, mas eventualmente também pinta quadros

e placas. As peças produzidas podem conter letras e/ou desenhos. A técnica, aprendeu intuitivamente, olhando para o trabalho de outros pintores.

Entre os estilos tipográficos que domina, estão os que ele chama de "brush script", "manuscrito", letra redonda (aquela com terminais arredondados) ou letras com terminais quadrados.

As ferramentas mais utilizadas para a pintura são pincéis variados (geralmente finos para contornos e mais grossos para preencher as letras), rolinhos, lápis, estilete (para fazer a ponta do lápis), régua, nível, tinta a base d'água (látex) ou esmalte sintético e pigmentos.

Arcoverde

ENTRE GRAFITES E PINTURAS DE JAVA

O ateliê do pintor Java fica localizado em um galpão na antiga estação ferroviária de Arcoverde, hoje transformada no espaço Estação da Cultura, ponto de encontro onde alguns artistas e artesãos da cidade trabalham para promover ações que integram arte, educação e comunicação para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da comunidade local. O pintor trabalha desde 1992 abrindo letreiros, porém, no percurso de sua carreira, as transformações no mercado e as inovações tecnológicas de impressão para comunicação visual e sinalização aos poucos direcionaram sua forma e o segmento atual de trabalho. Hoje é especializado na técnica do grafite. A fachada de seu ateliê, onde figuram inúmeras ilustrações de sua autoria, é o seu maior portfólio.

Iniciou suas atividades de pintor de letras em Arcoverde como assistente de outro pintor — chamado de Edinho — e mais adiante se estabeleceu em "carreira solo". No período de 1992 a 2002, trabalhou exclusivamente com o pincel como sua principal ferramenta de trabalho. Porém, a partir de 2002, descobriu o compressor para aerografia e, assim, seu trabalho começou a ter uma influência muito forte da técnica e estética do grafite. Hoje Java trabalha mais frequentemente pintando painéis ilustrados em grafite do que abrindo

letreiros. Quando pinta letras, utiliza tanto o compressor quanto o pincel (chato), dependendo da proposta do trabalho do cliente.

Para abrir os letreiros, suas fontes de referência principais são revistas, livros ou a própria internet. Há casos também em que simplesmente reproduz a arte impressa já apresentada pelo cliente. Seus suportes preferidos são murais, placas e faixas.

Entre os estilos de letras que mais utiliza, estão a letra de forma e cursiva. Algumas hastes das letras de forma que terminam de forma reta podem ser caracterizadas com terminais arredondados, elaborados por meio de um movimento de giro do pincel nas suas extremidades.

Segundo Java, na cidade há diversos estabelecimentos que fazem serviços de impressão digital que se tornaram uma concorrência desigual para o seu mercado. Lamenta ainda que alguns amigos pintores deixaram a profissão e hoje se transformaram em pintores de parede. O uso do grafite como linguagem da "moda" é o diferencial que Java buscou para destacar o seu trabalho entre os demais e sobreviver até hoje, inclusive de forma mais rentável.

Arcoverde

SEBASTIÃO E SUA BIBLIOTECA DE LETRAS

a sua carreira, Sebastião relembra a sua facilidade em reproduzir e ampliar letras e desenhos, que geralmente eram feitas por meio do normógrafo. Trabalhou por 9 anos como cartazista de supermercado.

Hoje em dia atua de forma autônoma e assina seu trabalho como *S Rodrigues Arts*. Sua produção envolve letreiros comerciais — para faixas, placas, displays, cartazes comerciais — e painéis ilustrados para ambientes.

Entre as principais fontes de referência para os estilos tipográficos que aprendeu a desenhar, estão alguns estilos assimilados ainda como aprendiz de pintor no início da carreira e as mais diversas referências visuais presentes em revistas, propagandas, entre outras fontes.

O pintor possui uma vasta biblioteca de referências visuais, arquivadas na forma de pastas, onde coleciona inúmeros recortes de revistas com modelos de letras. Eventualmente também consulta um catálogo com estilos tipográficos.

Sebastião trabalha tanto de forma autoral, criando o *layout* de acordo com o pedido do cliente, quanto pode reproduzir um *layout* impresso elaborado no computador por outro profissional. Seus estilos tipográficos preferenciais geralmente variam entre a "letra de caixa alta ou baixa" ou "manuscrita". Ao criar uma peça, Sebastião se preocupa em escolher o estilo de letra que é mais adequado ao tipo da infor-

mação e que irá garantir uma melhor legibilidade do letreiro à distância. Algumas vezes, o profissional também edita, junto com o cliente, a quantidade ideal de texto que deve ser disposta na propaganda para permitir uma leitura eficaz da mensagem.

Entre os materiais de trabalho de Sebastião, estão pincéis variados, a pistola e um rolinho adaptado pelo pintor que foi travado para trabalhar de forma fixa, funcionando como uma esponja com cabo — técnica ensinada por um amigo pintor que trabalhou em Brasília. As tintas utilizadas são compradas em cores primárias, que podem ser misturadas para formar novas cores. Os tons podem ser aquecidos com acréscimo de corantes. O pintor prefere utilizar a tinta já colorida para garantir um melhor acabamento na pintura dos materiais. Alguns clichês — moldes vazados — também podem ser utilizados para facilitar a pintura de áreas de cor chapada. Um secador de cabelo é usado para acelerar a secagem das peças.

Atualmente o pintor reconhece a concorrência dos birds de impressão digital, mas confia na tradição do seu trabalho manual artesanal e nas indicações boca a boca de clientes satisfeitos com seu trabalho. Hoje, com a desvalorização do ofício de pintor letrista no mercado, prefere denominar sua profissão de "artista plástico", devendo transparecer a sua preferência por seus trabalhos de pinturas e ilustrações mais autorais do que propriamente os letreiramentos comerciais que desenvolve.

Em Arcoverde, nas imediações da feira do Centro Comercial de Arcoverde — Ceca, está localizada a oficina de outro pintor especializado na pintura de letreiramentos para peças de propaganda, o pintor Sebastião.

A oficina do artifice, estabelecimento comercial especializado em placas, faixas e painéis ilustrados, funciona há aproximadamente 20 anos. O espaço é composto por um salão principal para atendimento de clientes e confecção das peças e por uma sala de apoio, com prancheta, arquivo de materiais, alguns projetos, bem como um acervo de referências visuais para seu ofício. Trabalhos estão expostos por toda parte, bem como suas ferramentas. Geladeiras antigas desativadas são utilizadas como armários para os materiais. Projetos mais recentes podem ser consultados num álbum fotográfico.

O artifice, que se autodenomina "artista plástico", "pintor letrista" ou "artesão", trabalha há mais ou menos 35 anos nesse ofício e iniciou como pintor assistente de outro profissional. Ao começar



Salgueiro

GRAFITANDO COM MOISÉS NO SERTÃO

Salgueiro na década de 1990, reconhecida em todo o Brasil — hoje trabalha integralmente no seu ateliê. Há 13 anos no mercado de confecção de letreiramentos e murais ilustrados para publicidade e propaganda, seu trabalho se divide entre a pintura, o grafite e a tatuagem e ainda o ofício de cartazista para algumas lojas da cidade. Eventualmente o artista também ministra oficinas de grafite na cidade de Salgueiro.

Segundo Moisés, a facilidade para desenhar letras e ilustrar despontou como um dom próprio que já nasceu com ele e o consolidou nessa profissão. Para desenvolver suas peças, trabalha tanto com a reprodução de um *layout* previamente apresentado pelo cliente quanto cria seus próprios modelos. A estruturação gráfica do *layout* de cada peça que cria gerando parte de modelos mentais que, segundo o artista, vão se construindo na sua cabeça enquanto visualiza o suporte que será pintado, respeitando também o *briefing* do cliente.

A técnica principal de trabalho de Moisés é a grafiteagem, utilizada tanto para abrir letreiros como para desenvolver ilustrações em diversos suportes, que vão desde murais a céu aberto à personalização de capacetes de motociclistas, geladeiras, tapetes, entre tantos outros. Entre suas ferramentas, estão um aerógrafo com bicos em diversas espessuras, uma pistola de pintura, um compressor, e ainda o pincel de ponta

O pintor Moisés tem um trabalho bastante expressivo na cidade de Salgueiro. O seu ateliê, localizado no bairro do Prado, no estilo "garagem" tem imagens grafitadas por toda parte, da fachada ao interior do ambiente. Na fachada, está grafitado o nome do seu ateliê — Moisés Tattoo / Grafite Art's — e dos serviços prestados pelo artista — Aerografia personalizada e estúdio de pinturas e tatuagens.

O pintor, ex-integrante da banda Limão com Mel — banda de forró formada em

chata, ou brocha, que usa esporadicamente para abrir letreiros, geralmente por exigência do cliente ou em locais de difícil acesso à energia elétrica, para ligar o equipamento de aerografia. Evita comprar latas de tinta spray por conta de seu custo muito elevado. Fitas e moldes vazados também são usados eventualmente, para isolar áreas que serão pintadas.

A preferência pelo grafite surgiu para acompanhar a atual tendência do mercado de valorização dessa técnica como instrumento de expressão artística. Até mesmo os *layouts* compostos apenas por letreiramentos são confeccionados por meio da aerografia, que em alguns casos — em quantidades de proporções maiores para fachadas — é tão precisa que passa despercebida e pode ser confundida com a tradicional pintura manual a pincel.

O pintor destaca ainda a vantagem do tempo de secagem bastante reduzido característico da técnica do grafite. Ao finalizar uma faixa, por exemplo, em poucos minutos pode entregá-la ao cliente.

Em sua prática profissional cotidiana, Moisés afirma que a concorrência da impressão digital não tem abalado seu ofício, pois, além de a cidade ainda não possuir muitas empresas desse ramo, o seu trabalho é bastante reconhecido e se tornou uma referência na região.



Petrolina

DO SISTEMA DE RECORTES AOS CARTAZES DE GENIVALDO

ros em plotagem digital. Nesse caso, ele faz o papel de diretor de arte: após fazer o *briefing* do projeto com o cliente, monta o *layout* junto a um operador de computador para em seguida fazer a impressão do material com terceiros.

Seu ateliê é uma pequena sala, onde estão duas bancadas repletas de materiais e sobras de trabalhos, entre eles tintas, pincéis, vasilhames, inúmeros moldes, cartolinas, régua, placas antigas etc. Alguns desenhos de sua autoria também decoram o ambiente.

O pintor Genivaldo nos levou para uma caminhada pelo seu bairro, no entorno do seu ateliê, a fim de nos mostrar alguns de seus trabalhos e contar um pouco sobre o processo técnico utilizado em cada um. Caminhamos pela Avenida Barão do Rio Branco, Avenida das Nações e imediações. Também visitamos o mercado público do bairro. Observando os inúmeros trabalhos apresentados pelo pintor, entendemos algumas de suas principais técnicas de trabalho.

O mercado público é a vitrine de inúmeros trabalhos de Genivaldo. Cartazes coloridos grafados em "letra solta" — aquela de próprio punho — estão expostos em vários boxes e chamam a atenção. Os cartazes são elaborados em cartolinas guache, de cores vibrantes variadas, entre elas o amarelo, o azul, o verde-limão, o rosa, etc. A decoração dos cartazes com estrelas, segundo ele, é a sua marca registrada.

Em Petrolina, na Avenida Barão de Rio Branco, no Centro, está localizado o ateliê do pintor Genivaldo Bispo, denominado Art-Bis. Genivaldo, 49 anos, balano de origem, estabeleceu-se em Petrolina há mais de 10 anos. Pintor de letras há mais de 20 anos, o seu primeiro ateliê foi inaugurado ainda na cidade de Senhor do Bonfim, 15 anos atrás. Técnico em Química por formação, hoje se dedica apenas à pintura de letras e à música.

O ofício, aprendeu de forma autodidata, como um dom, que ano após ano foi se aprimorando com a experiência prática. Hoje, desenvolve um trabalho bastante diversificado, elaborando faixas, cartazes, adesivos para vitrine, murais e fachadas, todos por meio de processos manuais. Para acompanhar o mercado, também aceita encomendas de letrei-

Para a pintura de letreiros grandes em fachadas de estabelecimentos ou murais de propaganda, Genivaldo utiliza a técnica que denomina "sistema de recorte". O método consiste na elaboração de grandes máscaras de papel que auxiliam a pintura dos letreiramentos na rua (mais detalhes na pág. 111).

Durante o "tour tipográfico", também observamos alguns letreiros que o artista desenvolveu para estampar vitrines. Nesse caso, ele utiliza adesivos de vinil recortados manualmente que são aplicados sobre o vidro. O trabalho é tão preciso que aparenta ter sido elaborado por um *plotter* de recorte. O curioso é que mesmo em adesivo, alguns recortes de letras remetem ao estilo que denomina "letra solta", semelhante aquelas escolhidas para a elaboração de letreiros por meio da pintura.

O texto pode ser pintado em letra tipo "bastão reto" ou "manuscrita" — outra denominação para o que chama de "letra solta". O artista observa que as letras em bastão reto são mais trabalhadas, pois requerem o acabamento final dos terminais das hastes, enquanto que a manuscrita é mais rápida e não necessita desses retoques.

Entre os materiais de trabalho do pintor, além do pincel chato — usado para traçar letras — e do pincel de ponta redonda, usado mais raramente para preencher letras, estão pigmentos e tintas diversas. Para faixas, a tinta mais utilizada é o látex.



Petrolina

ZÉ MOURA, O PIONEIRO DE UMA FAMÍLIA DE PINTORES

mais três irmãos e três sobrinhos que trabalham no ramo em diversas áreas da cidade. Ele, no entanto, foi o pioneiro da família a entrar para o ofício. Apesar da tradição masculina da profissão, na sua família algumas mulheres também aprenderam a técnica, porém nenhuma delas atua profissionalmente na área.

Hoje o pintor é especializado em placas e faixas, pois, com a idade, argumenta que não tem mais tanta resistência para pintar murais e fachadas na rua como antigamente.

O seu ateliê fica ao lado de sua residência. O espaço se caracteriza por ter uma sala ampla, com terno à frente. Há uma mesa para atendimento dos clientes, uma grande bancada onde executa os trabalhos e algumas estantes de metal ao fundo, onde estão todas as tintas e outros materiais de trabalho. Inúmeros moldes cortados também são armazenados sobre o embaixo da sua bancada. Na mesa de atendimento, há um catálogo fotográfico onde tem o registro de alguns de seus trabalhos preferidos.

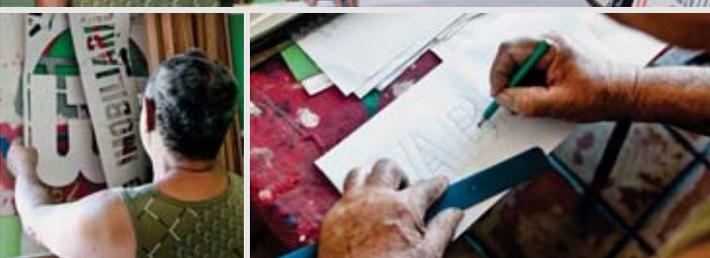
Os moldes são utilizados em conjunto com o rolinho. Quando trabalha com pincéis, prefere aqueles de ponta chata, pois, segundo ele, os de ponta redonda "só servem para pintar quadros". Para a pintura de placas, utiliza o esmalte sintético, solvente ou thinner e, para faixas, tintas à base de água. Comenta sobre o cheiro forte da tinta esmalte, procura deixar o espaço sempre arejado para não adoecer.

No início da profissão, Zé Moura utilizava catálogos de letras com referência para pintar letreiramentos, porém, com a repetição da prática e incorporação de alguns estilos na memória, deixou de consultá-los. Não fez nenhum curso técnico específico na área, apenas um curso de pintura de automóveis no Senai.

Entre os estilos de letras mais utilizados estão a "letra de forma" (maiúsculas) e a "minúscula". O pintor também observa que, no passado, fazia alguns letreiros no estilo "a mão livre", porém foi se especializando no estilo semelhante ao que chamamos de grotescos, como a Arial e a Helvetica. Hoje trabalha tanto criando os *layouts* de acordo com o pedido dos clientes, como reproduzindo artes já prontas. O seu trabalho é eminentemente tipográfico, com diagramação simples e isento de efeitos decorativos. Às vezes também reproduz marcas ou embelezas a pedido da clientela.

Entre os seus clientes mais fiéis, estão construtoras e corretoras de imóveis. Relembra também que, há alguns anos atrás, chegou a coordenar equipes de pintores para abrir letreiros para campanhas de diversos políticos da região.

Hoje, seu Zé acredita que a sua profissão ainda tem um longo caminho pela frente, pois "a praça precisa do seu serviço", que é bem requisitado, haja vista que é por meio dele que garante o seu sustento até hoje.



Na Praça Pio XII, conhecida popularmente como Praça do Galo, no Centro de Petrolina, localizamos, no número 229, o ateliê Moura, especializado na pintura de faixas, placas e caveletes. Lá trabalha o pintor José Moura, irmão mais velho de uma família de pintores atuantes em diversos bairros de Petrolina e cidades vizinhas.

Seu Zé Moura, 72 anos, atua há mais de 50 anos no ofício de "pintor de letreiros", segundo ele, "desde a época do presidente Castelo Branco". Aprendeu a pintar por conta própria. Lembra-se que ainda quando criança seu passatempo era construir pequenos barcos para brincar com os irmãos, nos quais pintava o nome de cada um. Logo, logo, começou a pintar letreiros em barcos de forma profissional, ainda quando morava na cidade de Bem-bom na Bahia.

Segundo ele, a família toda tem o "dom" para a pintura. Fora seu Zé Moura, há